CONVULSIONADA A FRANÇA PELAS GREVES

TRUMAN DESISTIU

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

CANCELOU O PRESIDENTE SEU PROJETO DE ENVIAR A MOSCOU O JUIZ DA SUPREMA CÔRTE DOS EE. UU. — O ENVIADO NORTE-AMERICANO PROCURARIA UM ACORDO COM OS RUSSOS EM RELAÇÃO AO PROBLEMA ATÔMICO — DESFEITO O PLANO ANTE AS PONDERAÇÕES DE MARSHALL — ATRIBUIDA A INICIATIVA A OBJETIVOS DA CAMPANHA PRESIDENCIAL

WASHINGTON, 9 (Por Donald Gonzales, correspondente da U. P.) — O presidente Truman e o secretário de Estado Marshall realizaram hoje urgente conferência para resolver definitivamente se se deve enviar a Moscou uma "missão especial de paz". Truman interrompeu bruscamente a sua campanha eleitoral no leste dos EE.UU. e Marshall regressou, por via aérea, de Paris, onde chefiava a delegação norte-americana à Assembléia Geral da ONU.

O presidente recebeu Marshall no aeroporto e, juntos, dirigiram-se em automóvel para a Casa Branca, a fim de iniciar uma conferência transcendental. Truman havia proposto que o presidente da Suprema Côrte, Fred M. Vinson, fosse enviado a Moscou para uma entrevista com Stalin, visando resolver divergencias profundas entre os Esta-

(Conclui na 9.ª pág.)

Juiz Fred Vinson, que fora escolhido por Truman para a nova missão de paz em Moscou

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 10 de Outubro de 1948 — NÚMERO 2.201

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá
Rêde telefônica: 23-1910

A "PAREDE" AMEAÇA ESTENDER-SE AS FERROVIAS E AOS PORTOS — O GOVERNO TOMARÁ MEDIDAS PARA FAZER CESSAR O MOVIMENTO — ACIMA DO DIREITO GREVISTA O DIREITO DA NAÇÃO

PARIS, 9 (A. P.) — A França está agora ameaçada pela greve dos ferroviarios. Em todo o país, os dirigentes operarios comunistas estão organizando votações sobre a greve entre 400.00 ferroviarios. Em algumas linhas já houve paralisação do trabalho. Alguns observadores acreditam que a campanha comunista se desencadeará com toda a intensidade na proxima semana. A ofensiva comunista — que visa desorganizar o Programa de Recuperação Européia e derrubar o governo — manteve as minas de carvão paradas pelo sexto dia consecutivo. Desta maneira, um milhão de toneladas de carvão

(Conclui na 10.ª pág.)

A MANHÃ

Edição de hoje:
52 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLITICO,
LETRAS E ARTE
e
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

O BANCO CENTRAL E OS INVESTIMENTOS DE CAPITAIS ESTRANGEIROS NO BRASIL

As conclusões gerais sôbre uma importante parcela dos trabalhos da Comissão Mista Brasileiro-Norte-americana — O regulamento do Banco Central e a nossa legislação sôbre o funcionamento das emprêsas estrangeiras em território nacional

Os trabalhos da Comissão Mista Brasileiro-Norte-Americana que estão sendo levados a efeito, como temos noticiado, no Ministério da Fazenda, através sub-comissões que examinam e debatem os diversos assuntos focalizados que são, em sintese, os que interessam ao nosso desenvolvimento econômico e financeiro prolongaram-se numa fase de detalhes que só agora culmina em conclusões gerais a serem submetidos à Comisssão Central da qual fazem parte representantes brasileiros de diversos campos de atividade, um representante do ministro da Fazenda, e os membros principais da Missão Abbink dos EE. UU.

Só agora, após prolongados estudos e exames dos quais participaram brasileiros e norte-americanos, se chegou, num dos setores — e dos mais importantes — às conclusões finais. Trata-se da primeira parte dos trabalhos da Sub-comissão de Assuntos Bancários que reune o Banco Central, nova entidade destinada a ser a cupula da reforma bancária, cujo projeto, acompanhado da mensagem do govêrno federal, se encontra na Câmara dos Deputados, e os investimentos de capitais estrangeiros no Brasil.

Terça-feira vindoura, pela manhã, a Comissão Central, embora sem a presença do sr. John Abbink, chefe da delegação norte-americana e que ainda não regressou dos Estados Unidos, onde foi por motivos particulares, reunir-se-á na sala do Conselho de Economia e Finanças do Palácio da Fazenda, para apreciar essa parte do trabalho concluido.

Embora nada se tenha adiantado a respeito, revelamos há pouco que os técnicos norte-americanos haviam prestado valiosa colaboração aos especialistas brasileiros na organização do regulamento do Banco Central, e que, em principio aqueles "experts" em assuntos financeiros, haviam manifestado a sua aprovação pela criação da nova entidade.

Relativamente aos investimentos de capitais estrangeiros no Brasil, crê-se que ainda que os dispositivos constitucionais da ultima Carta sejam bastante liberais, os especialistas norte-ame-

(Conclui na 2.ª pág.)

INCENDIOU UM BITISCRAFT DA FAB

O aparelho levantava vôo da Base de Bacaxeri, em Curitiba — Dois mortos e três feridos gravemente

CURITIBA, 9 (Asapress) — Um "bitiscraft" da FAB, quando levantava vôo da Base de Bacaxeri, incendiou-se, perecendo o tenente Tito Texeira de Castro e o 3.º sargento José Antonio Milano. Os sargentos Casemiro Kermann Filho, Angelo de Miranda Caldeiro e Orestes Camargo, que faziam parte de sua tripulação, ficaram gravemente feridos, sendo por isso hospitalizados.

"GARLICINA" - O ANTIBIÓTICO 100% BRASILEIRO

Uma nova e importante descoberta no campo da terapêutica — Fala à MANHÃ o dr. Paulo A. Machado, cujas pesquisas foram coroadas de êxito

Reportagem de ADHERBAL GURJÃO, correspondente da MANHÃ em São Paulo

A descoberta da penicilina e sua rapida propagação como agente terapeutico em todo o mundo constituiram um dos fatos mais notaveis da medicina contemporanea.

Bem cedo os cientistas se lançaram à procura de outras substancias da mesma natureza da penicilina — a saber, os "anti-bioticos" — que não somente pudessem tornar acessivel a um numero crescente de pessoas o beneficio do novo metodo, pela fabricação intensiva, mas tambem fossem capazes de atuar sobre doenças que resistem à penicilina.

Dá-se o nome de anti-bioticos às substancias produzidas pelo organismo e que têm a propriedade, seja de impedir a multiplicação dos germes, seja de matar esses germes. Encontram-se anti-bioticos não só em bacterias, mas ainda em cogumelos, em plantas clorofiladas e em secreções de origem animal e humana. O homem aproveita esses anti-bioticos para a defesa de seu proprio organismo.

Surge agora em São Paulo a noticia de que os pesquisadores da Companhia Johnson & Johnson do Brasil descobriram um novo anti-biotico — o quarto a ser introduzido em terapeutica — a que foi dado o nome "Garlicina".

Que será a Garlicina, como foi obtida, quais as perspectivas de sua aplicação? — eis as perguntas que nos levaram à presença do dr. Paulo de Almeida Machado, chefe do Departamento de Pesquisas daquela organização.

O dr. Paulo de Almeida Machado em seu laboratorio

As informações que ele nos prestou têm — estamos certos — o maximo interesse para os nossos leitores.

A contribuição brasileira no campo da antibiose

— No Brasil, disse-nos ele, a carencia de recursos materiais, de especialistas, de cooperação, de estimulo, de condições para o trabalho cientifico, enfim a nossa tradicional pobreza tem

(Conclui na 9.ª pág.)

Kangurú
A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem
Amado e Tavares Ltda
RUA PONTES CORREIA 213
Telefone: 38-2573 — RIO

SERÃO SUSPENSAS EM DEZEMBRO AS CONSIGNAÇÕES DOS SERVIDORES MUNICIPAIS

Aprovado o projeto em primeira discussão — Contagem do tempo de serviço dos licenciados para tratamento de saúde — Cadastro das propriedades rurais — Polêmica sôbre botânica — Outras matérias discutidas e aprovadas na Câmara Municipal

Na sessão matutina realizada ontem pela Camara Municipal, foram aprovados os seguintes projetos: em primeira e segunda discussões: o que manda sustar os descontos em folha em dezembro e autoriza o empréstimo até Cr$ 1.000,00 no mesmo mês aos serventuários municipais e da Camara; o que autoriza a abertura do crédito de Cr$ 77.283,50 à Secretaria de Saude e Assistência para pagamento de despesas de exercicios anteriores e o que reconhece de utilidade pública a Associação dos Antigos Alunos da Faculdade Nacional de Medicina; em primeira discussão: o que autoriza a compra do imovel em que funciona a "Escola Professor Gonçalves", sito à Estrada do Cabuçú n.º 1.651; em segunda discussão: o que dispõe sôbre a contagem de tempo de serviço aos funcionários licenciados para tratamento de saude; em segunda e terceira discussões: o que cria o Cadastro Geral das Propriedades rurais do Distrito; o que autoriza a abertura do crédito de Cr$ 1.000.000,00 — restituições do Orçamento vigente e o que autoriza a abertura do crédito de Cr$ 103.720,00 para o Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração; e em terceira discussão: o que altera em parte o imposto sôbre bicicletas; o que autoriza a abertura do crédito de Cr$ 803.466,30 para atender ao reforço da verba de locação de imoveis; o que concede premios de viagem a alunos classificados como número um nos cursos de ensino médico do Distrito e o que isenta de imposto de transmissão de propriedade, o imóvel da rua Figueira de Melo n.º 410.

Esgotada a matéria da pauta, o presidente deu a palavra ao sr. Frota Aguiar, primeiro orador inscrito, que criticou o corte e a poda das árvores da cidade. O orador foi muito aparteado pelos srs. João Machado e Gama Filho

(Conclui na 2.ª pág.)

14 BOMBARDEIROS PARA A ARGENTINA

NOVA YORK, 9 (AP) — "La Prensa", órgão publicado aqui em idioma espanhol, citou William Oswald, da "Babb Company", como tendo declarado que a firma entregou recentemente à Marinha Argentina 14 bombardeiros de patrulha. William Oswald também teria dito que um bombardeiro B-17 foi entregue à República Dominicana. "La Prensa" disse que a República Dominicana ordenou a compra de 8 bombardeiros na Grã-Bretanha.

A MINHA LUTA CONTRA O CÂNCER

Dois meses como o "Caso A" — O restabelecimento espanta os cirurgiões

Por HENRY NOBLE HALL

IV

DOIS dias após o Natal fui transferido do oitavo para o quinto andar, onde me instalaram na enfermaria de pesquisas. Os quatro leitos originàriamente destinados a êsse trabalho foram aumentados de numero e eu me encontrei entre cerca de uma dezena de cobaias humanas.

Puseram-me num quarto de quatro pacientes, agora denominado "Enfermaria Damon Runyon". Fiquei perto da janela, onde pude colocar convenientemente a minha máquina de escrever.

Em vez de seis semanas, como se pretendia, permaneci como paciente de pesquisa no Memorial Hospital por mais de dois meses, de 22 de dezembro a 28 de fevereiro de 1947. Tentar fazer alguma coisa que se aproxime da descrição dia a dia do tratamento, com o montante e a variedade do trabalho de pesquisa, exigiria conhecimentos cientificos que não possuo e tornaria monótona a leitura dêsses artigos.

Basta dizer que durante as nove semanas foram feitos dois exames de metabolismo basal e um electrocardiograma semanalmente, exames diários de urina, contagem de hematias, registro da pressão arterial. Pesavam-me ao mesmo tempo, todos os dias. Demais, fazia-se pesquisa de açucar, antes de cada refeição, e mantinha-se um rigoroso contrôle do liquido ingerido e excretado.

Cinco vêzes por semana, nesse periodo, tiravam-me sangue. Lá para o fim as minhas veias já estavam bem cansadas. O sangue era usado para tôda espécie de exames sorológicos, patológicos e outros e para enviar à Universidade de Harvard, onde era submetido a análises especiais de sangue-iodine.

Os exames da função renal eram particularmente meticulosos. Os rins e o figado eram cuidadosamente observados para coisas que pouco ou nada significavam para mim.

Com efeito, o objetivo de todo

(Conclui na 7.ª pág.)

PENICILINA PARA O RESFRIADO COMUM

CHICAGO, 9 (R.) — O pó de penicilina, inhalado diretamente no nariz, garganta e pulmões, curou sintomas de resfriado comum em um a três dias. Três médicos, informando o fato no "Journal of American Medical Association", dizem que de um grupo de 169 pacientes tratados para resfriados comuns, 42% foram considerados curados e 38% mostraram acentuadas melhoras.

Aprovado o plano ocidental sôbre a energia atômica

Resolução do sul-comité da ONU — Derrota soviética

PARIS (U. P.) — O plano ocidental para o contrôle da energia atômica foi aprovado, por esmagadora maioria, no sub-comitê das Nações Unidas, a despeito das fortes objeções soviéticas.

A boicotagem contra a Espanha

PARIS, 9 (AP) — A Argentina e a Bolivia, ao que se sabe autorizadamente, estão encabeçando um movimento tranquilo e surdo no sentido de conseguirem das Nações Unidas um "abrandamento" de sua boicotagem contra a Espanha de Franco.

Declarações de Marshall

WASHINGTON, 9 (UP) — O Secretario de Estado norte-americano George Marshall, em entrevista à imprensa, disse que a resolução das Nações Unidas em 1946, dispondo sôbre a retirada dos embaixadores de Madrid não parece ser aplicável à situação atual, porém, enquanto estiver em vigor, os Estados Unidos cumprirão com as suas disposições.

(Conclui na 7.ª pág.)

NÃO QUEREM O NOME DE DEUS

Contra a emenda brasileira a China, o Reino Unido e a Russia — Os soviéticos acham que é "atraso social"

PARIS, 9 (A. P.) — A China e o Reino Unido pediram ao Brasil que retirasse a referencia a Deus, na emenda apresentada ao projeto de Convenção sobre Direitos Humanos. O artigo emendado diz, em sua redação original, que todos os seres humanos nascem "iguais em direitos e em dignidade". O Brasil propôs, por seu lado, que constasse da Declaração dos Direitos Humanos a afirmação de que "o homem foi criado à imagem e à semelhança de Deus". A Argentina, a Colombia e a Bolivia apoiaram a emenda brasileira, mas a Russia se opôs, procurando mostrar que se trata de uma prova de "atraso social". A reunião da Comissão Social, em que se debate a Declaração dos Direitos Humanos, suspendeu seus trabalhos de hoje sem chegar a qualquer conclusão sobre a emenda brasileira ou qualquer das outras.

Felicita Monteiro

PREFERIU SER LADRA ...

Presa a dama que movimentou a polícia — Vários estabelecimentos comerciais lesados — "Voltarei já" — Dolorosa "mancada" — O pungente romance da elegante ladra — Impedida pelo marido de trabalhar — "Vou para a prisão, porém pura" — Ainda ama loucamente o marido

Há muito tempo figura na crônica policial, em noticias amplamente divulgadas, as proezas de uma simpatica e atraente dama, autora de varios furtos. Era sua especialidade, adquirir mercadorias, principalmente fazendas de valor. Pedia que as compras fossem entregues em determinado lugar, principalmente em edificios que tivessem varias entradas. Apanhava os embrulhos e recomendava ao portador esperar um momentinho enquanto ia buscar o dinheiro para efetuar o pagamento, não retornando mais. O entregador da mercadoria esperava horas e mais horas a simpática senhora e, por fim, dava pelo logro. Vários estabelecimentos comerciais do centro da cidade, foram vitimas da simpática madama, sempre bem falante, insi-

(Conclui na 2.ª pág.)

"ASSASSINOS DA LIBERDADE HUMANA"

Tal seria a culpa dos EE. UU. se destruissem suas bombas atômicas — A terceira guerra mundial parece aproximar-se implacavelmente — Discurso de Churchill na convenção do Partido Conservador inglês

LLANDUNO, País de Gales, 9 (De Richard McMillan, da U. P.) — "Somente as reservas de bombas atômicas norte-americanas oferece a esperança de evitar a terceira guerra mundial, que parece aproximar-se implacàvelmente", disse o ex-primeiro-ministro Winston Churchill num discurso pessimista pronunciado na Conferência do Partido Conservador, do qual é o dirigente. Churchill atacou os governantes soviéticos, denunciou a "progressiva agressividade e a maldade do govêrno soviético e suas violações de boa fé".

Advertência aos Estados Unidos

Advertiu que os Estados Unidos seriam culpados de "assassinos da liberdade humana" se concordarem em destruir suas bombas atômicas à base de um acôrdo escrito, somente. Disse que "espero que dispensem completa consideração às minhas palavras. Nem sempre estive equivocado. Nada defende hoje a Europa da subjugação absoluta pela tirania comunista do que as bombas atômicas em poder dos Estados Unidos".

"Apresentam-se as seguintes perguntas" — prosseguiu. "O que ocorrerá quando a Russia tambem possuir bombas atômicas e tiver acumulado grande reservas dessa arma. Pelo que sucede atualmente, podemos julgar o que ocorreria. Em lugar

(Conclui na 2.ª pág.)

SINAIS DE PERIGO PARA OS ESTADOS UNIDOS

DURAHAN, Estados Unidos, 9 (U. P.) — O secretario da Marinha John Sullivan declarou que os Estados Unidos enfrentam os mesmos "sinais de perigo", que precederam o ataque de Pearl Harbour.

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
CAMISARIA E SPORT
Blusões — Shorts — Slacks
Camisas-padronagem moderna
Vendas a Prazo
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcino Guanabara 15
(Junto ao Cine Rex)

PIPOCA

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

O BANCO CENTRAL E OS INVESTIMENTOS DE CAPITAIS ESTRANGEIROS NO BRASIL

(Conclusão da 1ª pág.)

ricanos sugerirão que modificações sejam introduzidas na legislação atual, propondo medidas que importem em maiores garantias sôbre a reversão dos juros aos paises de origem, taxas mais compensadoras, e dispositivos mais adequados para os casos de desapropriação e indenizações.

Adianta-se que os especialistas brasileiros discutiram a matéria com os norte-americanos, estão concordes com as sugestões feitas, sob a alegação que as medidas sugeridas são razoáveis e constituem uma justa retribuição aos riscos que se dispõem a correr os capitalistas estrangeiros.

Em determinados circulos onde se comentava o assunto, defendia-se a tese que tôdas as facilidades deveriam ser concedidas às emprêsas estrangeiras que se dispusessem a estabelecer-se no Brasil que, pela sua natureza, fossem de molde a acelerar a produção, aumentando a riqueza interna e elevando o poder aquisitivo do povo pela baixa dos preços de utilidades decorrentes do melhor aparelhamento das industrias. E ainda àquelas que estabelecendo-se no Brasil pudessem manufaturar produtos susceptiveis de serem exportados favorecendo desse modo a nossa balança comercial com o exterior.

—

As conclusões gerais a que nos referimos acima serão apresentados à Comissão Central dos entendimentos entre brasileiros e norte-americanos. Ela as receberá ou repelirá, determinando as alterações que julgar necessárias. Essa indicação, qualquer que ela seja, porém, constituirá, apenas, uma sugestão ao govêrno brasileiro, uma vez que a Comissão Mista não tem caráter executivo, a despeito do caráter oficial das delegações brasileira e norte-americana.

ERA UMA FESTA EM BENEFICIO DOS DESAMPARADOS

Mas a imprensa não pôde estar presente

Está se generalizando atualmente uma certa guerra branca com o pessoal dos jornais entre determinada camada da nossa sociedade no tocante às reportagens a que, necessariamente, somos chamados a fazer como veiculo de informação publica.

A má vontade para com os jornais sonega, consequentemente, a noticia do acontecimento, porque as pessoas responsaveis por ele, de um modo geral, resolvem, "pro domo suo", proibir o ingresso de fotógrafos e reporteres nos recintos em que se verificam os acontecimentos de que precisa o publico estar a par. E isto é tanto mais estranhavel e deploravel quanto é certo que as redações dos jornais são sempre procuradas por "comissões" que solicitam com veemente empenho se poderá esperar.

O exemplo mais evidente foi a festa realizada no dia 8 ultimo, no "Gold-room" do Copacabana Palace, em beneficio, segundo foi proclamado, da Associação de Previdência dos Desamparados, e para cuja festa concorremos nos, como de resto varios outros jornais, com farto noticiário durante toda a semana, pois que se tratava de uma causa filantrópica. Pois bem. Marcada a festa, nosso fotografo foi para o local e lá recebeu a decepcionante noticia de que não podia entrar. Outros de vários jornais tambem, lá estavam formando a fila dos maltratados pela desconsideração de quem, dias antes tanto se empenhara em que fosse dado o mais possivel noticiário a respeito.

Procurando conhecer os motivos de tão estranha proibição — pois é mais que natural que os jornais quisessem publicar uma reportagem completa do acontecimento para o qual foram solicitados a manter-se presente com pequenas noticias — nosso companheiro veio a saber que a comissão deliberara que só podiam entrar para a respectiva reportagem duas revistas granfinas, dessas que se editam de mês em mês e que só têm circulação em determinados lares. Ora, como se tratava de uma festa em beneficio dos desamparados, pensaram os jornalistas que seria util fosse a festa o mais fartamente conhecida.

Desse modo, deixando aqui a nossa satisfação ao publico, aproveitamos para estranhar mais uma vez esse procedimento, que certamente deve ter ficado alheio às damas que se entregaram à missão de confortar os menos protegidos da sorte.

Personalidades de destaque viajam no "Rio Santa Cruz"

RECIFE, 9 (Asapress) — Chegou a esta capital a nave argentina "Rio Santa Cruz", de regresso da Europa, trazendo a bordo grande numero de passageiros nas diferentes classes, destacando-se o coronel do exército argentino Heriberto Ricardo Jauts, a cantora espanhola Paulina Miguel Casas, contratada para Montevidéu, o pintor espanhol Francisco Miguel Roig, o conde alemão Alexander Maximilian von Luestighar, que declarou que irá residir em Buenos Aires porque ali terá possibilidades maiores e mais concretas de uma vida melhor que a atual, e, finalmente, a educadora argentina Mercedes Reed, que fôra a Europa no desempenho de importante comissão do seu país.

GRIPE — TOSSE
BRONQUITE — ROUQUIDÃO
CESSATOSSE
O REMEDIO INDICADO
PYRENOL · DIONINA · BELADONA · BROMOFÓRMIO
SEIVA DE PINHEIRO · BENZOATO DE SODIO
BÁLSAMO DE TOLÚ · AGUA DE LOURO CEREJA
DISTRIBUIDOR: CARLOS DE BRITO - LAVRADIO, 178 A - RIO

"ASSASSINOS DA LIBERDADE HUMANA"

(Conclusão da 1.ª pág.)

da bomba atômica ser uma sombria garantia de paz e liberdade, seria um método irresistivel de escravidão humana. Ninguem, em pleno gozo de seus sentidos, pode pensar que temos um tempo ilimitado à nossa disposição. Devemos adotar u'a medida decisiva e chegar a um acôrdo final".

Churchill prosseguiu dizendo que "as nações ocidentais terão melhores possibilidades de chegar a um acôrdo final e sem derramamento de sangue se formularem suas justas exigências enquanto estão de posse do poder atômico e antes que os russos tambem o tenham".

A situação em Berlim

Referindo-se à situação de Berlim, que "em qualquer momento pode precipitar uma horrivel luta mundial", Churchill disse que, se estivesse no govêrno, teria adotado contra-medidas contra a navegação e as importações russas de materiais que poderiam ser uteis para a guerra, a fim de poder ter algo prático com que negociar. Disse que o bloqueio era "um concurso de resistência, em que um dos contendores se encontra cômodamente apoltronado, enquanto que o outro está parado sôbre sua cabeça, hora após hora, para demonstrar sua fortaleza e boa vontade".

Churchill disse que o Partido Conservador apoia a politica do governo trabalhista a respeito de sua firmeza contra a "usurpação da União Soviética e em não permitir sua expulsão de Berlim pela intimidação e chantagem, seja qual fôr a consequência".

Referência à ONU

Quanto à ONU, Churchill disse que "as Nações Unidas estão reduzidas a uma rinha de galos, onde os representantes das nações poderosas e dos Estados ancestrais trocam insultos para conquistar a opinião publica e inflamar as paixões de seus povos".

Passando em revista os fatos que culminaram na paralisação das negociações com a Russia, Churchill disse estar claro, agora, que os governos britanicos e norte-americano não deveriam ter mobilizado suas forças prematuramente; que se devia ter permitido ao exército britânico entrar em Berlim e que o exército norte-americano deveria ter entrado em Praga, "o que teria sido questão de horas", ao ruir o poderio alemão, e que não deveriam ter sido efetuadas as "grandes retiradas" dos exércitos aliados na Alemanha depois da rendição. Disse que a Russia bolchevique está muito armada e que os seus exércitos na Europa excedem em muito aos de tôdas as nações européias juntas.

"A técnica soviética" — advertiu Churchill — "é tão claramente manifesta como foi exposta no livro de Hitler "Minha Luta". Espero que as nações ocidentais, particularmente o nosso país e os Estados Unidos, não caiam pela segunda vez na mesma armadilha" — concluiu Churchill.

Contra os julgamentos de ex-nazistas

LLANDUNO, (Gales), 9 (A. P.) — O ex-premier Winston Churchill, falando na Convenção Anual do Partido Conservador, pediu que se ponha termo à "estupidez" dos julgamentos de criminosos de guerra nazistas. Referindo-se à noticia de que o governo britânico pretende julgar os marechais alemães Gerd von Rundstedt, Eric von Mannstein e Walter von Brauchtich, bem como o coronel-general Adolf Strauss, Churchill afirmou que deplorava êsses "intermináveis julgamentos de ex-nazistas" e acrescentou que "por todos os motivos juridicos, humanitários e militares isto é uma coisa errada e vil".

INFORMAÇOES UTEIS

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De Sul a Leste, frescos.
MAXIMA ocorrida: — 23.8.
MINIMA: — 16.6.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira, as fôlhas tabeladas no 16.º dia util:

MONTEPIO DA AERONAUTICA

Fôlha		Guichet
7.401	A — Z	145

MONTEPIO DA JUSTIÇA

Fôlha		Guichet
7.501	A	132
7.502	A — E	133
7.503	E — H	134
7.504	H — L	135
7.505	L — M	136
7.506	M — N	137
7.507	N — Y	138
7.508	Y — Z	139

CORPO DE BOMBEIROS E POLICIA MILITAR

Fôlha		Guichet
7.512	A — M	141
7.513	A — Z	143
7.514	M — Z	144

PENSÕES ALIMENTICIAS

Fôlha		Guichet
5.539	A — Z	140
5.549	A — Z	143

PREFEITURA

Serão pagos dia 19 os funcionários municipais.

FEIRAS LIVRES

HOJE

VILA ISABEL — Praça Barão de Drumond.
ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiás.
GAVEA — Rua Lopes Quintas.
BANGU — Avenida Cônego de Vasconcelos.
S. CRISTOVÃO — Praia do Caju.
IRAJÁ — Praça Caraguatá.
CAMPO DE S. CRISTOVÃO —
CACHAMBI — Rua Coração de Maria.
RICARDO DE ALBUQUERQUE — Praça Tacima.
PENHA-CIRCULAR — Rua Lobo Junior.
URCA — Avenida João Luis Alves.
INHAUMA — Avenida Automovel Clube.
TIJUCA — Rua Itaperá.
AV. SUBURBANA — Rua Luiza Vale.
JACAREPAGUÁ — Praça Barão de Taquara.
CAMPO GRANDE — Rua Aracaju.
REALENGO — Praça Marechal Modestino.

SEGUNDA-FEIRA

ROCHA MIRANDA — Praça 8 de Maio.
GAMBOA — Praça Sto. Cristo.
LARGO DO CATUMBI —
BONSUCESSO — Rua Bias Fortes.
MADUREIRA — Rua Domingos Lopes.
MARECHAL HERMES — Av. Sete de Setembro.
ENGENHO NOVO — Rua Verna de Magalhães.
IPANEMA — Av. Henrique Dumont.
LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — Rua Alfredo Pinto.
QUINTINO — Praça Quintino.
LEME — Rua Araujo Gondim.

CONVIDADO PARA A CHEFIA DA CASA CIVIL

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — O governador Ademar de Barros convidou o sr. Raul Pericles Carneiro de Sousa, advogado do fôro paranaense, que aceitou o convite, para a chefia da Casa Civil.

PREFERIU SER LADRA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

nuante, enfim, toda sorrisos e muitas queixas foram registradas na policia. Alguns queixosos ao descreverem a ladra, diziam ostentar linda cabeleira dourada. Outros, identificavam-na como tendo cabelos pretos, de sorte que tais informações contraditórias, punham a própria policia em sérias dificuldades para identificar a simpática madame, sempre toda sorrisos...

Há varios dias, a policia do 15º distrito, recebeu varias queixas de negociantes estabelecidos na sua jurisdição. Diziam os queixosos que uma senhora simpática, de estatura mediana estivera fazendo compras, dando sempre preferência aos artigos mais caros e melhores. Uma vez tudo embrulhado, alegava não ter levado consigo o montante do valor das compras e daí, solicitava fosse o embrulho levado por um dos rapazes, que receberia o dinheiro em sua residência. Quando passavam então, pela rua São Francisco Xavier, ela pedia licença ao comerciário, entrava na igreja com o embrulho e desaparecia. Assim, as queixas apresentadas pelos proprietários dos estabelecimentos denominados Casa Biarritz, Casa São Francisco, A Nobreza e outras, vieram se juntar às dos comerciantes estabelecidos na jurisdição do 15º distrito.

Ante-ontem, o proprietário do estabelecimento denominado Casa Etam, situado na rua Mariz e Barros, aumentou o volume das queixas e contou a mesma história, a entrada da dama na igreja de São Francisco Xavier e a sua volatização no interior do templo.

O delegado Orris Barbosa determinou então, rigorosas diligências no sentido de capturar a ladra. Varias sindicancias foram feitas e descobriram os investigadores que o filho do sacristão do templo, o coroinha Amaro Ricardo Francisco, de 11 anos, conhecia a mulher tão ansiosamente procurada pela policia. Combinaram então os policiais manter plantão permanente nas imediações do templo. Tão logo chegasse a mulher procurada, seria apontada pelo menino.

Dolorosa mancada

O investigador José, do 15.º distrito, foi o primeiro a dar serviço na rua São Francisco Xavier. Mas acontece que estava na hora da missa e o coroinha seriamente preocupado com as suas funções. Sem observar com o rigor necessário, o garoto divisou uma senhora cujos traços coincidiam com os da moça procurada.

— É aquela de amarelo que vai lá adiante, apontou o garoto e correu para o interior do templo, a fim de auxiliar a missa.

— O policial não teve duvidas, apressou os passos e deu-lhe voz de prisão..

— A senhora está presa. Vamos até o distrito ter uma conversinha com o delegado.

— Mas o senhor está enganado! Presa por que? Não sou uma criminosa; protesto veementemente contra sua atitude; sou uma senhora honesta...

— Sossega, dona, não faça escandalo. Você vai dizer isso tudo ao delegado e confessar também as suas maroteiras.

— Mas meu senhor...

— Está você agora com essa cara de anjinho hein, sua velhaca. Na hora de furtar você nunca pensou que sua vidinha de ladra ia ter um fim. Você vai agora mofar alguns meses no presidio.

E mirando a senhora muito bem trajada, — prosseguiu — Você é granfa mesmo. Toda bonita, metida em grandes vestidos e bons sapatos. Você impressionou bem. Quem diria hein?

— Sob os protestos da senhora meteram-na num carro e levaram-na para a delegacia do 15º distrito. Ali foi a senhora apresentada ao chefe dos detetives, sr. Jofre, que deu inicio ao interrogatório. Felizmente, o equivoco foi desfeito e a dama de amarelo saiu da delegacia furiosa. Enquanto isso o "tira" punha toda a culpa no coroinha, que não podia estar com um olho no padre e outro na ladra...

Sábado o detetive Jofre foi pessoalmente à porta da igreja. Desta vez, foi mais feliz. Lá pelas tantas o coroinha que botou em má situação o "tira" José, apontou, a mulher procurada. Desta vez, era ela mesmo.

Levada para a delegacia, ficou esclarecida então tôda a sua história criminosa e privada.

Quem é a mulher que tanto deu trabalho à policia

Ainda é jovem. Chama-se Felicita Monteiro, tem 29 anos de idade e é casada. Seu nome é de romance e ela tem um romance. Um romance triste, um drama pungente, pontilhado de lances dolorosos, nos quais lágrimas de dor não faltaram. Não queremos em absoluto aplaudir os crimes da infeliz Felicita, porém nos punge chamá-la ladra. Todavia nossa profissão exige que a chamemos ladra. Ela é uma ladra, porém, preferiu ser ladra a ser prostituta. Contou ela à reportagem de A MANHÃ, com seus olhos castanhos sempre inundados por lágrimas sinceras, e a voz entrecortada por soluços, sua triste história, seu romance.

Um grande amor que ainda perdura

Foi em 1942 o seu casamento, a realização do seu sonho dourado. Era louca pelo marido e ainda o é. Seu coração fôra todo entregue àquele homem a quem amara desde os primeiros momentos. Antenor de Freitas Borges, — é êsse o nome do marido — foi residir com a esposa, em companhia de sua mãe, a senhora Maria de Freitas Borges. A principio tudo corria às mil maravilhas. A sogra, entretanto, que nutria pelo filho excessivo amor maternal, sentiu-se enciumada. As coisas então, perderam o rosea e as primeiras rusgas surgiram entre a sogra e a nora. Queria por força, aquela, satisfações absolutas quanto aos atos da esposa do filho. Felicita rebelou-se contra tão rigoroso domínio. A êsse tempo, um parto duplo veio serenar as coisas. Felicita agora era mãe, esquecera-se das rusgas com a sogra e esta parecia ter se afeiçoado à mãe de seus netinhos. Pouco depois, desapareceram os traços de união entre nora e sogra, com a morte dos petizes, e as amarguras voltaram. Finalmente, no dia 12 de janeiro de 1944, Felicita separava-se do esposo. Tentara uma ação de desquite, este porém, negara-se a assinar a petição. Solicitou ao esposo, que pelo menos a mantivesse.

— Arranje um homem, — foi a resposta dura e cruel.

— Desesperada candidatou-se então a um emprego. Estava em vias de consegui-lo no Instituto de Surdos-Mudos, quando Antenor interferiu e o emprego não lhe foi dado em virtude das alegações do marido.

Recorreu às pessoas amigas para viver decentemente. Mas acontece que com o decorrer dos tempos, Felicita sentiu-se mal em viver de favores por tanto tempo. Trabalhar não podia, uma vez que o esposo a impedia. Como pois, prover sua subsistencia

Amava seu marido. Queria conservar-se pura, na esperança de reconquista-lo novamente. Seu idolo e algoz impedia-lhe que ganhasse a vida honestamente. Terrivel dilema teve a desgraçada a enfrentar. Poderia ganhar a vida com desonestidade, porém conservando-se pura. Opinou pelo furto e assim, Felicita Monteiro, ensaiou seus primeiros golpes. Foi feliz, até o dia em que o guarda civil 1905, deteve-a na porta do templo da rua São Francisco Xavier.

Ultimamente a Felicita residia com sua mãe. Sempre que podia, telefonava para o marido marcando encontro para ver se obtinha reconciliação. Antenor Borges, determinava o lugar, à noite, mas não comparecia. Felicita, deixava-se ficar horas esquecidas nos locais marcados. Ele não aparecia e assim, tarde da noite, chegava em casa. Sua mãe atribuia a longa permanencia fora, à noite, a outras coisas, motivo porque brigaram e Felicita voltou a residir por favor em casa das amigas. Atualmente mora ela em Bento Ribeiro.

— Ainda amo meu marido e por esse amor que julguei fosse toda a minha felicidade, estou aqui sofrendo as maiores vergonhas dada a uma criatura. Estou sendo humilhada neste carcere, porém não é grande a humilhação. Seria maior, se eu não tivesse me conservado pura. Ultimamente meu marido resolveu conceder o desquite e o processo está correndo normalmente. Parte do produto dos furtos que fiz, foi destinado ao pagamento de dividas e despesas do processo de desquite.

Perguntamos-lhe se era a ladra que para despistar a policia pintava os cabelos.

— Não, meus cabelos sempre foram castanhos. Nunca os tive loiros e nem pretos.

Passando as mãos bem tratadas pela cabeleira, acrescentou ainda:

— Não são frisados, tambem como diziam, são ondulados naturalmente.

Contestou Felicita que o vulto dos furtos efetuados, tenham atingido as cifras propaladas pelos comerciantes. Suas "compras" sempre foram modestas e a maior que efetuou, foi na casa Etam, na rua Mariz e Barros, que atingiu a mais de um milhar de cruzeiros. Disse ainda que vendia o material, aliás, sempre fazendas, nos pontos de bondes, a fraguezes ocasionais.

O DIA DAS NAÇÕES UNIDAS

S. PAULO, 9 (Asapress) — Passou por esta capital com destino ao sul, o professor Paul Vanorden Shaw, representante da ONU no Brasil, adiantando que vai se avistar com os governadores e secretarios de Educação dos Estados sulinos, a proposito das comemorações do dia das Nações Unidas, que transcorrerá a 24 do corrente.

EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — Chegou a esta cidade o professor Paul Vanorden, representante da ONU no Brasil, declarando à imprensa local que não haverá outra guerra.

Referindo-se aos objetivos e finalidades da ONU o sr. Paul Vanorden disse o que se visa é manter a paz e não fazê-la, acrescentando que não poderá haver paz, porém, sem pão e liberdade.

Prosseguindo na mesma ordem de idéias, o sr. Paul Vanorden declarou: "Teremos de tornar consciente essa fé ainda cega que se possue na ONU. Devemos ter sempre presente que a ONU é uma expressão dos povos e que, portanto, necessita de apoio popular consciente.

O entrevistado exaltou tambem a simpatia que nota na imprensa brasileira em relação à ONU ajuntando no entanto que essa simpatia precisa se estender igualmente aos comentaristas, aos quais com esse proposito tambem procurará esclarecer no exercicio de sua função.

REDUÇÃO DE PAGINAS EM "LA PRENSA"

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — Mais de meio milhão de leitores da edição dominical do matutino "La Prensa" apreciarão o impacto da redução de 50 por cento de papel para jornal, imposta pelo governo argentino, quando receberem amanhã a delgada edição de 24 páginas dêsse jornal. Hoje, "La Prensa" publicou, na primeira página, uma informação dizendo que não aceitará mais anuncios classificados para a edição dominical. Provavelmente será esta a primeira vez em 79 anos que "La Prensa" publicará noticias na primeira página em lugar de anuncios classificados. A edição de domingo passado, composta de quatro seções, tinha um total de 50 páginas com 30 colunas de anuncios classificados. "La Nacion" também publicou idêntico anuncio na primeira página, dizendo que foi obrigado a suspender as noticias sôbre o movimento portuário, bolsa de valôres e o suplemento literário. Filosòficamente, o diário "El Clarin" considera a medida governamental como uma solução de emergência e espera que a eventual restauração do comércio internacional a torne desnecessária.

O diário governamental "Democracia" diz que a medida era necessária "para evitar o desmoronamento da imprensa, em virtude da escassês de matérias primas", citando os "recursos precários de câmbio" e a "produção nacional de papel de jornal incipiente". Em editorial, diz que agora serão estabilizados os empregos dos jornalistas, já que todos os jornais têm assegurado algum papel".

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

"CORAÇÃO — É A SUA REVISTA

"Coração — é a sua revista", a deliciosa publicação mensal de Alice Abitrol, acaba de surgir nas "bancas" de todo o Brasil, em seu 10.º numero, ou seja, o de outubro. Trabalho de inteligência e bom gosto, exibe n... e mês mais um punhado de belas páginas, primorosamente escritas e com rica disposição, todas do mais real interesse: cinema, musica, teatro, literatura, modas, sugestões diversas, um relicario digno dos melhores louvores, que honra seu corpo de colaboradores, sobretudo Alice Abitrol, que, além de diretora, nos apresenta mais uma vez a seção — Confidencial e Professias — especialmente dedicada à mulher.

a cooperação da imprensa no noticiário preparatório da festa, sem cujo concurso, aliás, pouco exito

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6234 e 25-4835 — (Esq. de Ourives)

DR. PAIVA DE FARIAS
DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
PARTOS E TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS
CONS.: RUA MEXICO, 98 — 6.º AND. — S. 607
— 3.ª 5.ª E SABADO DAS 16 HORAS EM DIANTE.
FONES: 22-4512. RES. 38-0042.

CRIME DE MORTE NO MORRO DO ANDARAÍ

Teve a carótida seccionada pela faca assassina — O criminoso fugiu

Afonso Alves da Cruz, a vitima

A quietude da noite já havia caido sôbre os barracos que se amontoam no Morro do Andaraí, quando a noticia duma tragédia rapidamente se espalhou entre os humildes moradores da favela. Um homem havia sido covardemente assassinado a faca. Em poucos minutos as estreitas vielas ficaram apinhadas de curiosos. A vitima, Afonso Alves da Cruz, de 29 anos, casado, caixeiro, residia naquele morro, no barracão de n. 268 e, ali vivera desde menino sendo muito querido por todos, pelas suas maneiras educadas e pelo seu gênio alegre e brincalhão. Não se sabe por que, na noite de ontem, Afonso teve uma desavença com Albertino Augusto Reis, de 19 anos, solteiro, operário, mais conhecido pelo vulgo de "Albertino Tripeiro". Várias pessoas notaram que os dois rapazes discutiram acaloradamente numa tendinha existente na rua Andaraí. Mas, ninguém deu maior importância à discussão. De fato, momentos depois, os dois se retiravam do botequim como se já tivessem de pazes feitas.

O CRIME

O que se passou então não teve testemunha de vista. Mas o fato é que o corpo de Afonso Alves da Cruz, também conhecido por Afonso Preto, foi encontrado no campo de malha do Andaraí Malha Clube, caido numa poça de sangue. Um golpe certeiro de faca vibrado na carótida matara-o instantaneamente.

A POLICIA EM BUSCA DO ASSASSINO

Compareceu ao local o comissário Lacerda, do 18.º distrito policial que, depois de interrogar diversas pessoas concluiu que graves suspeitas caiam sôbre Albertino Tripeiro. Providenciou diligências no sentido de encontrá-lo. Tudo em vão. O homem desaparecera como por encanto, o que vem robustecer as suspeitas que pesam contra êle. Aliás, no final das investigações, o comissário Lacerda já afirmava com segurança ser Albertino Tripeiro o autor da morte de Afonso Alves.

Albertino Augusto Reis, o suposto assassino

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE MELHOR O
Cabêlo Branco
E' o produto que supera a que melhor o tinge; em LOURO OURO, OURO EM FOGO, VERMELHO FOGO, ACAJU FORTE, PRETO e PRETO AZULADO, e ainda em tôdas as cores naturais e da moda
A venda nas Drogarias e Farmácias. E um produto do Américo. Tel.: 25-2837

Serão suspensas em dezembro as consignações dos Servidores Municipais

(Conclusão da 1.ª pág.)

e estabeleceu-se entre os citados vereadores uma polêmica sôbre botanica.

Por último falou o sr. Nilo Romero que criticou a transferência do "Pavilhão Barata Ribeiro", do Instituto Pedagógico, da Secretaria de Educação para a Secretaria de Saude e Assistência, solicitada em mensagem do prefeito à Camara.

Sustada a venda de ingressos para o espetáculo no Pacaembu

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — O prefeito Milton Improta, em face do oficio que lhe foi dirigido pelo vice-presidente da Comissão Municipal de Preços, mandou sustar a venda de ingressos para o espetáculo lirico do dia 13 no Estádio do Pacaembú, em comemoração ao 60.º aniversário do inicio da imigração italiana para São Paulo. Segundo os anuncios, cada localidade custaria 180 cruzeiros, o que daria uma renda descomunal aos empresários visto que o ginásio do Pacaembú conta com seis localidades. Este foi o motivo da ordem do prefeito.

O CÃO E SEUS PROBLEMAS

OS CÃES E O CINEMA

COMEÇOU com Rin-Tin-Tin, no cinema mudo, e a lista de cães que têm prestado colaboração para o cinema aumenta sempre. A propósito de Rin-Tin-Tin, que figurou em cêrca de cinquenta filmes, lemos há tempos curioso artigo de Suzy Mathis a respeito de não menos celebre Rin-Tin-Tin filho, que ela afirma ter nascido nesta capital em 18 de fevereiro de 1931, tendo sido registrado no Brasil Kennel Club, em cuja 8.ª Exposição figurou, levantando o prêmio para o melhor cão da exposição. O filho de Rin-Tin-Tin celebrizou-se no cinema francês, sob a direção de Teddy Michaud, com quem se alistou, por ocasião da última guerra, no 258.º Batalhão de Infantaria, ao qual prestou serviços inestimáveis. Foi ferido três vezes, recebeu a cruz de guerra, e faleceu em junho de 1943 ao ser submetido a uma intervenção para a retirada de um estilhaço de obus.

Rival do velho Rin-Tin-Tin foi Pierre-le-Grand, que terminou tràgicamente, tendo seu proprietário recebido 25.000 dolares de indenização pelo seu assassinio. Surgiu depois Strongheart, magnifico cão da Terra Nova, que estreiou os filmes "Croc Blanc" e "Etoile du Nord". Strongheart fôra amestrado nos canis da policia de Berlim.

Asta, cujo nome real é Skippy, tem renome mundial, aparecendo sempre ao lado de Myrna Loy e William Powell, já tendo contracenado com Constance Bennett, Roland Young e outros. O pastor alemão Cezar, que teve o primeiro papel de "Na pista do culpado", filme documentário, ganhou fama imediatamente. O treinamento de cães para o cinema é tarefa difícil, visto como o cinema falado não permite que as ordens sejam dadas senão por sinais. Um dos maiores amestradores de Hollywood é atualmente Rennie Renfro. Outro não menos famoso amestrador é Rud Westerwax, o proprietário de Lassie, a artista de quatro patas que é, em Hollywood, mais inacessivel que Greta Garbo ou Greer Garson.

Lassie é prodigiosa de compreensão. Tudo aprende com extrema facilidade. Seu único vicio é correr latindo atrás de automóveis. E' um vicio que até hoje ninguem lhe conseguiu tirar. Conta-se que foi para corrigir-se desse perigoso mania que o seu primeiro proprietário a mandou para a escola de amestramento de Mr. Westerwax, a quem mais tarde foi vendida. Lassie, cujo nome de registro é Pal, goza hoje na capital do cinema das prerrogativas de uma "estrela", possuindo camarim particular, criados e secretários para a sua volumosa correspondência. Só não pode é ouvir o ruído de motor de um automóvel ou motocicleta na rua ou nas estradas, porque logo lhe acorda a velha paixão de lançar-se atrás dos veiculos, latindo alegremente.

E' notoria a preferência dos artistas da tela pelos cães. Em Hollywood há cães que se celebrizaram como companheiros inseparáveis de artistas famosos. Vivem juntos e juntos vão a todos os lugares. As preferencias de raças variam muito. Clark Gable, por exemplo, possui Micky, um irish Red Setter. Robert Taylor cria um casal de Boxers, Tyrone Power tem consigo um pastor alemão. Jackie Coogan prefere os cães de caça em geral. Anabela tem um Dalmaciano e um Poodle anão. Michel Simon e Louis Jouvet, do cinema francês, possuem numerosos cães de diferentes raças. Harry Baur foi outro inveterado amante do melhor amigo do homem, e costumava dizer: Uma vida sem cães é uma vida incompleta".

NOTICIARIO

BRASIL KENNEL CLUB — Para discutir a reforma dos seus Estatutos, o Brasil Kennel Club fará convocar todos os seus socios, em uma reunião que se realizará no próximo dia 30 dêste mês.

BOXERS — Quais dos nossos criadores ou proprietários de cães da raça Boxer desejam figurar num livro de divulgação mundial?

Mr. Milo G. Denlinger, de Washington, editor de livros sôbre cães, prepara atualmente uma obra a respeito desta raça, que terá um capitulo inteiro dedicado aos Boxers do Brasil. Pede, por nosso intermédio, os nomes e endereços dos criadores e proprietários de Boxers daqui e de São Paulo, acompanhados de registro, idade, procedência, etc., e se possivel juntando copias datilografadas dos respectivos pedigrees. Os interessados deverão enviar tais informes a FIDO, na redação dêste jornal, até o próximo dia 16 do corrente.

FALTAS NOS DINAMARQUESES — A respeito à consulta que nos dirigiu a sra. M. de L. saiu em nossa crônica de domingo último, crônica essa que, por dificuldades de paginação, somente foi publicada terça-feira dia 5.

Esta coluna aparece às 5.as feiras e aos domingos. A correspondência deverá ser dirigida a FIDO, Redação de A MANHÃ, Edificio de A Noite, 5.º andar, Praça Mauá.

NÃO HÁ FELICIDADE
POSSIVEL QUANDO O SISTEMA NERVOSO NÃO FUNCIONA NORMALMENTE
A alegria e tristeza estão intimamente vinculadas aos nervos. Mantê-los sólidos, preservando-os dos choques e abalos da agitação moderna é, pois, o esfôrço lógico para alcançar a felicidade. A ciência possui um grande recurso para isso. O BENAL, fórmula do Prof. AUSTREGÉSILO assegura o funcionamento normal do sistema nervoso garante o sono reparador, dá o dominio do individuo sôbre si mesmo. E' uma barreira às inquietações que perturbam a vida e tiram ao homem o mais precioso dos bens que é o sossêgo de espirito. BENAL é completamente inofensivo, encontra-se em todas Drogarias e farmácias do Brasil. Remessas pelo Reembolso Postal. Cr$ 20,00 o vidro — Produtos Panvital. Estrêla, 6 — Rio
BENAL (DRAGEAS)
Para o repouso dos nêrvos.
FÓRMULA DO PROFESSOR AUSTREGÉSILO

FLECHA EM O INVENCIVEL

Flecha, chamado por seu velho amigo Tourneau, que depois da invasão da França se refugiara com a filha em Marrocos, chega a seu destino, onde encontra o amigo preocupado porque a região está infestada de bandidos, os quais assaltam caravanas e aldeias o misterioso chefe do bando é chamado "O Invencivel".

19 — OS CAVALEIROS GALOPAM NA SOMBRA DA NOITE
20 — MAS, PARA ONDE VAMOS? SE NÃO ME ENGANO, ESTA E' A ESTRADA DA CIDADE...
21 — O BANDO CHEGA A UM REFUGIO, QUASE ÀS PORTAS DA CIDADE. — QUEM VEM LÁ?

O LABIRINTO DA MORTE

(Novela de P. W. FLOWER)
(Ilustrações de N. GINTO)

111 — LEO, SOCORRO!
112 — ISA E' SALVA, MAS PELOS NEGROS QUE A PERSEGUIAM
113 — ISA FOI NOVAMENTE PRESA, MAS EU A SALVAREI DE NOVO!

Musica

TEMPORADA LIRICA

"LUCIA DE LAMMERMOOR"

EM SEGUNDA RÉCITA de assinatura de gala, foi cantada no Teatro Municipal a opera "Lucia de Lammermoor", uma das obras primas de Donizetti.

Quando em 1835 foi lançada em Napoles, o êxito foi completo. É que Donizetti criara uma música singela, expressiva e apaixonada, cheia de lances dramáticos. Foi magnifico o desempenho de Gigli. No papel de Edgardo, o admiravel cantor teve oportunidade de realçar novamente seu traquejo cênico e sua belissima voz, na aria "Tombe degl'avi miei".

No dueto "Verranno a te sull'aura", ao lado do soprano teve favoravel atuação.

Foi-nos apresentada, no papel de "Lucia", a soprano argentina Elisabeth Thompson, que pisa nossos palcos pela primeira vez. Muito jovem, bonita e graciosa, tem talento e voz bonita.

Visivelmente nervosa no decorrer do primeiro ato, Elisabeth foi recebida com desconfiança pela platéia quando cantou o trecho "Regnava nel silenzio". O segundo ato decorreu ainda sem o menor interesse.

Todavia, com surpresa geral, Elisabeth reagiu quando voltou à cena, no último ato, para a "Cena da loucura". Dominou então, com bastante segurança, o seu difícil papel, merecendo por isso uma grande ovação.

Sua voz surgiu límpida, cristalina, embora os super-agudos sejam um pouco estridentes. No registro médio é veludosa e acariciante.

A despeito de pequenos senões, a jovem cantora conseguiu bom êxito no dueto "Verranno a te sull'aura", ao lado de Gigli.

Tomaram parte ainda o baritono Joaquim Villa, o baixo Americo Basso, o tenor Nino Crimi e a meio soprano Vera Maia, que interpretaram razoavelmente o sexteto "Chi mi frena in tal momento?".

A orquestra, sob a regência do maestro Argeu Quadri, exageron quanto ao volume de sonoridade, prejudicando por vezes a atuação dos cantores.

Os cenários, bonitos e vistosos. Os coros apresentaram-se equilibrados, soando com suficiente relêvo.

DYLA JOSETTI

AQUI e ALI

NOSSO CORRESPONDENTE NOS ESTADOS UNIDOS INFORMA:

TRES series de assinaturas foram anunciadas para a próxima temporada da Sociedade Hebréia de Meços, no "Kaufman Auditorium", em New York. Tomarão parte na primeira serie o violinista Roman Totenberg, a pianista Guiomar Novais (no dia 28 de novembro), o soprano Marjorie Lawrence, o pianista Benno Moiseiwitsch e o violinista Isaac Stern. A segunda serie estará a cargo do "Budapest String Quartet", que executará o ciclo Beethoven.

TATIANA Semenova, José Limon e Francesca Braggiotti continuam a tomar parte nos espetaculos que estão sendo realizados no Jacob's Pillow.

OS violinistas Bronislav Gimpel e George Ricci foram contratados para integrar a orquestra sinfônica da A. B. C., em New York, continuando o mesmo grupo a constituir o "American String Quartet".

Hoje

— As 10 horas, no Rex, a O. S. B.

— As 16 horas, no Municipal, "Cavalleria Rusticana" e "Palhaços".

— As 16 horas, na ABI, audição de alunos da prof. Zilda Passos Perl.

— As 16 horas, no M. da Educação, alunos da prof. Helena Gallo.

Amanhã

— As 21 horas, na A. B. I., o pianista Irving Heller.

Terça-feira

— As 21 horas, no Municipal, "Madame Butterfly", interpretada pela cantora japonesa Tojino Hasegawa.

Temporada Lírica

Hoje, em primeira vesperal de domingo, voltarão à cena, no Municipal, as óperas da estréia — "Cavaleria Rusticana" e "Os Palhaços", ambas com Gigli nos papeis principais. Na primeira, estreará Mary Gazzi, soprano patricia.

* * *

Em 3.ª récita de gala, terça-feira, será dada "Madame Butterfly" que será interpretada por Tojino Hasegawa, que chegará ao Rio, amanhã. O principal papel masculino será interpretado por Ondino Righi.

O S.B.

Realiza-se hoje, às 10 horas da manhã, no Rex, o 9.º Concerto da Série Juventude Escolar, sob a regência de Eleazar de Carvalho.

Programa: BEETHOVEN — 6.ª Sinfonia (Pastoral); LUIZ C. SILVEIRA — Canção do Berço (1.ª audição na O. S. B.); FRANCISCO BRAGA — Episódio Sinfônico; TSCHAIKOWSKY — 1812, Abertura Solene (colaboração da Banda de Musica do Corpo de Fuzileiros Navais).

* * *

No dia 20, sob a regência de Eleazar de Carvalho, a O. S. B. dará na Rádio Ministério da Educação, um Festival Villa-Lobos.

* * *

Os concêrtos para o quadro social, que estavam marcados para os dias 9 e 11 do corrente, foram adiados para data que será oportunamente fixada.

Oscar Borgerth

O violinista Oscar Borgerth, dará no dia 29 do corrente um recital na Cultura Artística de Niterói.

E. N. M.

Realiza-se quinta-feira, às 17,30 horas, na Escola Nacional de Musica, o 10.º Concêrto Extraordinário (15.º da Série Oficial de 1948). Em programa, composições de Domingos Raimundo. Executantes: Etiennette Cahn (canto), Newton Padua (violoncelo) e Hariei Elbert (piano).

Irving Heller

O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Musica, apresentará amanhã, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez da mesma Escola, o pianista norte-americano Irving Heller. O programa compreenderá páginas de Beethoven, Schubert, Schumann, Rachmaninoff, Shostakovitch e Gershwin. Os ingressos podem ser procurados na portaria da Escola Nacional de Musica e no Instituto Brasil-Estados Unidos.

Alexandre Orlowsky

Sob o patrocinio da Ação Cultural Castro Alves, realizar-se-á quarta-feira, às 18 horas, no auditório do Club Ginástico Português, um recital do pianista Alexandre Orlowsky.

Programa: BACH-BUSONI — Preludio e fuga em Ré maior; BEETHOVEN — 32 variações; CHOPIN — Balada em Lá bemol op. 47, Noturno em Fá sustenido maior, e três Estudos; DEBUSSY — Reflets dans l'eau; VILLA-LOBOS — Alegria na horta; SCRIABINE — Noturno para mão esquerda; LISZT — Rapsódia n.º 6.

Música de Luiz Cosme

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa dará na próxima quarta-feira um programa de musicas do compositor gaucho Luiz Cosme, em gravações apresentadas pelo autor: Quarteto nº 1 (execução do Quarteto Iacovino); Salamanca do Sarnu, execução da orquestra da Rádio Nacional sob a direção de Iberê Gomes Grosso.

Luiz Cosme, natural de Porto Alegre, é violinista e especializou-se no Conservatório de Cincinnati (Estados Unidos), continuando seus estudos em Paris.

Higino M. Dias

Terça-feira, às 21 horas, na Escola Nacional de Musica, dará um recital o cantor e declamador cégo Higino Martins Dias. Programa de canto: Canção da Saudade, de ALBERTO COSTA; Canção Nupcial, de MARCELO TUPINAMBÁ; Canção da Felicidade, de BARROSO NETO; Canção da Guitarra, de MARCELO TUPINAMBÁ; Quem Sabe, de CARLOS GOMES; Canção do Gaucho, de EDUARDO MARTINS; Morena Cor de Café, de BEATRIZ REGINA, e Gauchinha, de LUIZ COSME.

Audição de alunos

No auditório da A. B. I., realizar-se-á hoje, às 16 horas, uma audição de alunos da professora Zilda Passos Perl.

* * *

No Ministério da Educação, realiza-se às 16 horas, hoje, a audição de alunos da professora Helena Gallo.

Transferido o Concêrto do Pianista Irving Heller

Por motivos internos do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Musica, foi transferido para data que será próximamente anunciada, o concêrto de apresentação do pianista norte-americano Irving Heller.

FICOU SEM A BATERIA E QUER REAVÊ-LA

Procurou esta redação o sr. Manoel Gonçalves, musico profissional, relatando o seguinte:

Tendo deixado a sua "bateria" no local onde trabalhava, no 11º andar do prédio 128 da rua do México, verificou mais tarde que o mesmo havia sido interditado, não podendo, assim, reaver o instrumento do seu "ganha-pão". O mesmo já procurou as autoridade competentes para solucionar o caso, sem que até agora viesse à lume qualquer providencia. O prédio em questão foi interditado, "manu militaris", pelo Instituto dos Comerciários.

O PRESIDENTE DO "I. R. G. A." CONFIRMA OS EMBARQUES DE ARROZ PARA O EXTERIOR

Conforme A MANHÃ noticiou, 55.000 toneladas do produto foram enviadas para a Inglaterra — Declara o major Cacildo Krebbs que 75% dos estoques serão reservados para o consumo interno

Em edição anterior divulgamos uma informação em torno do mercado interno do arroz que, segundo apuramos nos meios atacadistas, estava sendo prejudicado pela vultosa exportação do produto para o exterior. Efetivamente, logo em seguida o produto no Rio começou a escassear e os preços a subirem na sua origem.

Agora, um telegrama procedente de Porto Alegre informa que o major Cacildo Krebbs, presidente do "I.R.G.A.", referindo-se ao assunto atribuiu-o a manobras dos interessados, "a fim de comprar arroz barato e vendendo caro".

E acrescentou o major Krebbs: — "Antecipando-nos ao golpe, podemos declarar que, no fechamento dos negocios para o exterior, foi preocupação do Instituto e do comércio riograndense, antes de tudo, garantir o suprimento dos mercados nacionais que consomem e não exportam arroz. Basta saber que das 150 mil toneladas oferecidas à Inglaterra, somente vendemos, por precaução, 55 mil, quer dizer 900 mil sacos, em vez de um milhão e duzentos mil, quantidade inicialmente por nós oferecida. Destas 55 mil toneladas, 30 mil eram do IRGA e da safra passada; 25 mil de produtores, organizações de produtores e comerciantes que, por compras, acumularam estoques.

"75% DOS ESTOQUES PARA O CONSUMO INTERNO

Para maior segurança — prossegue o presidente do IRGA — foi reservado aos mercados nacionais um milhão de sacos para mais do total consumido no ano passado pelos nossos patricios. Colaborando com o Instituto os exportadores espontaneamente concordaram em reservar para o consumo interno 75% do seu estoque, destinando somente 25% para seus negocios de exportação, que são os mais rendosos. Por nós foram tomadas todas as providências ao nosso alcance e estas só fracassariam se os Estados que aqui estão se abastecendo conseguirem, por seus portos, escoar estoques para os mercados externos. No entanto, sobre êsse ponto nós e os consumidores temos que estar tranquilos, porque devemos confiar nas providências e na eficiência dos órgãos controladores do govêrno federal".

LITERATURA INFANTIL

PARANHOS DE SIQUEIRA

QUEM, por fôrça do oficio, ou por simples desfastio de espirito, costuma ouvir no Brasil, ao ensejo de nossas datas comemorativas, a discurseira didaticamente civica dos ambientes escolares ou a verborragia dos nossos oradores de rua, já deve estar cansado de escutar mais ou menos isto:

— Eduquemos a criança, meus senhores! Preparemos, no menino de hoje, o homem ilustre de amanhã!

Passado, entretanto, o dia cuja comemoração civica se fêz com tôdas as pompas formais do santo estilo, ninguém mais se lembra da educação das crianças. Ninguém mais pensa em trabalhar o homem ilustre de amanhã na criança inocente de hoje. E essa Criança, muitas vêzes, sem educação de berço, no clima doméstico, e sem educação pedagógica, no âmbito escolar, cresce, também, sem educação social, nos meios profanos.

No campo da literatura infantil, que é que possuimos, no momento, de realmente honesto e proveitoso? A revista infantil, por exemplo, como veiculo ilustrativo do espirito de nossas crianças, a que está, nesta hora, reduzida, entre nós? A meia duzia de publicações periódicas, sem a minima orientação didática, destinadas, não a despertar a inteligência do cérebro, mas a emoção intima da Criança.

São revistas que trazem, na sua maioria, histórias de ladrões ousados, de assassinos célebres, de aventureiros de tôda espécie, e que, invés de educarem, corrompem o espirito infantil.

É o "gangster" americano, é o feiticeiro hindú, é o bandido universal, de revólver à cinta e "winchester" na mão, é afinal de contas, toda uma literatura de aventuras temerárias que se publica, por aí, nos "GIBI", nos "GURI", nos "LOBINHO", à guisa de letras educativas da mentalidade infantil.

Ora, êsse gênero de literatura, se pode ser emocional, nunca foi educativo. E, no entretanto, destina-se à educação da Criança brasileira.

Foi, pois, com surprêsa que recebi e li, há poucos dias, um numero da revista "SESINHO", editada no Rio, sob a orientação do "SESI", Serv. Soc. da Ind.., e que foge, em suas linhas gerais, ao comum das revistas desse gênero. Essa, sim, é uma revista bem intencionada, feita, tôda ela, com a preocupação unica de educar a Criança que a manuseia.

São testes inteligentes, historietas de fundo moral, lições de todos os feitios, exemplos edificantes da moral e do caráter infantil — tudo isso que pode sintetizar, num todo de beleza e de proveito, matéria realmente educativa, "SESINHO" publica. Nada de licenciosidade. Nada de malicias prejudiciais à formação intrinseca do intimo infantil. O próprio anedotário veiculado por "SESINHO", tem finalidade educativa.

Lendo, portanto, essa revista tão cheia de matéria util, quer no sentido de suas lições, quer no alcance de seus preceitos, a Criança aprende tudo: menos a admirar "bandidos" que roubam "mocinhas", ladrões que assaltam deligências, "gangsters" que atacam soldados que matam gente, individuos que fabricam bombas, etc.

Em tôdas as colaborações, de "SESINHO", desde as historias mansas de Vôvô Felicio, as ilustrações ativas de Walece, Carmita e Eduardo; desde as "desventuras do Boaventura", as viagens de "Janjão", contadas por Elisio; desde a página destinada à glorificação dos super-homens da nossa história às fábulas de VICENTE GUIMARÃES, aos contos de tia Marita, às lições de português do Professor Fagundes — tudo em "SESINHO", constitui elemento profundamente educativo ao espirito infantil.

Revistas desse gênero, sim, precisavam ser editadas aos milheiros pelo Brasil à fora: — e, se possivel, distribuidas gratuitamente a toda familia infantil deste País fantástico, infelizmente tão esquecido, na sua própria capacidade de reação mental, pela politica quase sempre estrábica de nossos homens de govêrno.

Publicando "SESINHO", o Serviço Social da Industria inicia um patriótico trabalho de moralização da nossa literatura infantil. Para aprender o que não presta a Criança não carece de auxilio de revistas inescrupulosas, cuja publicação se faz com fins estritamente comerciais. A vida mesma, lhe ensina tudo isso, na intermitência desconcertante de tôdas as suas ironias e contrastes.

Procurem, portanto, os pais e a escola fazer com que tôdas as crianças brasileiras leiam o "SESINHO", para que tenham nêle, transfundidos na beleza de suas páginas essencialmente educativas, desde os carinhos da mamãe e aos conselhos de papai; desde os ensinamentos do professor às lições morais do vôvô.

Mais do que uma simples revista infantil, "SESINHO" é uma cartinha de bons exemplos destinada a educar, efetivamente, na criança inocente de hoje, o homem ilustre de amanhã.

(Transcrito de "A Tarde", de Ribeirão Preto).

um DOXA
PARA CADA GOSTO
Unicos distribuidores para todo Brasil
SAJOREL S.A.
RUA DO ROSARIO, 133, 1.º and. - RIO

O EXÉRCITO QUER MÉDICOS

Na Escola de Saude do Exército, à rua Moncorvo Filho numero 20, acham-se abertas para civis, até 31 de dezembro, as inscrições ao concurso para o preenchimento de 50 vagas, cujo posto inicial será o de primeiro tenente médico. A secretaria daquele estabelecimento está funcionando normalmente para atender nos interessados.

"A Bandeirinha"

Acha-se em circulação, mais um número de "A Bandeirinha", a categorizada revista editada pela "Good-Year". Otimamente confeccionada, seu manuseio é motivo sempre de prazer, quer pela oportunidade de seus assuntos, quer, sobretudo, pela maneira cuidadosa com que é escrita e paginada. O número oito estampa, em sua capa, um lindo aspecto mostrando as belezas naturais do Brasil.

Dr. Orlandino Fonsec
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco 257 5.º and. — Salas 511 a 513.
de 14 às 18 30 horas. Tel : 22 8757. Res.: 37 1531



RECONSTITUIDO O CRIME DO MORRO DO QUIETO — Conforme noticiamos, as autoridades da 19ª D. P. fizeram ontem realizar a reconstituição da Formiga, onde os tubos contam com um reves- Quieto, do qual foi vitima uma pobre mulher, cuja identidade é até agora ignorada. Essa diligencia processual teve a participação do criminoso, Sebastião Batista, mais conhecido pela alcunha de "Tião, o barbaro", preso ontem, consoante o que noticiamos. Sabedor de que a mulher, bastante ebriagada, estava deitada, completamente despida, no interior de uma vala, "Tião" saiu da tendinha onde se encontrava bebericando. Para o local rumou e, tomando a mulher nos braços, partiu com destino a um barracão abandonado, arrombando-o. Ali satisfez a seus instintos bestiais e como a mulher pedisse socorro, por fim, armado de pau, varios golpes vibrou sobre o craneo da mulher matando-a. No cliché podem ser vistas fases da reconstituição, ontem realizada. Da esquerda para a direita: "Tião" levantando a mocinha que figurou como vitima, sua entrada no barracão carregando a mulher e, finalmente o epilogo da ocorrencia, a agressão barbara que terminou com a morte da infeliz.

MIGRAÇÃO DE ARANHAS

SAO FRANCISCO, 9 (U. P.) — Uma migração anual e misteriosa de aranhas comuns em teias levadas pelo vento foi tomada por "discos voadores", pelos habitantes da zona da Bahia. Os californianos telefonaram para a policia, jornais e bases militares, durante as primeiras horas da noite, a fim de comunicarem que tinham visto "estrelas cadentes" e "tapetes voadores". O professor Edward Essig, presidente do departamento de entomologia da Universidade da Califórnia, disse que o fenômeno era uma simples migração de aranhas. Explicou que a noite esteve clara e quente com brizas suaves e as correntes de ar, de baixo para cima, fizeram com que grupos de teias salpicadas de orvalho voassem para o céu.

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.
CAPITAL CR$ 100 000 000,00
RUA DA QUITANDA, 129
Os depósitos feitos por acionistas e por servidores municipais no Banco da Prefeitura do Distrito Federal, vencem juros de 6% ao ano — retiradas livres por meio de cheques.

GRANDES OBRAS!



Leão D'América, para evitar quebra de mercadorias durante as grandes obras de ampliação com sua 2.ª loja, está vendendo Cristais, Louças e Porcelanas e todo seu formidável sortimento e preços de arrasar! Nesta oportunidade, todos poderão comprar, em condições vantajosissimas, bons artigos, do melhor qualidade e procedência!

SERVIÇOS para CRISTALEIRA

Fina gravação 62 peças .... de Cr$ 520,00 a 415,00
Meio Cristal Lapidado 62 peças .... de Cr$ 680,00 a 575,00
Meio Cristal Lapidado 63 peças .... de Cr$ 950,00 a 855,00
Cristal lapidado finissimo 63 peças..... de Cr$ 1.300,00 a 1120,00
Francês, legitimo "St. Louis" Lap 62 peças de Cr$ 5.200,00 a 3.900,00

Variadissima coleção de copos de todos os modelos e tamanhos e lindas peças de Cristal Checo e Americano, tudo com grande abatimento!

APARELHOS PARA JANTAR

Lindos padrões 42 peças .... de Cr$ 450,00 a 349,00
Padrões mais finos 42 peças .... de Cr$ 560,00 a 459,00
Porcelana fina Checa e Polonesa 60 peças de Cr$ 3.000,00 a 2.490,00
Idem, idem 72 peças .... de Cr$ 3.300,00 a 2.790,00

APARELHOS DE FINISSIMA PORCELANA

para CAFÉ 9 peças .... de Cr$ 145,00 a 119,00
para CHÁ 10 peças .... de Cr$ 350,00 a 279,00
para CHÁ e BOLO 17 peças .... de Cr$ 550,00 a 399,00
para CAFÉ e BOLO 24 peças .... de Cr$ 720,00 a 560,00
para CAFÉ e BOLO 42 peças .... de Cr$ 1.050,00 a 835,00

APARELHOS DE FINISSIMA PORCELANA CHECA E POLONESA

para CAFÉ, CHÁ e BOLO 42 peças .... de Cr$ 1.700,00 a 1.280,00

APARELHO DE LOUÇA INGLÊSA

para jantar 43 peças .... de Cr$ 1.200,00 a 890,00

Oferecemos grande variedade de finas xicaras para Chá e Café e grande quantidade de Louças de variadissimos padrões, tudo para liquidar a preços sensacionais!

Envios para o INTERIOR
Remessas para todos os Estados em caixas grandes de madeira, reforçadas, sem perigo de quebra! Para sua completa garantia, remeta-nos Ordem de Pagamento, e ser-nos-á pago em Rio contra entrega de nossa parte dos documentos de despacho já efetuado. A embalagem especial para êstes artigos é de 10 %.
Pedidos ao DPTO. DO INTERIOR
Av. Erasmo Braga, 277-13.º And. Sal. 1302

Leão D'América
URUGUAIANA, 89
URUGUAIANA, 91

Remetemos para todos os Estados, a pedido, nosso CATÁLOGO GERAL, grátis!

ESTUDIO B. BUGGIERO

NOVA ORIENTAÇÃO NA POLITICA DE PREÇOS

Obrigatório o registro das tabelas — Cabe às C. L. P. as medidas necessárias ao cumprimento da portaria da C. C. P. — As penalidades aos contraventores

O major Idino Sardenberg, vice-presidente da C.C.P., assinou a seguinte portaria:

"Art. 1. — Os importadores ou fábricas de produtos de alimentação, objeto de comércio interestadual, e não tabelados especificamente, ficam obrigados a registro e homologação das respectivas tabelas de preços, por intermédio do respectivo Sindicato.

§ 1.º — A tabela de preços deverá pôr em evidência o custo CIF ou de produção, a margem de lucro e o preço da venda em primeira operação mercantil.

§ 2.º — O registro consiste na simples apresentação da tabela à CLP, da sede da fábrica ou porto por onde se processe a importação, ou à CCP ou CEP, conforme for o caso.

§ 3.º — A Comissão de Preços que receber tabelas, nos têrmos desta Portaria, cabe emitir um certificado numerado de registro.

§ 4.º — De posse do certificado referido no parágrafo anterior, as fábricas de produtos de alimentação ou importadores, ficam obrigados a mencioná-lo nas faturas que emitirem e a substituir êsse numero pelo da Portaria de homologação quando esta fôr publicada.

§ 5.º — O registro poderá ser passado em 1 ou mais vias da tabela apresentada.

Art. 2.º — No prazo de 45 dias depois de obtido o certificado de registro, também por intermédio do respectivo Sindicato, as fábricas ou importadores de produtos de alimentação remeterão diretamente à C.C.P., para homologação, uma demonstração comprovada dos cálculos para a fixação do preço de custo, acompanhada de memorial explicativo e cópia da tabela registrada.

Art. 3.º — Nenhum comerciante, distribuidor, armazenista, atacadista ou varejista, no trânsito interestadual poderá receber mercadorias, a que se refere esta Portaria, desacompanhadas de fatura ou nota em que se mencione o numero de certificado de registro ou da Portaria de homologação, sob pena de ser considerado solidário na contravenção.

Art. 4.º — Para os produtos de alimentação dependentes de autarquias econômicas, como o açucar, sal e mate, compete aos respectivos Institutos a organização das tabelas de preços e fixação das margens de lucro, que serão submetidas à aprovação das Comissões de Preços, nos têrmos dos artigos 1.º e 2.º.

Art. 5.º — Constitui crime contra a economia popular, previsto no inciso II, do artigo 3.º, do Decreto-lei n. 869, de 18-11-1938:

a) — Vender produtos alimentícios de fabricação nacional ou produtos importados fabris ou não sujeitos a registro e homologação, nos têrmos desta Portaria, sem possuir o certificado de registro ou a fatura ou nota mencionado o registro ou a homologação.

b) — Vender os artigos citados na alinea anterior por preços superiores aos que forem homologados de acôrdo com esta Portaria.

Art. 6.º — Fica a critério das C.L.P. interessadas o tabelamento dos produtos alimentícios de fabricação local ou importados para uso exclusivo nas localidades de sua jurisdição.

Art. 7.º — A presente Portaria entrará em vigor, 30 dias depois de sua publicação no Diario Oficial, revogadas as disposições em contrário."

A nova reestruturação da Polícia

Dentro em pouco o ante-projeto de lei, que altera a organização do D. F. S. P., estará em vigor — Importantes modificações serão introduzidas nos diversos Serviços desse Departamento

Nos ultimos tempos, tem sido objeto de constante cogitação do atual chefe de Policia, general Lima Camara, a reforma do Departamento de Segurança Publica, cujas atribuições, pela importancia de que se revestem estão a exigir uma modificação nos diversos e complexos serviços afetos a esse importante setor da administração publica.

Já agora podemos adiantar que esse propósito do titular desse Departamento dentro em pouco será uma realidade e, assim, o orgão controlador da ordem publica, terá uma nova reestruturação capaz de fazê-lo alcançar o objetivo das finalidades a que se destina.

Temos como certo que já se encontra em mãos dos poderes competentes o ante-projeto de lei que consubstancia o vultoso empreendimeno. Nesse ante projeto o titular do D. F. S. P. teve em mira abordar os pontos essenciais das modificações a serem introduzidas no Departamento que dirige e, em especial, atender as mais prementes necessidades dos complexos serviços da policia do Distrito Federal.

É, portanto, da natureza da reforma a ser posta em prática brevemente dentre outras modificações de real relevancia, a fusão da policia municipal e de outras unidades policiais, de modo a ficar sob uma unica direção.

Não menos relevante será a ampliação dos serviços da Radio-Patrulha, que, tendo o seu numero de carros aumentados, como está previsto, poderá estender seu raio de ação pelos mais longinquos suburbios da cidade.

A Delegacia de Assistência Social e o Conselho Superior de Policia, em funções de orgão consultivo, constituem duas outras criações novas de que o projeto de lei não descurou.

São esses, em linhas gerais, os pontos principais da reforma que pretende introduzir nos diversos serviços do Departamento que dirige, o general lima Camara, chefe de Policia.

FUGIRAM ESPETACULARMENTE

Cerca de 120 "sternistas" escaparam do presidio de Jaffa

TEL-AVIV, 9 (A. P.) — Dezenas de membros da "Star Gang" fugiram espetacularmente da prisão de Jaffa, poderosamente guardada. Cêrca de 120 "sternistas" fugiram da prisão, acreditando-se em que de 75 a 100 ainda se encontram em liberdade. Alguns sairam da prisão apenas para tomar um banho de mar perto da prisão ou para visitar amigos, voltando depois voluntariamente.

ISRAEL APRESENTA AS PROVAS

PARIS, 9 (INS) — O Estado de Israel submeteu hoje ao Conselho de Segurança das Nações Unidas uma lista de seis supostas violações que cometeram os Arabes nas hostilidades entre Arabes e judeus na Palestina.

Pede o govêrno de Tel-Aviv ao Conselho a reconsideração urgente dos atos denunciados, que julga nocivos para a posição de Israel.

AMPLA OFENSIVA EGIPCIA

JERUSALEM, 9 (INS) — Desenrolou-se uma ampla ofensiva das forças egipcias em tôrno das povoações biblicas de Gath, Beeroth, Ytzchak e outras localidades. Entraram em ação os grandes canhões do Exército Israelita que foram transferidos para a região, para conter o inimigo. Os observadores vêem nesta nova ofensiva egipcia, uma violação da trégua das Nações Unidas.

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente; Alvaro Gonçalves

Diretor de publicidade: Djalma Teixeira

Redação e administração; Praça Mauá 7, 5.º andar
Telefones:

Redação 43-6960; 23-1910 Ramal 65; Seção de Policia 23-1910 Ramais 87 e 27; Depois das 22 horas: 43-6968; 23-1099; 23-1097 e 43-1915; Letras e Artes 23-1910 Ramal 61; Publicidade 43-6967; Portaria 23-1910 Ramal 16; Depois das 22 horas: 23-1164; Gerente 23-4479; Contabilidade 23-1910 Ramal 73; Oficinas 23-1910 Ramais 19 e 74; Depois das 22 horas; 23-1355; Diretor 43-8079.

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80 00.
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1 00.

NACIONALISMO

O sr. Artur Bernardes acaba de retirar discretamente a acusação que, de maneira escandalosa, fizera em plena Câmara dos Deputados à Assembléia Constituinte. Afirmara êle que no texto do artigo 153 da Constituição houve influência estrangeira. Mais exatamente: que antes de promulgada a Constituição, o representante de uma companhia estrangeira de petróleo tivera conhecimento da maneira como seria redigido aquele artigo. Logo se provou, no entanto, que o texto a que se referia o sr. Bernardes é o mesmo que já estava no projeto e que repetia o da Constituição de 1934. O próprio sr. Bernardes votara sem a menor objeção o artigo, que foi redigido por deputados que hoje precisamente adotam, na questão do petróleo, a mesma linha seguida pelo sr. Bernardes. Ante a evidência dos fatos, o sr. Bernardes julgou mais acertado abandonar sua acusação e poupar-se o incômodo de exibir as provas documentais que dissera possuir.

Não há duvida que merece aplauso o gesto do sr. Bernardes ao confessar o êrro cometido; maiores aplausos no entanto mereceria êle, se não tivesse emprestado a autoridade do seu nome, da sua posição e da sua idade provecta ao lançamento de uma calunia. Inclusive porque lhe teria sido muito fácil consultar os anais da Constituinte para certificar-se da verdade que tão rápidamente se patenteou nos debates. É lamentável, por todos os títulos, que o sr. Bernardes se haja transformado no simples porta-voz de pessôas que, por motivos notórios, estão fazendo esforços desesperados para conturbar o exame desse grande problema do petróleo nacional. Tanto mais lamentável, quanto é certo que o sr. Bernardes já foi, ele próprio, uma vitima da calunia e está portanto em condições de medir a extrema indignidade e o alcance dessa arma.

Que é, porém, êsse artigo da Constituição, e onde poderia haver um interêsse estrangeiro?

Diz êle:

> "O aproveitamento dos recursos minerais e de energia hidráulica depende de autorização ou concessão federal, na forma da lei.
>
> **"As autorizações ou concessões serão conferidas exclusivamente a brasileiros ou a sociedades organizadas no país, assegurada ao proprietário do solo preferência para a exploração".**

Estes dispositivos limitam-se a repetir os constantes do artigo 119 da Constituição de 1934, assim redigidos:

> "O aproveitamento industrial das minas e das jazidas minerais, bem como das águas e da energia hidráulica, ainda que de propriedade privada, depende de autorização ou concessão federal, na forma da lei.
>
> **"As autorizações ou concessões serão conferidas exclusivamente a brasileiros ou a empresas organizadas no Brasil, ressalvada ao proprietário preferência na exploração ou coparticipação nos lucros".**

Da Constituição de 1934 o texto passou, destarte, à de 1946, com insignificantes mudanças de redação, que lhe não alteram o sentido. Trata-se de um texto que, ao longo de tôda a elaboração constituinte de 1946, não foi pôsto em duvida. Qualquer pessoa, brasileiro ou estrangeiro, podia, antes da redação final da Constituição, ter plena ciência da forma que o dispositivo tomaria e de seu conteudo, que foi sempre o mesmo desde o projeto inicial e que não poderia modificar-se na hora da redação.

É certo que o texto do artigo inovou quanto ao direito anterior; ou melhor, quanto à Constituição de 1937. Com efeito, dizia esta, no artigo 143:

> "As minas e demais riquezas do subsolo, bem como as quedas dágua, constituem propriedade distinta da propriedade do solo para o efeito de exploração ou aproveitamento industrial. O aproveitamento industrial das minas e das jazidas minerais, das águas e da energia hidráulica, ainda que de propriedade privada, depende de autorização federal.
>
> **"A autorização só poderá ser concedida a brasileiros, ou emprêsas constituidas por acionistas brasileiros, reservada ao proprietário preferência na exploração, ou participação nos lucros".**

A diferença entre o dispositivo da Constituição de 37 e o das Constituições de 34 e 46 não consiste na distinção, que a primeira estabelece, entre a propriedade do solo e a das jazidas e quedas dágua, pois também a fazem a Constituição de 34, no artigo 118, e a de 1946, no artigo 152. Também não reside a diferença na omissão da palavra "concessão", que existe nos textos de 34 e 46 e não existe no de 37, pois em verdade o regime de "autorização", a que se refere o de 37, é o mesmo regime de "autorizações ou concessões" do texto de 34 e 46. A diferença é, apenas, a seguinte: em 34 e 46 previa-se que as autorizações ou concessões seriam dadas "exclusivamente a brasileiros ou a emprêsas organizadas no Brasil", ao passo que em 37 se limitaram as autorizações e concessões "a brasileiros ou emprêsas constituidas por acionistas brasileiros". A questão se acha portanto assim definida:

> — a Constituição atual admite, como admitia a de 34, que emprêsas organizadas no Brasil, ainda que delas participem estrangeiros na forma que a lei determinar, sejam autorizadas a explorar as riquezas minerais do país; — a Constituição de 1937 somente admitia acionistas brasileiros nas empresas autorizadas a explorar tais riquezas.

Por mais estranho que pareça, o sr. Bernardes e outros acérrimos adversários da Carta outorgada em 1937 estão assumindo a defesa dessa Carta contra o texto das Constituições de 34 e 46 que foram promulgadas com os votos e a colaboração de muitos deles. Fazem-no, é certo, com a inovação de um principio a que chamam "nacionalista". O que vale, no caso, a aplicação desse principio "nacionalista" pode ser definido pela seguinte contradição: um português, um espanhol, um alemão, ou qualquer outro estrangeiro domiciliado no Brasil há cinquenta anos, e aqui tendo reunido suas economias, ficaria impedido de aplicá-las na compra de algumas ações; enquanto isso, a um brasileiro que, embora aqui nascido, tenha passado tôda a vida no estrangeiro e talvez nem conheça a lingua brasileira, ficaria assegurado o direito de possuir a maioria das ações e assim controlar tôda a companhia; o português com mulher e filhos brasileiros seria excluído, enquanto Margarida Hirschmann, após cumprir a pena de traição, estaria de mãos livres para dominar essa companhia "nacional". Quanto nacionalismo!

Produtos estratégicos

DURANTE a [illegible] foram muitos os produtos brasileiros, essenciais às indústrias de guerra, que obtiveram sensivel aumento de exportação.

Verifica-se novamente, no momento atual, um grande interesse na aquisição desses produtos, naturalmente em face da tendência já evidente de reequipamento do poderio militar de muitas nações.

Em publicações feitas há alguns anos, a respeito dos produtos estratégicos brasileiros, foram enumerados dezenove entre eles considerados imprescindiveis às atividades da produção bélica. Considerou-se então que o auxilio prestado pelo fornecimento destes produtos, juntamente com a utilização de poderosas bases aéreas no nordeste, valeu como concurso de grande importancia para vitória final das Nações Unidas.

A exportação de tais produtos é de grande interesse para o país, mesmo porque este incremento de vendas valerá para reforçar a realização de maiores disponibilidades em divisas no estrangeiro.

Todavia, é também de máximo interesse para o país fixar o controle destas exportações, no sentido de não se facilitar a venda, para o exterior, de alguns produtos estratégicos de origem mineral, em relação aos quais se percebe que as jazidas são apenas suficientes para aplicação nas indústrias nacionais.

O comércio exterior

JÁ são conhecidos os dados sobre o comércio exterior do Brasil, nos primeiros sete meses do corrente ano.

Verifica-se que o total da exportação atingiu a 2.367.757 toneladas de janeiro a julho de 1948, contra 1.901.415 mil toneladas em igual periodo de 1947; quanto ao valor, expressou-se em 11.203.442 mil cruzeiros em 1948 e 11.769.072 mil cruzeiros nos meses referidos de 1947.

Houve, portanto, aumento sensivel de quantidade importada e pequena diminuição no valor.

A importação de janeiro a julho de 1948 sofreu queda bem pronunciada em relação a 1947, na quantidade importada, e diminuição muito menos expressiva em relação ao valor. Com efeito a importação, que atingira a 4.303.290 toneladas de janeiro a julho de 1947, foi apenas a ... 3.739.380 toneladas no corrente ano; enquanto isto, o valor da importação que fôra no mesmo periodo de 13.627.305 cruzeiros em 1947, caiu para 12.987.248 mil cruzeiros em 1948.

De qualquer forma já se manifesta uma baixa sensivel no movimento da importação, em consequencia das medidas tomadas a respeito sobre o assunto.

Finalmente se vê que o deficit da balança comercial do país, nos primeiros sete meses do corrente ano, foi a 1.683 milhões de cruzeiros, mas que, em face dos dados referentes ao mês de julho, há forte tendência para que nos meses finais do ano não continuem a manifestar-se os mesmos elevados deficits registrados até junho.

Café da manhã

CARTA A MEUS TRÊS UTEIS INIMIGOS

SABER dizer a exata palavra que fere, dói e impressiona, é uma arte tão dificil — talvez mais — como fazer o elogio certo, capaz de embebedar a alma do paciente, submetido ao tratamento de lisonjas. Conheci alguém que obteve certa superioridade ferindo amigos e inimigos em seus pontos mais sensiveis. E agora, eu acabo de receber uma lição na arte de aparar os golpes mais espertos e atrevidos. Um conhecido me põe diante dos olhos a carta circular que pretende enviar a seus inimigos. Por útil a mostro aqui:

"Meus três inimigos inesqueciveis: Acabo de tomar conhecimento de uma revolução que estão planejando contra mim. Seu fim imediato seria o meu afastamento dessa sociedade onde vocês militam, como fôrças secretas de guerra. Ainda acreditam, meus inimigos, que exista a punição: colocar o insubordinado à margem da sociedade! Isso é extremamente interessante. Ficaria esplêndido num romance de há duzentos anos atrás. Porém, agora, ainda que minha injusta fama de calhorda possa pegar mais que sarampo, jamais se afastariam de mim as pessoas, por esse motivo. Calhordas — querem-se inteligentes, finos, educados, em qualquer lugar, e a qualquer hora. Há uma espécie de prestigio de certa calhordagem, que interessa bem mais que a virtude e os bons costumes. Mas, passemos aos nossos fatos.

Está sendo atirada a quatro ventos a minha crueldade. Sim, vocês antes de tudo me pintam como o maior hipócrita. Fingia amar — e desprezava a mulher que me queria! Também simulava amizade por meu melhor amigo e o atacava pelas costas! Quanto a você, meu terceiro inimigo, segundo se repete, eu o bajulava, o incensava com elogios para, depois, roido de inveja, escondido fazer caçoada! O mais curioso é que, há uns tempos atrás, isso começou a se tornar verdade. "A mulher que me queria", aos poucos, foi deixando cair o disfarce. Meu grande amigo — o Amigo com maiúscula — desejava simplesmente que eu acreditasse ser a sua amizade por ela... uma extensão da velha amizade que ele me tinha. A principio, sofri com a descoberta. Havia ainda a admiração pelo homem superior, com quem eu convivia. A ela me deveria votar. Porém o "Mestre" ... era um pavão! Punha-me no lugar do crente. Aí de mim se pretendesse mostrar espirito, brilhando a seu lado! Tomei atitude diferente dos demais, diante dos meus inimigos agora descobertos. Disse de mim para mim. Conservo a "mulher" — o "amigo" — e o "Mestre". Tenho que me aprofundar no curso da experiencia humana. O que mais perturba dos, para não ser vitima de outra a alma é a confiança estúpida no semelhante! Terei a mulher jurando de mim, com seus ditos vene-

(Conclue na 7.ª pág.)

DA ATIVIDADE LITERÁRIA

CYRO DOS ANJOS

PROCUROU-ME, há dias, um jovem redator de revista literária para formular algumas perguntas em tôrno da atividade do escritor e de problemas a ela ligados.

Algumas dessas perguntas, bastante complexas, nem com um livro poderiam ser respondidas. Entretanto, procurei atender ao simpático interlocutor, do melhor modo que pude, e com os modestos recursos de que dispunha.

Reproduzo, abaixo, o diálogo que se estabeleceu entre nós:

x x x

Pergunta: — Qual é o objetivo de uma obra literária?

Resposta: — Não me parece que a obra literária tenha objetivos conscientes. Realizando-a, o escritor obedece a uma imposição intima de cuja natureza nada se pode afirmar ao certo, pois aí caimos em campo inacessivel à análise. O artista produz a obra de arte, como a ostra segrega a pérola. E, segundo tôdas as probabilidades, a ostra não sabe por quê, nem para quê se dá esse incômodo.

A arte é, pois, em suas raizes, função inconsciente, como aquelas outras a que o instinto preside. Certos estetas falam até numa espécie de "instinto" artistico... Secundariamente é que surgirão objetivos.

x x x

Pergunta: — A literatura é fuga ou intensificação da vida?

Resposta: — Pode ser uma coisa ou outra, e pode não ser nenhuma dessas coisas, como sustentariam os adeptos da "arte pela arte". Estes proclamariam que a arte não tem contato com a vida: é um movimento "paralelo" à vida, enquanto o da fuga parte dela, em direção divergente.

Em seu livro "L'art loin de la vie" observa Charles Lalo que há infinita diversidade nas relações da arte com a vida. Existem, assim, vários e diferentes tipos de criação artistica. E se formos atentar em nuances, poderemos dizer que cada artista nos dá um tipo de criação distinto de todos os demais.

O melhor seria, pois, avitarmos generalizações, e considerarmos cada autor à parte. Neste, a arte será uma fuga; naquele será uma intensificação da vida, uma fusão intima com ela, segundo preconizam os "vitalistas"; e haverá ainda autores em que a arte representa, como no primeiro caso, que é platônico, o apostolado a que desde timento, o que é "substituição", e não "fuga".

No que concerne aos casos de "economia", poderemos, com Lalo, trazer o exemplo esclarecedor de um Tolstoi, que prega o desapego total das riquezas, e, entretanto, só aos oitenta anos se decide a deixar sua vida de aristocrata rico. Durante meio século "economizou" ação, pois a literatura lhe permitia realizar, embora de modo platônico, o apostolado a que desde cedo, houvera desejado devotar-se.

Ver-se-á, também, um Choderlos de Laclos, militar honesto, corretissimo chefe de familia, escrevendo um livro como "Les liaisons dangereuses", que pareceria obra de libertino. Pura economia de paixões: pintando aquele mundo vicioso, que por certo o atraia, mas que êle costeava como um navegante timorato, Laclos satisfazia-se com a realização literária dessas paixões, economizando-as, na espera vital.

x x x

Pergunta: — Qual deve ser a posição do escritor perante a politica?

Resposta: — Como cidadão, o escritor poderá, ou não, participar da atividade politica. Como escritor, entendo que sua atitude há de ser puramente estética: a mesma atitude que um pintor assume diante de uma cesta de frutas, ou de uma garrafa que pretende pintar. O pintor não é contra a garrafa, nem a favor dela; pinta-a, apenas.

x x x

Pergunta: — O romancista pode criar personagens que não sejam tiradas de si mesmo?

Resposta: — Em ultima análise, pode-se sustentar que o romancista tira quase tudo de dentro de si, pois sua consciência, como a de qualquer individuo — artista ou não — é um espêlho do mundo. Esse espêlho não é passivo, e nêle as imagens atravessam uma porção de filtros deformadores. Portanto, as coisas do mundo são recriadas na imaginação do romancista. E, nêste sentido, poder-se-ia dizer que ele tira quase tudo de dentro de si.

Como vê, isto não quer dizer que seus personagens sejam êle, romancista, ou aspectos dele. Mesmo quando certo autor se retrata num personagem, nunca o faz inteiramente. Cada personagem é uma amálgama de criaturas que a imaginação do romancista colheu no mundo exterior e transformou pelos processos próprios da criação.

A êste respeito, ocorre-me reproduzir, aqui, palavras de Romain Rolland, elucidativas para o conhecimento de certa familia de romancistas:

"Quando escrevo um romance — diz o autor de "Jean Christophe" — escolho um sêr com quem sinto afinidades (ou melhor: é êle que me escolhe). Uma vez eleita essa criatura, deixo-a livre, e nenhuma necessidade sinto de misturar minha personalidade com a dela. Trazer consigo uma personalidade, durante mais de meio século, é uma carga pesada. O divino beneficio da arte é livrar-nos de nossa própria pessoa, dando-nos outras almas para beber, outras existências para revestir — nossos amigos da India diriam: "outras de nossas existências"; porque tudo está em cada um".

x x x

Pergunta: — Há alguma ligação entre o belo e o bom, a moral e a obra de arte?

Resposta: — Eu diria um truismo se respondesse que pode haver personagens ou ações imorais, e todavia belos. Não seria preciso lembrar-lhe o exemplo de Don Juan, personagem que até hoje fornece tema à literatura, à musica e às artes plásticas.

Creio, porém, na lei moral, sentimento inato no coração do homem. Como o filósofo de Koenigsberg, acredito que haja, em nós, uma aspiração para o bem, e que ela atue a seu modo, na gestação da obra de arte. Não haverá na pintura da imoralidade uma espécie de moralismo, a contra-pêlo?

Diga sua DUVIDA

RESPOSTAS

A. G. (São Paulo).

A palavra *lanternelo* é muito recente. Não a encontro em nenhum dos meus dicionários.

É corrente nas garages.

Informou-me um automobilista que se aplica ao operário encarregado de desamassar peças de automóveis que sofreram acidentes.

Se não tem esta significação, vá o erro por conta do meu informante.

ANSELMO (Rio).

(1) A linguagem corrente é um tanto despreocupada e por isso não raro se ouve dizer *trocar de roupa, mudar de roupa*, indiferentemente.

Mudar traz idéia de alteração e *trocar*, idéia de substituição equivalente. Troca de roupa quem, por exemplo, despe um pijama e veste outro. Muda de roupa quem tira um costume e veste um terno de casaca.

(2) — Com substantivos ou pronomes o verbo *precisar* se emprega com a regência de: "De que quantia precisa você?"

(3) — Como poderei saber se houve erro tipográfico no trecho d'"O Monje de Cister", de A. Herculano, no qual aparece a expressão *custou-me a retê-lo?*

Parece-me que não houve.

Repare que expressões idênticas à que o sr. apontou na página 121 (do tomo primeiro), se encontram em outros passos da

(Conclui na 7.ª página)

Nota CIENTÍFICA

Quem quer ser cientista?

DIGAMOS desde logo que a ciência não faz milionários a não ser em casos multissimo excepcionais. Portanto, quem tiver como primeiro objetivo na vida ficar rico, deve tratar de outra coisa. Mas há, certamente, alguma vantagem na carreira de cientista, pois todos nós sabemos que só um interesse muito grande, um prazer muito vivo, pode fazer um homem trabalhar além do expediente, renunciar aos divertimentos comuns, deixar de ter vida social, como acontece aos verdadeiros homens de ciência.

De fato o cientista que tem vocação e qualidades para sua profissão encontra vivo prazer no próprio trabalho; é compreensivel, portanto, que goste de trabalhar muito. São muitas as profissões em cujo exercicio não sentimos prazer: exercemo-las exclusivamente pelo dinheiro que nos rendem. Considerando que, de qualquer modo, temos de passar grande parte da vida trabalhando, parece que o mais razoável é cada um seguir sua real vocação, pois assim, mesmo que não seja muito bem remunerado em dinheiro, sê-lo-á em satisfação.

Infelizmente estamos longe de alcançar o ideal democrático de igual oportunidade para todos. Sabemos que muitos jovens com decidido pendor cientifico lutam com dificuldades para custear seus estudos. Isto aumenta ainda mais a responsabilidade daqueles que, gozando de melhor situação econômica, ingressam com facili-

(Conclue na 7.ª pág.)

A DATA NACIONAL DA CHINA

A propósito da data nacional da China, que hoje transcorre, o embaixador Quo Tai-Chi prestou as seguintes declarações à reportagem de A MANHÃ e Rádio Nacional, que será irradiada hoje às 23 horas, por esta emissora:

"Sinto-me feliz em atender ao bondoso convite de A MANHÃ e Rádio Nacional, para dizer algumas palavras sôbre a data nacional chinesa. E estou particularmente contente, por esta oportunidade que me dá a imprensa; porque, sendo o Brasil um pais enorme e seu povo tão largamente espalhado, não poderia esperar encontrar a cada um de vós, pessoalmente, como seria meu desejo.

Inicialmente, como representante da China, desejo transmitir-vos uma mensagem de boa vontade e amizade do povo chinês ao povo brasileiro, que ocupa destacado lugar em nossos corações, como tendo sido o primeiro a reconhecer a Republica Chinesa, depois de sua proclamação.

A Republica da China faz, hoje, 37 anos; muito jovem, entretanto, se considerarmos que, como Nação, meu pais conta sua idade em termos de séculos ou de milhares de anos. E, como Republica, continua vivendo dentro de um periodo de sofrimentos crescentes. A China não é feliz com seus vizinhos, como, por exemplo, o Brasil, que tem a seu lado um grande e poderoso pais que pratica uma politica de boa-vizinhança. Minha terra tem o Japão no Leste e a Russia no Norte. Depois de ter sido por muitos anos a primeira vitima da agressão fascista, é ela agora objeto da subversão comunista.

O Sub-Comitê da Comissão de Relações Exteriores da Camara dos Representantes, dos Estados Unidos, em recente relatório declara que "a China é para as fôrças da Democracia e da Paz, como também para o mundo comunista, um campo de experiências, onde o destino de um e meio bilião de pessoas na Ásia deve ser resolvido e traçado. A China é uma área decisiva, uma vez que representa 1/4 da população do mundo". Sabedora de sua riqueza — (a secular herança de civilização e cultura de que é possuidora), e profundamente consciente de sua responsabilidade mundial, como membro das Nações Unidas que é, a China compreende que de sua resistência obstinada e vitoriosa à ameaça comunista, depende não apenas a sua própria salvação, mas também a sorte da espécie humana, com relação a uma paz e um progresso tranquilos. O problema chinês é uma parte, mas uma importante parte do problema mundial. O mundo é uma só familia, na qual nosso povo acredita firmemente. "Tien sha-yi-Chia", — "Todos somos irmãos" — é um velhissimo conceito chinês e as Nações Unidas são um grande passo à realização integral desta verdade. O mundo não deve e não pode ser separado em dois campos inimigos, para que a paz e a prosperidade possam ser indivisiveis. Assim, enquanto a China conta com seu próprio esforço para moldar seu destino, advoga que todos os povos amantes da paz conjuguem seus esforços para alcançar o almejado objetivo comum. Cremos profundamente na cooperação internacional. A China confia em que assim como sua resistência à agressão do "Eixo" foi recompensada com a vitória para si e seus aliados, sua batalha contra o comunismo terminará com a consagração da paz e da justiça até o fim do mundo. Sente a China que sua cultura e filosofia de milenios reservam importante contribuição para a felicidade da vida humana e para o estabelecimento de uma nova ordem mundial de paz e boa vontade entre as nações. O Brasil e a China são os dois grandes paises do futuro.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DAS BANDEIRAS-(LIV)

DA FAMÍLIA AO CLÃ, À CÂMARA E ÀS CÔRTES

JAIME CORTESÃO

DURANTE muito tempo foi opinião corrente, defendida em Portugal por Alexandre Herculano, que os concelhos, municipios ou comunas, que durante a Baixa-Idade Média irromperam por toda a Europa, não eram mais do que a ressurreição das instituições municipais romanas. Essa doutrina está de há muito abandonada, quando menos como fornecendo a causa geral e mais direta do aparecimento da reivindicação e conquista das liberdade municipais. Depois do trabalho magistral de Pirenne, **Les villes du Moyen Âge**, tornou-se incontestavel que a eclosão e desenvolvimento das instituições comunais na Europa se deve, por toda a parte, a causas semelhantes, de caráter economico e social. "A verdadeira causa da emancipação das cidades, já antes escrevera Giry, reside inteiramente na transformação economica e social, que se produziu entre os séculos X e XII, e no renascimento do trabalho e da produção, sob todas as suas formas que não fez despertar a Europa."

Acrescentemos que a emancipação progressiva das cidades até se tornarem verdadeiras democracias urbanas. Estados dentro do Estado, tendo por orgão da sua autonomia as Câmaras ou Concelhos, nome que as comunas européias tomaram em Portugal, se processou com tanto mais intensidade, quanto êsse movimento em algumas obedeceu à formação dum gênero de vida novo, que, para afirmar-se plenamente teve de lutar contra os interesses contrários das classes mais antigas e poderosas. É o caso típico dos burgos, aglomerações urbanas nascidas e desenvolvidas à sombra do castelo dos bispos ou senhores feudais, e onde se desenvolveu uma nova economia de base comercial ou industrial e uma nova classe cujos membros, por isso mesmo, tomaram o nome de burgueses. Foi geralmente sôbre o ponto de partida ou cruzamento das grandes estradas comerciais, portos de mar, fluvio-maritimos, fluviais ou portos sêcos, onde antes existira a fortaleza dos senhores feudais, leigos ou mitrados, orgão e simbolo dum poder opressivo, que os burgos irromperam e as classes novas tendo atingido a prosperidade e o poder economico, em breve se esforçaram por transformar as vantagens de fato em situação de direito.

Estados dentro do Estado, gérmenes duma vida nova e autonoma, muitos dêles ergueram-se a centros de diferenciação e solidariedade economica e politica, que acabou por alargar-se e impor-se pouco a pouco, a ponto de tornar-se ao fim, a trama, o nexo, a coluna vertebral, que deram unidade e solidez ao Estado.

O exemplo mais típico em Portugal, dêstes burgos, — aquêle onde se formou uma atividade, uma classe e mentalidade burguesa — no sentido histórico da palavra — germen, padrão e centro dum novo gênero de vida e laço social, que acabaram por dar o caráter marítimo e descobridor, juntamente heroico e burguês à nação, — foi o Porto.

É à luz da historia comparada e mais que tudo, aferidos por êste simile, que deveremos estudar a origem, diferenciação e desenvolvimento das instituições municipais no Brasil, transportadas para aqui de Portugal, mas vicejando, sob o signo de outro clima, e adaptando-se progressivamente a um novo condicionalismo geografico, economico, social e politico. Não é certamente sem um profundo significado e conexão entre causas e efeitos semelhantes que os municipes dos grandes centros urbanos do Brasil, como Rio de Janeiro, São Luis do Maranhão, Belem do Pará e S. Paulo, reclamaram da metrópole e obtiveram os direitos de cidadãos do Porto.

Ao fazê-lo, reivindicavam apenas o direito de ser êles próprios, de afirmar uma individualidade, formada num ambiente novo e por oposição a forças de tendencia e hierarquia feudal, quer encarnados pelos capitães-mores, quer pela Companhia de Jesus.

Vamos limitar-nos ao estudo do desenvolvimento das instituições municipais em São Paulo e Belém, e, em particular, da primeira dessas duas cidades, porque elas corresponderam à formação dum gênero de vida novo, o bandeirismo, e dum novo tipo de sociedade contrariados, algumas vezes, pelos delegados régios, e sempre pela Companhia de Jesus, na qual o Estado abdicara, em maior ou menor proporção, conforme as épocas, uma parte da soberania politica, com a consequente perda de autoridade e confusão de poderes.

Quando no Brasil, na quarta década de Quinhentos e desde Martim Afonso de Sousa, se lançaram os fundamentos dos primeiros centros urbanos da colonia, já a jurisdição e liberdades municipais faziam parte do direito consuetudinário do colono. Pertenciam à sua estrutura orgânica de cidadão. O português organizava-se em municipio e reunia-se em Câmara, pela mesma razão que falava a lingua própria.

A autonomia municipal era também uma forma de entender-se em comum.

O próprio govêrno da Metrópole assim o reconhecia, quando não o recomendava expressamente. Na carta de doação da capitania de S. Vicente a Martim Afonso de Sousa, concede-se ao donatário e a seus sucessores, que possam fazer vilas de quaisquer povoações, que na terra as fundarem e "terão termo e jurisdição e liberdade... segundo fôro e costumes dos meus reinos". Os portugueses, pois, transportavam consigo o direito, a administração e autonomia municipal, como um fôro e costume próprio. Eram cidadãos natos. Mas aqui chegados, lusos e logo luso-brasileiros, aspiraram à mais alta cidadania da pátria de origem, a de *cidadãos do Porto*, a que reconhecia ao burguês, ao criador duma burguesia nova e especifica, andante e mercadora, mais liberdades e direitos, por equiparação democrática com as classes e os poderes de mais antiga alcurnia e privilegio. As Câmaras do Brasil entranhavam assim e desde a origem todos os germenes, capazes de fazer desabrochar a autonomia local, inspirada por um sentido de vida próprio, em independencia nacional.

Recordamos ainda que o desenvolvimento das liberdades municipais em Portugal acompanhou, par e passo, as lutas e o fortalecimento do poder real, pois esta se apoiou nos conselhos para quebrar as tendências feudais e oligárquicas do clero e da nobreza, que entravavam a unificação do Estado. Esta continuidade nos progressos da monarquia popular, que tanto se firma e culmina no reinado de D. João II, detem-se no seguinte e começa a regredir no de D. João III, *O Rei Colonizador*, cognome que assinala o seu único descortino politico, iniciou o caminho de regresso à dissolução dos poderes e ao condominio politico, de novo partilhado com uma aristocracia débil, é certo, mas com duas fortes e absorventes instituições eclesiásticas, a Companhia de Jesus e a Inquisição, e muito mais a primeira.

Transplantadas para o Brasil, as Câmaras, defensoras, por tradição e instinto, da segurança, da liberdade e jurisdição civis, vieram aqui reatar, sob os impulsos duma renovação econômica e situação social semelhante, a história interrompida na metrópole. Sob esse ponto de vista, deveremos tomar o Porto como padrão e ponto de partida da história brasileira.

S. Paulo, o Rio de Janeiro e Belem nasceram e prosperaram, como o Porto, em tôrno aos muros dum rigido baluarte. Podemos chamar-lhe igualmente *burgos* na sua origem. Burgos, embora, neste caso, a fortaleza tenha antes o valor simbólico do reduto, dentro do qual se guardavam e defendiam os cânones duma autoridade e jurisdição, importadas da metrópole, mas que se opunham quer aos velhos foros portugueses, quer aos novos interesses e tendências dos colonos.

Tambem, sob esse aspecto, S. Paulo foi protótipo. O burgo criou-se e desenvolveu-se à sombra benéfica e protetora duma fortaleza, que, neste caso, se chamou o Colégio dos Padres.

Mas breve as tendências da Companhia se opuseram às dos colonos. No fundo o problema foi o mesmo que no Porto. Um gênero de vida novo, o bandeirismo, que assentava numa formação social nova — a familia e a aliança tribal luso-tupi, nasceu e ergueu-se como uma terrivel ameaça aos interesses econômicos e espirituais das missões, pois se opunha à rígida moral, à obediência cega e à subordinação integral do individuo aos poderes teocráticos, sistema sôbre que assentava tôda a ação da Companhia de Jesus.

A história de S. Paulo no século de Seiscentos — o século, por excelência, do bandeirismo, atinge a sua mais alta expressão com a luta entre esses dois poderes, animados por dois conceitos de vida inteiramente opostos. Quanto mais a Câmara de S. Paulo afirmava a sua autonomia na estrutura e tendências próprias, tanto mais o poder da Companhia tinha que declinar, até à abdicação final. Foi o que sucedeu, como veremos.

Porque os burgos europeus nasceram e afirmaram a sua fôrça, por oposição às classes privilegiadas mais antigas, eles refletiram sempre, em maior ou menor grau, na sua composição, o mesmo laço que prendia as classes novas, que aspiravam, por sua vez, ao poderio politico. Em Portugal, desde o século XIV, ao lado dos burgueses, os mesteres, organizados em Casa dos Vinte e Quatro, assistem e influem, por meio dos seus delegados, as deliberações das Câmaras.

Ao organizar-se a vida municipal, em S. Paulo, durante o século XVI, e ao atingir a sua plenitude, na centúria seguinte, o que definia esse grupo urbano, muito mais que a distinção entre burgueses e mesteirais, era a coexistência, a fusão e a dependência mútua das duas raças — o adventicio e o aborigene.

Já fizemos observar que, ao lado do indio escravo, existiu em São Paulo o indio livre, livre segundo o conceito da liberdade inerente à tribo, e que subordinava o individuo inteiramente aos interesses ou à entidade, que representava os interesses coletivos. Individuos, no sentido de individualidade pensante e atuante, por si, não existiam entre os aborigenes, excetuando alguns chefes. O membro da tribo era a parcela inalienavel dum todo, que só por êste se determinava e agia.

Foram êstes indios livres, duma liberdade tribal, os principais colaboradores indigenas das bandeiras, a ponto de realisarem, como vimos, sub-bandeiras ou malocas, independentes, na sua ação, dos chefes das bandeiras, embora servindo interesses comuns a uns e outros.

Esta aliança luso-tupi de raças teve por base a familia poligâmica. A sociedade de São Paulo, tribal em muitos dos seus aspectos, evoluiu pouco a pouco não para a distinção de classes, no sentido clássico da palavra, mas para a separação em dois clãs, ou grupos de familias, unidas pelo parentesco poligâmico, numa vasta aliança, que tinha por base a estirpe e o velho e persistente nexo da tribo.

Como é sabido, por meados do século XVII, São Paulo estava separado em dois clãs, o dos Pires e o dos Camargos, que se odiavam mutuamente e entre si disputavam a direção do municipio. As hostilidades entre os dois grupos ameaçavam subverter e destruir a vila. A acentuar o ódio mutuo, acrescia a hostilidade politica entre luso-descendentes, — os Pires, e os hispano-descendentes, os Camargos. A publicação recente da devassa do ouvidor João Velho de Azevedo, realizada em 1654, em São Paulo, da qual resultaram gravemente incriminados vários membros do clã dos Camargos, prova sem duvida que êstes estavam ainda animados por um espirito de fidelidade aos Filipes e rebelião contra a monarquia restaurada de D. João IV. Sôbre vários membros dêsse clã pesou então a sentença de morte (V. o interessante estudo de Durval Pires de Lima. — A devassa do dr. João Velho de Azevedo (in Brasília, vol. I, Coimbra, 1942.)

Sabe-se por outros documentos que, nas ruas de São Paulo os indios duma e doutra facção chegaram a entrar em luta matando-se por dezenas às frechadas. Neles o ódio de raiz tribal era mais espontâneo, cego e combativo.

Um governador prudente, o Conde de Atouguia, mais atento à prosperidade da vila planaltina, já então tão promissora, que ao zêlo nacionalista, tentou e conseguiu lançar as bases da concordia entre os dois clãs. Como? Os criminosos, os Camargos, foram anistiados e a Câmara passou a incluir perpetuamente representantes dos Pires e dos Camargos.

Por uma provisão, passada na Bahia, a 21 de novembro de 1655, o Conde de Atouguia declarava que, depois de ouvir os procuradores das familias dos Piris e dos Camargos, e sabendo que na Vila de São Paulo aquelas duas familias haviam chegado "a tomar as armas com numeroso séquito de indios e quase a rompimento de batalha", e desejando "reduzir as duas parcialidades à união com que se deve tratar dos aumentos da sua republica", mandava às autoridades da capitania e povo da vila "que daqui em diante só sirvam cada ano na Câmara da dita vila tantos oficiais dum bando como do outro", revezando-se nos cargos de juizes, vereadores e procuradores do povo e até de almotaces. E assim, durante quase um século, a Câmara de São Paulo ficou sendo uma instituição municipal hibrida, luso-tupi, na sua estrutura, verdadeira Câmara de clãs, que o mesmo governador geral instituia e reconhecia, como unica forma de estabilizar e enquadrar no Estado o povo de São Paulo.

Em 1674, 1688 e 1722, os moradores de São Paulo pediam e obtinham do Principe regente e logo Rei D. Pedro II e de D. João V a confirmação da provisão do Conde de Atouguia. Mas, por volta de 1736, com as grandes transformações na estrutura demográfica da cidade, provocada pelo grande afluxo de reinóis, vêem-se os dois clãs dos Pires e dos Camargos unidos contra a intrusão de vereadores portugueses na Câmara de São Paulo. Dá-se então aquilo a que Mestre Taunay chama em sua "História de São Paulo no século XVIII" "a grande explosão nativista de 1736".

Pires e Camargos unem-se agora contra os forasteiros, em nome dum sentimento nacional nascente. Mas o sentido duma solidariedade coletiva mais vasta, determinado por interesses economicos e espirituais comuns, despertaram muito antes e também por oposição, na luta contra os jesuitas.

Quando, em 1610, os Padres foram expulsos dos Colégios de Santos e São Paulo, a violenta deliberação foi tomada pelos representantes das dez vilas das duas capitanias de São Vicente e Itanhaem, reunidos em Côrtes. Não é nossa a expressão. Era o padre Jacinto de Carvalhais, então superior da Casa de Santos, que por essa forma se exprimia, ao relatar os fatos que precederam a expulsão: "convocou a vila de São Vicente, como cabeça de toda aquela capitania, a tôdas as demais vilas e povos, e ajuntou Côrtes, por seus precatorios, para nelas determinarem o que se havia de fazer contra a Companhia..." (V. Pe. S. Leite, "H. da Cª. de Jesus no Brasil, t. VI 255".

A palavra, embora nomeie uma instituição da metrópole, traduz um fato novo. Da familia poligâmica ao clã, à Câmara de clãs e às Côrtes de capitanias; eis o caminho, que levava da autonomia local à independência nacional. Mas essa história merece uma reflexão mais demorada.

Mundo Social

ANOTAÇÕES

Aniversariou na data de ontem sua excelência o senhor ministro Daniel de Carvalho. Nossas sinceras felicitações

• • •

O embaixador da Argentina e senhora Juan Cooke ofereceram um jantar ao senhor e senhora João Borges. Compareceram: senhor e senhora ministro Rubens de Mello, senhor e senhora embaixador da Colômbia José Joaquim Castro Martinez, senhor João Coelho Lisboa, ministro do Panamá e senhora Abdiel Arias, a senhorita Terezita Arias e o doutor Gregorio Lascano, conselheiro da Embaixada Argentina.

• • •

Na semana entrante lhes falarei na simpática realização do senhor dr. Calvino Filho.

• • •

Realizou-se ontem um almoço em homenagem ao senhor Rodrigo Mello Franco de Andrade. O banquete que teve lugar no Automovel Club contou com a presença de figuras de nosso mundo literário, político e simplesmente social. Nossas sinceras congratulações ao aniversariante senhor Rodrigo Mello Franco de Andrade.

• • •

A Associação Atlética Acadêmica da Faculdade Nacional de Direito realizará a vinte e oito do corrente o tão admirado "Noir et Blanc". Em outra cronica darei o nome das patronesses.

• • •

Convites assim até encabulam. Acabo de receber do Belém do Pará, um convite para comparecer ao casamento da senhorita Nidia Catarina Pinto da Costa com o senhor Silvano dos Santos a se realizar no Palacete Azul e no Santuario de São Francisco, em Belém. Infelizmente não poderei comparecer, mas o meu muito obrigado pela gentileza do convite e os meus mais cordiais votos de felicitações.

• • •

E até terça-feira.

F. C.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:
Alexandrina Xavier Malheiros,
Mara Pretel Valadares,
Este... Oliveira,
Emi... Cavador,

SENHORITAS:
Raquel Qooni,
Silvia Banfone,
Lida Machado Costa,

SENHORES:
Diplomata Alvaro Teixeira Soares
Vademar Nunes Morais,
Monsenhor Francisco Rocochi,
Joaquim José de Serpa Carvalho,
Fernando Santos,
Casimiro de Oliveira,
Ulisses de Carvalho,
Professor José Vicente de Souza,
Daniel Fonfoura, nosso confrade.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS:
Olga Costa Noronha,
Leopoldina Castro Barbosa Silveira,

SENHORITAS:
Helena Pereira Silva,
Niza Nunes,

SENHORES:
Cast. Salustiano Lemos Lessa,
João Carlos Castro Nunes,
Eduardo Bahia,
Antonio Jorge Bessa Dias,
Fernandes Dantas, médico,
Antonio Martins Torquato,
Luiz Sampaio Quentel,
Humberto Antonio Donato,
Itamar Nascimento Silva,
At. Souza Guimarães.

— Transcorre hoje o natalício da sra. Maria Potondo Nunes, residente na rua Alfredo Barcelos.

— DR. AMERICO VALERIO — Faz anos terça-feira, o dr. Americo Valerio, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e antigo membro do corpo clinico da A. B. I. Varias homenagens serão prestadas ao aniversariante, promovidas por seus amigos e admiradores.

— Faz anos hoje o sr. Aderbal Paranhos dos Santos, funcionário do D. F. de Segurança Pública.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do dr. Ademar Ferreira Lima, diretor da Escola Remington.

— Faz anos segunda-feira o sr. Paulo Matos Peixoto diretor da Rádio Mauá. Figura de relevo no meio radiofônico local, o aniversariante será por certo festivamente cumprimentado por seus amigos e colegas.

— Na terça-feira vê passar seu natalicio o nosso confrade Leon Eliachar, redator de Fon-Fon e chefe da Publicidade da Lux Mar Filmes.

— Também aniversaria terça-feira o nosso confrade Gilberto Veiga.

— Completa amanhã o seu 4.º aniversário a menina Cheila Pimentel, filha do sr. Frederico C. Pimentel e d. Maria F. Pimentel.

A aniversariante é irmã do sr. Jorge Resende Almeida pertencente ao corpo gráfico dos "Diarios Associados".

— Completa amanhã mais um aniversário, o jovem Juyraçaba Cardoso funcionário da Companhia Brasileira de Cinemas. O aniversariante que desfruta de um largo circulo de relações oferecerá em sua residencia um farto lanche de doces às pessoas gratas que irão cumprimentá-lo.

Casamentos

— MARIA DE LOURDES DE PAIVA — HAYRTHON FONTENELLE — Realizar-se-á no próximo dia 12, terça-feira, o enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes de Paiva, filha da viuva João Henrique de Paiva, com o sr. Hayrthon Fontenelle, filho do sr. Paulo Duarte Fontenelle e senhora.

A cerimonia será efetuada durante a missa, às 9 horas daquele dia, na Capela Arquiepiscopal de São Joaquim. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

Nascimentos

— MARILDA — Foi o nome que recebeu a menina que veio encher de alegria o lar do casal Nelson Torres de Araujo — sra. Sizina de Araujo.

— Acha-se em festa o lar do sr. José Pereira da Costa Lima e d. Zaida Costa Lima com o nascimento de um menino.

Batizados

— Será levado à pia batismal hoje, às 16 horas na igreja de São Sebastião o menino Ilmar, primogenito do sr. José Carlos Vieira Lemos e sra. Natercia de Barros Lemos.

— Na pia batismal do Santuário da Penha, será levada hoje, a menina Elizabeth, filha do sr. Alberto Lopes do Couto e Marina Lopes do Couto, sendo seus padrinhos o sr. Natal Salvador Serafim e sua esposa Djanira Lopes Serafim, cuja data natalicia registra hoje.

Clubes e Festas

— CENTRO MINEIRO — Hoje, às 21 horas, à rua Alvaro Alvim, iniciando o seu programa de comemorações do 7.º aniversário de sua fundação o Centro Mineiro fará realizar uma festa dançante.

— GINASTICO PORTUGUÊS — Depois de amanhã, às 20,30 horas, em sua sede sessão cinematografica com a exibição do filme "Devoção".

Conferências

— HENRIQUE PENIDO — Promovida pelo Alumini, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, o dr. Henrique Penido fará uma conferencia sob o tema, "Malaria", às 17,30 horas, do dia 13 próximo.

Religiosas

— FESTA DE NAZARETH — Hoje, às 10 horas da manhã, será levado a efeito na Matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho, promovida pela Devoção de N.ª S.ª de Nazareth, a grandiosa festa em louvor da Padroeira dos paraenses. Como nos anos anteriores, haverá missa, às 8 e 10 horas, sendo a da festa celebrada pelo monsenhor dr. Francisco Mac-Dowell, vigario da Paroquia e assistida por s. eminência d. Jaime de Barros Câmara, cardeal arcebispo, que no final da missa dará uma benção especial à colonia paraense domiciliada no Rio de Janeiro.

— VIRGEM DO PILAR — A Associação do Pilar convida todos espanhois e membros das colonias hispano-americanas, assim como a todos os brasileiros, para assistir a missa, às 10 horas, em ponto, que terá lugar na Matriz da Gloria, no largo do Machado, no dia 12 de outubro festa da Virgem do Pilar, a data gloriosa do descobrimento da América. O ato será presidido pelo exmo. sr. embaixador de Espanha conde de Casa Rojas. Foram convidados também todas as Embaixadas e consulados das Repúblicas Hispano-Americanas. Pregará o rvdo. padre Gonzalez superior da Santa Casa.

Homenagens

— Será hoje alvo de significativa homenagem, por parte de seus companheiros de imprensa o sr. Ismael da Cunha Couto, residente em Paquetá, onde oferecerá, em regosijo, uma feijoada à baiana aos seus amigos.

Solenidades

— Realizar-se-á, no próximo dia 11, segunda-feira, às 20 horas, no Teatro Municipal de Niteroi, uma sessão solene para posse da Diretoria eleita da Sociedade de Amigos do Município de Santa Maria Madalena. Iniciará a Sociedade uma campanha de revitalização daquele Municipio fluminense, recorrendo ao concurso de todos os madalenenses residentes fora do seu torrão natal. Do programa constam varios numeros, entre os quais uma conferência sobre municipalismo e hora de arte, em que cantores do nosso "broadcasting" executarão peças do maestro Freire Junior. A sessão será presidida pelo coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, governador do Estado.

Exposições

— Sob os auspicios do Instituto Brasil-Estados Unidos e Instituto de Arquitetos do Brasil, o artista polonês J. D. Kirszenbaun fará na sede deste ultimo a sua primeira exposição de pintura no Rio. O artista que é largamente conhecido na França, tras na sua bagagem artistica os mais belos trabalhos que São Paulo já consagrou.

A "venissage" deverá ter lugar, às 17,30 horas, amanhã devendo a mostra de arte desse visitante permanecer aberta até o fim do corrente mês.

Reuniões

— A SEMANA NA A. B. I. — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: segunda-feira, na sala do Conselho; às 20 horas, reunião da Associação Potiguar; na sala da diretoria: às 17 horas, reunião das patronesas da "Festa Noir et Blanc"; no auditório: às 20 horas, recital Ilza Steinosu; terça-feira, na sala do Conselho: às 20 horas, homenagem à memoria de Monteiro Lobato; no Auditorio: às 15 horas, curso de musica; às 17,30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; às 20 horas, sessão de homenagem promovida pelo Centro Mineiro; quinta-feira, no Auditorio; às 17 horas, conferencia promovida pela Associação Cultura Franco Brasileira; às 20,30 horas, sessão cinematografica em beneficio da Pró Matre e Forças Francesas Combatentes do Interior: sábado, no Auditorio: às 18 horas, recital de piano, Maria Otavia; às 20 horas, sessão de homenagem postuma promovida pela Organização Sionista Unificada; domingo, no Auditorio: às 10 horas, sessão de cinema infantil da A. B. I.; às 16 horas, recital de alunos; às 21 horas, conferencia promovida pela Biblioteca Israelita Brasileira.

Missas

— SRA. JULIA MOURA — Mandada celebrar por seus filhos, será rezada missa de 30.º dia, amanhã, às 10 horas, na Igreja de Bonfim, à Praça Serzedelo Corrêa, em intenção à alma da senhora Julia Moura.

— CRONISTAS DESPORTIVOS — Em intenção à alma dos cronistas desportivos falecidos, o Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I. fará celebrar missa, amanhã, às 11 horas, na igreja de N. S. Conceição e Boa Morte.


"Ely Modas"
VESTIDOS PRONTOS E SOB MEDIDA
★
LINGERIE — BOLSAS
NOVIDADES
★
Mantemos também uma SEÇÃO DE VESTIDOS EM TAMANHOS GRANDES (Manequim até 56)
★
RUA CONSTANTE RAMOS, 30 — Loja (Copacabana — Posto 4). Fone: 47-3442
Modêlo original de "ELY MODAS"

Teatro

Se aquilo que a gente sente

"PREMIÈRE" DO CARLOS GOMES

CONTRASTES ininterruptos, quedas e ascensões representam as impressões dominantes da segunda revista da Companhia Portuguesa de Piero. Assim, há aspectos interessantes e desagradáveis no espetáculo, sendo conveniente a separação inicial dos mesmos. A "première" durou duas horas e quarenta e cinco minutos e as sessões para o público serão apresentadas em apenas duas horas. Isso significa que a parte pouco recomendável da revista bem que poderia ser suprimida e o conjunto vir a adquirir novo aspecto, livre do fraco gôsto das passagens que a seguir relataremos. De modo geral, deveria ser retirada tôda a parte politica do texto. Há muita tentativa de critica que somente pode interessar aos portugueses residentes no velho mundo. Além dessas incursões serem longas e à parte o aspecto regional, não têm mesmo graça alguma. Por exemplificação temos os quadros de "o outro" ou então, do burro no palco. Depois o humorismo em geral da revista escrita por Alberto Barbosa, J. e Luiz Galhardo é fraco e muitas vezes antiquado. Para outra ilustração, temos o "sketch" do retrato que se movimenta, visto até mesmo há pouco tempo, entre nós, no Teatro Recreio. Todavia, o maior defeito da revista é a extensão das cortinas, a maioria sem interesse. A que é apresentada próximo ao epilogo do primero ato chega a aborrecer, de tão longa.

FELIZMENTE, porém em parcela um pouco menor, há também sequências bem elogiáveis em "Se aquilo que a gente sente". Em primeiro plano, dois trechos que podem ser considerados ótimos: a coreografia do número do primeiro ato "Aldeia de roupa branca", viva, bem executada, e João Villaret recitando "Lisboa", um poema especialmente dedicado ao esplêndido intérprete por Alberto Ribeiro de Almeida. Logo após, quatro instantes que podem ser classificados de bons: a coreografia em tôrno da estilização de um fado — apresentada no segundo ato, com valioso sentimento; João Villaret declamando com arte, na figuração de um espirito em um teatro de ópera, abandonado; Irene Isidro na canção relativa ao mar e a espirituosa dupla que a mesma formou com Villaret, em volta de motivos populares brasileiros. Ainda no grupo favorável é justo citar o apuro do corpo de dançarinas, em todas as suas apresentações.

NAS "PERFORMANCES" individuais João Villaret e Irene Isidro mantêm o maior destaque. Antonio Silva e Ribeirinho tiveram relativamente poucas oportunidades e as cumpriram satisfatoriamente. João Pio foi um "compère" mediocre e bem que Ribeirinho poderia atuar, com melhor resultado, em seu posto. Razoáveis estiveram Josefina Silva, Carlos Alves, Eunice Colbert, Maria Adelina, a fadista Marcia Condessa, Fernanda Rosa — com a sua espontaneidade bem merecia uma oportunidade apreciável — e Antonio Mestre e seu "acordeon". A música de Raul Ferrão, Carlos Dias e F. de Carvalho tem momentos agradáveis, particularmente na escolha das melodias populares. Não há muita harmonia na parte cenográfica, havendo bons e sofríveis composições.

EM SINTESE — O espetáculo está longe de ser equilibrado, havendo forte discrepância entre o mérito da parte elogiável e a fraqueza das passagens citadas acima. Sem dúvida, para a colônia lusa, os intuitivos defeitos serão redimidos pelo ângulo sentimental.

OSWALDO DE OLIVEIRA.

Já está à venda

A 1.ª GRANDE PRODUÇÃO DA NOSSA FÁBRICA DE ROUPAS BRANCAS

CAMISAS
De tecido pré-encolhido, corte perfeito, três comprimentos de manga, varios tipos de colarinho.
Cambraia branca ou de côr • uma Cr$ 70,00 • três Cr$ 200,00 • seis Cr$ 390,00
Popéline branca N. A. uma " 90,00 • tres " 260,00 • seis " 510,00
Popeline N. A. de 1.ª uma " 120,00 • tres " 345,00 • seis 680,00

CUECAS
De tecido pre-encolhido, corte perfeito, botões de madrepérola ou pressão
Morim de 1.ª • uma Cr$ 22,00 • três Cr$ 62,00 • seis Cr$ 122,00
Cambraia branca • uma " 30,00 • três " 85,00 • seis " 165,00
Popeline branca • uma " 35,00 • três " 100,00 • seis " 190,00

PIJAMAS
De tecido pré-encolhido, várias cores. Gola e frizo
Um Cr$ 130,00 • dois Cr$ 250,00
Popeline • Um Cr$ 180,00 • dois Cr$ 350,00







COMPLETO E VARIADO SORTIMENTO DE ARTIGOS DE CAMISARIA PARA HOMENS
Roupas Renner em prova. Alfaiataria Sob-Medida
Calçados • Malas • Chapeus • Roupas de Cama e Mesa
Casa José Silva
Rua Miguel Couto 3 e 5

NOTICIARIO

FENIX — "Sonata a quatro mãos", de Guido Cantini, tradução de Magalhães Jr., com Paulo Gracindo, Maria Della Costa e Olga Navarro.

GLORIA — "Os homens", de Louis Ducreaux, tradução de Magalhães Jr., com Odilon e Niceto Bruno.

SERRADOR — "O grande fantasma", de Eduardo de Fellipo, com Procópio. — Às 20 e 22 horas.

GINASTICO — "Só nós três", de Sidney Howard, tradução de Magalhães Jr., com Henriette Morineau.

REGINA — "Mulheres", de Clara Booth, tradução de Lucia Benedetti, com Dulcina.

CARLOS GOMES — "Se aquilo que a gente sente", com Irene Isidro. Às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Trem da Central". — Às 20 e 22 horas. Revista de Walter Pinto e Freire Junior, com Lourdinha Bittencourt e Oscarito.

RIVAL — "A marquêsa de Campos", com Alda Garrido. Às 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "A inconveniência de ser espôsa", de Silveira Sampaio, com o próprio, Aimée, Laura Suarez e outros.

TEATRINHO JARDEL — "Miss Brasil 1948", com Grande Otelo. — Às 20 e 22 horas.

VESPERAIS — Todos os teatros acima realizam vesperais às quintas, sábados, domingos e feriados.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia 98, sala 72. — 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

MOLÉSTIAS MANIFESTADAS NA CABEÇA HUMANA

O presidente do Congresso Médico Homeopático Pan Americano, capitão Amaro de Azevedo, que está reunido nesta Capital, convidou as autoridades, a classe médica, artistas e o povo em geral para visitar a exposição de pinturas a óleo, em telas de aluminio, sintetizando cerca de quinhentas moléstias manifestadas na cabeça humana.

Os trabalhos do prof. Antonio Agostinho dos Santos, de São Paulo, que se encontram no salão do Ministério da Educação, ficarão em exposição diariamente, das 9 às 19 horas, até o dia 15 do corrente.

TELEFONE
Vinhos de qualidade e pureza garantida, peçam tinto ou branco à venda em toda a parte.

ANTONIO VILARDI

(MISSA DE 7.º DIA)

Gisulmina Manfredi, Giuseppe Vilardi, Elvira Vilardi Perrotta, Maria Vilardi Tosto, Mario Favorito, Luigi Favorito e Maria Favorito Carnevale, convidam parentes e amigos para assistirem à missa que, pela alma de ANTONIO VILARDI, mandam rezar, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Invàlidos, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, às 9 30 Horas. A todos que comparecerem, antecipam seus agradecimentos.

DANÇAR
ENSINA-SE A DAMAS E CAVALHEIROS
AVENIDA PASSOS, 13 — 3.º and.
TEL. 22-5611

OSSEO-TÔNICO
Calcificante dos ossos

MODERNO TRATAMENTO GLANDULAR
Para o rejuvenescimento vital do organismo
Brown Sequard, já em 1891 agitou o mundo médico, entusiasmado com o seu exemplo pessoal, afirmando sentir nova mocidade, resultante da ingestão de substâncias hormônicas masculinas. Foi precisamente baseado nessa grande descoberta que se chegou à realização de uma fórmula de grande alcance médico social, cujo nome é PANSEXOL. Um tônico estimulante indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, com especial referência aos órgãos da sexualidade, aos quais reanima dando-lhes nova vida e vigor. PANSEXOL existe uma fórmula para cada sexo: Masculino e Feminino. Encontra-se à venda em todas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Fórm. do Prof. AUSTREGÉSILO. Remetemos pelo Reembôlso Postal, Cr$ 35,00 o vidro. Produtos Panvital. Rua da Estrêla, 6. Rio de Janeiro.
PANSEXOL
"M" E "F"
DRÁGEAS
Para a debilidade SEXUAL
FÓRMULA DO PROFESSOR AUSTREGÉSILO

O 4.º aniversário do Instituto N. S. Nazareth"

A diretoria do "Instituto N. S. de Nazareth" em comemoração ao seu 4º aniversario de existência, fará realizar, hoje, interessante programa de festejos, à rua S. Luiz Gonzaga n. 604, em S. Cristovão. O programa em apreço está assim organizado.

7 horas — Comunhão dos alunos na Igrejinha de São Cristovão à Praça Padre Séve. 8 horas — Hasteamento da Bandeira Nacional. 9 horas — Concentração de todos os alunos na sede do Instituto. 9,30 horas — Formatura e desfile dos alunos de todos os cursos puxados pela banda de musica da "Escola Profissional 15 de Novembro" gentilmente cedida pelo seu diretor. 10,30 horas — Missa solene em ação de graças a N. S. de Nazareth na Igrejinha de São Cristovão. 17 horas — Sessão solene na sede do Instituto. 18 horas — Show radiofônico organizado pelo jornal A MANHÃ, homenageando este Instituto. 19 horas — Distribuição de doces e refrescos pelos presentes. 20 horas — Encerramento da festa.

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENE MANZO
Clinica Médica em geral
Rua da Concelção 28 — sob.
Das 14 às 18 horas. Tel. 23-4055

EM BENEFICIO DE OBRAS BENEMÉRITAS

Sob a presidencia de honra da Embaixatriz Hildebrando Accioly e em beneficio dos orfãos da Resistência Francesa durante a guerra e da Pró-Matre, será exibido no Auditorio "Oscar Guanabarino", da A.B.I. no dia 14, às 20,30 horas, em sessão prévia de gala o filme "Tragica Inocência", produção da França Filmes. Essa pelicula, que mereceu o primeiro lugar de interpretação masculina no Festival Internacional de Locarno, Italia, tem seus principais papéis confiados a Michel Simon e Jany Holt, sendo seu titulo original "Non coupable".

A COPIADORA
MARCA REGISTRADA
ESCRITÓRIO DE CÓPIAS À MAQUINA E MIMEÓGRAFO
Trabalhos urgentes
Cópias nitidas
Rapidez e perfeição
Cópias fotostáticas
Heliográficas
Processo moderno
Traduções em geral
Desenho
23-5165
23-3232
RUA DA QUITANDA, 97 - 1.º
RIO DE JANEIRO
PREÇOS MÓDICOS

VAO FILMAR CENAS DE "CAMINHOS DO SUL" — Em avião partiram para o sul do país — Uruguaiana — os artistas Tonia Carrero, Orlando Vilar — Claudio Noneli — Eduardo Inda — Sady Cabral — Jackson de Sousa e Ivan Lessa que irão tomar parte na nova produção da Capital Filmes "Caminhos do Sul" cuja direção pertence a Fernando de Barros. A filmagem de todos os exteriores será feita nos proprios lugares onde se desenrola a ação do filme, tendo seguido para os respectivos locais duas toneladas de material, constando de maquinas, bateria de luzes e outros aparelhos tecnicos. A artista Maria Della Costa que viverá o papel principal de "Caminhos do Sul" seguirá para o Rio Grande logo que os trabalhos de filmagem reclamem a sua presença. Na foto um flagrante do embarque

CERA ROYAL USADA UMA VEZ, MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS

TREM DA CENTRAL
OSCARITO • OSCARITO • PEDRO DIAS • PEDRO DIAS • PEDRO DIAS • MANOEL VIEIRA • MANOEL VIEIRA • VIOLETA FERRAZ • VIOLETA FERRAZ • LOURDINHA BITTENCOURT • MARGOT LOURO • MARGOT LOURO
UMA REVISTA Espetacular! NO RECREIO ÀS 20 E ÀS 22 HORAS
JOVITA LUNA • DÉO MAIA • DÉO MAIA • TRIO GUARÁS • TRIO GUARÁS • TRIO GUARÁS • FLORIPES RODRIGUES • RAUL DUBOIS • RAUL DUBOIS • RAUL • JORGE GOULART • JORGE GOULART • JORGE GOULART • PAULO CELESTINO
HOJE, MATINÉE, ÀS 15 HORAS — SESSÕES, ÀS 20 E ÀS 22 HORAS

MOVEIS E DECORAÇÕES
Casa Anglo-Brasileira S/A
MAPPIN
Sucessora de MAPPIN RIO
Gosto inconfundivel
PRAIA DE BOTAFOGO, 360 e 364

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-8490 : 6148 — METRO COPACABANA TEL. 27-0727 — METRO TIJUCA TEL. 48-9979
1/2 DIA - 2:30 - 5 - 7:30 - 10 Hs. HOJE 2:20 - 5 - 7:30 - 10 Hs.
Spencer TRACY - Lana TURNER
Zachary SCOTT
Metro Goldwyn Mayer
O ETERNO CONFLITO
"CASS TIMBERLANE"
NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

no Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: de 1 a 5 pontos

SUBLIME DEVOÇÃO

(CALL NORTHSIDE 777, 20TH. C. FOX

EXIBIDO EM SESSÃO ESPECIAL

4 1/2

Os erros judiciários têm sido comuns em quase todos os países, inclusive no Brasil. O celulóide aborda uma falha da justiça americana, somente reparada mais de um decênio após o inocente estar na prisão. Apesar de o tema ter origem criminal, o celulóide trata superficialmente esse aspecto. Consegue interessar bastante sem expor tiroteios ou algum "climax" em que alguem fuja vertiginosamente ou se atire de uma situação muito alta. O ambiente de onde as ações são derivadas é a imprensa e está descrito com muito boa psicologia. Valioso o estudo do intimo do principal personagem um veterano repórter. Por determinação superior, recebe ordem de apurar o motivo de estranho anuncio, ligado ao caso real de que trata o celulóide. A principio, age mecanicamente, com a sua experiência de homem da imprensa. Muito bem observada a lenta transformação por que passa o intimo do jornalista. Afinal, as circunstâncias se vão impondo e, em determinado momento, deixa de ser o repórter para se integrar no sentido humano dos acontecimentos. Depois, o tumulto que se apodera do mesmo, convicto da inocência do preso. Assim caminha a pelicula, seguindo alguns dos rumos adotados para os filmes que reconstituem motivos verdadeiros, inclusive a filmagem nos próprios locais dos fatos. No entanto, há razões que o distinguem da maior parte deles. Primeiramente, a unidade descritiva, pois a coesão demonstrada por Henry Hathaway é excelente. Depois, desossa bem os principais caracteres sem procurar emoções à custa de ângulos acintosamente enervantes. Encanta a maneira suave do desenrolar do filme, principalmente por uma razão. Ao contrário de mais de noventa por cento dos últimos filmes americanos, não há decréscimo quer do desenvolvimento, quer entre os atores.

Assim, de história afinal de contas sem nada de novo, foi logrado um ótimo celulóide. Hathaway conseguiu o ponto culminante da série de realizações que orientou tendo por "leitmotiv" a reconstituição tipo documentário em imagens. Melhor do que "A casa da rua 92", "O beijo da morte" e "13 Rue Madeleine". James Stewart que em "A cidade encantada" pouco havia conseguido, volta a mostrar uma magnifica atuação. Ponto convergente das ações, o ator vive o papel com sutileza. Lee J. Cobb impressiona muito como um redator-chefe inteligente e conhecedor dos segredos da profissão. A "performance" dos outros está restrita a pequenas cenas, porém, cada uma delas defendida com firmeza. Assim, refletindo o acerto da direção de Hathaway, agradam muito Richard Conte, Helen Walker, Kasia Orzazewski, Betty Garde, Charles Lane e outros. Joe Mac Donald, aquele maravilhoso fotógrafo de "Patrão dos fortes", conseguiu belo trabalho. A música de Alfred Newman segue a harmonia do filme. Eis um exemplo como um filme de base criminal pode alcançar um padrão de real destaque.

LONG-SHOT.

CORTES DE CÂMARA

CINELANDIA EM REVISTA: Com 4 1/2 pontos e melhor cartaz "Monsieur Vincent" (ótimo, no Pathé); Com 3 pontos, a "reprise" de "O despertar do mundo" (regular, no S. Carlos). Com 2 1/2 "O eterno conflito" (sofrivel, nos Metros), "Sonha, meu amor" (sofrivel, no Palácio) e "Estratagema da juventude" (o mais sofrivel do grupo, no Odeon). Com 2 pontos: "Minha vida e meus amores" (mediocre, no Plaza) e "Porta fechada" (mediocre, no Império). Com 1 1/2 pontos "A filha da pecadora" (fraquissimo, no Colonial).

CINEMA BRASILEIRO — Estão em foco "Mãe" (no Vitória, Roxy, Carioca, etc.) e "Obrigado, doutor", no Rex, Avenida, Icaraí etc.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA, ROXY e MONTE CASTELO — "Mãe", com Alma Flora e Bene Nunes. — Às 13 — 15,20 — 17,40 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO, RIAN e AMÉRICA — "Sonha, Meu Amor", com Claudette Colbert. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO (2ª semana) — "O Eterno Conflito", com Spencer Tracy e Lana Turner. Às 12 — 1,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA (2ª semana) — "O Eterno Conflito", com Spencer Tracy e Lana Turner. Às 14,20 — 17 — 19,30 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Minha Vida e meus Amores", com Betty Hutton — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

COLONIAL — "A Filha da Pecadora", com John Hodiack e Lizabeth Scott. — A partir das 14 horas.

ODEON — "Estratagema da Juventude", com Priscilla Lane. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — 4.ª Semana — "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras", com Pierre Fresnay e Lise Delamare. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX e IPANEMA — "Obrigado Doutor", filme nacional, com Rodolfo Mayer e Lourdinha Bittencourt. — A partir das 14 horas.

D. PEDRO — "Sinfonia do Passado". — A partir das 15 horas.

IMPÉRIO — "Porta Fechada", com Libertad Lamarque. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts, A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Posto quatro-Copacabana) — "Sessões Passatempo". — Das 12 às 13 horas.

SÃO CARLOS — "O Despertar do Mundo", com Victor Mature e "Oba! Oba!", short. — Sessões a partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "Ela é a Tal", com Libertad Lamarque. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "Sonha, meu Amor", com Claudette Colbert. — A partir das 14 horas.

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins. Consultas com radioscopia Rua Visconde do Rio Branco, 34 — Das 14 às 18 Tel 22-4749
Consultas Cr$ 30,00

Domingos, o milionário do futebol

(Continuação da 7ª página rotogravada).

quintal. Domingos Filho tem apenas um mês e meio e ainda não pode dar opinião. O contentamento é tão grande que Domingos prometeu um "cock-tail" aos "seus amigos da imprensa", no dia da inauguração da casa, dentro de um mês.

ESPOSO EXEMPLAR E BOM FILHO

Além de espôso exemplar, o famoso jogador é bom filho e ótimo irmão. Proibiu que o seu velho pai continuasse a trabalhar, bem como o irmão mais velho Luiz Antonio. Dá-lhes uma mesada para se manterem. O Sr. Antonio José da Guia gosta de uma prosa. Quando lhe perguntamos a idade, soltou essa "uns setenta e poucos anos de idade. Não sei ao certo, pois, no meu tempo não se ensinava as crianças a ler, para não escreverem cartas aos namorados". O "velho" vive em companhia de Luiz Antonio, outão não menos famoso jogador do Bangu, e de outra filha, de nome Cipriana da Guia, que possui 5 filhos, morando em casa ao lado da casa própria de Ladislau, que possui 4 filhos, inclusive um de poucos meses.

RENDA DE MAIS DE QUATRO MIL CRUZEIROS

Além dos três mil cruzeiros provenientes das casas, possui Domingos mais mil e poucos cruzeiros de renda de sua atividade como instrutor de futebol de quatrocentos garotos, no Clube Hipico, do próprio Bangu A. C., onde é auxiliado por Maquinista, ex-jogador do grêmio suburbano. Indagamos se ele próprio fazia a contabilidade, e a resposta foi negativa, pois constituiu um procurador de nome Nelson, para não ter "encrencas" com o fisco. Como homem de juizo, jamais gastou um real das "luvas" que recebeu. Aplicou todo o dinheiro em propriedades. E confessa que os cinquenta mil cruzeiros de "luvas" que lhe ofereceu êste ano o Bangu, foram recebidos em materiais para a construção da sua casa. Perguntamos pelo ordenado de jogador e pelos "bichos". Ele, então, disse que êsse dinheiro era reservado às despesas. E acentuou que nunca viveu como miseravel. Ao contrário, gozou do bom e do melhor. Mas sempre guardou o "cobre" para ter um fim de vida mais tranquilo.

NÃO SABE O SEU DESTINO

Quando lhe perguntamos se pretendia acabar os seus dias jogando no Bangu, declarou não saber ao certo. O seu compadre José D'Agrela, que viera de São Paulo para batizar o Domingos Filho, garantiu que ele voltará ao Corintians, onde deixou uma legião de amigos, a fim de estar em forma para integrar a representação nacional no Campeonato Mundial de 1950. Mas domingos diz que o destino é uma coisa muito séria e nada pode antecipar, a não ser que pretende ficar no Bangu, para o resto da vida. Está muito satisfeito com as provas de consideração que o presidente Guilherme da Silveira Filho lhe tem dispensado, em quem reconhece um grande cidadão, e só em último caso deixará o grêmio suburbano. Confessa que ficará de bom gôsto ali, como treinador das equipes de juvenis e de aspirantes, ou como administrador do "Estádio Proletário", sem pensar mais em "luvas". Revela seu propósito de deixar de jogar "logo que apareça um bom substituto". E encerrando suas declarações afirma que o seu destino vai ser traçado pelo presidente Silveira Filho, brevemente.

LAMBARÍ — O MELHOR HOTEL NA MELHOR ESTAÇÃO DE AGUAS
AMÉRICA HOTEL
(Sob a direção do proprietário — Sr. Santoro)
Cozinha internacional, todo confôrto moderno para os hóspedes mais exigentes — Preços razoáveis — Passeios a cavalo, charrete, lago, piscina, bicicleta, cassino, etc. — Inf. no Rio — 23-5660 e 28-4438. Lambari — Fone 43.

Amanhã no Pathé
Beniamino GIGLI
CANTANDO DO PRINCIPIO AO FIM LINDAS ARIAS...
em "NÃO ME ESQUEÇAS"
distribuido pela ART FILMES
2,3,4,5,20 — 7,8,40,10,20

COLEGIO EVANGELICO DE ALTO JEQUITIBA'
PRESIDENTE SOARES — MINAS GERAIS
Estabelecimento de ensino secundário — Cursos primário, ginasial e cientifico.
INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS
Diretor: REV. CICERO SIQUEIRA
SITUADO EM UMA LOCALIDADE SALUBERRIMA E DISTANTE DA AGITAÇÃO DOS GRANDES CENTROS

TENSÃO NA CAPITAL ALEMÃ!

Será o foco de uma nova guerra? Estará o mundo à beira de uma nova catástrofe? As 4 potências que atualmente controlam Berlim fazem esforços inauditos a fim de manter a paz na cidade semi-destruida... Porque bem no coração da capital alemã, os fanáticos ainda pensam numa "revanche"! O demônio do nazismo ainda não completamente extinto, clama por vingança pela boca dos fanáticos... A América, a França, a Inglaterra e a Rússia desentendem-se, periclitando a situação atual da humanidade, dando margem às mais absurdas conjecturas... Um documento interessantissimo focalizando a tensão em que vive o mundo hoje em dia, é êsse "EXPRESSO PARA BERLIM" (Berlin Express), dirigido por Jacques Tourneur para a RKO Radio, e interpretado por Merle Oberon, Robert Ryan, Charles Korvin, Paul Lukas, Fritz Kortner e Reinhold Schunzel. O "EXPRESSO PARA BERLIM" partirá dos cinemas do circuito Castro no próximo dia 14, levando o público às mais intensas emoções...

FICA NOVO SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES LAVAM SE GRUPOS ESTOFADOS GUARDAM-SE TAPETES
Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)
TELS 27-7195 — 47-038?

"JASSY"

Um idilio romântico, um crime, cujo autor somente é descoberto no final e que encerra um desenlace trágico e emotivo. São estes os mais acentuados caracteristicos desta pelicula em superlativo tecnicolor, "JASSY" que J. Arthur Rank apresenta, distribuido pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL que estará AMANHA nos Cinemas S. LUIZ — VITÓRIA — CARIOCA e ROXY. "JASSY" foi produzida por Sydney Box, a quem se deve "O SÉTIMO VÉU" sendo que além de MARGARET LOCKWOOD, a "estrêla" principal e PATRICIA ROC, o "cast" inclúi nomes famosos do teatro inglês como BASIL SYDNEY, DENNIS PRICE e DERMOT WALSH.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Novos livros de Medicina e Odontologia para a ESPETACULAR FEIRA DE LIVROS
Atenção! Acaba de chegar grande número de livros de medicina e odontologia, novos e usados, modernos e antigos, em várias línguas, que estão sendo vendidos por preços excepcionais na espetacular Feira de Livros da
A CASA DO LIVRO
RUA S. JOSÉ, 61
(Em frente à Rua da Quitanda)
RIO DE JANEIRO

RADIO

A TEMPORADA LIRICA

BOA PARTE DO POVO, enamorada do bel-canto, não pode ir ao Teatro Municipal assistir às récitas da temporada por motivos independentes de sua vontade. Ver e ouvir um Gigli, uma Norina Greco, uma Elisabeth Thompson é regalo dos ricaços, privilégio de quem vive envolto pela fumaça e pelos europeis do mundanismo. São espetáculos apreciáveis, a derramarem luz e encantamento na alma. Todavia, são inacessiveis às classes menos afortunadas e se transformam, então, em fontes de exibicionismo ou em desfiles de excentricidades. Agora, segundo fomos informados, um novo critério orientará os promotores dêsse certame artistico, os quais oferecerão várias récitas de caráter popular, com ingressos e assinaturas de preço razoavel. Assim, se repara uma injustiça e uma distinção incabiveis, quando se trata de arte.

Isto posto, vale a pena registrar o serviço que o rádio presta aos amantes da música lirica, ao difundir as óperas que vêm sendo apresentadas no nosso maior teatro. Anteontem por exemplo, ouvimos a segunda récita de gala, com Beniamino Gigli e Elisabeth Thompson nos personagens centrais da ópera de Donizetti, Lucia de Mamermor". Estávamos na esquina de uma rua perdida em longinquo e abandonado subúrbio, como o são na sua maioria. Até aquela pitoresca vivenda, rodeada de ficus e com pendentes pela varanda, onde uma familia inteira se distraia — chegavam as vozes dos famosos cantores, por intermédio da Rádio Ministério da Educação ou da Rádio Roquete Pinto. Os duetos, as árias, os aplausos e as orquestras, tudo isso tomava outras cores e proporções, crescendo na sua beleza e refulgindo no seu aprazimento. Essas transmissões tornam-se, sem dúvida, dignas da atenção dos sintonizadores e valem como um programa de alta classe, matizados pela presença humana e, não apenas vocal, dos recitalistas, isto é, sabe-se que eles estão cantando em pessoa, e não em discos.

Ah! não fossem as ondas hertzianas, o povo ficaria impossibilitado de tomar conhecimento da temporada. Mas, não há de ser nada. Quando tivermos a televisão, as coisas melhorarão, por certo.

MIGUEL CURI.

Todos os Sábados na Rádio NACIONAL
Isaurinha GARCIA
NO PROGRAMA Cesar de Alencar
Gentileza da Sapataria PRINCIPAL

PROGRAMAS PARA HOJE:

RADIO NACIONAL

10,00 — Ondas musicais; 11,00 — Romance Musical; 11,30 — Musica e perfume; 12,00 — Francisco Alves; 12,30 — Radio semana; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Dr. Infezulino; 13,30 — Hora do Pato; 14,30 — Coisas do Arco da Velha; 15,00 — Reportagem esportiva; 17,00 — Informativo da R. Nacional; 17,15 — Gravações; 18,00 — Prog. de estudio; 18,30 — Radio Revista; 19,00 — Tabuleiro da baiana; 19,30 — Tancredo e Trancado; 20,00 — Tournée musical, 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Piadas do Manduca; 21,00 — Nada alem de 2 minutos; 21,30 — Papel carbono; 22,10 — Gravações; 22,30 — Resenha esportiva 23,00 — A Noite informa; 23,30 — Ritmos da Panair no ar; 00,30 Encerramento.

SANA-TÔNICO Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

Vá Domingo na Rádio NACIONAL
DAS 13,00 às 13,30
VER O Dr. INFEZULINO
Em vesperais DURCE
Premios Valiosos Momentos Deliciosos!
Patrocinio do Talco e do Óleo DURCE

PALACIO FONE: 22.0838 — RIAN FONE: 47.1144 — AMERICA FONE: 48.4519
AMANHÃ HORARIO 2·4·6·8·10
J. ARTHUR RANK apresenta
SABU Bibi FERREIRA em "O FIM do RIO"
("THE END OF THE RIVER")
com ESMOND KNIGHT · ROBERT DOUGLAS · RAYMOND LOVELL · ORLANDO MARTINS
O DRAMA DE DUAS ALMAS VIRGENS EM CONTATO COM A CIVILISAÇÃO!
Produzida por MICHAEL POWELL e EMERIC PRESSBURGER
Direção de DEREK TWIST • Uma produção de The ARCHERS
Distribuida pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL
Acompanham Complementos Nacionais

REPUBLIC apresenta
O ANJO e o MALVADO
("ANGEL AND THE BADMAN")
com JOHN WAYNE · GAIL RUSSELL
JERY CAREY · BRUCE CABOT · IRENE RICH · LEE DIXON
STEPHEN GRANT · TOM POWERS · PAUL HURST
AC. COMPLEMENTOS NACIONAIS
ODEON · IPANEMA
AMANHÃ HORARIO 2.4.6.8 10 HORAS
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ

"O FIM DO RIO" é a célebre festa de Nazareth, celebrada anualmente na cidade de Belém do Pará, a qual inclúi uma grande procissão da Virgem Maria, carregada através a cidade. Para a filmagem desta cena foi necessário pedir autorização do pároco da cidade. "O FIM DO RIO" estrelado por BIBI FERREIRA e SABU' de J. Arthur Rank e distribuição pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL será estreado amanhã, nos cinemas PALACIO — RIAN e AMÉRICA.

SÃO LUIZ · VITORIA · ROXY · CARIOCA · PIRAJÁ · ICARAÍ
AMANHÃ HORARIO 4·6·8·10
J. ARTHUR RANK apresenta
MARGARET LOCKWOOD · PATRICIA ROC · DENNIS PRICE · BASIL SYDNEY
e introduzindo DERMOT WALSH em
"Jassy" ("JASSY")
em TECNICOLOR
Produção de SYDNEY BOX — Direção de BERNARD KNOWLES
Um Filme GAINSBOROUGH — Distribuido pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL
Acompanham Complementos Nacionais
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ

"TRÁGICA INOCÊNCIA"

Um dos principais atrativos de "TRÁGICA INOCÊNCIA" (Non Coupable), que a FRANÇA FILMES DO BRASIL lançará no dia 18 nos cinemas Pathé — S. José — Para Todos — Vaz Lobo e Fluminense, constitui o bem inspirado ambiente de "suspense" que o diretor HENRI DECOIN conseguiu imprimir em todo o desenrolar do filme. MICHEL SIMON, o notável ator caracteristico do cinema francês, na interpretação do Dr. Ancelin é o principal personagem dessa pelicula e do elenco ainda fazem parte JANY HOLT, JEAN WALL, GEORGE BREHAT e JEAN DEBUCOURT. Filme francês que a FRANÇA FILMES DO BRASIL, muito orgulhosamente anuncia a sua apresentação já no próximo dia 18 do corrente, em lançamento simultâneo nos cinemas Pathé — São José — Para Todos — Vaz Lobo e Fluminense.

FRATURAS
DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. Fone: 32-2280

TABLELAXO Regulariza os intestinos

ELVIRA RIOS — CUPIDO VAI A ROÇA — Vera California
PLUTO CAÇA DE TABOLLO — CIENCIA POPULAR — NOVO CAMPEÃO FRANCÊS — NOVAS BELEZAS EM DESFILE — NOTICIAS DO DIA — O MUNDO EM REVISTA
Extra! POPEYE Bombardeiro Humano — Ultima hora! TREMENDO FURACÃO NA FLORIDA — Matinées Infantis
NOCHE DE FIESTA — Los Chavalillos — JUAN SEBASTIAN ELCANO

VESTIDOS EDEN
Além do seu moderno e variado estóque, também está vendendo grande quantidade de saldos. Vestidos de algodão desde Cr$ 39,00, Vestidos de sêda, desde Cr$ 100,00. Manteaux e costumes de lã desde Cr$ 190,00.
Seção Especial de Vestidos para Senhoras gordas, até o N.º 58, como também, para as futuras mães
AVENIDA RIO BRANCO, 114 - 5.º andar

Prepara-se o país para comemorar o 29 de Outubro

Constituida a Comissão Promotora das festividades da "Semana da Democracia" — Expressivos testemunhos de figuras de relêvo da vida nacional sôbre a significação da data

Conforme noticiamos, a data de 29 de outubro, que assinala o retorno do país, à sua tradicional estrutura democratica e republicana, será comemorada com expressivas solenidades civico-patrióticas em todo o territorio brasileiro.

A iniciativa, de cunho nitidamente democratico, obteve desde logo grande ressonancia os circulos da opinião nacional, conforme os testemunhos que estão sendo divulgados. Associações culturais e agremiações politicas, bem como outros setores de expressão da vida brasileira acompanham, com interesse os preparativos que assinalarão o transcurso daquela data.

A Comissão Promotora

Foi constituida uma grande comissão para promover a "Semana da Democracia", a ser festejada no periodo de 23 a 29 de outubro corrente.

A aludida Comissão Promotora, tendo como presidente de honra o ministro José Linhares, está assim constituida:

Presidente de honra, ministro José Linhares; ministro Lafayette de Andrade, dor. Esmundo de Miranda Jordão, ministro Afrânio Costa, ministro Geraldo Bezerra de Menezes, desembargador Saboia Lima, professor Odilon de Andrade, dr. Odilon Braga, dr. Pedro Calmon, dr. Luiz Gallotti, dr. Haroldo Teixeira Valadão, dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca, dr. Aloisio de Castro, dr. Raul David Sanson, dr. Hortencio Lopes, dr. José Carlos de Macedo Soares, Dr. Otavio Reis de Cantanhede Almeida, dr. Herbert Moses, dr. Antonio Carneiro Leão, dr. Edgard Castro Rabello, dr. Euvaldo Lodi, dr. Alfredo Monteiro, dr. Ariosto Pinto, dr. Eduardo Pederneiras, dr. Alcides Lins, dr. Ary de Azevedo Franco, dr. Solano da Cunha, dr. Francisco de Oliveira Passos, dr. Octavio da Rocha Miranda, dr. Ary de Almeida e Silva, dr. Targino Ribeiro, dr. Manoel Ferreira Guimarães, dr. Mauricio Joppert da Silva, dr. Fernandes Couto, dr. Oscar da Cunha, Juvenal Murtinho Nobre, dr. João Borges Filho e Antonio Ribeiro França Filho.

O Brasil estava cansado

NATAL, 9 (A. N.) — Respondendo à "enquette" nos seguintes termos — "Ao se aproximarem as comemorações do terceiro aniversario dos acontecimentos de 29 de outubro, que permitiram a recuperação democrática do Brasil, que significado têm, em sua opinião, essas comemorações?" — o governador José Varela declarou à reportagem:

— "Sou de acôrdo em que datas como essa devem ser comemoradas sempre, para que revivam nos espiritos dos brasileiros o entusiasmo por esses movimentos, que com tanta veemencia nos chegou. O Brasil já estava cansado de tão longo periodo fóra da lei, e todos reclamavam por aquele dia, que veio como consequencia dar-nos uma Constituição tão à altura dos nossos sentimentos".

Episódio dignificante

RECIFE, 9 (AN) — O deputado Gilberto Ozorio de Andrade, lider da UDN na Câmara, falando à reportagem sôbre os festejos comemorativos do 29 de outubro, a realizarem-se em Pernambuco, declarou o que segue:

"O 29 de outubro possibilitou a restauração democrática, sem violencias ou perseguições, apesar de estar a ditadura tramando, então, ativamente, novo golpe para se manter e frustar as eleições nacionais mais uma vez. Numa hora incerta, aflita como aquela, quando se jogavam definitivamente os destinos politicos do país, a atitude das Fôrças Armadas foi das mais oportunas. Cumpre perpetuar a memória histórica desse episódio, um dos mais altos, sem duvida, e mais dignificantes de nossa vida politica, e representativo das melhores tradições do soldado brasileiro".

Apanágio do regime

FORTALEZA, 9 (AN) — Depondo no amplo movimento da opinião publica nacional sôbre a data histórica de 29 de outubro e os festejos com que será comemorada nesta capital, o general Otavio Paranhos, comandante da 10.ª Região Militar, declarou o seguinte à reportagem da Agencia Nacional:

"Foi mais um grande feito das classes armadas em benefício do povo. Os frutos desse movimento estão aí patenteados: a democratização do Brasil, com tôdas as liberdades de pensamento, em suas manifestações, escrita ou falada, é verdadeiro apanágio do regime.

Inicio para uma era de paz

S. LUIZ, 9 (AN) — Falando à reportagem, sôbre o dia 29 de outubro, o tenente Marcelo Ramos e Silva, chefe de Policia do Estado, declarou o seguinte:

"Não se pode obscurecer a oportunidade das comemorações cívicas do dia 29 de outubro, por isso que a magna data assinala uma etapa definitiva para uma nova era de paz e pratica."

Precursor da restauração de legalidade

RECIFE, 9 (AN) — O sr. Armando Monteiro, deputado estadual e presidente da Federação de Indústrias, falando sôbre o dia 29 de outubro, declarou: "O dia 29 de outubro é uma data auspiciosa para os industriais, porque decorreu de um movimento precursor da restauração do regime legal que, naturalmente, inspira maior confiança e tranquilidade às classes conservadoras".

Grande data nacional

RECIFE 29 (AN) — O sr. Otavio Correia, presidente da Camara Estadual, falando à imprensa, assim se expressou, a respeito das comemorações de 29 de outubro próximo: "O dia 29 de outubro pode ser considerado uma das grandes datas nacionais porque relembrará, sempre, a volta do país ao regime legal, revigorando a nossa consciência democrática."

Diga sua DUVIDA

(Conclusão da 4.ª pág)

mesma obra (1, 22, 33, etc. da 15ª edição).

(4) A expressão *levar em conta* faz parte da nossa fraseologia. Vem da linguagem comercial e quer dizer fazer entrar na conta como parcela.

(5) Pode dizer: "Todo o mundo foi à festa em casa de Pedro", e não: "Todo mundo..."

HÉLIO ALVES (Rio) — A locução *a par de* justifica-se com o uso clássico. Modernamente, a lingua viva se deixou contaminar pelo artigo da locução *ao corrente* e daí surgiu a locução *ao par de*, mais empregada do que a antiga.

(2) Como acontece com a palavra *leiteria*, os brasileiros preferem o sufixo — *eria* na palavra *joalheria* e os portugueses, o sufixo — *aria*. *Jolaria* deve ser um plebeismo.

(3) — *Preeminente* é mais empregado no sentido de superior, que se eleva acima dos outros, e *proeminente*, no sentido de saliente.

ANTENOR NASCENTES.

N. da R. — Esta seção publica-se às terças, às quintas e aos domingos.

Café da manhã

(Conclusão da 4.ª pág)

nosos, seus truques agora sabidamente comediante. Quando me vinham as belas com histórias, e queixumes, e olhares, a lição apontava recente, à memória. Quanto à firmeza de amigos, eu, daí por diante, passaria a ficar em atitude de guarda: um pé adiante... outro atrás! Da "admiração" também não me afastei. Era uma esplêndida prática sôbre a vaidade humana. Continuei a dar corda aos três... Claro que então — já não era o amor à mulher que a esta me prendia, nem a amizade ao amigo que retinha junto de mim, tão pouco o apreço pelo "grande homem" — que me fazia procurá-lo!

Vocês três, meus cordiais inimigos, durante muito tempo, incapazes de me fazer mal, pelo profundo conhecimento que tive das suas almas — foram o meu pequeno museu de experiência do mundo. É lógico que eu me dava ao prazer de, como conhecedor, mencionar as particularidades da minha coleção, em conversas com os conhecidos de vez em quando. Serei cinico como dizem? Serei hipócrita? Não, mil vezes, não. Estava no meu direito de defesa, contra o vicio da crença exagerada na bondade humana. Será hoje bem difícil para mim encontrar tipos verdadeiramente padrões, como vocês. Correrei o risco de desprevenido, cair num canto de sereia, ou de levar o abraço do amigo urso. Ou ainda, de fazer o herói, para um valdoso.

Vocês me foram preciosos na minha escola da trindade humana. Lamento que não tenha feito o curso completo."

Dinah Silveira de Queiroz

Amanheceram arrebentadas as lanternas do farol da entrada do porto

RECIFE, 9 (Asapress) — A policia deteve para averiguações cerca de 25 pescadores, em virtude de terem amanhecido arrebentadas as lanternas do farol de entrada dêste porto, presumindo se que se trate de um ato de sabotagem.

Nota CIENTÍFICA

(Conclusão da 1.ª pág)

dade nas Faculdades. É preciso que eles se lembrem de que constituem uma infima minoria privilegiada, e que, para serem dignos da situação que ocupam, devem tirar dela o maior proveito em beneficio de sua cultura, que será, mais tarde, posta a serviço da sociedade.

Estas considerações vêm a propósito da recente abertura dos cursos pré-vestibulares, organizados pelo Directorio Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia. Inscrevam-se neles todos os diplomados no curso colegial que sintam marcada propensão para o magistério, ou para a pesquisa ou criação, em qualquer dominio das ciências das artes ou das letras. O Brasil necessita, com premencia, de cientistas. Se você tem qualidades para tal, sirva o Brasil.

O. F. — P.

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos

Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:

PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES—ECZEMAS — Edemas Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.

CORAÇÃO E VASOS — EXAME VITAL DO CORAÇÃO. Faça êsse exame e viva despreocupado. ELECTROCARDIOGRAFO

RAIOS X — Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas — QUITANDA, 26 - 1.º

ASSEGURAMOS a seu caminhão FORD ainda maior economia!

O poderoso motor V-8 de 145 cavalos, que equipa os modelos F-7 e F-8 do caminhão Ford Super-construido 1948, o qual é mantido em constante eficiência pelo nosso Serviço Ford especializado.

- porque possuímos maiores e mais completos recursos técnicos, fornecidos pela própria fábrica!

AGORA, mais do nunca, seu caminhão Ford é um precioso capital que precisa ser mantido em circulação, rendendo o máximo em trabalho, pelo minimo de custo. E cada caminhão Ford foi planejado e construido para dar lucro em serviço. Para mantê-lo sempre nessas condições, foi organizado, especialmente, o nosso Serviço Ford. A própria fábrica nos fornece equipamento especial para serviço e treina, rigorosamente, nossos mecânicos. É claro que só usamos peças Ford legitimas, iguais às originais, e seguimos métodos traçados pela fábrica. E só nós oferecemos estas 4 vantagens, porque somos revendedores Ford. Traga-nos, de vez em quando, o seu caminhão Ford, para uma inspeção. Êle se sentirá "em casa"... e o senhor também!

Nós conhecemos melhor o seu Ford

REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

Cia. Continental de Automóveis — Rua Evaristo da Veiga, 124

Agência de Representações Amendoeira S. A. — Rua General Polidoro, 315

Agência de Representações São Cristovão S. A. — Rua São Cristovão, 1.215

Importadora de Automóveis e Máquinas S. A. — Rua do Resende, 147

Wilson, King & Cia. Ltda. — Rua Bento Lisbôa, 106

Automóveis Santa Luzia Ltda. — Rua dos Inválidos, 134

GRANDE VENDA do 10º aniversário!

SALDOS DO BALANÇO

"A ESCOLAR" reabriu com a sua formidavel

VENDA DE ANIVERSARIO!

Tudo por quase nada! Uma só vez por ano!

ALGUMAS OFERTAS:

ROUPAS PARA CAMA

	DE	POR
Colchas para solteiro, branca	Cr$ 33,50	Cr$ 36,90
Colchas para solteiro, especiais em côres	Cr$ 53,60	Cr$ 49,90
Colchas para solteiro, em fustão branco	Cr$ 64,30	Cr$ 54,80
Colchas para casal em côres diversas	Cr$ 69,80	Cr$ 59,80
Colchas para casal em fustão, branca	Cr$ 84,00	Cr$ 76,50
Colchas para casal em fustão extra côres diversas	Cr$ 82,00	Cr$ 74,50
Cretone para solteiro, branco, metro	Cr$ 17,00	Cr$ 13,90
Cretone extra com 1,40 de largura, branco, metro	Cr$ 26,80	Cr$ 22,80
Cretone para casal com 1,80 de largura branco, metro	Cr$ 36,80	Cr$ 28,90
Cretone para casal com 2,20 de largura, branco, metro	Cr$ 32,50	Cr$ 27,90
Cretone em côres para casal com 2,00 de largura, m.	Cr$ 37,80	Cr$ 32,50
Cretone para casal em côres com 2,00 de largura, m.	Cr$ 39,80	Cr$ 33,50
Jôgos para quarto em organdi, com 8 peças	Cr$ 32,50	Cr$ 28,50
Jôgos para quarto em feltro, com 6 peças	Cr$ 69,80	Cr$ 57,50
Jôgos para quarto em feltro, com 6 peças	Cr$ 98,50	Cr$ 84,50

Também vendemos, para pagamento em 10 prestações, por intermédio da CRUZLAR

CAMISARIA E SAPATARIA A ESCOLAR

RUA DA CARIOCA 66-68-72-74-76 JUNTO AO CINE IDEAL

A MINHA LUTA CONTRA O CÂNCER

(Conclusão da 1.ª pág.)

esse trabalho era em primeiro lugar descobrir tudo a meu respeito e determinar, se possivel, porque tinha eu uma afinidade tão inusitada para a radio-iodine. Não somente absorvi uma quantidade record — 35 por cento — da minha primeira grande dose, mas o meu sangue foi pouco afetado pela energia atômica e se manteve elevada a contagem de glóbulos vermelhos.

Em seguida, foram feitos esforços para averiguar se certos medicamentos poderiam ou não aumentar a potência da radio-iodine ou elevar a taxa de absorção.

Havia tambem a questão de saber-se se uma injeção de certos hormônios poderia despertar nova atividade cancerosa, encarando-se as doses de 70 millicuries como tendo contido a degenerescência da pelvis, segundo pareciam indicar as radiografias; se e em que caso eu poderia absorver quantidade maior de uma nova e forte dose de radio-iodine, cuja necessidade era motivo de acôrdo entre os médicos.

Quando eu já me achava no hospital, há pouco mais de cinco semanas, o meu médico apresentou-me como o CASO "A" à Sociedade de Cirurgia de Nova York, um caso de carcinoma da tiroide, com metastase ossea, tratado com energia atômica. Uma enfermeira tirou-me o paletó e a gravata e abriu o colarinho de modo que alguns cirurgiões pudessem ver e apalpar a minha garganta, pedindo-me que fizesse os movimentos habituais: Balance a cabeça, engula..."

Os médicos da Sociedade de Cirurgia não encontraram vestigio do tumor, mas puderam ver onde la estava alojado, porque a traquéia artéria estava deslocada em mais de uma polegada para a direita. Eram todos especialistas da tiróide e encontravam certa dificuldade em crer no que viam os seus olhos e apalpavam as suas mãos.

Soube de um conhecido cirurgião que estava francamente incrédulo quando lhe disseram que a fratura patológica da minha pelvis doente se reduziu com êxito antes de me darem os primeiros 55 millicuries de radio-iodine.

Era evidente, pela atitude dos médicos e enfermeiras que o meu caso era fora do comum e que a radio-iodine havia produzido efeitos secundários não observados anteriormente. O médico a cargo da pesquisa disse-me: "O senhor prestou um verdadeiro serviço à ciência médica; aprendemos muito com o seu caso".

Certo dia, êsse médico entrou no meu quarto, com um largo sorriso, para anunciar que dentro de um ou dois dias eu tomaria uma grande dose de radio-iodine. Estava-se à espera de uma quantidade pedida à usina atômica de Oak Ridge. Depois de vários dias sem alteração na minha vida de rotina, surpreendi o médico em seu pequeno gabinete e perguntei-lhe: "Então, quando é que vem a dose prometida?"

Atarefado, como estava, tirou da estante um livro e logo abriu numa página onde se encontravam discriminados os elementos atomicos: "Este é o segundo depois do telurio. Para se obter iodine radioativa, é preciso transformar o telurio em iodine. Faz-se isso pelo bombardeio do telurio, até que se forme uma pequena quantidade de iodine radioativa. A radio-iodina é depois separada do telurio por meios quimicos e usada para fazer um isotopo.

"Descobrimos na radio-iodine que pretendiamos administrar ao senhor a presença de telurio em quantidade maior do que a da margem de segurança. A separação não foi perfeita e não quisemos correr o risco de lhe dar para ingerir".

O médico pôs o livro na estante e deu-me explicações sôbre os efeitos venenosos do telurio quando administrado ao ser humano. Correu-me um frio pela espinha.

Finalmente, a 20 de fevereiro, deram-me outra dose de 60 millicuries de radio-iodine, que realmente tinha gosto de nectar. Dois dias depois foi trazido e colocado ao lado do meu leito um registrador Geiger. Absorvi mais de 23 por cento da radio-iodine e a 23 seguinte fui para a minha casa

De dois em dois dias regressava ao Memorial Hospital para exame e a 4 de março tomei mais 30 millicuries. Ao voltar, dois dias depois, o médico parecia um tanto embaraçado com o registro no aparelho Geiger. Eu havia absorvido apenas 12 por cento da dose da 30 millicuries, e o restante fôra eliminado, o que parecia dar a entender que o tumor sofrera rude golpe com a dose anterior e já não estava em condição de absorver maior quantidade dos 30 millicuries.

A minha estada no Memorial como paciente de pesquisa foi bem agradável. O moral era excelente. Eu tinha trabalho em abundância que me concentrava a atenção, e não há antidoto melhor para os pequenos sofrimentos e desconfortos.

Em fins de maio, depois de um exame pelo meu próprio médico, mostrei-lhe como, usando muletas, não somente podia mover a perna para trás e para a frente, mas era-me possivel movê-la em circulo. "Precisamos pô-lo diante de um cinegrafista" — disse-me. E dentro de poucos dias eu era chamado para aparecer num filme médico.

Em junho decidiu-se que eu passaria uns dois meses em algum lugar onde pudesse tomar banhos de sol e de mar. A minha esposa, sulista, sugeriu Biloxi, Miss.

A 17 de julho, exatamente um ano depois que fui posto sob tração Russell, escrevi ao meu médico para dizer-lhe que me sentia bem. Mas as coisas corriam bem demais e a 1.º de agosto o destino assestou-me um golpe desagradável. Durante um tratamento de massagens, partiu-se um pequeno vaso sanguineo, em minha perna doente, provocando uma inflamação estreptocócica. Fui obrigado a internar-me num hospital de Biloxi, onde tomei quatro milhões de unidades de penicilina. Quando melhorei, desejava que os medicos do Memorial Hospital verificassem o meu estado. E assim decidimos regressar a Nova York.

(Terça-feira — Novas complicações — novas doses — a saúde, enfim).

COLÉGIO PEDRO II — (INTERNATO)

Instituido o ensino de religião

O professor Vandick Londres da Nóbrega, diretor do Colégio Pedro II — Internato, com fundamento no art. 168 item V, da Constituição da Republica, acaba de baixar uma portaria incluindo o ensino de Religião no curriculo desse secular educandário, o qual será ministrado facultativamente e de acôrdo com a confissão religiosa dos alunos.

O ato do diretor mereceu decidido apoio de sua Eminência o Cardeal Dom Jayme Câmara que pronunciará em dia desta semana a primeira aula, a qual contará com o comparecimento do professor Clemente Mariani, ministro da Educação e Saude.

DR. JADER MEDEIROS

ADVOGADO

Despejos — Desquites — Inventários — Defesas Criminais — Justiça do Trabalho.

ESC.: AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 — 7.º ANDAR — SALA 709 — FONE: 42-0590

Aprovado o plano ocidental sôbre a energia atômica

(Conclusão da 1.ª pág.)

"Fraude lançada ao rosto do mundo

PARIS, 9 (Por Louis Nevin, da A. P.) — A Inglaterra considera as propostas russas sôbre o desarmamento como "uma fraude lançada ao rosto do mundo" e declarou que não concordará com elas enquanto não houver um acordo sobre o contrôle da energia atômica, com plena participação da Russia.

Sir Hartley Shawcross, falando em nome do Reino Unido na Comissão politica da Assembléia da UNO, disse que seu país não concorda com a imediata redução dos armamentos e dos efetivos armados) a um têrço dos atuais, "enquanto não for possivel um acôrdo sôbre o contrôle da energia atômica e de tôdas as armas de destruição em massa".

Shawcross, entretanto, concordou em continuar a discutir a proposta russa, pois acha que essa discussão será util "para desvanecer de uma vez as nuvens de polemicas e de propaganda com que, desde o inicio, a delegação soviética procura escurecer a natureza real do problema", e acrescentou:

— "Há algo de irreal em discutirmos agora a questão da redução dos armamentos denominados "convencionais", quando ainda não chegamos, e estamos longe de chegar, a qualquer entendimento sôbre o contrôle ou a proibição das armas atômicas".

ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO

JOÃO PESSOA, 9 (Asapress) — A Policia Militar do Estado comemorou ontem o 117º aniversario de fundação.

O PREÇO DA FARINHA DE TRIGO EM PACOTE

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — Noticia-se que a Comissão Estadual de Preços, já concluiu seus estudos para a fixação do preço da farinha de trigo em pacotes. Esse produto será vendido ao preço de Cr$ 5,30 o quilo.

VIGILANTES E ATIVOS OS AGRUPAMENTOS POLITICOS NOS ESTADOS

Uma síntese da atividade partidária nas diversas unidades do Centro e do Sul — Firme o PSD em sua posição majoritária — Domínio da UDN em Goiás e Minas — Confusão no ambiente mineiro — A situação em São Paulo — Nos Territórios

Em nossa edição de domingo passado iniciamos a publicação de um balanço da situação politica dos Estados, acentuando a posição e a fôrça das diversas organizações partidárias. Hoje, num esforço de reportagem, concluimos esse trabalho, focalizando outra serie de Estados.

Em síntese, podemos dizer que tôdas as correntes estão vigilantes a ativas, procurando preparar-se para o próximo embate das urnas.

As alianças partidárias articulam-se e desfazem-se, os próprios partidos cindem-se algumas vezes, revelando que o critério personalista ainda prepondera sôbre tôdas as considerações programaticas. Estas, ademais, são relativamente comuns, pois não são grandes os antagonismos doutrinários entre os multiplos partidos.

Em quase todos se encontram elementos dos mais variados matizes ideológicos unidos em tôrno de uma legenda comum e de estreitos entendimentos individuais.

É difícil ainda prever as coligações que hão de surgir num futuro próximo. Todavia, a experiência dos acôrdos regionais autoriza a admitir como perfeitamente viaveis os entendimentos que, hoje, à primeira vista, possam aparecer como sendo de todo absurdos.

Uma coisa, porém, é certa: todos os partidos estão vigilantes e em grande atividade, procurando fortalecer-se o mais possivel para desempenhar um papel de maior influência nos rumos da politica nacional.

No Distrito Federal

No Distrito Federal a UDN combate o prefeito que, entretanto, é apoiado pelos seguintes partidos: PSD, PTB, PRP e PR. Ao lado da UDN colocou-se o PSB. O maior eleitorado, nas ultimas eleições, foi o comunista, hoje em disponibilidade, mas que, ao que tudo indica, apoiará, oportunamente, candidatos de tendencias socialistas ou forçará alianças com agremiações que se disponham a servir a seus interesses.

No que toca às legendas, e tomando por base as ultimas eleições dos partidos democraticos o mais forte é o PTB, vindo logo abaixo a UDN. O PSD está cuidando de arregimentar suas forças e dizem mesmo que se acha fortalecido. O PRP tambem, ao que consta, está cuidando de ampliar seus quadros E o PR parece que, pelo menos, manterá a sua posição, conquistada no pleito municipal, quando conseguiu fazer cinco vereadores. Quanto à representação dos partidos, a situação é a seguinte:

NO SENADO: — PSD — 1; UDN — 1. Ha uma vaga, decorrente da extinção do mandato do senhor Prestes.

NA CAMARA FEDERAL: — PETB — 9; PSD — 2; UDN — 2; PSB — 1. Ha três vagas comunistas. O deputado socialista, senhor Hermes Lima, foi eleito sob a legenda da UDN. O senhor João Mangabeira, que preside o PSB, está na Camara representando a UDN da Bahia, como suplente do sr. Nestor Duarte, atual secretario da Agricultura daquele Estado.

NA CAMARA MUNICIPAL: — UDN — 10; PTB — 9; PSD — 9; PR — 2; PRP — 1; PSB — 1. Ha 18 vagas comunistas.

O PR elegeu 5 vereadores. No entanto, dois passaram para o PSD e um para o PTB. Este perdeu um vereador para o PSD mas ganhou um do PR.

O PTN fez um vereador, que se bandeou para a UDN, ficando, portanto, sem representação.

Os vereadores pessedistas, Nilo Romero, Murilo Lavrador e Moura Brasil, e os petebistas Geraldo Moreira, Frota Aguiar e José Junqueira combatem o Prefeito. A situação parlamentar é, assim, favoravel ao PTB.

A situação em São Paulo

O governador, eleito pela coligação PSP-PCB, este extinto, está filiado à primeira agremiação de que, aliás, é orientador.

Continua em minoria na Assembléia, apesar do apoio que lhe passou a dar a ala do PSD fiel à orientação do senhor Cesar Vergueiro.

O PSD continua com o maior numero de deputados estaduais e federais. Ha, entretanto, em suas fileiras, grande diversidade de opiniões, tendo passado por duas crises sérias, o que terá contribuido para reduzir de muito a coesão com que se apresentou no prelio de 45. O PTB é forte. Esteve, porém, ou está ainda desunido. Mas, segundo o senhor Salgado Filho, sua reestruturação está em vias de concretizar-se. Ha quem admita uma aliança futura dos petebistas com o PSP, para efeito de movimentos de amplitude nacional. Contudo, pela voz de seus interpretes mais autorizados, sua atitude, no momento, em relação ao governador, é a de um partido neutro, que apoia os atos bons e critica as medidas que considera erroneas do governo. Isto, porém, não impede que alguns deputados estaduais vivam em doce idilio politico com o sr. Ademar de Barros.

Depois do PSP, do PSD do PTB, é a UDN o partido mais forte. Está radicalmente contra o governador.

O PR, ao que consta, tambem está dividido, afirmando-se que o deputado estadual Toledo Piza está com o governador.

O PRP tem alguma expressão.

Ha, em disponibilidade, um grande eleitorado: o que votou na legenda comunista. Quem conseguirá seus votos?

As forças estão assim distribuidas:

SENADORES: — PTB — 1; PSD — 1; PSP — 1.

DEPUTADOS FEDERAIS: — PSD — 16; PTB — 6; UDN — 3; PR — 2; PSP — 2; PDC — 1. Ha três vagas comunistas.

NA ASSEMBLÉIA: — PSD — 26; PTB — 14; PSP — 9; UDN — 9; PR — 3; — PDC — 2. PRP — 1. Ha oito vagas comunistas.

Dos 14 deputados do PTB, 8 são do grupo do sr. Hugo Borghi. Este esteve no PTN, mas dizem os petebistas que ele e seus companheiros já se reintegraram no partido.

Quanto às prefeituras, não se sabe, ao certo, qual o partido que detem o maior numero de municipios. Não se pode tomar por base os dados do Tribunal Regional Eleitoral. E' que, das eleições para cá, as situações se alteraram profundamente. Além disso, houve uma infinidade de coligações, as mais diferentes, nos varios municipios, inclusive, da UDN com o PSP, isto é, com o partido do governador.

Elementos do PSP, por exemplo, dizem que o partido conseguiu vencer em cerca de cento e oitenta municipios, mas, hoje, teria sob sua influencia mais de duzentos. Por outro lado, os pessedistas se dizem senhores da situação. Ha mai: a UDN, segundo soubemos, ganhou em, aproximadamente, oitenta municipios. Todavia, segundo informações que obtivemos, a maioria de seus prefeitos assinou manifesto a favor do sr. Ademar de Barros e em recente conclave, apenas quatorze prefeitos udenistas se fizeram presentes.

Informaram-nos, mesmo, que hoje a UDN só contaria com seis prefeituras no Estado.

O PTB, pelos seus porta-vozes, se proclama bem situado.

Em suma, os parlamentares paulistas com os quais conversamos nada nos souberam informar de positivo, a não ser que seus partidos estão cada vez mais fortes.

Domínio do PSD na Paraná

O governador é do PSD, que domina a situação. A representação das correntes partidárias nos legislativos estadual e federal é a seguinte:

SENADORES: PSD — 2. UDN — 1.

DEPUTADOS FEDERAIS: PSD — 6. PR — 1. UDN — 1. PTB, 1.

Na Assembléia: PSD — 21. UDN — 7 PR — 4. PTB — 2. PSP — 1.

DEPUTADOS FEDERAIS: PSD — 7. UDN — 2.

Assembléia: PSD — 21. UDN — 13. PTB — 2. PRP — 1

PREFEITURAS: PSD — 40. UDN — 5 PRP — 1. Existe uma vaga comunista.

PREFEITURAS: PSD — 35. UDN — 27. PTB — 21.

Tambem absoluto em Santa Catarina o PSD

O PSD está absoluto e a situação é das mais tranquilas. A representação partidaria nos legislativos federal é estadual é a seguinte:

SENADORES: PSD — 3 (todos).

Rio Grande do Sul

O governador é do PSD, que dispõe de maioria na Câmara Federal e domina a maior parte dos municipios. O PTB, muito forte, também, é majoritario na Assembléia. O Estado está em calma e não se faz oposição sistemática ao governador. Admite-se a união dos gauchos, nos futuros pronunciamentos.

A situação dos partidos, quanto à representação politica, é a seguinte:

SENADORES: PTB — 2. PSD — 1.

O suplente do sr. Getulio Vargas é o sr. Camilo Mércio, que se mantém fiel ao PSD.

DEPUTADOS FEDERAIS: PSD — 17. UDN — 2. PTB — 1. PL — 1. — Há uma vaga comunista.

Assembléia: PTB — 23. PSD — 16. PRP — 4. UDN — 4. PL — 4. Existem três vagas comunistas.

PREFEITURAS: O PSD domina em 65 dos 95 municipios. Os demais estão em poder de diversas coligações de partidos, inclusive do próprio PSD. O governador é apoiado pelo PSD, pelo PRP e pela UDN. O PTB é contra, e o PL franco atirador.

Confusão em Minas

O PSD (incluindo os dissidentes) está em ótima situação, com maioria no Senado, na Câmara Federal, na Assembléia Estadual e nos Municipios.

O governador foi eleito por uma coligação de partidos, de que fez parte a dissidência do PSD, que pesou decisivamente em sua vitória.

Com o apoio dos pessedistas dissidentes ("Ala Liberal") o sr. Milton Campos tem maioria na Assembléia estadual.

O PSD está, pois, em crise. E a união dos "liberais" com os "coligados", agora no caso da nova divisão territorial e judiciária do Estado, leva a crer que a crise se agravou. O PR e a UDN às vezes se hostilizam cordialmente. Dentro da UDN mesma, os grupos dos srs. Virgilio Melo Franco e Pedro Aleixo nem sempre se vêem com bons olhos.

Ao que se informa, já existem dois candidatos a governador: os srs. Pedro Aleixo, da UDN, e Octacilio Negrão, prefeito de Belo Horizonte, que conta com multas simpatias no PR e a quem, conforme as circunstancias, o PSD e o PTB dariam apoio. Há outros nomes em foco: os srs. Melo Franco e Gabriel Passos, este para resolver uma possivel crise na UDN, e o sr. Carlos Luz, pessedista liberal.

Elementos de relêvo nos diversos partidos aspiram a uma união politica para efeito do fortalecimento de Minas.

Vejamos as representações nos legislativos estadual e federal:

SENADORES: PSD — 2 (ambos da Ala Liberal); PR — 1.

DEPUTADOS FEDERAIS: PSD — 25 (incluindo-se os "liberais"); UDN — 7. PR — 2. PST — 1. PTN — 1.

Os deputados do PST e do PTN foram eleitos pelo PTB.

Assembléia: PSD — 41 (inclusive os dissidentes). UDN — 14. PR — 9. PTB — 6. PDC — 1. Há uma vaga comunista.

Quanto às prefeituras, a situação é a seguinte: PSD — 112. UDN — 81. PR — 23. PTB — 4. PDC — 3. PSP — 1. PTN — 1. PSD — UDN — 25. PSD — PR — 9. PSD — PTB — 8. PSD — UDN — PR — 2. PSD — PTB — UDN — PR — PRP — 1. PSD — PTN — UDN — 1. — PSD — PTB — PR — PSP — 1. PSD — UDN — PTB — 1. PSD — PR — PTB — 1. PSD — PRP — UDN — 1. PR — UDN — 23. PR — PTN — PRP — 2. PR — PTB — 1. PR — PRP — UDN — 1. PR — UDN — PTB — 1 PR — PRP — 1. PR — PTN — UDN — 1. UDN — PSP — PTB — 1. PTB — PTN — 1. PTB — UDN 1.

Em Goiás

O governador foi eleito pela coligação UDN — Dissidência do PSD — PR — PSB.

O PSD, incluindo a disidência, domina a situação amplamente. Mesmo como está, dividido, é ainda a maior fôrça. Trabalha-se, no momento, pela sua pacificação, para o que estão sendo feitos entendimentos.

O PSB é uma fôrça considerável, devido ao prestigio pessoal do seu chefe, deputado Domingos Velasco. O PTB não tem expressão. Mas se o senador Pedro Ludovico nêle ingressar, se transformará num partido dos maiores, em Goiás.

A UDN é uma corrente ponderável. E o PR, ao que dizem seus próceres, está crescendo. A representação nos legislativos estadual e federal é a seguinte:

SENADORES: PSD — 2. UDN — 1.

DEPUTADOS FEDERAIS: PSD — 5(2 dissidentes). UDN — 1. PSB — 1.

Assembléia: PSD — 19 (oito dissidentes). UDN — 11. Há duas vagas comunistas.

O governador é apoiado pela coligação UDN — PR — Dissidência do PSD. Contra, estão o PSD e o PTB. O PSB não o apoia nem desapoia, ficando contra ou a favor conforme considere certos ou errados os seus atos.

Quanto às prefeituras, a situação é a que segue:

PSD, 29 (destes estão em poder dos dissidentes). UDN — 12. UDN — PSD (Dissidência) — 10 PSD — UDN — 2. PSD — PSB — 1. UDN (por nomeação) — 1.

Favoravel ao PSD a situação em Mato Grosso

Folgada, a situação do PSD, que nada sofreu com a deserção do sr. Julio Muller. Este, como se sabe, ingressou no PTB

Eis a situação no que toca à representação nos legislativos federal e estadual:

SENADORES: UDN — 2. PSD — 1.

DEPUTADOS FEDERAIS: PSD — 5. UDN — 1. PST — 1. O deputado do PST foi eleito pelo PTB.

Assembléia: PSD — 16. UDN — 11. PTB — 1. Há duas vagas comunistas.

No que diz respeito às prefeituras, a situação é a seguinte: PSD — 21. UDN — 5. PSD — UDN — 2. Os prefeitos de Cuiabá e Corumbá são de nomeação, mas o PSD tem a grande maioria dos vereadores, em ambas as Câmaras municipais.

Territórios

AMAPA
PSD — 1 deputado.

RIO BRANCO
PSD — 1 deputado.

GUAPORÉ
PST — 1 deputado, eleito pelo PSD.

ACRE
PSD — 2 deputados.

Declarações do presidente da Assembléia

BELEM, 9 (Asapress) — O sr. Teixeira Guerra, presidente da Assembléia, esclareceu em plenário que recebera um telefonema de Aldebaro Klautau, lider da maioria explicando-lhe que os oposicionistas não compareceriam á sessão porque o governador faltou com a palavra, pois prometera que o policiamento militar para auxiliar a policia civil, seria feito sob o comando do tenente coronel Cavaleiro Macedo. Acrescentou o sr. Teixeira que o governador não faltara com a palavra pois não havia designado comandante algum, pois isto ficara a critério da Policia Militar. Para mostrar que o governador estava realmente empenhado em manter a ordem, mesmo sem o auxilio do Exército, disse logo que após ter conhecimento que o escritorio de advocacia do deputado Aldebaro Klautau estava na iminencia de ser atacado, mandara policiar o local, evitando o possivel ataque e resguardando a segurança do mesmo deputado.

AUTOMOBILISTA!
Conserve sempre novo
Seu Automóvel
OFICINA CENTRAL CHEVROLET
SERVIÇOS DE MECANICA EM GERAL. EM QUALQUER MARCA DE AUTOMOVEL. SEÇÕES ESPECIALIZADAS DE PINTURA, LANTERNEIRO E CAPAS.
CHINDLER, ADLER & CIA.
RUA FIGUEIRA DE MELO N. 283 — TELEF. 43-1727
AVENIDA PRINCESA ISABEL N. 83 — TELEF. 37-2135

PRATICAMENTE CONCLUIDO O ACORDO

Novas declarações do deputado Dioclecio Duarte à MANHÃ sôbre a pacificação na política potiguar — Seguiu para Natal o deputado José Augusto — Virá mesmo ao Rio o governador José Varela

D. Duarte

Em conversa com a nossa reportagem, o deputado Dioclecio Duarte, do P. S. D. do Rio Grande do Norte, afirmou-nos que o acôrdo entre a U. D. N. e o P. S. D. do seu Estado está praticamente concluido, dependendo apenas de detalhes de menor importância. Afirmou-nos ainda aquele procer que o ambiente entre os pessedistas é de absoluto otimismo e grande satisfação pelo congraçamento das duas maiores correntes politicas do Rio Grande do Norte.

Disse acreditar que o mesmo se verifique entre os udenistas dados os altos objetivos da pacificação que visa estabelecer um clima favorável á solução dos grandes problemas do Estado. Essa a impressão que colheu entre os dirigentes da U. D. N. potiguar, com os quais tem conferenciado em função dos entendimentos.

Por último confirmou a próxima vinda ao Rio do governador José Varela, para firmar o Acôrdo. O gocernador potiguar está sendo esperado terça ou quarta-feira.

Viajou o Sr. José Augusto

Seguiu ontem, por via aérea para Natal, o sr. José Augusto, da bancada da U. D. N. do Rio Grande do Norte na Câmara Federal. Sua viagem prende-se ás negociações que vem sendo entaboladas no sentido de ser constituida a nova coligação P. S. D.-U. D. N. daquele Estado. Com o dirigente udenista seguiu também o deputado Aloisio Alves, do mesmo partido, e um dos próceres que mais se batem pela concretização do acôrdo.

Resistências

NATAL, 9 (Asapress) — Continuam as demarches em torno do acôrdo UDN-PSD. Embora com embarque marcado para o Rio no domingo, o sr. Dinarte Mariz prossegue em grande atividade, visando romper as resistências cada vez maiores que se opõem á concretização dos entendimentos. Anteontem á noite, o sr. Dinarte Mariz manteve longa conferência com o governador José Varela, sabendo-se que essa conferência foi essencialmente politica. O fato teve profunda repercussão entre os udenistas, que se mostram cada dia mais irritados com o sr. Dinarte Mariz, alegando estar o mesmo com atitudes dubias. Nesse sentido, aliás, fomos informados haver sido dirigido um telegrama ao deputado José Augusto, em termos bastante enérgicos, alegando estar o sr. Dinarte Mariz revelando uma atitude em face de seus correligionários mas agindo em sentido muito diferente. Outro fato que concorreu para abortar as negociações foi a omissão de qualquer plano administrativo em bases aprovadas domingo pelo PSD e encaminhadas à UDN, pois, considera-se nos circulos udenistas que isso seria fundamental para a salvaguarda da honra do Partido. Teve repercussão, tambem nessas negociações, o fato ocorrido em Mossoró, onde o governador José Varela negou uma audiência ao prefeito local, sr. Dixset Rosado. De qualquer modo, porém, admite-se que o PSD esteja amplamente vitorioso, em consequência da abertura das negociações, mesmo que o acordo não possa ser estabelecido, uma vez que conseguiu desarticular a aliança UDN-PSP, estabelecendo a desconfiança entre os antigos aliados e abalando profundamente o prestigio da UDN.

DESISTIU DO PEDIDO DE EXTINÇÃO DO P. T. N.

O interessado dirige-se novamente ao T. S. E.

Conforme já noticiamos, o sr. Carlos Alves Moreira, suplente de Vereador do P.T.N., havia solicitado ao Tribunal Superior Eleitoral, a extinção daquele partido e consequente extinção dos mandatos dos parlamentares eleitos na sua legenda. Tendo, porem, em vista a decisão daquele tribunal qu ereconheceu o diretorio central do P.T.N., eleito em convenção nacional no dia 2 de maio do corrente ano, o sr. Carlos Moreira encaminhou um oficio ao presidente do T.S.E. desistindo do pedido antes formulado, aproveitando o ensejo para tecer comentarios muito elogiosos à direção reconhecida.

Apelaram para o comando da Região

BELEM, 9 (Asapress) — Os deputados oposicionistas enviaram uma representação ao comandante da Região Militar, expondo com detalhes os ultimos acontecimentos havidos nesta capital, inclusive as ameaças que estaria sofrendo o sr. Aldebaro Klautau.

Informa a "Folha do Norte" que o comandante da Região ficou de tomar providencias energicas para que essa situação de insegurança seja resolvida o mais rapidamente possivel.

NÃO SERIA BRASILEIRO O DEPUTADO UDENISTA

S. PAULO, 9 (Asapress) — Noticia-se que por toda a próxima semana o deputado Sidney Delcides Davila pleiteará a cassação do mandato do deputado Juvenal Sayon, da UDN, tentando provar que esse parlamentar paulista nasceu na Siria.

A situação no Rio Grande do Sul

Fala à MANHÃ o senador Camilo Mercio — Prevenido o P.S.D. para as próximas pugnas eleitorais — E' grande o desenvolvimento econômico do Estado — O plano de eletrificação

A proposito da situação no Rio Grande do Sul ouvimos o senador Camilo Mercio, do PSD daquele Estado. O representante gaucho, que é suplente do senhor Getulio Vargas, chegou ha pouco de Porto Alegre, e vem tendo ativa participação nos trabalhos daquela Casa do Congresso. Iniciando sua palestra, declarou o senador gaucho:

— O Rio Grande vai bem. A administração, sob a orientação segura do governador Walter Jobin, não obstante as dificuldades de ordem financeira comuns à epoca que atravessamos, está fazendo o que pode e o governador cumprindo seu programa. O plano de eletrificação do Estado desenvolve-se com regularidade. O de emergencia já conta com três usinas termicas em funcionamento, localizadas em Caxias do Sul, São Leopoldo e Nova Hamburgo, e está assegurado o da usina de Porto Alegre para principios de 1949.

E continua:

— Quanto ao plano definitivo, está concluida e em funcionamento, a Usina Hidro-Eletrico do Passo do Inferno, e aprazadas para funcionar em 1950 a Hidro-Eletrica de Bugres e a termo-eletrica de São Jeronimo, respectivamente com 15.000 e 20.000 cávalos. Outras, ainda estão sendo construidas para entrar em funcionamento em 1949 e principios de 1950.

Prosseguindo, informa:

— No setor economico posso assegurar que o Rio Grande vai em pleno desenvolvimento. O trigo, por exemplo embora as dificuldades de credito, maquinaria e falta de outros auxilios ao produtor, vai apresentar, na proxima safra, sua maior colheita.

Vigilante o P. S. D.

Abordando a situação politica, o senador Camilo Mercio declarou o seguinte:

— O P. S. D. sob a eficiente direção do sr. Cilon Rosa, indiscutivelmente um grande chefe, apresenta-se unido, disciplinado e, em consequencia, forte, pronto para as pugnas eleitorais. Estejam embora estas distanciadas, é bem certo o ditado de que "um homem prevenido vale por dois". O P. S. D. está, por isso, bem prevenido.

A respeito da possibilidade de um congraçamento na politica do Rio Grande do Sul, para efeito de futuros pronunciamentos, respondeu:

— Por enquanto, é dificil qualquer previsão nesse sentido.

Por ultimo, declarou o sr. Camilo Mercio que o Estado está em calma e que nenhum partido faz oposição sistematica ao governador.

Não comparecerão à Assembléia

Ainda agitado o ambiente no Pará — Continuam ausentes das reuniões mas foram receber os subsídios

BELEM, 9 (Asapress) — Ao retornarem às sessões da Câmara Municipal, para uma rápida "rentrée", os oposicionistas condenaram o atentado de que foram vitimas os deputados, apresentando vários pedidos de informações ao governo, inclusive um destinado a saber porque no momento do atentado foram retirados os policiais da porta da Assembléia Legislativa.

Os deputados oposicionistas não compareceram à Assembléia Estadual, cujas galerias estavam repletas. O pessedistas Célio Lobato, discursando, declarou que dois deles estiveram momentos antes na sede do Legislativo, para receber os subsidios e que pela manhã outros haviam feito a mesma coisa.

Polêmica

BELEM, 9 (Asapress) — O engenheiro Claudio Chaves, em artigo publicado na imprensa local, responde ao discurso do deputado Ney Peixoto sôbre a agressão sofrida pelos representantes oposicionistas. O sr. Claudio Chaves atribui ao sr. Ney Peixoto a autoria intelectual do crime, declarando ainda o seguinte: "Não me force o sr. Ney Peixoto a revelar as suas atitudes quando em minha casa mostrando suas necessidades materiais, cobria o sr. Magalhães Barata e alguns companheiros da Camara de baixos calões e esboçava a esperança de conseguir a separação do sr. Magalhães Barata do sr. Moura Carvalho".

O sr. Claudio Chaves conferenciou ontem pela manhã com o governador Moura Carvalho, com o sr. Armando Correia, secretário geral do Estado e com o sr. Ney Peixoto.

Ouvido pela reportagem, o governador declarou que foram tratados na conferência assuntos particulares, enquanto o sr. Ney disse que responderá em carta por êsses dias ao artigo do sr. Claudio Chaves, revelando o assunto da conferência.

O policiamento da Assembléia

BELEM, 9 (Asapress) — O tenente coronel Caleiro de Macedo, que dirigia o policiamento na Assembléia Estadual, foi substituido pelo tenente Maltez, que não merece a confiança dos deputados oposicionistas, os quais por êsse motivo resolveram outra vez não comparecer às sessões, publicando nova proclamação.

EM SERGIPE

A U. D. N. faz confusão

Informações que nos chegam de Aracaju, por via telegrafica, dizem que não são boas as relações entre os partidos da Coligação que apoia o governo, isto é, entre o PSD e o PR. O senador Maynard Gomes, do PSD, segundo nos declarou em diversas oportunidades, acentuou que são falsas as versões naquele sentido.

O mesmo nos declarou ontem o deputado Amando Fontes, dirigente do PR, frisando que a Coligação está firme e que as noticias em contrario são espalhadas por elementos da UDN, interessados em estabelecer confusão.

Grave a situação em Java

BATAVIA, 9 (INS) — Os rebeldes comunistas se apoderaram hoje de Tjepu, cidade situada no nordeste de Java, depois de expulsarem as tropas republicanas indonésianas, num feroz combate. Acredita-se que o numero de baixas sobe a mil. Os comunicados do Exército holandês qualificam a situação de muito grave. Também disseram os holandeses que a cidade se encontrava sem alimentos e que 90.000 pessoas foram evacuadas para outra região.

As fôrças do govêrno tomaram ontem a cidade javanesa de Purwodadi, no norte da área da região central, e avançam agora em direção ao leste de Tjepu.

POSSE DO PRESIDENTE DE CUBA

HAVANA, 9 (AP) — Carlos Prio Socarras, de 45 anos, décimo presidente constitucional de Cuba nestes seus 46 anos de vida republicana, será empossado no domingo para um periodo de 4 anos, recebendo o poder das mãos de seu correligionário Ramon Grau San Martin.

AS DEFESAS DA POLÔNIA

VARSOVIA, 9 (INS) — Fontes fidedignas disseram hoje que o govêrno polonês deu ordens para que fiquem encerradas "antes de 20 de dezembro" suas defesas militares na fronteira ocidental. O Ministério de Territórios Recuperados teria ordenado a reparação imediata de todas as antigas fortificações alemãs e sua habilitação para que possam ser operadas no inverno.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

ESPERADO HOJE EM PORTO ALEGRE O SR. ADEMAR DE BARROS

O convite foi formulado pelo governador gaucho e pela Federação das Associações Rurais

PORTO ALEGRE, 9 (A MANHA) — E' esperado amanhã nesta capital, o governador Ademar de Barros, que foi convidado pela Federação das Associações Rurais e pelo governador Walter Jobin para assistir, em Uruguaiana e Bagé, as exposições rurais que ali serão inauguradas, respectivamente, a 12 e 14 do corrente.

Antecipadamente à sua chegada ao Rio Grande, o sr. Ademar dirigiu ao povo gaucho a seguinte mensagem: "Rever o Rio Grande e seu povo heróico e trabalhador, é sentir o Brasil no seu passado de lutas pela integridade da pátria e ter a certeza de que a nação possui filhos dignos do seu destino na história dos povos livres".

Em Bagé, o programa do governador paulista inclui uma visita ao túmulo de Gaspar da Silveira Martins, a quem o sr. Ademar prestará uma homenagem especial.

Consultas Cr$ 10,00 Popular; Cr$ 30 00 hora marcada: Ondas curtas Diatermia Infra-vermelho Cr$ 20 00 Doenças internas utero, ovarios, inflamações hemorragias estômago intestinos colites, figado anus-reto, hemorroidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16-6.º — Fone: 22-4904 Clinica Dr. EUDAS, das 11 às 18 horas.

CORDIALIDADE POLITICA NO AMAZONAS

Os partidos locais puseram suas sedes à disposição da UDN que teve a sua destruida por um incêndio

Conforme noticiamos há dias, a sede da UDN em Manaus foi destruida por um incendio, ficando o partido por algum tempo praticamente desabrigado.

O fato, porém, deu motivo a que se revelasse a cordialidade existente entre as agremiações que militam no Amazonas. É que segundo nos informou o senador Severiano Nunes, da UDN, os demais partidos locais puseram suas sedes à disposição dos udenistas. Estes, porém, estão se reunindo provisoriamente na sede da Associação Amazonense de Imprensa.

Informou-nos ainda o sr. Severiano Nunes que o comércio local, sem distinção de partido, se cotizou para oferecer à UDN o material de escritório indispensável para seu serviço, em substituição ao que foi destruido no incendio.

Instala-se amanhã a Convenção do P. R.

Seguem hoje para Belo Horizonte a representação carioca e diversas delegações estaduais — O programa — Parlamentarismo e autonomia do Distrito entre os assuntos a serem debatidos

Informações que nos chegam de Belo Horizonte dizem que reina muita animação nos circulos do PR em torno da Convenção Nacional do partido que ali se realizará de 11 a 15 do corrente. Conforme noticiamos em várias oportunidades, serão debatidos entre os assuntos de interesse do partido, várias questões de relevancia para a politica nacional. O parlamentarismo e a autonomia do Distrito Federal serão objeto de estudos nas sessões plenárias. O sr. Artur Bernardes encerrará a Convenção com um discurso a que se atribue significação politica.

O programa

É o seguinte o programa da Convenção:

Dia 11 — às 10 horas — Chegada, com grande manifestação popular à comitiva dos delegados, que será presidida pelo deputado Artur Bernardes.

Dia 12 — às 9 horas — Sessão para apresentação de credenciais e discussão do Regimento Interno da Convenção — às 17 horas — Plantio da muda de Jequitiá de Itú, em uma praça publica de Belo Horizonte, falando um representante de São Paulo e outro de Minas — às 20 horas — Discussão e votação de teses.

Dia 13 — às 9 horas — Discussão e votação da reforma dos Estatutos do Partido.

Dia 14 — às 9 horas — Constituição da discussão e votação da reforma dos Estatutos. — às 20 horas — Eleição e posse do Diretório Nacional do Partido Republicano, de acôrdo com os novos Estatutos.

Dia 15 — às 10 horas — Sessão solene de encerramento da Convenção com discurso do presidente Artur Bernardes. Essa cerimônia, será encerrada com um concêrto sinfônico, em homenagem aos convencionais, promovido pelo prefeito de Belo Horizonte.

Seguem as delegações

Em trem especial, que deixará a gare de D. Pedro II, às 18 horas, seguem hoje para Belo Horizonte, a fim de participar da Convenção, a representação carioca e diversas delegações estaduais em transito por esta capital.

NA POLITICA DA PARAIBA

Teriam surgido dificuldades no PSD — O partido continua forte e coeso, diz à MANHÃ o sr. Odivio Duarte

Por via aérea, chegou ontem da Paraiba, o sr. Odivio Duarte, um dos dirigentes do PSD daquele Estado e procer de influencia nos municipios da zona do Brejo.

O sr. Odivio veio avistar-se com os dirigentes estaduais do seu partido aqui residentes a respeito de dificuldades que teriam ultimamente surgido no seio daquela agremiação. Assim, conferenciou ontem com o sr. Rui Carneiro, presidente da Comissão Executiva. Esteve também no Catete, sendo recebido pelo professor Pereira Lira, com o qual conversou demoradamente.

Interrogado pela nossa reportagem sôbre a situação no seu partido, disse o procer paraibano que o PSD está firme e coeso, acentuando:

— As dificuldades a que se reporta não têm maior importancia e já estão praticamente superadas. Nosso partido, experimentado nas lutas, continua uno e indivisivel.

ARTICULAÇÃO POLITICA NO MARANHÃO

Preparam-se os partidos para os futuros prélios — Fala à MANHÃ o sr. Carvalho Guimarães, presidente do Partido Libertador

Encontra-se nesta capital o sr. Carvalho Guimarães, presidente do Partido Libertador do Maranhão.

Abordado pela nossa reportagem no Monroe sôbre a situação politica daquele Estado, declarou que o PL ainda não encontrou motivos para deixar de cooperar, como vem fazendo, com o govêrno estadual, ao qual empresta sua colaboração.

Quanto à sucessão estadual, esclareceu que seu partido ainda não examinou o assunto. E explicou:

— O PL, por certo, não terá candidato próprio, porque ainda não dispõe de elementos bastantes para a vitória. Por isso, apoiará, no momento oportuno, um candidato que considere à altura dos anseios do povo maranhense. No que diz respeito ao plano nacional, agirá de acôrdo com o que decidir o Diretório Nacional.

Depois de outras considerações, o sr. Carvalho Guimarães informou que o PL está intensificando a propaganda do parlamentarismo. Em seguida, declarou:

— As fôrças politicas maranhense articulam-se, neste momento, com o objetivo de se preparar para os próximos pleitos, já havendo definidas duas correntes: a que se compõe dos partidos divergentes da atual administração e a que apoia o govêrno do Estado. Verifica-se, desta forma, que haverá luta no Estado, se os acontecimentos não concorrerem para uma harmonia geral.

Por ultimo, revelou que próceres de destaque dos demais partidos do Maranhão, em palestra com êle, se têm manifestado simpáticos ao parlamentarismo.

APROVEITEM!... FINAS JOIAS
Legítimos Óculos Ray-Ban de Cr$ 290,00 por Cr$ 225,00 — Legítimas Canetas Parker 51 folheadas — de Cr$ 450,00 por Cr$ 295,00 e não é "Artigo do dia".
Lindos relógios de homens, folheados, 15 rubis, desde Cr$ 195 00; Idem, para senhoras, Cr$ 265,00; em ouro desde Cr$ 740,00; Máquinas fotográficas desde Cr$ 95,00; Pulseiras de balangandans, douradas, portuguesas. Despertadores Alemães, Suiços, Italianos, Americanos e Franceses, desde Cr$ 80 00, Relógios de ouro para homens, Omega, Longines, Universal, etc. Pulseira de ouro para homens e senhoras de todos os tipos e preços. Anéis com e sem brilhantes, todos os tipos e preços. Cordões com medalhas desde Cr$ 120 00. Relógios de bôlso, 15 rubis metal plaquê, garantidos 10 anos. NOTA: — As mercadorias constantes deste anúncio, sofrerão um acréscimo de 10% para o reembôlso postal. Os óculos e as canetas Parker só serão vendidos no balcão.
PEÇAM CATALOGO GERAL
Depósito — Rua da Alfândega, 135, 1.º andar. (Quase esquina de Uruguaiana, Rio).

"Garlicina" - o antibiótico 100% brasileiro

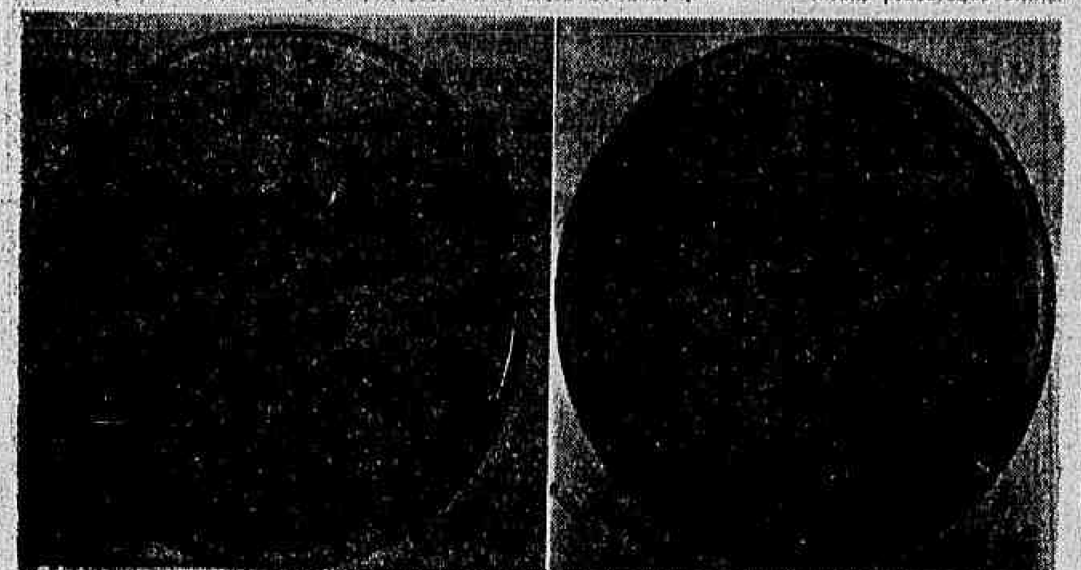
(Conclusão da 1.ª pág.)

tolhido a terminação de pesquisas promissoras, iniciadas aqui e ali com o mais puro espirito cientifico. Merecem, porém, registro os trabalhos sobre a "sublilina"; as pesquisas de Meyer sobre a atividade anti-biotica do "Polyporus cinnabarinus", primeiro cogumelo superior identi-

progrediram rapidamente. Salientamos a colaboração, em diversas fases de nosso trabalho, do dr. O. P. Miranda, dos senhores Jean D. Cross, A. R. Bohn Nobre e dos componentes atuais de nossa equipe: W. Hoenen, bacteriologista, M. G. Durán, farmacologista, Dora C. Santos, A. Sarafian e Enos Ulliana, qui-

seria mais fácil procurar outras plagas, onde a pesquisa seria mais apreciada e de onde teria vindo a garlicina para o Brasil com a prestigiosa credencial do selo vermelho de artigo importado.

Numa ultima tentativa rumamos para o Norte. E fomos bem sucedidos. De Belém do Pará até Recife foram procurados clinicos



COMO SE VERIFICA A AÇÃO ANTI-BIOTICA — Em uma placa de Petri contendo meio de cultura adequado, semeiam-se diferentes germes. Cada germe é semeado sobre toda a extensão de um raio, do centro à periferia. Colocando-se um anti-biotico (no caso, a garlicina) no centro da placa os germes não crescem nas vizinhanças do centro. Não havendo anti-biotico no centro, os germes crescem normalmente.

ficado como produtor de anti-biotico, e as pesquisas de Oscar Pereira sobre o anti-biotico do agrião.

Apesar de tudo, o Brasil já ocupa uma posição honrosa no campo dos anti-bioticos.

Desde fins de 1940 venho-me dedicando à procura de um anti-biotico ativo contra os germes do grupo coli-tifico-disenterico.

O plano, seguido desde o primeiro dia, consistiu em três etapas. Primeira: repetir todos os trabalhos de que tinhamos conhecimento acerca da penicilina, a fim de nos familiarizarmos com a tecnica de estudos de anti-bioticos. Segunda: partindo da hipotese de que todos os seres vivos produzem anti-bioticos, investigar a ação anti-biotica dos seres que pudessemos estudar, partindo dos vegetais inferiores e passando às familias superiores, segundo a classificação de Engler. Terceira: encontrando ação anti-biotica contra os germes que escapam à atividade da penicilina, procurar isolar quimicamente o anti-biotico, estudar sua atividade "in vitro" e "in vivo", sua absorção e eliminação, sua toxicidade e seu valor terapeutico.

A partir de 1942 as investigações que vinham sendo feitas em meu laboratorio de analises clinicas passaram a ser financiadas pela Cia. Johnson & Johnson do Brasil e foram executadas em seu Departamento de Pesquisas. Passamos então a dispor de melhores condições de trabalho, aparelhagem adequada, um bom bioterio e a colaboração eficiente do dr. J. F. Tognoli e do sr. J. D. Fleming, colegas que então completavam comigo a equipe de pesquisas daquela Companhia. A' medida que progrediam os estudos, foi-se formando uma equipe de especialistas e racionalizando o trabalho, incumbindo-se cada um de sua especialidade. As investigações

micos, Natalia Vieira, preparadora de histologia, H. Passavelli, encarregada do bioterio, e Regina N. Chaves, bibliotecaria-arquivista.

Depois de estudar mais de um milhar de vegetais, chegamos às monocotiledoneas e encontramos, entre as liliaceas, o popular "Allium sativum", o alho comum da cozinha, como possuidor da ação anti-biotica que tanto procuravamos.

A' substancia que isolamos do alho demos o nome de "garlicina", usando a raiz inglesa "garlic", alho, uma vez que a raiz latina "allium" já fôra empregada por Cavallito e Bailey, que denominaram "allicina" a outro anti-biotico obtido por eles, na mesma epoca, a partir tambem do alho.

A primeira amostra de garlicina foi obtida em 1941, quatro anos após as primeiras tentativas. Os dois anos seguintes foram empregados no estudo, em laboratorio, da absorção, da eliminação, da toxicidade e da ação "in vitro" e "in vivo" sobre diversas infecções. Comprovadas a absorção e a eliminação, e a ausencia de toxicidade, já em demos inicio às experiencias clinicas.

Experimentada de Belém do Pará a São Paulo

— Foi esta a fase mais dificil do trabalho. A garlicina nasceu com um pecado original: é uma descoberta brasileira. Sem o prestigio de uma origem estrangeira, foi recebida com descrença e pessimismo. Ninguém queria experimentá-la sériamente. Mais de uma vez nos foi dito que a garlicina não poderia ter a ação que afirmavamos ter, porque no Brasil ainda não estamos suficientemente amadurecidos, quer do ponto de vista cientifico, quer do ponto de vista técnico, para uma descoberta de tal importância.

Estávamos no ponto em que

capazes de experimentar honestamente a nova droga. Quase simultaneamente obtinhamos a permissão para pesquisar em uma instituição oficial em São Paulo e, no fim de 135 viagens que cobriram mais de 10.000 quilômetros, usando todos os meios de transporte imagináveis, conseguimos as primeiras 300 observações clinicas para demonstrar a utilidade do anti-biótico brasileiro. E já em 1947 não havia amostras que bastassem para atender aos pedidos dos interessados em experimentá-lo.

Apoiados na valiosa opinião de 200 médicos que a usaram, submetemos a garlicina à aprovação do Departamento Nacional de Medicina, que por sua vez a enviou para exame no Instituto de Manguinhos. A opinião autorizada do tradicional Instituto veio mais uma vez sancionar as nossas afirmações e a garlicina, depois de estudada durante sete anos, entrou na fase de produção industrial, sendo fabricada pela Companhia que financiou as pesquisas.

Finalmente em produção

— Retirada do alho comum, a garlicina é um pó amarelo higroscópico, cristalisável, que difere substancialmente de todos os componentes previamente extraidos do alho. Tem um odor forte, que lembra o do alho. Uma tonelada de alho fornece alguns miligramas de garlicina e sua obtenção requer aparelhamento especial, alto vácuo, baixas temperaturas e condições rigorosamente controladas para evitar a destruição do antibiótico. Matéria prima cara, aparelhamento caro e delicado, mão de obra altamente especializada, são os fatores que fazem da garlicina um produto de custo elevado.

Todavia, trabalhamos ininterruptamente visando baixar o custo de produção porque a garlicina, descoberta de brasileiros para brasileiros, precisa ficar ao alcance de todos, principalmente de nossa esquecida população do interior, cujas necessidades nós pudemos avaliar durante nossas experiências clinicas.

Nossas experiências foram comunicadas ao 2.º Congresso Médico Paulista, ao I Congresso Pan Americano de Medicina, à reunião cientifica do Instituto Biologico de São Paulo, e publicadas em fevereiro deste ano nos Anais Paulistas de Medicina e Cirurgia, além de objeto de três palestras em diferentes instituições cientificas.

Aplicada nos casos em que é indicada, e sob orientação médica adequada, a garlicina tem correspondido plenamente às nossas esperanças. Em Shigelloses e Salmonelloses os resultados têm sido magnificos, proporcionando cura clinica e bacteriológica em tempo curtissimo. Diversos colegas têm relatado resultados igualmente bons no tratamento de amebiases.

Quanto à febre tifoide, as pesquisas continuam. Há resultados bons e há resultados nulos. Ainda precisamos esperar antes de afirmar que esteja descoberta a cura da febre tifoide.

Como o público pode cooperar

— Temos visto exageros por parte de pessoas que tomam garlicina para infecções em que a mesma não é indicada. Tais exageros constituem não apenas uma despesa inutil mas, o que é pior, o desperdicio de uma droga preciosa cuja produção ainda não cobre as necessidades de nossa gente. Seria desejavel que a garlicina só fosse administrada sob prescrição e orientação médica, para evitar que aqueles que realmente precisam do medicamento fiquem privados de obtê-lo devido ao consumo por pessoas que dele não precisam.

A divulgação, em jornais leigos, de pesquisas cientificas no campo da medicina, é desejavel como um meio de despertar o interêsse pela ciência, sobretudo entre a juventude. É preciso, entretanto, que não se use essa divulgação como um tratado de terapêutica doméstica. O médico, e só o médico, poderá saber se alguém precisa de garlicina, e só o médico sabe como administrá-la em cada caso.

Todavia, devemos informar o publico acerca do que já se fez em nosso país para que todos vejam que o Brasil não é apenas o deserto-hospital, mas um país civilizado onde já se pode pesquisar e produzir, e onde vale a pena estudar. A garlicina é uma descoberta cem por cento brasileira. Fruto de trabalho de pesquisadores brasileiros, trabalho realizado integralmente no Brasil e sob direção brasileira.

EU TAMBEM NÃO ACREDITEI



UM AMIGO ME FEZ EXPERIMENTAR



AGORA SOU EU QUEM CONVENCE OUTROS



Eis o que sempre acontece quando é oferecido um produto para sustar a queda dos cabelos e fazer crescer cabelo novo: duvida-se da eficiência! A sua própria experiência lhe provará que Senegol resolve o problema! Este poderoso restaurador do cabelo age atravez da alimentação direta das células capilares improdutivas ou enfraquecidas. Os seus ingredientes puramente vegetais fortalecem os cabelos existentes e substituem os cabelos fracos por muitos fios novos, vigorosos e resistentes. Senegol acaba com a caspa e dá uma agradavel sensação de se ter uma cabeleira limpa, forte e bem cuidada.

SENEGOL

RESTAURADOR DO CABELO

Solicite, gratuitamente, em sua farmácia o interessante folheto sobre SENEGOL.

Preço por vidro Cr.$ 100,00 (Menos de Cr.$ 2,00 por dia para salvar a vida do seu cabelo)

Concessionária exclusiva para o Brasil: PRODUTOS DE BELEZA SENT. Ltda. Praça Olavo Bilac, 136 - S. Paulo

TRUMAN DESISTIU

(Conclusão da 1.ª pág.)

dos Unidos e a União Soviética, de forma semelhante à visita de Harry L. Hopkins, em 1945, quando entre os americanos e russos surgiu "impasse" sôbre a escolha do lugar onde se realizaria a conferência da Organização das Nações Unidas.

Oposição enérgica

Diz-se que Marshall se opôs ao Plano de Truman e conseguiu pelo menos adiá-lo. Espera-se que as suas conversações com o presidente resultem na decisão final sôbre se Vinson deve abandonar momentaneamente a Suprema Côrte de Justiça para ir à União Soviética.

Sabe-se tambem que a idéia de enviar a missão especial a Moscou, encontrou oposição de vários destacados assessores de Truman, entre os quais acha-se o subsecretário de Estado Robert A. Lovett. Marshall e Lovett, segundo transpirou, acreditam que tal missão, neste momento, equivaleria a lançar água fria sôbre o apelo que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França fizeram às Nações Unidas, para que interviessem na crise de Berlim.

Por isso, pessoas chegadas a Truman, que foram informadas do plano do presidente e que se opuseram energicamente à sua realização, deram a entender que, não se surpreenderiam se Marshall exigisse o cancelamento do plano. Baseiam a sua crença no argumento de que o Departamento de Estado perderia prestigio ante as chancelarias dos outros países, se as suas funções no manejo de tais problemas internacionais fossem substituidas por qualquer cidadão norte-americano, com exceção do presidente Truman.

Acreditam, ademais, que se tal substituição fosse feita por ordem de Truman, mesmo depois da campanha eleitoral, quando não lhe seria possivel atribuir motivo politico algum, a Russia poderia interpretá-la como uma concessão dos Estados Unidos, assim como constituiria ato unilateral em que não se levariam em conta os interesses e a politica comuns da Grã-Bretanha e da França.

Outras pessoas chegadas à Casa Branca manifestaram crença de que algum politico deu a Truman a "brilhante" idéia de enviar um delegado especial a Moscou, no momento em que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França dão o passo transcendental de submeter ao Conselho de Segurança da ONU a crise de Berlim.

Transpirou tambem que algumas dessas pessoas receberam friamente o plano de Truman por acreditarem que o presidente pode ser acusado de ter interferido no debate nas Nações Unidas para melhorar as suas perspectivas nas eleições presidenciais de novembro. Contudo, Vinson debateu o assunto com Truman e aceitou a missão para o caso de que se resolva definitivamente enviá-lo.

Surpresa na ONU

PARIS, 9 (U. P.) — Os delegados à ONU ficaram surpresos e consternados com os despachos de Washington de que o presidente Truman e o secretário de Estado Marshall não estavam de acôrdo a respeito da forma de solucionar a crise suscitada pelo bloqueio de Berlim.

Os delegados mostram-se extremamente cautelosos em seus comentários sôbre as noticias de que Truman pretende enviar um emissario especial a Moscou para conferenciar com o primeiro ministro soviético José Stalin.

Na fase culminante da campanha eleitoral

Os referidos despachos emanaram de Washington quando entra em sua fase culminante a campanha politica presidencial nos Estados Unidos e durante as dificeis negociações que se realizam no Conselho de Segurança para encontrar-se uma fórmula que possibilite a solução do problema de Berlim. Em virtude da inexistencia de comunicações oficiais, nenhum dos membros das delegações quis que se registrasse o seu nome como tendo feito comentarios especificos sôbre os novos acontecimentos.

Mas todos os delegados estão de acôrdo em que o fato de saber-se que a Casa Branca contempla essa atitude poderia lançar por terra as negociações da ONU sôbre a crise da capital alemã.

Texto da declaração de Truman

WASHINGTON, 9 (Por George Durno, do International News Service) — É o seguinte o texto da declaração emitida pelo presidente Truman depois de sua conferência com o general Marshall, secretário de Estado:

"O general Marshall regressou a Washington por solicitação minha, para informar-me sôbre o progresso das deliberações dos vários organismos das Nações Unidas que se vêm reunindo em Paris.

"Conversei com êle longamente esta manhã e o recebi tambem esta tarde.

"Marshall deu-me uma idéia detalhada do curso que seguiram os acontecimentos em Paris, e discutimos o futuro curso de ação que este govêrno seguiria em relação com as diversas questões que se encontram em discussão.

"No tocante à informação desta manhã, publicada pela imprensa, a respeito de uma possivel viagem do presidente da Suprema Côrte a Moscou, os fatos são os seguintes:

"Na terça-feira passada, quando me comuniquei com o secretário de Estado Marshall, informei-o sôbre o meu continuo e grande desejo de ver a paz firmemente estabelecida no mundo, e sôbre minha especial preocupação, nestes momentos, a respeito da atitude assumida pelos representantes soviéticos em relação com o problema atomico.

"Perguntei a mim mesmo se esta atitude não acusa no espirito dos dirigentes soviéticos uma falta de compreensão tão seria, do ponto de vista da paz mundal em geral, que pecariamos por descuido se deixassemos de fazer qualquer esforço que pudesse contribuir para eliminar essa falta de entendimentos.

"Perguntei então ao Secretário: Estimei que poderia se obter algum fim útil com o envio do juiz Vinson a Moscou, para fazer ver aos dirigentes soviéticos a seriedade e a sinceridade dos sentimentos do povo norte-americano em relação com os assuntos sob discussão.

"O Secretário Marshall descreveu-me a situação com que se se tem defrontado em Paris, e à luz dos seus informes e considerando que uma ação unilateral em tal sentido poderia ser mal interpretada, optei por abster-me de executar o projeto. Estou satisfeito com as conferências que tive com o Secretario. Satisfez-me inteiramente o seu informe sobre a unidade que prevaleceu entre nós e os representantes da França e Grã-Bretanha em Paris, a respeito das diversas fases da crise de Berlim, e sôbre os esforços que estão fazendo o Conselho de Segurança e a Assembléia Geral das Nações Unidas para se encontrar uma solução para muitos dos problemas que vêem preocupando os povos do mundo.

"Senti-me muito grato por poder assegurar-lhe a decisão com que o povo desta nação apoia nossos esforços para tornar livre o caminho da paz".

Fala Marshall

WASHINGTON, 9 — (Por John Reichmann, do International News Service) — O Secretario de Estado Marshall declarou esta noite aos jornalistas que existe uma estrita unidade de critério entre êle e o presidente Truman, sobre os problemas internacionais.

Essa declaração foi feita apos as duas conferências que o Secretário de Estado efetuou com o Primeiro Magistrado dos Estados Unidos.

Possivel

Explicou que era possivel que os Estados Unidos não participassem de uma nova reunião do Conselho de Ministros de Assuntos Estrangeiros sobre os problemas gerais da Alemanha até que se levante definitivamente e de modo total, o bloqueio soviético de Berlim.

Disse Marshall que Truman tinha querido enviar a Moscou o Juiz da Suprema Côrte, Fred Vinson, com o fim de chegar a um acôrdo com a Rússia sôbre o contrôle da energia atômica e pensando que tal acôrdo seria uma garantia de segurança para o mundo, mas que depois de consultar com êle e em vista dos acôrdos politicos que Washington tem com a Inglaterra e com a França, e de que tal iniciativa poderia ser "mal interpretada", o presidente resolveu desistir.

Acrescentou Marshall que, de regresso a Paris, prosseguirá com todo o rigor a linha de ação politica já combinada com as outras duas nações do Ocidente na disputa com a Russia.

Marshall negou, em tom de enfado, que tenha existido alguma divergencia entre os pontos de vista do Presidente e os seus pontos de vista pessoais, em matéria de politica internacional.

Autorizando que se citassem suas palavras textuais, o Secretario disse: "Tal idéia é completamente infundada. De fato, a politica que tanto eu como a delegação dos Estados Unidos tinhamos de desenvolver em Paris, foi aprovada pelo presidente dos Estados Unidos, antes de eu sair para aquela capital, e nos serviu de guia a todas as nossas gestões.

Essas informações não podem conduzir a nenhum fim construtivo; mas poderiam causar consideravel dano. Eu deploro que tenham começado a circular".

O secretario declarou que regressará a Paris amanhã, domingo, com a finalidade de reparar o mal causado pelos boatos.

Antes de tudo o levantamento do bloqueio

WASHINGTON, 9 (A. P.) — Declarou Marshall esta noite que os Estados Unidos estão prontos a entrar a qualquer momento em negociações com a Russia, por meio do Conselho de Ministros do Exterior, desde que seja primeiro levantado o bloqueio de Berlim.

Marshall fez essa declaração aos jornalistas, em entrevista coletiva, depois de ter tido duas conferências com o presidente Truman.

Altamente improvavel

O Secretario de Estado acrescentou que acha altamente improvavel que possa haver um acôrdo com a Russia, na questão do controle internacional da energia atômica, em condições satisfatórias para as potencias ocidentais, a não ser que haja realmente o que denominou "intuitos pacificos".

Disse ainda Marshall que espera firmemente que a declaração do presidente Truman sobre a natureza de seus objetivos, quando pensou em mandar o juiz Vinson a Moscou terá um efeito seguro no sentido de acalmar as apreensões surgidas na Europa quanto a uma possivel ação unilateral dos Estados Unidos junto ao Kremlin. Só hoje — disse Marshall aos jornalistas — receberam nada menos de seis telegramas sobre as reações causadas em Paris por essa noticia.

COMENTÁRIO SOVIÉTICO

BERLIM 9 (A. P.) — O "Nacht Express" órgão controlado pelos russos disse que os anunciados planos de Truman de mandar um enviado especial a Moscou a respeito da crise de Berlim, parecem mais uma manobra de campanha politica.

Acrescentou o jornal que "isso deve fazer parte da campanha eleitoral de Truman contra os republicanos".

Manchetes londrinas

LONDRES, 9 (U. P.) — Os vespertinos londrinos, em grandes "manchetes", anunciaram hoje que "Marshall e Truman diferem a respeito de Moscou".

O Ministério das Relações Exteriores recusou-se a fazer declarações sôbre as noticias procedentes de Washington sôbre a conferência entre Marshall e Truman a respeito da ida de uma missão de paz norteamericana à Moscou.

Rumores

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Circulam boatos nesta capital de que o secretario de Estado Marshall, ora em viagem para esta cidade, teria ficado aborrecido com o plano do presidente Truman, de enviar o juiz Fred Vinson para um entendimento pessoal com Staline sobre a crise de Berlim.

Bramuglia otimista

PARIS, 9 (U. P.) — Bramuglia, conciliador no conflito entre o Oriente e o Ocidente sobre o caso de Berlim, mostrou-se, em uma entrevista, otimista a respeito das suas medidas conciliatórias, entre os membros do Conselho de Segurança.

Para que haja mais tempo

PARIS, 9 (A. P.) — As chamadas "nações neutras" do Conselho de Segurança estão lutando para que "haja mais tempo" para os ultimos esforços em prol de uma solução da luta entre o Oriente e o Ocidente sobre a "crise de Berlim".

GUARÁ ENTREGA A 4.ª GELADEIRA "PHILCO" DE 7 PÉS

Êste é o maior de todos os concursos — Centenas de prêmios já entregues e milhares de chances estão à sua espera em baixo das chapinhas



Prosseguindo na divulgação dos prêmios já entregues no maior de todos os concursos, noticiamos hoje a entrega de mais um brinde de grande valor a um novo contemplado no "Grande Concurso do Guará".

Trata-se da menina Wania Martins Guimarães. Residente à Rua Filinto de Almeida, 21, casa 2 e que ao completar sua série amarela, com a letra-chave devidamente autenticada, escolheu uma geladeira PHILCO de luxo, de 7 pés.

Com essa escolha, somam a 4, as geladeiras do mesmo tipo, além das várias centenas de outros brindes de valor já entregues aos consumidores de GUARÁ.

Milhares de chances continuam à sua espera, nas chapinhas do refrigerante gostoso — GUARÁ.

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

ESTOMAGO
Figado — Intestinos — Bexiga — Prostata — Nervoso — Impotência — Tratamento das úlceras do estômago e duodeno sem operação em 30 dias. Dr. A. Rodrigues Nogueira. R. Senador Dantas, 118 — C — 4.º, S. 416. Tel: 22-8659. 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das 12 às 14 e das 17 às 19. R. do Carmo, 6. — 6.º, Sala 606. Tel.: 42-9018. 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das 9 às 11 e 3.ªs, 5.ªs e sábados das 13 às 15. R. da Carioca 6 — 1.º. Tel. 42-2062. 3.ªs, 5.ªs e sábados das 9 às 11.
CONSULTA POPULAR — CR$ 30.00 DAS 9 AS 11 HS.

LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS
Certidões de Nascimento, Casamentos, Carteiras de Identidade, Carteira de Estrangeiro, Passaportes, Naturalizações, Titulos declaratórios, Prefeitura, Recebedoria, Legalização de firmas. Escritura e outros quaisquer documentos.
ORGANIZAÇÃO WALDIR ROSA
Av. Marechal Floriano n. 154 — Sob.
Tel. 43-2703

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina fezes escarro pús etc. — Rua da Assembléia 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

VIAS URINARIAS
Doenças de Senhoras
DR. ALMEIDA CARDOSO
Doenças sexuais — Operações
Av. Rio Branco, 128, 10.º andar. Fone: 42-0242

DR. PAULO MACEDO
CIRURGIÃO DENTISTA MÉDICO
Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B.
RADIOGRAFIAS DENTARIAS
Largo da Carioca 5 - 5.º — Salas 513/4 — Tel. 22-2301

GRANDE VARIEDADE — LINHOS LISOS E ESTAMPADOS

Linda-Seda

Rua Visconde de Pirajá, 258-A — Telefone: 27-1909

ORGANZAS — ORGANDIS — FAILES PANAMÁS — SHANTUNGS

NOTICIARIO ESPORTIVO DO SESI

CAMPEÃO O INAPIARIO

No Torneio Extra Masculino de Voleibol — Venceu o SESI feminino o conjunto do Cruzeiro do Sul — Perdeu por 2x1 o Coca-Cola — Movimento técnico dos jogos realizados no ginásio do SENAI

Nos clichés vemos os dois conjuntos do SESI, ao alto; e em baixo, o do Cruzeiro do Sul

Com os jogos realizados ontem, no Ginásio do SENAI, em prosseguimento do Torneio Extra de Voleibol, organizado pelo S. R. E. E. F. do SESI e do Cruzeiro do Sul, sagrou-se vencedor a primeira pela contagem de 2 x 0. A vitória do conjunto do SESI foi merecida pois se apresentou com um conjunto homogeneo, disciplinado e num grande dia. O técnico Felipone, que ultimamente vem se empregando no preparo de suas pupilas está assim de parabens com a vitória alcançada. O sexteto do Cruzeiro do Sul foi um adversário a altura, só se descuidando no primeiro SET, onde notamos diversas falhas. A reação do segundo SET não satisfez, vindo o Cruzeiro do Sul a perder novamente, mas por um escore mais apertado.

Na segunda partida programada, entre as equipes masculinas do Inapiário X Coca-Cola, houve grande entusiasmo, pois tratava-se de um jogo onde seria conhecido o campeão, que foi a equipe do Inapiário. logo de saida, no primeiro SET, o Coca-Cola levou a melhor ganhando por 16 x 14. Já no 2.º SET, o Inapiário reagiu de forma valente conseguindo para si a vitória do SET por 15x8. No 3.º SET, a negra, ambas as equipes se empregaram a fundo, mas a vontade de ganhar do Inapiário foi maior e a vitória foi para êles por 15 x 10, tornando-se assim os campeões do Torneio Extra de Voleibol do SESI.

Movimento técnico

SESI, 2 X CRUZEIRO DO SUL, 0
1.º SET — SESI — 15 x 7
2.º SET — SESI — 15 x 12
SESI — Dulce, Marcia, Lourdes, Ruth, Lourdinha e Mirian.
CRUZEIRO DO SUL — Francisca, Leonor, Hebe, Adalr, Lia e Iranl.
INAPIÁRIO, 2 X COCA-COLA, 1
1.º SET — Coca-Cola — 16x14
2.º SET — Inapiário — 15x8
3.º SET — Inapiário — 15x10
INAPIÁRIO — Armando, Menezes, Edmundo, Castilho, Sebastião e Jair.
COCA-COLA — Gibson, Sidnei, Campos, Mulatinho, Mauricio e Hercilio.

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário 93 — de 13 às 18 horas

LUTA LIVRE

Baronti x Yano — K O duplo

No Palácio Metropolitano dos Esportes, situado na avenida Beira-Mar, próximo do aeroporto, na noite de ontem, mais uma etapa em prosseguimento do Torneio Mundial de Luta Livre que ali vem sendo disputado, foi realizada.

O programa que constou de duas partes, a primeira com duas ótimas lutas de amadores e a segunda com quatro de profissionais, teve um transcurso bem interessante e disputado, culminando com a sensacional "revanche" entre Baronti, a "maravilha brasileira" e Yano, o técnico e experimentado japonês que grandes combates tem proporcionado aos aficionados da luta livre.

Não deve ter se arrependido o grande público presente, ávido de grandes emoções, pois ambos, não obstante a violência com que se empregaram, conduziram-se com lealdade e demonstraram os seus vastos conhecimentos do violento esporte, proporcionando assim uma das mais empolgantes lutas das que têm sido realizadas no Torneio.

O público de pé, assistiu e aplaudiu o desenrolar da luta, culminando o seu entusiasmo quando no 4º "round", ambos já exaustos cairam do ring e só puderam voltar, após a contagem regulamentar e já tendo o juiz proclamado o K.O. duplo.

Os resultados gerais das lutas realizadas, foram os seguintes:

AMADORES

1º) — LEPOLDO x TUPAN — Foi proclamado vencedor no 2º "round" Tupan, estreante, que faz uma ótima luta, vencendo o seu adversário com "armlock".

2º) — PANTERA RUIVA x BRUCUTU — No quarto "round", com uma violenta cabeçada no peito do seu adversário Pantera Ruiva arremessou-o fora do ring, onde êle permaneceu até a contagem final, sendo assim proclamado vencedor Pantera Ruiva.

PROFISSIONAIS

1º) — SOUZA x CARLOS — Sagrou-se vencedor Carlos no 2º "round", com um estrangulamento pelas costas.

2º) — KID x KOSTOLIAS — No 3º "round" Kostolias, com o seu extraordinário "jôgo de cordas", arremessou Kid I fora do ring vencendo, assim por K.O.

3º) — GATONI x SARKIS — Foi proclamado vencedor no 2º "round", por desclassificação do seu adversário, Gatoni.

4º) — BARONTI x YANO — K.O. duplo.

Continua vencendo Carnera

Derrotado Mac Arthur no 1.º "round"

Com a realização de mais uma rodada, prosseguiu na noite de ontem a 4.ª Temporada Internacional de "Catch", ora em exibição no Estadio Carioca. O resultados foram os seguintes:

AMADORES

Orlando venceu Cobra; Gauchito derrotou Teixeira; Passarito e Kid II empataram.

PROFISSIONAIS

Ted Chisti e Mister América, ambos foram desclassificados no 1.º "round"; Karadagian levou de vencida Vick Chrysler no 2.º "round" por "K.O.".

Na luta final Carnera derrotou Mac Arthur no 1.º "round" por encostamento de espaduas.

PARTOS em domicilio ou em maternidade.
Clinica especializada de Senhoras
Doenças dos ovários, útero Hemorragias, tumores, etc.
Tratamento da Obesidade e Emagrecimento
Dr. André de Albuquerque
Parteiro do H C E
Av. Rio Branco, 257 — Sobreloja
das 2 às 4 horas.
As 3.as, 5.as e sábados. Tel. 28-6294

Queixa contra o autor de um ato delituoso

Há dois anos o individuo Orlcides Gomes, de 26 anos, operário, residente à rua do Morro, 398, atentou contra a honra da menor I. P. de 12 anos colegial, residente com sua familia à rua São Benedito n.º 360. Passou-se o tempo. É, somente agora, veio a saber do fato o genitor da infeliz criança, o operário João Felicio Pimentel, que apurou, ainda, ter o inexcrupuloso individuo perpetrado o delito em sua residência, num momento em que a menina se encontrava sozinha. Indignado, João Felicio, à tarde de ontem, compareceu ao 24.º D.P., onde comunicou o sucedido ao comissário Antunes, de serviço no referido distrito. Por esa autoridade foram tomadas as providências que o caso exige

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. CELSO NASCIMENTO
AV. ALMIRANTE BARROSO, 97 9.º ANDAR
FONES: 32-7949; RES. 38-9441

CONVULSIONADA A FRANÇA PELAS GREVES

(Conclusão da 1.ª pág.)

foram perdidas para a recuperação continental.

Procurando sempre atingir os setores fundamentais da economia, a Confederação Geral do Trabalho, controlada pelos comunistas, convocou uma greve de 24 horas dos portuarios e trabalhadores das docas, na proxima quarta-feira. Ainda não ha nenhuma solução à vista para a greve dos mineiros. Ao contrario do que aconteceu ontem, quando se verificaram choques entre os soldados e os mineiros, o dia de hoje transcorreu tranquilo. Os comunistas, segundo se diz, querem evitar incidentes, procurando principalmente fazer com que o movimento adquira maior impulso.

Ordem do Cominform

O vespertino "France Soir" declara categoricamente que a ofensiva grevista foi ordenada que varios altos dirigentes do pelo Cominform, acrescentando Cominform conferenciaram recentemente, em Paris, com os lideres comunistas franceses Jacques Duclos e Etienne Fajon.

De acordo com o "France Soir", o objetivo da ofensiva de greves é convencer os Estados Unidos de que a França é um país em estado cáus; suas industrias vivem paralisadas e não adianta continuar a proporcionar-lhe auxilio.

O gabinete esteve reunido hoje durante duas horas. Um porta-voz revelou apenas que, tendo os comunistas concordado em proteger as coquerics contra a paralisação do trabalho, o governo não requisitará as minas.

Discurso do Premier Queuille

PARIS, 9 (R.) — Em discurso pronunciado pelo radio, o primeiro ministro Henri Queuille declarou que as greves que agitam o país estão "assumindo a forma de uma insurreição" e que o governo tomará "as providencias necessarias para fazer cessar a agitação".

Referindo-se à oposição comunista ao Plano Marshall, Queuille disse ser inadmissivel pedir aos operarios que se opusessem ao "generoso auxilio que nos foi oferecido pelos Estados Unidos" e acrescentou que o direito de greve não podia ser utilizado como meio de se fazer pressão sobre a politica externa.

O direito de greve — observou — é um direito sagrado, mas o direito da nação viver não é menos sagrado.

Acrescentou que o governo examinou as reivindicações dos trabalhadores com "desejo de satisfazê-los nos limites das possibilidades economicas e financeiras", mas salientou que "a arma perigosa da greve não deve ser um punhal no coração do país, privando-o da produção essencial à sua existencia".

Reforços urgentes

PARIS, 9 (De Joseph Grigg, correspondente da United Press) — Foram enviadas tropas, com urgencia, para reforçar a zona oriental da França, onde estão ocorrendo disturbios operarios, pois manifestantes e a policia travaram acesa luta na importante cidade de Nancy.

Esses disturbios são apenas um aspecto da vasta agitação trabalhista instigada e dirigida pelos comunistas e que, na opinião de observadores autorizados, constitui ofensiva meticulosamente planejada contra o vacilante governo de "terceira força", presidido por Henri Queuille. A situação é tão grave que Queuille chamou os seus principais ministros, que se achavam em ferias, para realizar esta noite uma conferencia com o proposito de adotar medidas urgentes, em vista da situação que se agravou rapidamente.

Mais de meio milhão de trabalhadores já estão em greve. As minas de carvão acham-se paralisadas ha seis dias. As paralizações locais dos ferroviarios propagam-se continuamente e os grevistas se apoderam das estações, impedindo o movimento dos trens. Hoje, os grevistas ocuparam a estação de Epernay, a leste de Paris. Ontem, fizeram o mesmo na estação de Chalons-sur-Marne, enquanto esta manhã foi declarada greve na grande estação parisiense de L'Est, mas esta parede teve apenas "éxito parcial", segundo funcionarios da administração. Os ferroviarios aprovaram por votação o inicio de greve em Charburgo, Grenoble e Chambery Longvy, nas imediações da fronteira do Luxemburgo, está paralisada hoje por uma greve de vinte e quatro horas, declarada em protesto pelos choques de ontem entre grevistas e a policia, em que morreu um trabalhador e houve pelo menos oitenta feridos.

Os choques em Nancy

Quanto aos disturbios de Nancy e de outras partes do leste da França, foram consequencia de manifestações organizadas pelos comunistas para protestar contra os choques sangrentos de ontem, em Merlebach e Micheville. Os manifestantes tentaram ocupar a estação de Nancy, de onde os grevistas haviam sido desalojados esta manhã pelos gendarmes. Quando os trabalhadores se aproximaram da estação, a policia os recebeu com bombas de gás lacrimogêo e os rechassou com os seus casse-tetes. Vários manifestantes foram feridos, assim como alguns policiais. Finalmente, como os operários aumentassem em numero, as autoridades pediram com urgencia o envio de tropas de reforço, as quais lograram restabelecer a ordem.

Em grandes estações ferroviárias de Paris e pontos importantes do norte e do leste da capital, foram postados numerosos guardas moveis para prevenir disturbios.

A inesperada decisão de Queuille de chamar os seus ministros coincidiu com as versões de que a agitação operária na França obedece ordens diretas do Cominform, de Bucarest. Segundo os observadores, essa agitação seria parte da ofensiva do Cominform contra o Plano Marshall, para impedir a reabilitação economica da França e assestar um golpe mortal contra a reabilitação européia.

Os observadores não excluem também as possibilidades de os comunistas desejarem criar uma situação caotica na França, para derrubar o govêrno e tomar do poder.

Esperavam o momento estratégico

Contudo, os comunistas não deram o menor indicio sôbre os seus objetivos reais, de modo que o govêrno deve limitar-se a adverti-los e a tomar precauções. Desde a derrota do movimento grevista de dezembro ultimo, os comunistas esperam o momento estratégico para desfechar nova ofensiva. Em seus seis primeiros meses, o govêrno Robert Schuman conseguiu deter a espiral do custo da vida, mas sem obter a baixa dos preços. Desde agôsto até a data, por outro lado, produziu-se nova alta geral e há duas semanas o govêrno concedeu aos trabalhadores aumento geral de quinze por cento para impedir as greves, mas isto foi seguido imediatamente do aumento das tarifas de onibus, subterraneo, ferrocarris e preços de carvão e eletricidade, o que ofereceu aos comunistas uma situação ideal para a sua nova ofensiva.

As greves atuais, que ameaçam envolver os portos de todo o país, já causaram danos à economia do país, pois falta carvão e a situação dos meios de transporte afeta gravemente as principais industrias. Entretanto, o general Charles de Gaulle mantem-se silencioso. Até agora nada disse sôbre as graves, mas não existe a menor duvida de que à medida que se debilita o govêrno do "terceira fôrça" aproxima-se o seu retorno ao poder.

Capturado pelas mulheres

PARIS, 9 (R.) — Longwy, na França Setentrional, foi cenário de choques entre grevistas e a policia, à noite passada, saindo feridas 48 pessoas, quando operarios e lojistas observavam uma greve de 24 horas, em sinal de "protesto contra a ação policial".

A greve ali teve uma nota revolucionária quando 250 mulheres chefiadas pela "Pasionaria" de Longwy capturaram o diretor das Usinas Siderurgicas, sr. Grison.

A lider comunista, Micheline Dupont, espôsa de influente funcionário sindical comunista, acompanhada de muitas jovens, penetrou na vila particular de Grison, levando preso o diretor das Usinas Siderurgicas, sob uma escolta de duas mulheres. Depois de ser obrigado a marchar cinco quilômetros, Grison ficou preso três horas. E a policia não procurou intervir.

MUSSOLINI, O DITADOR A "DIFERENÇA" DO, REI ALBERTO!

Na opulência vivia Mussolini e suas ordens eram sempre acatadas... Se o Duce dissesse que macarrão era objeto de adôrno, a italianada fascista, etc., fazia até vestido de macarrão. Sabe lá o que é isto?! Italiano ignorar que macarrão é macarrão mesmo. Porca miséria... Per la Madona!... E nesta época o Rei Alberto, que era o verdadeiro rei, sofreu tantas e desconcertantes humilhações durante o seu reinado, que nas horas de meditações perguntava a si mesmo: Que Rei sou eu?! Afinal, que Rei sou eu?!...

Em uma destas ocasiões, quando sua atenção se voltava para os problemas imperiais, eis que de súbito lhe vem desses espirros, que é impossível se conter. Atrapalhado tira o lenço repentinamente para amparar o espirro e neca... Não conseguiu o seu intento, e deixou cair o lenço. Um dos seus vassalos, apressadamente apanhou e entregou ao rei pressuroso. Êste agradeceu de maneira singular, como se aquele ato do seu criado, fôsse uma batalha vencida. O vassalo então disse: Majestade o favor que lhe prestei foi tão insignificante, tão pequeno, porque V. Excia. se mostrou tão agradecido e emocionado?!...

A esta pergunta retorquiu o rei: — Meu bom criado, eu tenho tanto cuidado com um lenço, quanto tenho com um objeto de maior realce em minha vida, que é o próprio castelo do rei. O motivo é que presentemente o Duce... como direi!... é, o Tal, e tudo resolve e o único lugar onde eu posso "meter o nariz" é nesta afeiçoado lenço.

O rei Alberto deu na verdade, uma explicação sincera. Porém êle teve muito azar... sim muito azar, pois se êle fôsse da época atual, metêria o nariz até na geladeira. E que nariz!... Um nariz de ferro" um produto honesto de W. Oberlaender que introduzido em sua geladeira, armários herméticos etc., absorve o cheiro, os cheiros estranhos. Vá conhecer o nariz de ferro à Rua Senador Dantas, 117-A, em frente ao Tabuleiro — Fone 42-1169.

Mais agua para o carioca no verão deste ano

Em vias de conclusão os trabalhos da construção da 2.ª adutora do Ribeirão das Lages — Espera-se, para novembro próximo, o término dos trabalhos — Empreendimento que dará ao abastecimento d'água à cidade, um acréscimo de 220 milhões de litros diários

Um aspecto das obras que se processam no Morro da Formiga, onde os tubos contam com um revestimento de ferro

Nestes ultimos tempos, o abastecimento dágua à cidade tem constituido um problema de maior preocupação, para as autoridades. Apesar das providências tomadas, continua o problema sem solução, tal a sua reconhecida complexidade. Recentemente, foi ordenada pela Prefeitura a construção da 2.ª aodutora do Ribeirão das Lajes, providencia, que segundo os cálculos, virá proporcionar um abastecimento de mais de 200 milhões de litros diários.

Apurou nossa reportagem que o prefeito Mendes de Morais havia solicitado da empresa encarregada das obras a maior rapidez na sua execução, tendo em mira o desejo de proporcionar no verão deste ano, maior abastecimento dágua à população carioca.

Em visita às obras

A nossa reportagem esteve em visita às obras que se efetuam com objetivo de aumentar o abastecimento à cidade em mais 220 milhões de litros diários. Assim, em companhia de outros jornalistas do engenheiro José Franco Tiburcio Henriques, foram percorridos os serviços que se processam em grande área, em Benfica. Constatou-se, então o ritmo acelerado dos trabalhos para a ligação com o Reservatório do Pedregulho, onde 77 quilômetros de tubos foram colocados. A obra ofereceu maiores dificuldades no morro da Formiga, onde a colocação dos tubos de concreto encontrou sérios obstáculos, em virtude das condições topográficas do terreno, tornando imperiosa a utilização de recursos especiais para sua estabilidade.

A parte com relação às bombas e sifões já se encontra solucionada, podendo entrar em função imediatamente, faltando apenas a colocação de 11 quilômetros de tubos de concreto.

Deste modo, espera-se que até a 2.ª quinzena de novembro as obras estejam concluidas, dependendo de imprevistos no decorrer dos trabalhos restantes.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR:
CR$ 2.000.000,00

370.ª EXTRAÇÃO — PLANO O

Lista da extração de SÁBADO, 9 DE OUTUBRO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos 2.º ao 6.º prêmios

5.113 PRÊMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PRÊMIOS

Grupos de terminação: 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29 [números da lista illegible]

375 — 100.000,00 — Rio
3231 — 400.000,00 — Rio
11944 — 200.000,00 — Nova Iguassú
13818 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — Nova Iguassú
13817 — Aproximação 50.000,00 cruzeiros
13819 — Aproximação 50.000,00 cruzeiros
27094 — 60.000,00 — Niteroi
27590 — 80.000,00 — Rio

Prêmios maiores:
13818 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — Nova Iguassú
3231 — 400.000,00 cruzeiros — Rio
11944 — 200.000,00 — Nova Iguassú
375 — 100.000,00 cruzeiros — Rio
27590 — 80.000,00 — Rio
27094 — 60.000,00 cruzeiros — Niteroi

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 8 TEM CR$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11 ½ e das 13 ½ às 16 horas, exceto nos dias feriados

RAÇÕES BALANCEADAS

Só uma fábrica oferece realmente GARANTIAS

RAÇÕES ABC

Compre as Rações Balanceadas da FÁBRICA DE FORRAGENS do ABC do Avicultor e tenha a certeza de estar adquirindo misturas que de fato, contêm os elementos necessários á bôa nutrição de suas aves.

As Rações Balanceadas do ABC do Avicultor são feitas em sua própria FÁBRICA DE FORRAGENS, que mantem técnicos especializados no ramo.

A FÁBRICA DE FORRAGENS do ABC do Avicultor, fabrica suas Rações com matérias primas rigorosamente selecionadas, para o fim a que se destinam, tais como:

INICIAL — GRÃO — COELHOS — CRESCIMENTO — REPRODUÇÃO — POMBOS — POSTURA — SUÍNOS — PALMÍPEDES — VACAS, ETC.

A B C do Avicultor

Av. Marechal Floriano, 138 (matriz) Tel. 23-3550 — FABRICA DE FORRAGENS (anexo)
Rua Visc. de Inhaúma, 119 (filial) Tel. 43-7141 — Rua Da Zulmira, 88 — Tel. 48-1505

STOP ABC 7

"Sua excelência, o sucesso"

um programa para todos os gostos

Os ouvintes que apreciam bons espetáculos têm agora em "Sua Excelência o Sucesso" o que esperavam em matéria de divertimento radiofônico. O novo programa, que a Rádio Nacional manda para o ar semanalmente, às segundas-feiras, às 21,30 horas, é uma realização de Haroldo Barbosa, um nome que, por todos os motivos, está situado entre os maiores produtores de atrações d nosso "bradcasting".

Depois de uma série de êxitos alcançados por "Grande Hotel", temos em "Sua Excelência o Sucesso", no mesmo horário daquele programa, um trabalho primoroso que oferece páginas de humorismo entremeadas de trechos de boa música. E' um espetáculo destinado à tôdas as categorias de ouvintes, que agrada indistintamente. Como o seu título indica, fala-se do sucesso, daquilo que constitui permanente anelo de todos que aspiram a notoriedade.

Conheçam, amanhã, esta personalidade tão cortejada no mundo inteiro: "Sua Excelência o Sucesso". Basta ligar o seu rádio às 21,30 horas, sintonizando na faixa tradicional dos 980 quilociclos. E à disposição de todos estará um programa dos mais divertido da época. A nova realização da Rádio Nacional se apresenta sob a famosa legenda da Casa Nunes, o estabelecimento que também é um sucesso em matéria de decorações, tapeçarias e móveis, com sede na rua da Carioca, 65-67.

UM MICKEY ROONEY MAIOR EM "PUNHOS DE OURO", QUE OS 3 CINES METRO VÃO APRESENTAR. — E' sem dúvida um Mickey Rooney maior, o que veremos em "PUNHOS DE OURO". Não na estatura, que nisso o rapaz continua aquele "tampinha" que todos conhecemos muito bem. Mas como artista, sim. Mickey Rooney está maior, mais adulto, mais respeitável, na história vigorosa de "PUNHOS DE OURO". Sempre foi ambição de Mickey Rooney ser artista dramático, exclusivamente artista dramático, e é provável que o seu sucesso, saudado com entusiasmo pelos críticos, em "PUNHOS DE OURO", marque rumos definitivos à carreira de Rooney. Porque é de grande fôlego e de grande sinceridade tudo quanto êle faz, como McCoy, nas cenas intensas, a ferro e fogo de "Killer McCoy", que Roy Rowland dirigiu com aquela maestria bem conhecida desde "O Roseiral da Vida". Que artistas deu a Metro-Goldwyn-Mayer ao elenco de "PUNHOS DE OURO"? E Brian Donlevy, Ann Blyth, e, o que é importante, porque dele uma "performance" também digna de nota, o excelente James Dun artista dramático dos melhores, embora não dos mais famosos. Não há dúvida: está um Mickey Rooney maior nas cenas de "PUNHOS DE OURO". E isso é um acontecimento a que nenhum "fan" pode resistir. No clichê, uma expressão de Mickey Rooney nesse seu sucesso dramático.

ROCAMBOLESCA AVENTURA DE UM JOVEM DESERTOR

CORUMBÁ, 9 (Especial para A MANHÃ) — No Grande Hotel, desta cidade, onde se hospedou em companhia de Zelia Pereira, foi preso, juntamente com ela, o jovem Armando Carlos Junqueira, desertor da Policia Militar de Minas Gerais. A situação irregular de Armando foi constatada no momento da verificação de seus documentos. Conduzia a importancia de 700.000 cruzeiros e, logo ao aqui chegar, comprou um automovel, pagando-o imediatamente. Andou fazendo, ainda, uma série de liberações, o que suscitou logo a desconfiança das autoridades.

O casal foi recolhido à Cadeia Publica. E, para dali fugir, o jovem desertor, que conta 24 anos, e é um tipo de bela aparencia e espirito jovial, mandou comprar várias xicaras de chocolate, oferecendo-as aos soldados que compunham a guarda do presidio. Habilmente, adicionou entorpecente à bebida, cujos efeitos logo se manifestaram, entrando os policiais em profundo sono. Aproveitou-se, então, fugindo com sua companheira, parecendo haver tomado o rumo da Bolivia via Port Suarez.

A aventura de Armando tem algo de rocambolesca, e, pelo que se presume, é êle autor de vultoso roubo. As autoridades estavam aguardando informações em torno do estranho rapaz, solicitadas às policias de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

BELO TRABALHO DA POLICIA

Descobertas horas depois, as joias roubadas da residência do conselheiro da Embaixada Norte-Americana

Não fosse a presteza da policia, espetacular roubo de joias ter-se-ia verificado na residência do Conselheiro da Embaixada Norte-Americana, sr. David Mc Renderee Rey, à rua Sacopã 21, na Fonte da Saudade. O diplomata, jogava bridge com sua esposa e amigos, no andar térreo da residência, cerca das 23,30 horas, quando os ladrões, galgando o muro dos fundos, penetraram no interior da vivenda, dirigindo-se para o pavimento superior, de onde roubaram valiosas joias documentos e dinheiro. Mas não contaram com um imprevisto. É que, em certo momento, a esposa do conselheiro subia ao andar superior e vendo uma das janelas abertas deu o alarme, constatando lógo o vultoso furto. Haviam sido levados, entre outros adereços de valor, um broche de feitio de flor, cravejado de brilhantes, avaliado em oitenta mil cruzeiros; um colar de pérolas, uma pulseira e um relógio também cravejado de brilhantes.

A POLICIA ENCONTROU QUASE TODAS AS JOIAS

Ao tempo em que a Rádio Patrulha era cientificada do ocorrido, o dr. Gabino Besouro Costa, autoridade de serviço na delegacia de dia, era prontamente avisado. Cercado o terreno pouco depois, nenhuma pessoa suspeita foi encontrada, mas os detetives Ludovico e Felipe, atentos à ordem do delegado Gabino, seguiram as pegadas deixadas pelos larápios, terminando afinal por encontrar o cofre de joias. Lá estavam, num pequeno matagal do morro, as valiosas jóias, mais tarde entregues ao conselheiro David, após conferidas. Satisfeito pelo excelente serviço prestado pelos auxiliares do dr. Besouro Cintra, o diplomata vai se dirigir ao general Lima Câmara, a fim de formular seu agradecimento.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3357. De 1 às 7 horas.

FABRICA BANGÚ

TECIDO PERFEITO — FIRMEZA DE CORES — LINDOS PADRÕES — DURABILIDADE

BANGÚ

EXIJA NA OURELLA

Um prêmio
AO SEU BOM GOSTO
Meias NYLON *DE GRAÇA*

Em Copacabana, Meyer, Grajahú, Tijuca, Botafogo, Cascadura.. enfim em todos os armazens de todos os bairros e subúrbios do Rio de Janeiro, já se encontram latas do puríssimo Óleo de Amendoim Delicia e da Gordura Delicia, trazendo os *coupons metálicos* que dão direito a finíssimas Meias Nylon da famosa marca Visetti.

O QUE SE DEVE FAZER!

Com um abridor de latas retire a tampa da lata do ÓLEO ou GORDURA DELICIA e no lado interno a Sra. poderá encontrar levemente soldado o coupon metalico

Donos de restaurantes hotéis e pensões! Também nas latas grandes de ÓLEO e GORDURA DELICIA poderão ser encontrados coupons metalicos!

A troca do coupon metálico pelo par de meias deve ser feita da seguinte forma:

RIO DE JANEIRO — Av. Alm. Barroso, 54 - 18º andar

SÃO PAULO — Todas as 3as feiras das 15 às 17, Lg. do Café, 11

OUTROS ESTADOS E CIDADES DO INTERIOR

Quando encontrar o coupon metalico remeta-o pelo correio em carta registrada para MOINHO SANTISTA CAIXA POSTAL 307 SECÇÃO PROPAGANDA SÃO PAULO. Envie bem claro seu nome, endereço, côr preferida e seu número exato

O coupon metalico é de forma arredondada, trazendo numeros e letras para sua identificação.

DELICIA

TEM A GARANTIA DO SÊLO SAMA — SOCIEDADE ANONIMA MOINHO SANTISTA INDÚSTRIAS GERAIS

SAMA

Vá a QUALQUER PONTO DO BRASIL ENORME

OU A BUENOS AIRES

pelos seguros e possantes aviões da Serviços Aéreos CRUZEIRO DO SUL Limitada

A mais antiga emprêsa de aviação de comércio do Brasil: cêrca de 22 anos de experiência e de inestimáveis serviços ao Continente.

Pioneira do desbravamento dos sertões por via aérea.

Apresentamos a seguir o nosso impressionante

QUADRO DE FREQUENCIA SEMANAL DE AVIÕES

Linha	Vezes por semana	Dias	Total
RIO-SÃO PAULO	77 VEZES POR SEMANA	Domingos — 11 vôos; Segundas — 12 vôos; Terças — 10 vôos; Quartas — 12 vôos; Quintas — 11 vôos; Sextas — 10 vôos; Sábados — 11 vôos	77
RIO-SALVADOR	16 VEZES POR SEMANA	Domingos — 1 vôo; Segundas — 3 vôos; Terças — 3 vôos; Quartas — 2 vôos; Quintas — 2 vôos; Sextas — 3 vôos; Sábados — 2 vôos	16
RIO-VITÓRIA	15 VEZES POR SEMANA	Domingos — 2 vôos; Segundas — 3 vôos; Terças — 2 vôos; Quartas — 2 vôos; Quintas — 1 vôo; Sextas — 3 vôos; Sábados — 2 vôos	15
RIO-PORTO ALEGRE	13 VEZES POR SEMANA	Domingos — 2 vôos; Segundas — 2 vôos; Terças — 2 vôos; Quartas — 2 vôos; Quintas — 2 vôos; Sextas — 2 vôos; Sábados — 1 vôo	13
RIO-RECIFE	9 VEZES POR SEMANA	Domingos — 1 vôo; Segundas — 2 vôos; Terças — 2 vôos; Quartas — 1 vôo; Quintas — 1 vôo; Sextas — 1 vôo; Sábados — 1 vôo	9
RIO-ILHEUS	6 VEZES POR SEMANA	Segundas — 2 vôos; Terças — 1 vôo; Quartas — 2 vôos; Sextas — 1 vôo; Sábados — 1 vôo	6
RIO-BELEM	5 VEZES POR SEMANA	Terças — 2 vôos; Quintas — 2 vôos; Sextas — 1 vôo	5
RIO-MACEIO'	5 VEZES POR SEMANA	Segundas — 2 vôos; Terças — 1 vôo; Quartas — 1 vôo; Domingos — 1 vôo	5
RIO-CARAVELAS	5 VEZES POR SEMANA	Segundas — 1 vôo; Terças — 1 vôo; Quintas — 1 vôo; Sextas — 1 vôo; Sábados — 1 vôo	5
RIO-CANAVIEIRAS	5 VEZES POR SEMANA	Segundas — 2 vôos; Quartas — 1 vôo; Sextas — 1 vôo; Sábados — 1 vôo	5
RIO-BUENOS AIRES	4 VEZES POR SEMANA	Segundas — 1 vôo; Quartas — 1 vôo; Quintas — 1 vôo; Sextas — 1 vôo	4
RIO-FORTALEZA E RIO NATAL	4 VEZES POR SEMANA	Terças — 1 vôo; Quintas — 1 vôo; Sextas — 1 vôo; Sábados — 1 vôo	4
RIO-CURITIBA	4 VEZES POR SEMANA (Baldeando em São Paulo,	Quartas — 1 vôo; Sextas — 1 vôo; Sábados — 1 vôo; Domingos — 1 vôo	4
		(Baldeando em São Paulo: Terças — Quartas e Sextas; Segundas — Quintas e Sábados).	
RIO-SÃO LUIZ	4 VEZES POR SEMANA	Terças — 2 vôos; Quintas — 2 vôos	4
RIO-FLORIANÓPOLIS	3 VEZES POR SEMANA (Baldeando em São Paulo, mais 3 vezes).	Quartas — 1 vôo; Quintas — 1 vôo; Domingos — 1 vôo	3
		(Baldeando em São Paulo: Segundas, Quintas e Sábados).	
RIO-ARACAJU'	3 VEZES POR SEMANA	Segundas — 2 vôos; Quartas — 1 vôo	3
RIO-CUIABA' RIO-CORUMBA' RIO-CAMPO GRANDE	3 VEZES POR SEMANA	Segundas — 1 vôo; Terças — 1 vôo; Sábados — 1 vôo	3
RIO-ARAÇATUBA	3 VEZES POR SEMANA (Baldeando em São Paulo, mais 3 vezes).	Segundas — 1 vôo; Terças — 1 vôo; Sábados — 1 vôo	3
		(Baldeando em São Paulo: Terças, Quartas e Sextas).	
RIO-TEREZINA E RIO-PARNAIBA	3 VEZES POR SEMANA	Terças — 1 vôo; Quintas — 1 vôo; Sextas — 1 vôo	3
RIO MANAUS E RIO-BELTERRA	2 VEZES POR SEMANA	Terças — 1 vôo; Quintas — 1 vôo	2
RIO-CACERES	2 VEZES POR SEMANA	Terças — 1 vôo; Sábados — 1 vôo	2
RIO-MACAPA'	2 VEZES POR SEMANA	Embarcando em Belém às Quintas — 1 vôo e Domingos — 1 vôo	2
RIO-BOA VISTA-CARACAS	1 VEZ POR SEMANA (tráfego mútuo com a L. A. V.)	Quintas-feira	
RIO- MOSSORO', BREJO, FLORIANO, BALSAS, CAROLINA, MARABA'	1 vez por semana	Sextas-feiras	
RIO- PORTE PRINCIPE, GUAJARA-MIRIM, PORTO VELHO, RIO BRANCO, XAPURI	1 vez por semana	Terças-feiras	

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
LIMITADA

SEGURANÇA E CONFORTO INSUPERAVEIS

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — INFORMAÇÕES: TEL.: 42-6060



A bordo do "Santarém" pertencente a frota do Loide Brasileiro, regressaram ontem, procedente de Hamburgo, 850 repatriados, entre os quais, 400 crianças, após longos anos ausentes do país. Esses, que nossas fotos, mostram aos leitores constituem a pequena parte dos 400 jovens e crianças que vieram a bordo do barco nacional

17 MILHÕES DE REFUGIADOS!...

O drama dos repatriados brasileiros — Impressionante depoimento de um homem que trabalhou forçado para os russos — Cascas de batatas como alimento — Mulheres no pelotão de fuzilamento soviético — Acampamento de Bedburg — How na divisa com a Holanda — O que os russos não podiam roubar, destruiam — Mocidade que retorna ao Brasil — A chegada, ontem, em nosso pôrto, do vapor nacional "Santarém", procedente de Hamburgo, com 850 repatriados

Reportagem de IRENIO DELGADO

Ontem, [illegible] à Guanabara o vapor nacional "Santarém", procedente de Hamburgo, trazendo cerca de oitocentos e cinquenta repatriados brasileiros. Entre os assuntos já divulgados, inclusive o relativo à prisão de estudantes brasileiros pela policia de Franco, um outro há, e sôbre êle, justamente, é de que iremos nos ocupar.





Estas fotos colhidas na tarde de ontem no convés do "Santarém", mostram: Alberto Becker e Geraldo Wilcke, brasileiros de nascimento, não falam o português e vieram para o Brasil, já alistados ás fileiras do Exercito Nacional. Francisco Gueddob, que relatou ao nosso companheiro a sua odisséia na zona de ocupação sovietica e finalmente Elisabeth Regauer, Hilda Becker, Mathilde Oestrich, Amalia Regauer e Else Falk, lindas brasileirinhas que retornam ao solo patrio, em pose especial para a nossa objetiva

A invasão dos russos em Berlim

Antes, todavia, de passarmos ao relato do impressionante depoimento que tão fundamente chamou nossa atenção, apesar dos anos situemos no tempo o personagem que o fez à reportagem de A MANHÃ.

Por volta de 1938, Francisco Gueddob, de nacionalidade alemã e natualizado brasileiro, que residia em São Paulo desde 1924, resolveu visitar seu país de origem, para onde rumou com sua familia, composta de esposa e três filhos, esses, nascidos no Brasil.

Mal chegava à Alemanha a familia Gueddob, lançava êsse país a segunda guerra, iniciada com a invasão da Polonia por tropas nazistas. Esse fato, absolutamente imprevisivel, pôs um dique a qualquer regresso de emergência da familia paulista e um ciclo de horrores iniciou para Francisco e os seus.

Ele, que conta hoje, aproximadamente, 63 anos, iniciou suas declarações tendo como ponto de partida a tomada de Berlim pelos russos e descrevendo a espécie da vida dos que hoje se encontram sôbre o jogo soviético e as peripécias por que passou durante a época em que se viu forçado a trabalhar para as autoridades russas. Sua descrição simples, porém real, dado o testemunho de outros presentes, no momento, também repatriados, constituem novas provas da atrocidade comunista na Zona alemã, sujeita a sua jurisprudência.

Mas, ouçamos o próprio sr. Gueddob:

— As primeiras tropas a entrarem na capital alemã foram as de Stalin. Eram mulheres armadas de fuzis metralhadoras, viajando em carroças puxadas por animais.

O que não podiam levar, destruiam

Francisco, continua relatando ao reporter o drama por que passaram daí por diante aqueles que acreditavam no poder da cruz swatica. Os russos tomavam à força, tudo o que podiam levar, tais como joias, objetos de arte, e muitas vezes, até moveis roubavam da população indefesa.

Mulheres no Pelotão de Fuzilamento Russo

Essa situação, continua Francisco, enxugando o seu rosto suarento, motivou como era natural, uma repulsa da população e consequente reação. Aqueles que por infelicidade não podiam refrear seus ressentimentos, e reagiam em publico, eram sumariamente fuzilados. Essa missão cabia, no inicio da ocupação berlinense, às mulheres que faziam parte de seu exército.

Aos mais felizes...

Aqueles que conseguiam, continua nosos entrevistado, fugir à sanha sanguinolenta dos russos, eram, entretanto, requisitados para os trabalhos forçados, nas industrias, sob o contrôle soviético. Isso era o que acontecia aos mais felizes...

Cascas de batatas como alimento

Os russos, contudo, não deixavam de remunerar os operários requisitados. Os filhos de Francisco Gueddoc estavam sob a tutela de uma familia, que por felicidade do casal não habitavam Berlim. Pagavam os russos 10 marcos ao casal por dia de trabalho, Custava, no entanto um pão, que media segundo os calculos do nosso informante apenas 20 ou 22 centimetros de comprimento e pesavam algumas gramas apenas, a exorbitancia de 110 marcos!

Para compensar os russos, "presenteavam" os operários "requisitados" com uma lata, um punhado de sal e cascas de batatas! Esa foi portanto, a principal alimentação do infeliz casal. Ele pesava, na ocasião da ocupação russa, 130 quilos e quando conseguiu retornar a Berlim, seu corpo esquelético e cadavérico, não ia além de 55 quilos!

17 milhões de fugitivos!

A estimativa feita pelas autoridades inglêsas, americanas e francêsas, segundo Francisco, era até julho p.p., de perto de 17 milhões o numero de fugitivos que solicitavam guarida, fugindo assim ao terror soviético.

No acampamento de Bedburg-Han

O acampamento denominado Bedburg-Hau, na divisa com a Holanda, é onde existe no momento maior numero de repatriados que aguardam o momento de rumarem aos seus paises. Em cada um desses, uma história existe, embora, todas elas, estejam com a marca do poder soviético.

Juventude que retorna

Dos 850 passageiros que viajaram no "Santarem", nada menos de 400 são jovens e crianças que retornam ao Brasil. São nossos patricios que o destino levou até a Alemanha de Hitler, antes da guerra, e agora, após tantos anos retornam ao seio da Pátria que às vezes mal conhecem.

São crianças e jovens aloirados, corados e cheios de vida. À primeira vista, não parece que suportaram fome e as vicissitudes de uma hedionda hecatombe.

O automóvel atropelou o velho vendedor de pipocas

É GRAVISSIMO O SEU ESTADO

Calmo e despreocupado, ontem, à tarde, transitava pela rua Goiás, empurrando o carrinho de seu negócio, o velho vendedor de pipocas Manuel Rodrigues dos Santos, português de 63 anos, casado, residente à rua Guilhermina Teles n.º 741. Ao aproximar-se o pobre hmem do viaduto de Encantado, surgiu, inesperadamente, como um bolido infernal, tal a velocidade que desenvolvia, um automovel. O vendedor ambulante quis, ainda, desviar-se do veiculo, mas não conseguiu. Apanhado em cheio, foi jogado à distancia, caindo ao solo quase agonisante. Comunicado o fato ao Posto de Assitência do Meier, celere, partiu para o local uma auto-ambulancia que o conduziu ao aludido Pôsto. Ali consataram os medicos de serviço ser grave o seu estado, pois, além de contusões e escoriações generalizadas, apresentava fratura da base do cranio. Após ser submetido ao necessário tratamento de urgência, que o fez melhorar um pouco, removeram Manuel para o H. P. S., onde ficou recolhido a uma das enfermarias.

O sr. Magino de Freitas, funcionário publico, residente à rua Maria Passos n.º 791, deu ciência do fato ao comissário Lago, do 23.º D. P. que, tomando as providências da sua alçada, solicitou a presença da pericia.

O automovel desapareceu em marcha mais vertiginoso e o carrinho da vítima ficou completamente danificado.

Atropelado por uma bicicleta

Pouco depois das 17 horas de ontem, na rua 28 de Setembro, em frente ao n.º 37, uma bicicleta, montada pelo menor Edison Figueiredo, de 17 anos, atropelou o operário Florencio José Jerônimo, de 54 anos, residente à rua 5 de Maio n.º 32, em Caxias.

A vitima foi jogada ao solo, sofrendo, em consequência, regular ferimento na cabeça, sendo medicada no H. P. S.

O menor foi preso pelo guarda-civil 686 e apresentado ao comissário Lacerda, do 18.º Distrito Policial, que o encaminhou à delegacia competente.

Agrediu a menor

Carlos Vaz Lobo Lassance, residente à rua Monte Alegre n.º 100, apartamento 304, queixou-se, na tarde de ontem, ao comissário Abrantes, de serviço no 6.º Distrito Policial, contra Honorina de tal, residente à mesma rua n. 11,5 2.º andar. Alegou o queixoso que a referida mulher, sem motivo justificado, agrediu sua filha Alda Aparecida, de 11 anos, colegial, produzindo-lhe ferimento na face, lado direito.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

2as. 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas

Ginecologista — (DR VASCONCELOS CID)

3as. 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas

RUA MÉXICO 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

NOVA TABELA DE VENCIMENTOS NO BANCO DO BRASIL

Em cumprimento do acôrdo de 2 de julho, firmado entre banqueiros e bancários, pelos respectivos órgãos da classe, o presidente do Banco do Brasil aprovou ontem, em reunião de diretoria, as novas tabelas de vencimentos que beneficiarão aos 11.000 funcionários que trabalham nas 280 agências espalhadas em todo o território nacional.

Na mesma reunião, foi aprovada a concessão de licença-prêmio, de 6 meses, aos funcionários do Banco do Brasil com mais de 25 anos de serviço efetivo.

DR. RUBENS M. CABRAL

Assist. da Clinica do Dr. Milton de Carvalho Curro no Hosp. das Clinicas de São Paulo Do H São Francisco de Assis e do H de Pronto Socorro

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E LARINGOLOGIA — ENDOSCOPIA PER-ORAL

Corpos estranhos das vias aéreas e digestivas superiores (Engasgo). L. Carioca, 5 — 6.º — Tel 22-0209 Tel Res. 25-4704

HORARIO: das 13,30 às 17,30 hs.; Aos sábados de 13,30 às 15,30 hs.

A MANHÃ

ANO VII | RIO DE JANEIRO, Domingo, 10 de Outubro de 1948 | NÚMERO 2.201

CONVOCADOS OS PAULISTAS PARA SE UNIREM EM DEFESA DA DEMOCRACIA

Homenageado, em São Paulo, o sr. Morvan de Figueiredo — Um banquete sem carater político — Lembrado o nome do presidente Dutra e o ambiente de paz social entre os trabalhadores — Líderes de tôdas as classes presentes à reunião

S. PAULO (A MANHÃ) — Nos salões do Trianon, em São Paulo, teve lugar ontem à tarde, um banquete que as classes conservadoras, representadas pela industria e comércio, as entidades trabalhistas, pelos presidentes das Federações e Sindicatos de trabalhadores, bem como por delegações de operários de vários pontos do interior do Estado, e figuras expressivas de todos os setores, ofereceram ao senhor Morvan Dias de Figueiredo ex-ministro do Trabalho, que renunciou há dias essas funções, regressando então a esta capital, a fim de se submeter a um repouso, aconselhado pelos seus médicos, para restabelecimento de sua saude.

Promoveram essa homenagem as entidades representativas da industria e do comércio em geral e dos trabalhadores das diversas categorias profissionais, que obtiveram mais de 2.000 adesões, tornando-se assim pequeno o recinto onde se realizou o ágape, pelo que foi impossivel a presença de todos os que se associaram à referida manifestação. Dessa maneira centenas de pessoas ficaram do lado de fora dos salões do "Trianon", juntando-se a uma enorme multidão que se postou na porta fronteiriça daquele local.

Um almoço

O sr. Morvan Dias de Figueiredo, ao chegar ao "Trianon", foi recebido com ovações entusiasticas não só por parte do povo que se aglomerava nas imediações, como também pelos participantes do banquete, que o aplaudiram demoradamente, não podendo o ex-ministro do Trabalho conter a sua grande emoção que ia até às lagrimas.

As demonstrações populares continuaram até que o ex-titular da pasta do Trabalho, tomou lugar à mesa, ladeado pelas autoridades do Estado, representantes de classes e de seus amigos.

Saudando o homenageado usaram da palavra, ao final do almoço, o sr. Luis Menossi, em nome da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria Angelo Permigiani, presidente da Fed. Permigiani, presidente da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo, José Salutiano Petersen, em nome dos trabalhadores nos serviços publicos de São Paulo (Light, Gaz, Luz e Telefone), e Armando Afonso Costa, presidente da Federação Nacional dos Condutores Rodoviários; Antonio de Souza Noschese, pela Federação das Industrias e Centro das Industrias de São Paulo; Raul Bastos, da industria textil do Estado; José Rubião pelo Rotari Clube de São Paulo; Hugo Capalato, presidente da Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo; Julio Havelange, presidente da Federação dos Transportes e Cargas do Estado; Gofredo da Silva Teles, ex-presidente do Conselho Administrativo do Estado; José Fajardo, diretor geral do Departamento Estadual do Trabalho e antigo Secretario do Trabalho do Estado.

Os presentes

Essa homenagem não teve carater politico-partidario, pois a ela compareceram elementos de todas as correntes politicas do Estado, como demonstração de alto apreço em que é tido o sr. Morvan Dias de Figueiredo. A expressão do aplauso à orientação que imprimiu à sua gestão no Ministério do Trabalho foi carecterizada pela adesão e presença de representantes de 120 sindicatos de trabalhadores e 70 associações de classes de empregados e empregadores de grau superior.

O sr. Morvan Dias de Figueiredo, agradecendo a homenagem, o fez emocionadissimo, tendo por vezes sido interrompido pelos presentes, que aplaudiam as suas palavras. Realçou o ex-ministro do Trabalho a necessidade das classes produtoras e trabalhistas, continuarem a politica de paz e de harmonia social, iniciada no país pelo presidente Dutra, da qual fora na pasta do Trabalho interprete e executor. Conclamou os paulistas, e os brasileiros, a unirem pensamento e ação, em defesa dos verdadeiros postulados democráticos, do amor á ordem e da fidelidade às tradições cristãs do Brasil. Agradeceu a colaboração recebida, nesse particular, das entidades sindicais de empresadores e empregados, o que serviu, sobretudo, de estimulo ao desenvolvimento do programa traçado pelo presidente da República, na solução dos problemas sociais do Brasil.

O sr. Godofredo da Silva Teles, ao termino do banquete, levantou o brinde de honra ao chefe da Nação.

Ofertas

Ao ex-ministro do Trabalho foi oferecido um rico pergaminho, contendo as assinaturas de todos os participantes e aderentes do banquete. Essa iniciativa partiu da Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo.

Novas homenagens

Depois do banquete, os presidentes das Federações e Sindicatos, bem como, as delegações de trabalhadores do interior do Estado, se dirigiram à residência do sr. Morvan Dias de Figueiredo, onde lhe prestaram nova e expressiva homenagem, extensiva à sua esposa.

Outras manifestações estavam sendo preparadas em São Paulo ao ex-ministro, mas s. s., considerando o seu estado de saude e a necessidade de repouso, recomendada pelos seus médicos, delas declinou.

GANHE, INTEIRAMENTE GRÁTIS, ÊSTE AUTÓMOVEL FORD

G R A T I S — G R A T I S

e mais quatro prêmios no valor de Cr$ 5.000,00

pedindo ao fazer suas compras, um

BOLETIM SECULO XXI

nas casas abaixo relacionadas:

DISTRITO FEDERAL

A CIDADE — (Alfaiataria)
Rua Sete de Setembro, 204.
A NOIVA — (Tapeçaria)
Rua da Constituição, 22.
CAFÉ' CAPITAL
Rua Sacadura Cabral, 130.
CAIRO — (Camisaria)
Rua Sete de Setembro, 123.
CASA JUVENAL — (Artigos para alfaiates)
Av. Tomé de Souza, 151 — 2.ª Loja.
CASA OLIVEIRA — (Pianos, Músicas e Rádios)
Rua da Carioca, 70.
FORMOZINHO — (Luvas e Artigos Finos)
Av. Rio Branco, 145 - Av. N. S. Copocabana, 582.
LATICINIOS ADA
Rua da Assembléia, 13.
PROVENDAS — (Bicicletas, Brinquedos — Rádios e Geladeiras)
Av. Nilo Peçanha, 12-A.
RESTAURANTE IGUARIAS
Av. 13 de Maio, 37-A.
RIOPOLIS — (Casimiras e Linhos)
Rua São José, esq. Quitanda.
SAPATARIA PRINCIPAL
Rua Sete de Setembro esq. Praça Tiradentes.
SOC. COM. CARIOCA FERRAGENS LTDA. — (Acessórios para automóveis)
Praça Tiradentes, 73.
SOBRADO DAS SEDAS — (Sedas, Linhos e Lãs)
Rua da Carioca, 3 — 1.º andar.
ADRIANO TAVEIRA — (Joalheria)
Av. Nossa Senhora de Copacabana 945-C.
CASA PAIVA — (Louças e Cristais)
Rua Visc. Pirajá 262.
FARMACIA SANTA ELISA
Rua Haddock Lobo, 451.
A NORMALISTA — (Calçados)
Rua do Matoso, 19 — Praça da Bandeira.
CASA PARA' — (Armarinho)
Rua São Cristovão, 520-A.
LOJAS MACAHENSES — (Tecidos)
Rua São Luís Gonzaga 43-A.
A BOA ESPERANÇA — (Armarinho)
Rua Adolfo Bergamini, 47-A — Eng. Dentro.
A CATIVANTE — (Sapataria)
Rua Leopoldina Rego, 360-A — Olaria
A POPULAR — (Armarinho)
Rua Nerval de Gouvêa 449 — Cascadura.
AO SAPATO DA MODA (Sapataria)
Rua Jorge Coelho, 36 — Braz de Pina.
BOM GOSTO — (Camisaria)
Estrada Marechal Rangel, 83 — Madureira.
CAMISARIA BRASILEIRA
Rua Barcelos Domingos, 10 — C. Grande.
CASA AURORA — (Móveis, Rádios, etc.)
Av. Suburbana, 10.386 — Cascadura.
CASA ELVIRA — (Armarinho)
Av. 28 de Setembro, 288 — Vila Isabel.
CASA IZA — (Roupinhas para crianças)
Rua Uranos, 1.063-A-B — Ramos.
CASA MONSANTO — (Rádios e Refrig.)
Rua São Francisco Xavier, 224-A.
CASA NOEL ROSA — (Armarinho)
Rua Barão de São Francisco Filho, 403.
PAN. CONF. E BAR CENTRAL
Rua Uranos, 1.005 — Ramos.
SAPATARIA LUZITANA
Rua Nicarágua, 224 — Penha.
SAPATARIA PEIXOTO
Rua Coronel Agostinho, 28 — C. Grande.

ESTADO DO RIO

NITERÓI

PRIMEIRO BARATEIRO (Louças e Ferragens)
Rua da Conceição, 49.
CASA COELHO — (Louças e Ferragens)
Rua Santa Rosa 250.
TECELAGEM AMAZONAS - (Tecidos em geral)
Rua da Conceição, 73

PETRÓPOLIS

PATRONE — (Caramelos bombons, etc.)

S. JOÃO DE MERITI

AO GANHA POUCO — (Sapataria)
Rua São João de Meriti.

Ouçam as "AUDIÇÕES SECULO XXI" na RADIO GUANABARA, todas as quintas-feiras às 12 horas e 30 minutos, e os "BIG" programas de auditório dos dias 14 e 28 de outubro, às 15 hs. e 30 minutos, assim como as "AUDIÇÕES SECULO XXI", todos os domingos, na RADIO JORNAL DO BRASIL, às 10 horas e 15 minutos.

"O OLEO DE FIGADO DE BACALHAU E AS BRONQUITES"

Quase ninguem escapa de sofrer uma bronquite uma vez ou outra.

E há bronquites que se arrastam com o doente, tossindo e tossindo, desesperadamente, respirando mal, comendo mal, dormindo mal, emagrecendo, perdendo resistência do organismo dia a dia.

Está aí o grande mal, o grande perigo: a bronquite não tratada convenientemente abre a porta às doenças pulmonares.

O QUE É FIGATOSSE?

FIGATOSSE não quer dizer, "Figas para as tosses", mas um xarope contendo óleo de figado de bacalhau que como sabemos tem um grande efeito nas tosses e doenças dos pulmões.

FIGATOSSE portanto, pelo seu óleo de figado de bacalhau opera uma verdadeira restauração do organismo em geral e dos pulmões em particular.

Os brônquios e pulmões tornam-se mais resistentes, mais fortes, resistem muito mais a qualquer doença, especialmente às tosses e resfriados.

Antigamente dava-se às crianças e às pessoas fracas em geral o óleo de figado de bacalhau e sabemos que era repugnante e de gôsto desagradável.

O óleo de figado de bacalhau que entra na composição de **FIGATOSSE** é um extrato purissimo, tornando-se um produto de sabor agradável junto dos extratos vegetais que tambem entram na composição do **FIGATOSSE**.

FIGATOSSE É O INIMIGO FIGADAL DAS TOSSES

Maiores esclarecimentos, escrevam para a Caixa Postal 3061 — Rio.

Atendemos por Reembolso Postal.

ASSALTO NA ESTRADA DA GAVEA

O passageiro aplicou duas foiçadas no cranio do motorista — Perseguição ao ladrão que conseguiu furtar cento e oitenta cruzeiros — A policia em ação

Ontem à noite, um individuo ainda moço, de côr preta, aproximou-se do motorista Alcides Ferreira Chaves, com 32 anos de idade, residente na rua Sargento Waldemar, n. 299, estacionado na rua Sidoneo Paes, esquina com a avenida Suburbana e perguntou-lhe por quanto fazia uma corrida ao quilômetro número 23, na Barra da Tijuca. O motorista respondeu que fazia o serviço pela importância de setecentos cruzeiros. O moço achou caro e informou que fôra levado àquele local, por mais de uma vez, por cento e vinte cruzeiros. Alcides acabou concordando em ir ao quilômetro 23, por cento e vinte cruzeiros.

Quando a viagem ia em meio, já na estrada da Gávea, o passageiro, desembrulhando um dos embrulhos que levava, retirou uma foice e com ela, aplicou dois violentos golpes no crânio do motorista, com o intuito de matá-lo. Este ficou atordoado. Enquanto isso o ladrão arrebatou-lhe dos bolsos a importância de cento e oitenta cruzeiros, fugindo. Instantes após o motorista recobrou os sentidos, dando alarma Em sua companhia outras pessoas sairam em perseguição ao pirata, que embrenhou-se nas matas. Mais tarde, entrou em ação a Rádio Patrulha, que está diligenciando no sentido de prender o assaltante.

A vitima, apresentando dois ferimentos no crânio, foi medicada no Hospital Miguel Couto.

Andrei Vyshinsky delegado sovietico na Assembléia da Onu parece estar muito apreensivo, enquanto o Conselho de Segurança discute a questão de Berlim (Foto ACME, para A MANHÃ)

VIDA POLÍTICA
SUPLEMENTO DOMINICAL DE A MANHÃ
HOMENS FATOS IDÉIAS
Diretor: ERNANI REIS — RIO DE JANEIRO, Domingo, 10 de Outubro de 1948 — Coordenação: JOSÉ CAO'

ALEXANDRINO DE ALENCAR -- O RENOVADOR DA MARINHA

NA GUERRA DO PARAGUAI — IMEDIATO E SUBSTITUTO DE SALDANHA DA GAMA — 15 DE NOVEMBRO DE 1889 — O COMANDANTE DO "AQUIDABÃ" — MINISTRO DE CINCO PRESIDENTES — A ESCOLA DE AVIAÇÃO NAVAL — COMPRANDO AVIÕES COM A "VERBA DO FEIJÃO" — COMBATENDO OS REVOLUCIONÁRIOS DE 1924 AOS 76 ANOS DE IDADE — O JUIZO DA POSTERIDADE

JOSÉ TEIXEIRA DE OLIVEIRA, Especial para A MANHÃ

DEPOIS de amanhã, 12 de outubro, transcorre o primeiro centenário do nascimento de Alexandrino Faria de Alencar. Por mais que procure, não encontro noticia das comemorações que a Nação deve a êste seu grande servidor. Com a estranheza que tal silencio causa a quem acompanha o zêlo pela memória dos autênticos vultos da nacionalidade, faço presentes aos frequentadores destas colunas alguns traços da personalidade daquele marinheiro cuja vida foi, tôda ela, dedicada ao Brasil e à sua Marinha de Guerra. Claro que o pálido escôrço biográfico adiante fixado não tem a pretensão de lhe realçar a glória mas terá, pelo menos, o mérito de um testemunho. Será uma prova de que seu nome e sua obra ainda não foram esquecidos.

Alexandrino Faria de Alencar nasceu em Rio Pardo, no Rio Grande do Sul. Seu pai foi oficial do Exército. Gente do Ceará, aparentada com o padre José Martiniano de Alencar, o famoso revolucionário e senador dos primeiros tempos do Brasil-Nação, d. Bárbara de Alencar e o célebre romancista José de Alencar.

Na Guerra do Paraguai

Da infância de Alexandrino nada conseguimos saber. É certo, entretanto, que aos 15 anos se matriculava na Escola de Marinha. Logo depois "marchou espontâneamente para a Guerra do Paraguai". Conta-se que, chegado ao teatro de operações, ele se apresentou ao velho Barroso que, "meio paternal, meio admoestativo", perguntou: "Mas, que veio fazer aqui, meu menino?" Os memorialistas falam do cuidado que a terna idade do futuro almirante inspirava ao legendário Tamandaré e da maneira como êste o despachou de volta para a Côrte. Com estas palavras: "Vou mandar-te para o Rio, porque não quero que tua mãe me rogue pragas, se tu morreres aqui".

De novo na Escola, Alexandrino concluiu o curso e, já oficial, serviu sob as ordens dos mais exigentes chefes navais daquele tempo. E sempre à contento, fazendo jus aos mais rasgados elogios. Da atuação do jovem oficial fala eloquentemente o fato de ter sido escolhido imediato do cruzador ALMIRANTE BARROSO quando da memorável viagem de Saldanha da Gama aos Estados Unidos. Para um oficial da Marinha não podia haver honra maior que a de servir sob o comando de Saldanha.

Proclamação da República

Alexandrino de Alencar teve destacada atuação — nem sempre convenientemente lembrada — nos acontecimentos de 15 de novembro de 1889. Comandava êle, àquela data, o RIACHUELO — melhor navio que então possuia a nossa Marinha. Foi-lhe dado o comando da belonave, em substituição a Saldanha da Gama, "por ser êle oficial reputado como o mais capaz de manter aquela importante unidade de guerra no mesmo pé de eficiência e de disciplina em que a deixara Saldanha da Gama", apesar de não competir à sua patente tão elevada investidura. À frente de seus comandados, desembarcou no Rio de Janeiro na manhã da proclamação da Republica e foi por sua ordem que se abriram os portões do Arsenal de Marinha à chegada do general Deodoro da Fonseca. Alem de prestar relevantes serviços no policiamento da capital nas horas que se seguiram, coube ao seu navio comboiar o ALAGOAS até o equador, na viagem de exilio dos Imperadores e sua familia.

Combatendo Floriano Peixoto

Quando, em 1893, Saldanha da Gama, Custódio José de Melo e Wandenkolk se puseram à frente da revolução que tinha em mira a deposição do marechal Floriano, Alexandrino de Alencar colocou-se ao lado dos companheiros de farda. Comandando o AQUIDABAN, foi autêntico émulo da bravura e do desprendimento de Saldanha da Gama. Vencido, afinal, devido à superioridade de fôrças da esquadra governista, Alexandrino desembarcou com os seus homens, internando-se pelos sertões e cochilhas até a Argentina. Anistiado, já no govêrno de Prudente de Morais, foi, no quadriênio Rodrigues Alves, mandado para as fronteiras do Amazonas em missão delicada e de grande relêvo, ali permanecendo mais de ano.

Suas maneiras e qualidades conquistaram os responsáveis pela política amazonense. Resultado:



Almirante Alexandrino

em 1906, Alexandrino de Alencar tomava assento no Senado como representante do Estado do Amazonas.

Senador e Ministro

Dirigia, então, o Ministério da Marinha outro inolvidável marinheiro: Julio de Noronha. Êste iniciara o movimento que visava colocar a Marinha no posto que outrora ocupara entre as grandes fôrças nacionais. A presença de Alexandrino de Alencar no Senado trouxe novo incentivo à campanha. Conhecedor dos problemas da sua classe, o senador fêz da tribuna daquela Alta Câmara um pulpito de onde pregava incessantemente a renovação do poder maritimo do Brasil. Afonso Pena, que era um caçador de eficiência, ofereceu a pasta da Marinha ao senador pelo Amazonas. Aceito o convite, Alexandrino de Alencar iniciou a obra que iria sagrá-lo o maior ministro militar da Republica.

O desaparelhamento da Marinha e Rui Barbosa

Antes de falarmos nas realizações do novo ministro, vamos recordar dois depoimentos sôbre as deficiências da Escola Naval e de seu ensino. Ambos os depoimentos são de oficiais da Marinha. Ei-los: "A Escola Naval estava longe de corresponder aos seus fins. Não havia uma bateria de canhões, não havia um torpedo, um sextante, um cronômetro. A marinhagem se reduzia a um numero mesquinho de analfabetos galvanizados no sistema depressivo da chibata." O segundo reza: "Saímos da Escola Naval cheios de ciências inuteis! Nunca ali ninguem nos ensinou nada de prático! Tenho 20 anos, quase, de serviço, e nunca me ensinaram a dar um tiro e nunca ninguem me ensinou o que é um torpedo!" Outra não era a situação dos quartéis, dos navios, dos arsenais, de toda a Marinha, enfim. Produto, principalmente, da economia, obcessão que Rui Barbosa condenava nas seguintes frases:

(Conclui na pág. seguinte)

COMÉRCIO EXTERIOR DO PINHO

NIRCEU DA CRUZ CESAR

ANTES de falarmos sôbre o comércio de exportação do pinho, queremos dizer duas palavras a respeito desta madeira.

A essência de que nos ocupamos é classificada de dois modos distintos: comercialmente, é conhecida por pinho brasileiro, pinho, pinho do Paraná e Paraná pine (êste ultimo nome é usado, em geral, pelo comércio exterior) cientificamente, é denominada Araucaria angustifolia (Bert.) O. Kuntze, com extensão sinonimica de Araucaria brasiliana (A. Rich).

O pinheiro do Paraná tem sua área de dispersão situada ao Sul do Brasil, desde o planalto formado pela serra da Mantiqueira até a extremidade do Planalto Meridional Brasileiro.

A área em aprêço abrange a parte serrana do norte do Rio Grande do Sul, bem como alguns planaltos dos Estados de Santa Catarina e Paraná e pequenas áreas do sueste do Estado de São Paulo.

São Paulo é mais consumidor do que produtor de pinho.

O pinheiro exige, pela sua natureza, clima caracteristicamente mesotermal. Daí explicar-se de certo modo, sua preferência pelo planalto sul do Brasil.

O pinheiro atinge, em média, 50 a 90 cm de diâmetro e 20 a 25 m de altura.

São inumeras as suas aplicações. Tanto serve para construções em geral, como para fabricação de caixas e embalagens, mobiliário, palitos para fósforos, cabos para vassouras, lâminas para compensados, papel, etc.

O pinho brasileiro é a madeira mais comercializada no país. Seu comércio interno é grande e firme.

Agora, que vimos o pinho sob êsse duplo aspecto — botânico e industrial —, passemos ao estudo suscinto do seu comércio exterior.

O comércio de exportação do pinho demonstra, sem grande esfôrço de análise, a expansão que se tem verificado neste importante setor de exportação madeireira, acentuando, por outro lado e de modo inequivoco, certos aspectos fundamentais da economia madeireira, fortemente ligados às mutações observadas na conjuntura econômica do país.

As cifras aqui focalizadas indicam periodos de prosperidade da industria extrativa do pinho, bem como fases de depressões que abalaram sua estrutura, sem lograr, felizmente, aluir-lhe as bases. Testificam, é inegável, a instabilidade então reinante neste ângulo da industria madeireira, como de resto em tôda a industria, fenômeno econômico que só foi corrigido a partir de 1941, em consequência das medidas adotadas pelo Govêrno Federal. Até então, a devastação florestal prosseguia em ritmo acelerado, reduzindo criminosamente nossas reservas. A par do abate desordenado, o atrofiamento da atividade produtora racional levava à sensivel redução dos mercados de consumo, fazendo periclitar, inclusive, os interêsses comerciais da industria extrativa do pinho, nos grandes centros madeireiros do mundo, laboriosamente conquistados pelos exportadores do Brasil.

Tais praças, em virtude do estado caótico a que chegara a industria em questão, retornavam, pouco a pouco, aos seus primitivos detentores, em detrimento, portanto, da nossa expansão econômica. Por isso, a interferência do poder publico no âmbito da economia madeireira era uma necessidade que se impunha, não só para disciplinar as exportações, imprimindo-lhes uma certa estabilidade, mas, também, para garantir o comércio externo conquistado, ampliando-o em bases inspiradoras de confiança.

No mutismo dos numeros para aqui transpostos, colhem-se informes seguros e preciosos sôbre as constantes oscilações politico-econômicas do mundo, que culminaram — como se antevia —, de um lado, com a eclosão de duas grandes guerras e, de outro, com a transformação substancial de inumeros fenômenos econômicos, que, pela sua natureza, de há muito se achavam entrosados com a vida da humanidade.

Conquanto a industria extrativa da madeira seja a mais antiga das atividades mercantis exercidas no Brasil, o comércio exportador do pinho só se iniciou em escala considerável a partir de 1911, ano em que o nosso país efetuou sua primeira exportação, num total de 4.412 toneladas, ao preço de Cr$ 66,00 a tonelada, obtendo, por conseguinte, Cr$ 293.000,00 para sua economia, importância sobremodo digna de aprêço, se comparada com o lucro advindo dos demais produtos exportados naquêle ano, inclusive outras madeiras.

No ano seguinte (1912), o volume fisico das exportações decresceu, expressando-se pelo total de 3.736 toneladas, ao preço, já agora, de Cr$ 72,00 a tonelada, o que nos dá uma soma de 268 mil cruzeiros a favor da balança comercial do Brasil.

Em 1913, às vésperas da deflagração da primeira grande guerra, quando a Europa se preparava para entrar no conflito, as exportações subiram para 11.932 toneladas, a Cr$ 70,00 a tonelada, totalizando, assim, 833 mil cruzeiros.

Dêsse ano até 1937 as exportações oscilaram muito, notando-se, apenas em 1918, ao findar a

(Conclui na pág. seguinte)

EDUCAÇÃO PARA AS POPULAÇÕES RURAIS DO DISTRITO

PEDRO CALHEIROS BOMFIM

CONFORME é do conhecimento publico, tendo em vista a carência de escolas na zona rural do Distrito, a atual administração municipal organizou, no comêço do ano, um plano de assistência educacional para o sertão carioca. Realmente, no esquema de construções escolares para 1948 figuram duas dezenas para aquela região, devendo funcionar mais de metade como unidades tipicas rurais.

No decorrer deste ano foram inauguradas, já, muitas dessas escolas. Várias estão em pleno funcionamento, destacando-se a "Alberto Torres", em Santíssimo, e a "Dias Martins", em Senador Camará.

As atividades nessas escolas são organizadas de acordo com os termos da Resolução do Executivo Municipal, a qual regulamentou o sistema de educação tipica-rural da Secretaria Geral de Educação e Cultura. As seções que compõem o trabalho de rotina das novas unidades vem prestando valiosa cooperação às populações das áreas em que se acham instaladas. Os alunos nela matriculados não recebem apenas lições na classe propriamente dita, mas tambem se habilitam ao trabalho de pequenas industrias que interessem à região em que vivem, bem como se dedicam ao labor agrícola, planejado, esquematizado e praticado na propria escola, ajustado ao meio.

O centro do sistema de escolas tipicas rurais funciona na "Alberto Torres" que recebeu a denominação como homenagem ao pioneiro do ruralismo entre nós. Inaugurada no começo do ano corrente, a Escola passou a ser uma organização modelar. Nela se acha instalado o setor de educação rural do Departamento de Educação Primária da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

Frequentemente, as escolas recebem a visita de parlamentares, autoridades, técnicos de educação, professores e, principalmente, professorandas do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra. As futuras professôras se mostram surpreendidas com a organização da escola, e não escondem o seu entusiasmo. Alunas do Instituto de Educação que estiveram recentemente na principal escola tipica rural declararam que se sentiram dentro de uma escola — acentuaram — onde se trabalhava, produzia, e em que se educava de forma completa, conveniente e ajustada.

Vale a pena conhecer as impressões de um deputado, o dr. João Martins, que visitou a Escola "Alberto Torres". Em carta ao Secretário Geral de Educação e Cultura, depois de salientar o valor da iniciativa, disse: "Na visita, rápida embora, constatei a existência de um detalhe que me parece importante, nesse setor: a despreocupação do luxo e da grandiosidade material, com o objetivo de "aclimatar", desde logo, o aluno ao ambiente rural, fixando-o quanto possivel à terra. Oportunamente, terei a satisfação de sugerir-lhe a visita de meus colegas da Camara aos estabelecimentos dêsse genero, sob sua esclarecida direção. Teremos ensêjo de melhor conhecer a obra que está realizando o sr. Prefeito, Mendes de Morais, na parte de educação, um importantissimo setor".

A execução do plano de escolas tipicas rurais para o sertão carioca tem um objetivo especifico: organização de escolas para servir aos interêsses regionais do Distrito. Trata-se, sem duvida, de um movimento educacional de indiscutivel alcance social e cujos resultados concorrerão, se não houver solução de continuidade, para a prosperidade e o bem estar dos habitantes daquela área da Capital da Republica. As escolas tipicas rurais do Distrito estão montadas com esta finalidade: ensinar a produzir, ensinar para ser util, para viver, para ser digno de seu país.

Várias escolas tipicas rurais existem, já, como dissemos, no sertão carioca. Mas, de acôrdo com o plano de assistência educacional da atual administração, serão inauguradas ainda este ano unidades padrão, semelhantes à "Alberto Torres", em Sepetiba, Jacarepaguá, Ilha do Governador, Paciência, Magarça, Inhoaiba, Santissimo e Campo Grande, pelo menos.

Conforme diretrizes traçadas, êsses estabelecimentos de ensino primário funcionarão com escolas, granjas e procurarão atender, principalmente, aos objetivos de saúde, de bem estar, de trabalho util, de cultura e de novos ideais de vida. Funcionarão como pequenas granjas, ensinando praticamente o valor da terra e seu aproveitamento racional, estimulando no aluno a criação de hábitos de trabalho, de iniciativa e de cooperativismo.

Um programa assim elaborado revela, no minimo, que os administradores das coisas publicas estão preocupados com o problema da formação da infância e da juventude, de acôrdo com os interêsses do país.

A execução de um plano de tal envergadura exige esforços e sacrifícios. Uma condição é imperiosa para seu êxito: compreensão e colaboração de todos quantos têm o dever de trabalhar pelo povo. Dezenas de professores da Municipalidade diretores de serviços e de departamentos, estão empenhados, juntamente com o Secretário de Educação e Cultura, na realização de um vasto programa de assistência educacional à população do Distrito em idade escolar.

Esse plano já pôde ser, no que toca a 1948, quase todo executado. Podem os governantes que agem desta maneira ter a consciência tranquila, pois de bôa fé ninguém lhes poderá negar que tenham cumprido seu dever.

O PROBLEMA DO FINANCIAMENTO DA LAVOURA

COSTA PORTO

EM uma polêmica, se não me engano com Pinheiro Chagas, recordou Eça de Queiroz a tortura dos que, tendo de encher seu palmo de coluna, eram forçados a arremeter contra o primeiro alvo surgido por acaso, acentuando de siprópio que, num atropêlo desta ordem, desfechara arrasadora tunda no Bey de Tunis que, naturalmente, nada tinha com o tema em debate.

Em matéria de crédito agricola, todos nós possuimos o nosso "Bey de Tunis", a tábua de lavar roupa de nossas campanhas desabridas: é o Banco do Brasil. Examinando o quinquênio 1943-1947, vamos encontrar êste quadro sugestivo de financiamentos a agricultores:

Em	1943	14.798
Em	1944	23.752
Em	1945	29.614
Em	1946	17.478
Em	1947	5.844

Tomando por base o ponto mais alto da linha ascencional — em 1945 — vê-se que o ano passado o numero de financiamentos se reduziu a quase um sexto do volume de agricultores atendidos, o que parece justificar as reclamações contra a politica de restrições de crédito, numa hora em que tanto se fala em incremento da produção e o encarecimento da vida exige o maior desenvolvimento da lavoura de subsistência.

Tenho para mim, entretanto, que o problema está sendo mal posto e que todas as reclamações, em si lógicas e compreensiveis, esquecem o ponto fundamental da questão que, a meu ver, se reduz a uma absoluta inadequação entre o fim e os meios.

Arriscando-me a decepcionar os que pretendem, legitima e patrioticamente, politica mais objetiva e nacional de amparo à agricultura, acabo hesitando, na duvida sobre se o Banco do Brasil não tem feito mais do que é dado esperar de sua atuação, concluindo que nesta ausência de crédito há menos culpa do Banco do que êrro de base, na maneira de encarar o processo de distribuição de financiamentos.

Sem duvida são uma miséria os quase seis mil financiamentos concedidos em 1947, num país que se diz "essencialmente agricola". E ainda mais triste, a verificação de que este numero ridiculo diz respeito somente à grande lavoura, principalmente de açucar e de café, restando abandonados os milhões e milhões de lavradores que, no Norte, no centro e no Sul mourejam desajudados, sem assistencia e sem crédito.

Mas o problema é outro. Já não quero aludir àqueles dados recentemente alinhados pelo sr. Daniel Faraco e através dos quais se vê que os financiamentos feitos pelo Banco do Brasil ultrapassam as suas possibilidades normais, tendo-se em vista o volume dos depositos com que pode contar.

Admita-se que o govêrno, empenhado num programa largo de incremento da produção, se decidisse a suprir o Banco dos recursos financeiros indispensaveis, seja através de emissão ou de emprestimos externos. Nem assim, porém, acredito se modificasse substancialmente a situação. Permaneceriam de pé os mesmos entraves, resumidos no principio de que o credito agricola ou é descentralizado ou não passará de mera ficção para embair incautos.

Não adianta pensar em soluções que conflitem com a realidade. E a realidade da agricultura no Brasil é bem diversa da fantasia imaginada pelos teoricos de gabinete, animados pela "ilusão grafica" de que, uma vez inscritas no papel, as providencias legais conseguirão modificar o ambiente economico-social do país.

O que ocorre, no caso concreto, é coisa muito simples: a coexistencia de duas realidades irredutiveis em choque permanente. De um lado, a maneira mesma de agir do Banco do Brasil, que não poderá alterar seu plano de atividades, ao sabor de circunstancias especiais, até porque a sua função de financiador da lavoura não lhe é primordial e basica, surgindo, antes, como excepcional e transitoria.

Doutro, as condições mesmas da lavoura, integrada, na sua maioria, de pequenos agricultores, perdidos na vastidão territorial do país, sem organização, sem espirito associativo, agindo à tôa, desordenadamente.

Ao pleitear-se-lhe um emprestimo, exige o Banco — nem poderia deixar de fazê-lo — uma serie de formalidades: cadastro, planos de aplicação, garantias, etc., coisas indispensaveis de modo geral e a que, entretanto, o pequeno agricultor não pode satisfazer.

Se um grande fazendeiro precisa de financiamento apreciavel, sobram-lhe, em regra, facilidades para preencher os requisitos regulamentares, não constituindo mesmo obstaculo serio a demora habitual na marcha dos processos.

Figure-se, porem, a hipótese, de um pobre sitiante que fosse bater às portas da primeira agência em procura de três ou quatro mil cruzeiros: o regime legal de papelório acabaria por descoroçoá-lo e como êle reclama o dinheiro tangido pela premência imediata, o socôrro lhe adviria tardio, quando a crise já o houvesse feito sucumbir.

Eis o que caracteriza o crédito agricola, principalmente no Brasil: êle deve ser um crédito diferente e sua distribuição terá que atender às circunstancias peculiares do meio brasileiro, principalmente no que tange à descentralização, à dispensa de formalismos burocráticos e de exigencias miudas que acabam por torná-lo dificil ou mesmo impossivel.

Razão teve a Comissão Interpartidária quando, relatando o Plano SALTE, assim se pronunciou:

"Haja crédito agricola digno desse nome... mas crédito oportuno e abundantte, crédito de distribuição local, aplicado por homens que se mantenham em contato pessoal com os seus tomadores".

O convívio mais rudimentar com os homens da lavoura fortalece esta certeza que desafia qualquer contestação: o pequeno lavrador não se desloca até os grandes centros onde se localizam os bancos financiadores. Tolhido pela estreiteza dos horizontes a que se habituou, êle não conhece outra realidade além daquela confinada ao seu trato de terra, ao distrito, ao municipio, a dificuldade de comunicações, por outro lado, impedindo-lhe a movimentação além das fronteiras regionais.

E quando, por acaso, quisesse enfrentar todos êstes obstaculos, pesar-lhe-ia, de acréscimo, o fato de não ter relações, de não ser conhecido, de acabar desorientando-se na vertigem das grandes metrópoles.

Porque ninguem o conhece, exige-se-lhe um mundo de formalidades, de garantias, de informações, de dados, de elementos esclarecedores, que o atordoam e afugentam, terminando por anular os melhores esforços e as melhores intenções em favôr do seu amparo e assistência.

Em vez, pois, de se criticar o Banco do Brasil que, talvez venha fazendo mais do que pode, o remédio será pensar no crédito especializado, à semelhança do que faz a Argentina e em face da extensão desmedida de nossa área territorial, urge descentraliza-lo, levá-lo até o agricultor e levá-lo de modo prático, realis-

(Conclui na pág. seguinte)

VALORIZAÇÃO DA AMAZONIA

A POLÍTICA IMIGRATÓRIA

OSORIO NUNES

DA politica brasileira de imigração depende a efetividade do desenvolvimento economico da Amazonia.

Se o Brasil continuar com sua politica de portas fechadas à concorrencia do braço estrangeiro, bem dificil será a posse util da gleba nos proximos vinte anos. Eis por que se torna conveniente insistir e reclamar pela complementação constitucional sobre a materia, assim como exigir o estudo e preparo das condições necessarias à fixação de novos grupos humanos dentro da maior porção despovoada do territorio nacional. Tudo já se tem dito, tanto já se tem escrito, muito já se discursou no país, nestes ultimos três anos, chegou a se formar, nas calçadas jacobinas das cidades, uma ambiencia psicologica favoravel à imigração, e o clima real, quanto à recepção de imigrantes, é inalteravel, incomovivel, desalentador. Depois de mais de um ano em transito pela Camara dos Deputados, o projeto de criação do Departamento Nacional de Imigração e Colonização, reclamado com crescente empenho pelas mensagens presidenciais na abertura de cada periodo legislativo, estacionou no Senado e não se sabe que destino terá. Dividindo em quatro periodos, para efeito de analise, o fluxo imigratorio para o Brasil, o professor Giorgio Mortara demonstrou, cientificamente, que a fase atual é a mais insignificante, pois constitui um prolongamento do estagio em que o numero de alienigenas desceu, praticamente, a zero.

Desaparelhado o país para atender à imigração, como se nadasse em material humano altamente capacitado, fechado à colaboração externa, como uma sociedade primitiva e desconfiada, o Brasil não está muito habilitado a modificar substancialmente as relações entre seus parcos grupos humanos. Nessas condições, deixam de ser favoraveis as perspectivas de colonização do vale amazonico.

Sem aceitar no todo, cabe, na emergencia, considerar as observações do geologo e notavel estudioso Glycon de Paiva. O autorizado interprete da economia brasileira, em artigo sobre "A capacidade de população do Brasil", estampado ha três anos, levando em conta a extensão territorial, a precipitação pluvial, as disponibilidades de energia eletrica, a capacidade alimentar do solo, a capacidade de importação de combustiveis minerais, a inclinação dos atuais adensamentos demograficos, assim como a temperatura, conclui que uma população otima para o Brasil deve ser alcançada entre 62 milhões e quinhentos mil e 61 milhões e oitocentos mil habitantes. Isto é, ultrapassando 65 milhões de residentes, o país deixará de ter uma população otima. Como esclarecimento às conclusões, o sr. Glycon de Paiva opina que um padrão de vida decente, no Brasil, será incompativel com população densa, enquanto não aproveitarmos carvão e petroleo brasileiros em quantidades substanciais. Lembra, tambem, que a existencia de uma marinha mercante de longo curso, cobrando fretes de importação em moeda nacional, é o fator de relevancia, porque sua existencia está diretamente ligada ao porte de nosso trem de vida. Ao mesmo tempo, a eletrificação do país e a venda de eletricidade a preço baixo é uma das condições de sobrevivencia economica, sem degradação maior do padrão de vida, sugerindo o mesmo estudioso que o nosso modelo a atingir deve ser uma economia intermediaria entre a França e a Suecia e nunca os Estados Unidos, de condições naturais totalmente diversas das nossas. Por outro lado, um excesso de população nos lançará, sem duvida, na situação da India e da China.

Se as previsões do sr. Glycon de Paiva podem ser superadas pelo uso intensivo dos recursos nacionais, é bastante provavel que os planejadores da valorização economica da Amazonia tenham de agir à outrance dentro da mesma ordem de idéias, considerando a reduzida viabilidade de imigração em massa para a planicie, nas atuais condições do país. Por um paradoxo, aqueles que desejam substanciais acrescimos europeus ao "melting pot" amazonico se verão na contingencia de raciocinar em termos de menor importancia, contentando-se com os auscultadissimos camarões que conseguirem

(Conclui na pág. seguinte)

POLITICA ECONOMICA

UM RETROSPECTO LEGISLATIVO

(Lei n.º 209, de 5 de Janeiro de 1948)

WELLINGTON BRANDÃO

NÃO devemos concluir o comentario do artigo 9º sem esta imprescindivel advertencia: estarão fora de quaisquer injunções ou limitações aqueles emprestimos incluidos, por fôrça da alinea *a*, nas finalidades da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, antes de tudo pela posição inconfundivel desse organismo, por ser incumbido de financiar as operações que se destinem ao fomento da produção agro-pecuaria, e depois porque seus emprestimos se baseiam em padrões oficiais, fazendo-se preceder de avaliações regulamentarmente seguras e revestidas de publicidade indiscutivel.

Artigo 10º.

A renuncia *prévia* aos beneficios da lei nº 209 era principio vivamente pleiteado pelos que, na Camara, representavam o pensamento do Banco do Brasil — expresso na mensagem presidencial já citada; foi visivel o esfôrço desse organismo de crédito para se criar uma situação de iniciativa na liquidação dos debitos da pecuaria criatoria ou recriatoria. A Comissão Especial de Pecuaria dedicou, segundo bem os recordamos, duas demoradas ttos, havia muito, congelados, reuniões ao debate da materia, no final das quais deliberou aceitar, em principio, a ideia da renuncia, em termos, porém, da maior cautela — possibilitando ao renunciante, praticamente, a retratação perante o juiz, sempre que, por este ouvido, "em segredo de justiça", ou segundo o processo confindencial adotado no desquite, alegasse constrangimento, ou outro fato que inquinasse a iniciativa, ou simplesmente não confirmasse o pedido. A materia, afinal, ficou dominada no dispositivo seguinte:

"Artigo 10º — E' facultada, a qualquer tempo, a renuncia aos beneficios previstos nesta lei, mediante: a) declaração expressa do interessado, dirigida a qualquer de seus credores, e transcrita no Registro de Titulos e Documentos do domicilio do renunciante; e b) petição do interessado ao juiz, que homologará a renuncia, neste caso, depois de ouvir o requerente".

O preceito encara a renuncia no tempo: se anterior é ela ao inicio do processo judicial, se expressará e se ultimará na forma prevista pela primeira alinea; se posterior à abertura da via judicial necessariamente pela forma a que se refere a segunda alinea. Nesta ultima hipotese se ressalva habilmente a possibilidade da retratação, e então a renuncia só se integra com *declaração confirmatoria* do requerente ao juiz, que a mandará reduzir a termo nos autos, como é do estilo. A audiencia *em segredo* como se pretendeu, não chegou a convencer ao legislador, que ficou, como devia, nas formulas suficientemente cautelosas do artigo 10º.

— Emenda do deputado Ademar Rocha — no sentido de que a renuncia dependesse, apenas, de petição ao juiz do domicilio do devedor e possibilitando ao renunciante o pagamento da divida em 3 ou 4 prestações anuais, conforme quirografaria ou real, como facultando ao credor o desconto dela na Caixa de Mobilização Bancária (Avulso, 29-9-47). Idem, do deputado Ponce de Arruda, concedendo moratoria para os criadores ou recriadores que não viessem a gozar dos beneficios previstos no artigo 1º, com justificação que concluia: "Nossa emenda, em resumo, concede uma moratoria pura e simples, que virá seguramente trazer um desafogo aos honestos e legitimos pecuaristas, porque não são confundidos com elementos estranhos à classe e que praticaram abusos pela facilidade do crédito." O teor dessa justificação dá bem uma medida da variedade de angulos em que se colocaram os legisladores. Em verdade, o autor da emenda supunha corrigir um espirito de excessiva receptividade, que não existiu na Comissão Especial de Pecuária, em favor dos pecuaristas "aventureiros"...

ARTIGO 11º:

Salvo ligeiro enxerto de palavras e emenda substancial do Senado, reproduz o texto do projeto, como este reproduzira o do ante-projeto. Dispõe que "ao credor, mesmo quirografario, incluido no ajuste, como a seus sucessores a qualquer titulo, fica assegurada preferência equivalente à real em face das obrigações contraidas pelo devedor a partir de 19 de dezembro de 1946 ressalvadas as de subsistencia pessoal e de familia, as de origem fiscal e as de custeio agro-pecuario da propriedade".

— A Comissão de Finanças do Senado foi que, em emenda vitoriosa, firmou o texto definitivo, mandando que nele se substituisse a expressão "após o ajuste", do projeto, pela seguinte: "a partir de 19 de dezembro de 1946". Foi das poucas emendas senatoriais que aceitamos — e o fizemos nos termos seguintes: "Reconhecemos que, adotando a expressão "a partir de 19 de dezembro de 1946", o Senado supriu uma omissão de certa gravidade, qual seria a de ficar, como ficou, no texto do projeto, como termo inicial de dividas não preferentes, a data do ajuste. Como explicamos à douta Comissão de Finanças daquela Casa, o descuido derivou da persuasão, em que nos achavamos ao redigir o preceito, de que não se delongasse tanto a votação final do projeto — ainda agora em curso no parlamento..." (Nosso "Parecer às Emendas do Senado", nº 9).

— Na Câmara, ainda o deputado Ponce de Arruda havia oferecido emenda, conexa com a matéria do texto, nestes têrmos: "Artigo — onde convier —: "A execução do devedor por dividas contraidas em data posterior a 30 de agosto de 1946 importará concurso de credores". (Avulso, 20/10/1945). A intenção do autor da emenda não foi, todavia, a que ressumbra da sua simples e desavisada leitura — mas a que se colhe da justificação que lhe apôs: "Entendemos que as dividas novas, isto é, contraidas após o dia 30 de agosto de 1946, desde que se trate de novações ou reformas, se forem executadas antes da sentença que homologar o processo estabelecido para o pagamento das dividas reajustadas... implicará necessariamente o concurso de credores. Assim pensamos porque não podemos colocar os antigos credores numa posição de inferioridade" (loc. cit.).

— São esses os unicos e aliás suficientes elementos históricos que nos habilitam a afirmar que, no Congresso Nacional, o espirito do preceito foi este: situar em oposição nitida preferencia, praticamente dotada de incolumidade e sequência, o crédito anterior a 19 de dezembro de 1946. E não foi senão obedecendo ao pensamento de compensar, pela expectativa da solvencia ulterior da divida, os sacrificios, entre outros, o da longa espera, impostos ao credor quirografario reajustado, que nos levou a equipará-lo, excepcionalmente, ao titular de privilégio real.

— A' Comissão Especial de Pecuária têm sido enviadas inumeras representações sôbre o que se inculca como injustificável resistência de juizes e tribunais à adoção do espirito, que nos parece claro, do preceito, ou seja este: intangibilidade dos créditos anteriores a 19 de dezembro de 1946 e, consequentemente, imobilidade dos débitos posteriormente contraidos pelo beneficiário, salvo os que digam com a subsistência pessoal e de familia, os de origem fiscal e os que se refiram ao custeio agro-pecuário da propriedade, como, ainda, o vencimento antecipado da obrigação nas hipóteses previstas pela lei n.º 209.

— A seguir, prosseguindo no comentário abreviado do artigo, condensaremos os fundamentos que temos alinhado em pareceres àquela Comissão sôbre aquilo que nos parece irrecusável: a inação dos credores não excetuados na lei, posteriores a ......, 30/12/1946, diante do ajuste acabado.

ALEXANDRINO DE ALENCAR — O RENOVADOR DA MARINHA

(Conclusão da pág. anterior)

"Isso é a ignorância desacreditando a economia, e profundamente lhe desastradamente o nome. Mercê dessa lamentável confusão entre uma virtude e uma cegueira, nossos vasos estão condenados a não ter jamais no Brasil, homens capazes de manejá-los, e a enferrujar, inúteis, no desuso dos instrumentos mais essenciais ao seu destino."

"Rumo ao Mar"

No Ministério, Alexandrino de Alencar lançou o brado "Rumo ao Mar". Brado que "teve ecos de pregão nunciativo e ressuscitador. Era a reação do trabalho e do estudo, contra a "nonchalance"; era o estridor dum clarim de chamada a postos, sacudindo do seu torpor a legião enervada à calma de velhos anos de faquirismo administrativo; era um credo, uma jura, uma bandeira de reabilitação nacional empenhada num arranque de amôr pátrio, sôbre os destroços que a escola de *laisser faire* acumulara num simulacro perigoso de aparelho naval".

Vale transcrever aqui as palavras do ministro ao reporter da "Gazeta" sôbre o que êle queria dizer com a divisa "Rumo ao Mar": "Meu amigo, quem diz Marinha diz atividade. Marinha que não se move é um organismo morto. Para que no dia do combate a Marinha seja uma fôrça eficiente, é preciso que, durante a paz, ela se prepare incessantemente, praticando e exercitando-se naquilo que a ela está destinado executar... Um navio de guerra que não se move, em breve perde todo o valor militar. Para a bôa utilização do moderno material de guerra, é necessário que os oficiais e os marinheiros pratiquem e se exercitem sem cessar. É isso o que eu procuro fazer com o "rumo ao mar".

— Mas essa movimentação de navios deve custar muito caro ao Tesouro...

— Custa, naturalmente, algum dinheiro em carvão e lubrificantes, algum mais em munições. Muito mais custa, porém, um navio que em poucos anos se deteriora e se inutiliza por falta de movimento. Muito mais custa uma derrota, causada pela ignorancia e a inabilidade do pessoal. Entretanto, tenho conseguido movimentar constantemente a esquadra, gastando menos em carvão e lubrificantes do que se gastava anteriormente."

Realizações

E assim Alexandrino de Alencar se lançou ao trabalho. Em 1910, quando passou o cargo, havia realizado duas terças partes do seu vastíssimo programa de trabalho. A outra parte estava iniciada. Resumiremos a obra do primeiro período ministerial de Alexandrino de Alencar alinhando as seguintes realizações; criação da Liga Naval, da Liga Marítima, do Tiro Naval e de Reserva, organização da defesa minada, da flotilha de torpedistas em Mocanguê Grande, criação da Escola Naval de Guerra, aumento das escolas de aprendizes marinheiros, que chegaram a ter mais de 3.000 alunos, melhoramento e intensificação do ensino profissional, início da construção do dique e do novo Arsenal da Ilha das Cobras. Pela primeira vez, o Estado Maior da Armada teve funções técnicas. Construiram-se farois, escolas, o imponente edifício do Clube Naval. Não esquecer, também, que foi durante o áureo período que se realizou a unica viagem de circunavegação de guardas-marinha, na República.

Ministro de cinco presidentes

Em 1913, Alexandrino de Alencar volta, novamente, ao Ministério. Coube-lhe ser ministro de cinco presidentes: Afonso Pena, Nilo Peçanha, Hermes da Fonseca, Wenceslau Braz e Arthur Bernardes. Ninguem, na República, nem mesmo o barão do Rio Branco, ocupou, por tanto tempo, um pôsto de govêrno.

Sua segunda administração foi prejudicada pelas dificuldades financeiras que o país atravessava e pela conflagração mundial de 1914. Conseguiu, entretanto, em 1916, ao tempo, portanto, da presidência Wenceslau Braz, criar a Escola de Aviação Naval, primeiro marco da aviação militar em nosso país. José Garcia de Souza recorda episódios da história da Escola e dos primeiros aviões adquiridos pelo govêrno brasileiro. Diz êle que "em 6 de maio de 1916, quando por aqui passou Silvio Pittirossi, o exímio e saudoso piloto paraguaio que fazia exibições no seu avião *Deperdussin*, de 60 cavalos, tendo sido convidados a assistir a uma dessas exibições, entre outras pessoas o saudoso almirante Alexandrino de Alencar e o então tenente Virginius de Lamare, muito impressionado ficara o então ministro da Marinha com as acrobacias que Pittirossi fazia, tendo dito ao então tenente de Lamare: "Aquilo é que eu queria que vocês fizessem!" Ao que o tenente respondera: "Mas como, almirante, se não temos aviões?" Tornou-lhe o almirante Alexandrino: "Vá amanhã ao meu gabinete." No dia seguinte, o tenente de Lamare ali compareceu e teve a grata satisfação de ouvir do sr. ministro da Marinha animadoras palavras, entre as quais a afirmativa de que êle iria comprar aviões." Acrescenta o citado autor que "não havendo verba própria por onde pudesse correr a despesa com a compra desses hidro-aviões, conta-se que foram pagos, com autorização do almirante Alexandrino, pela "verba do feijão".

Revolução de 1924

Não encerraremos êste trabalho sem recordar o gesto de Alexandrino de Alencar quando, em 1924, soube da revolução da guarnição do couraçado "São Paulo". Contava, então, 76 anos de idade e seu estado de saúde não era nada lisonjeiro. Lembra Castro e Silva que, "nessa ocasião, mal chegava ao Ministério da Marinha a notícia do levante, esse velho de 76 anos de idade, preso havia vários anos de uma forte moléstia cardíaca, que 16 anos antes quase o vitimara no seu gabinete de trabalho, corre ao cais, embarca na lancha, que em prontidão, constante, ficava a seu serviço, nela fez içar a sua insígnia, dirige-se para o navio revoltado. Não podendo abordá-lo, vai para outro, fundeado a uns duzentos metros. Faz içar no mastro o pavilhão de cargo que exercia, assume a direção da resistência, que já encontrou sendo convenientemente organizada e nele faz-se ao mar, em perseguição ao navio cuja ação combatia." Perseguiu o "São Paulo" até Santa Catarina, "fazendo, assim, seus derradeiros dias de mar".

O juizo da posteridade

Em palavras descoloridas, deixamos sintetizada a vida de Alexandrino de Alencar, home "de estatura regular, um pouquinho sôbre a média, organismo ereto e bem conformado, fisionomia alegre e maneiras expansivas, tez morena, como é próprio de quem muito viveu sôbre o convez, vivacidade e mobilidade nos movimentos, ativo e incansável no trabalho".

Fazendo-lhe o necrológio na Câmara, quando de sua morte, o então deputado Getulio Vargas pronunciou as seguintes palavras que bem resume a biografia de Alexandrino de Alencar: "Foi o reorganizador das nossas fôrças navais, o criador ou inspirador de vários institutos de ensino e reformas administrativas, tendentes a colocar a nossa Marinha militar ao nível dos conhecimentos na arte difícil e complexa das guerras modernas. Quase tudo que possui, nossa Marinha a êle o deve; e se mais não fez, foi porque mais não lhe permitiu a escassez dos recursos orçamentários. O mar era a eterna sedução de seu espírito: "Rumo ao Mar" era a sua divisa. É que êle via, na contínua mobilidade das aguas, a perene escola de experiências onde a juventude vai adestrar-se quer no conhecimento da arte náutica quer nos desportos atléticos que enrijam o corpo e temperam o espírito para as eventualidades do porvir. Apesar de seu desassombro, de sua coragem, de sua energia, havia nesse homem, na composição do seu caráter, uma grande dóse de bondade e de modéstia — de bondade sem artifício, de modéstia sem afetação. A nossa Marinha era para êle como uma grande família que o recebia carinhosamente em seu seio, como chefe e como guia."

Êste é o juizo da posteridade a respeito do homem cujo primeiro centenário de nascimento o Brasil deveria celebrar condignamente depois de amanhã.

IMPRESSÕES PESSOAIS DO ALMIRANTE ALEXANDRINO

De MAURICIO JOPPERT DA SILVA

.. Conheci pessoalmente o almirante Alexandrino de Alencar por ocasião do seu último Ministério no govêrno do presidente Arthur Bernardes. Eu era então, engenheiro das obras do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras. Admirava-o desde o meu tempo de estudante de curso secundário pelo perfil que dele traçara Rui Barbosa nas "Cartas de Inglaterra" contando a sua atuação na Revolta de 1893, como chefe e como bravo. Mais tarde impressionaram-me vivamente as suas qualidades de administrador e, sobretudo, de grande técnico em assuntos navais.

Aparecia repentinamente, sem ser esperado, nas obras do Arsenal de Marinha em construção, parte do seu antigo programa naval. Chamava o primeiro engenheiro que encontrava, percorria com ele uma seção das obras, fazia-lhe uma sabatina em regra no tom mais cordial, e retirava-se satisfeito. As visitas foram muito frequentes nos primeiros meses de sua gestão na pasta da Marinha.

Notei no almirante Alexandrino algumas qualidades que devem ter concorrido para o seu brilhante sucesso na carreira que seguiu e na vida, de um modo geral: primeiro, a sua rápida percepção do caráter das pessoas com que tratava; depois, o seu bom humor constante e a sua habilidade em desfazer com uma frase de espírito bem lançada, uma situação grave, desanuviando o ambiente e pondo todos à vontade.

O almirante, em grande uniforme

Visitei-o uma vez em sua residência em Sta. Teresa, num domingo à tarde. Apertei-lhe a mão com um respeito quase religioso; entretanto, recebeu-me cordialmente como se fossemos velhos amigos. Perguntou-me pelo "Lorde Rosca"; eu não sabia quem era. Riu-se muito e explicou-me que era um dos diretores da empresa em que eu trabalhava. Era uma irreverência, sem dúvida, mas o apelido tinha uma propriedade notável.

Estava em sua companhia, na ocasião, conversando, um funcionário do Ministério da Marinha que me apresentou. Queixava-se o funcionário de que era perseguido pelo seu chefe e dizia sobre o mesmo coisas pouco lisonjeiras. O Almirante ouviu com atenção, interrompia-o a intervalos para uma pergunta, o que o animava a prosseguir. Afinal, depois de suficientemente informado sobre o que desejava, interrompeu a conversa, dizendo: — "É curioso, pois fulano (o chefe do funcionário) elogiou-me muito você, acha você um auxiliar indispensável, com um nobre caracter. Queixou-se apenas de que você abandona o serviço durante as horas do expediente para jogar no "bicho", deve dinheiro aos colegas e não paga, intriga os companheiros e esconde os processos para tirar vantagens junto aos interessados.

Alexandrino de Alencar, num dos postos iniciais de sua carreira

E dizia isso, sorrindo, em tom amigavel.

O visitante perturbou-se, murmurou algumas palavras de elogio ao seu chefe que considerava "amigo" e despediu-se. O Almirante acompanhou-o e quando ele atravessava o portão, coincidiu passar um cachorro na rua. Gritou-lhe, então, amigavelmente: — Olhe, aproveite o palpite mas não se arruine!

Ao voltar, acrescentou, dirigindo-se a mim: — Isso é todos os dias, seu engenheiro. A gente precisa levar as coisas com bom humor.

O Almirante Alexandrino de Alencar foi um grande exemplo de patriota superior e de trabalhador eficiente. A sua habilidade para lidar com os homens, tocando-lhes no ponto mais sensível da vaidade e atingir o objetivo que desejava, era notavel. O seu esforço, entretanto, era sempre orientado no interesse do Brasil e da sua Marinha que ele personificou por muitos anos.

De Gustavo Barroso

No decurso de minha vida publica, como jornalista, deputado e chefe de serviço do Governo Federal tive muitas vezes contato com o almirante Alexandrino de Alencar, descendente de uma das mais notáveis famílias de minha terra natal. Conservo desses encontros uma profunda impressão do velho e energico marinheiro, cheio de experiencia dos homens e das coisas, coberto de serviços no seu país. Guardo na memória o seu aspecto fisico impressionante, feito ao mesmo tempo de fortaleza fisica e de segura moral. Sentia-se nele a franqueza e a coragem das atitudes, o habito da disciplina e do comando. Vivia da Marinha, pela Marinha e para a Marinha. Foi uma das ultimas e brilhantes figuras que na Republica representavam a tradição gloriosa da velha Armada Imperial.

De Edmundo da Luz Pinto

Conheci e tive a honra de merecer a amizade do almirante Alexandrino de Alencar.

Recordo-o, ainda agora, como um emblema das mais nobres e altas virtudes civicas, que nele se esmaltavam de heroísmo e galanteria pessoal.

A Marinha dos nossos dias deve, em verdade, orgulhar-se do grande e inolvidavel chefe, que por tantos anos a dirigiu e que lhe deu, já nos ultimos anos da sua vida, uma página de bravura pessoal, digna da teoria dos famosos almirantes, que a encheram, no passado de glorias refulgentes.

COMERCIO EXTERIOR DO PINHO

(Conclusão da pág. anterior)

..ta, uma saída realmente considerável — porque jamais anteriormente registrada — de 152.021 toneladas, a Cr$ 111,00 a tonelada, num montante de Cr$ .... 16.526.000,00. Essa exportação só foi superada muitos anos depois, em 1937, quando o Brasil exportou 205.626 toneladas de pinho, ao preço de Cr$ 247,00 a tonelada, perfazendo, destarte, a soma de Cr$ 50.631.000,00.

Conforme se observa do quadro abaixo, é a partir de 1941 que, efetivamente, se acelera o ritmo das exportações de pinho.

Exportação de pinho do Brasil — 1911/1947

Anos	TONELADAS	VALOR	
		Em milhares de Cr$	Por tn. em Cr$
1911	4.412	293	66
1912	3.736	268	72
1913	11.932	833	70
1914	5.809	524	90
1915	30.719	1.794	58
1916	71.126	5.355	75
1917	45.713	3.998	87
1918	152.021	16.826	111
1919	71.621	7.817	109
1920	84.885	11.545	136
DECÊNIO	481.974	49.253	102
1921	72.036	10.805	150
1922	100.774	15.116	150
1923	143.243	21.550	150
1924	112.907	19.662	174
1925	95.844	17.748	185
1926	79.939	14.919	187
1927	88.791	16.197	182
1928	79.820	14.646	183
1929	91.918	17.138	186
1930	85.024	15.839	186
DECÊNIO	950.296	163.620	172
1931	75.639	14.714	193
1932	78.962	15.466	196
1933	82.030	16.023	195
1934	106.973	20.802	105
1935	130.760	25.328	194
1936	144.198	31.680	220
1937	205.262	50.631	247
1938	215.543	58.182	269
1939	307.794	88.085	286
1940	247.043	67.718	274
DECÊNIO	1.594.194	388.719	244
1941	293.701	119.730	408
1942	321.076	196.242	611
1943	272.061	208.707	767
1944	282.556	334.353	1.183
1945	238.529	304.385	1.276
1946	430.208	600.958	1.337
1947	476.412	698.240	1.466

FONTES: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda e Instituto Nacional do Pinho.

No setênio 1940-46, não obstante as restrições impostas ao comércio externo pela segunda grande guerra, as exportações dessa madeira ascenderam a 2.33[illegible].543 toneladas, no valor de Cr$ 2.482.614.000,00, o que representa cêrca de 56,5% das exportações de pinho realizadas nesse período de trinta e sete anos de comércio internacional.

PRINCIPAIS MERCADOS

Vejamos, agora, os principais mercados importadores do pinho do Brasil.

Os totais aqui referidos concernem ao quinquênio 1942-46.

PAÍSES	Em Kg.	Em Cr$
Argentina	1.217.490.558	1.257.577.341
Uruguai	174.388.580	181.923.958
Grã-Bretanha	69.075.438	56.912.549
Estados Unidos	12.940.338	20.051.850
Bolivia	125.320	144.063
Falkland	535.192	859.030
U. Sul Africana	34.704.005	44.395.829

A Argentina e o Uruguai, como se vê, mantêm-se na vanguarda, seguidos pela Grã-Bretanha e União Sul Africana. Os demais países, conquanto tenham efetuado compras relativamente boas, não constituem grandes mercados consumidores.

Além dos mercados acima citados, tivemos ensejo de examinar um novo grupo de compradores internacionais. Segundo os elementos compulsados, as exportações para o grupo — realizadas em 1946 — se processaram da seguinte forma:

PAÍSES	Em Kg.	Em Cr$
U. E. Belgo-Luxemburguesa	15.021.775	22.460.894
Dinamarca	23.501.304	33.783.041
Grécia	560.377	1.177.960
Holanda	2.670.397	3.189.042
Itália	3.578.157	4.705.062
Noruega	210.141	345.514
Palestina	3.106.892	6.959.371
Albania	2.887.011	3.929.435

Atualmente, como vimos, há um equilibrio nas exportações de pinho.

As oscilações são pequenas e, por isso mesmo, não afetam, como outrora, a vida econômica da indústria.

Não mais se registram quedas bruscas nas saídas, como as que se verificavam nos primeiros decênios. E a tendência do consumo é para aumentar, principalmente nestes anos de após guerra, em que as nações estão empenhadas em produzir para o bem estar social.

Por isso, já se pode dizer que a exportação anual de pinho está oscilando entre 470.000 a...... 590.000m3 (200 a 250 milhões de board feet), sendo a Argentina (82%) o principal comprador, seguida do Uruguai (13%), Grã-Bretanha (4%) e União Sul Africana (1%).

O escoamento para os mercados externos se dá por intermédio dos portos abaixo enumerados que, pela quantidade exportada, evidenciam sua importância econômica em face da indústria extrativa do pinho:

Portos	Percentagens
São Francisco	36 %
Porto Alegre	25 %
S. do Livramento	10 %
Paranaguá	9 %
Antonina	6,5%
Itajaí	5 %
Rio Grande	3 %
Uruguaiana	3 %
Outros portos	2 %

Nossa capacidade de exportação é muito grande. Resta-nos, porém, para efetivar sua expansão, melhorar as condições de transporte nas zonas produtoras e fomentar o comércio do pinho no exterior, envidando todos os esforços ao nosso alcance no sentido de ampliar os mercados de consumo.

-Sob o signo da PUREZA!

Azeite de amendoim marca "MESA"

faz pratos mais SABOROSOS mais leves e NUTRITIVOS

Delicioso e puro, o AZEITE MESA, "colabora" na felicidade de um lar.. Nas ocasiões festivas, êle garante — pela sua qualidade — o êxito dos pratos excelentes.. E nos dias comuns, êste finíssimo azeite, que detém o record de digestibilidade, 98,3%, responde pelo bem-estar de todos, assegurando aos alimentos, uma garantia salutar. É, pois, o rico e puro AZEITE DE AMENDOIM MARCA "MESA" - tipo Lucca, feito exclusivamente do melhor amendoim nacional, um produto de confiança, um produto de alta classe! À sua mesa experimente hoje o seu azeite — "MESA"!

AZEITE DE AMENDOIM

MARCA Mesa

PRODUTO DA REFINADORA DE ÓLEOS BRASIL S. A.

Agentes distribuidores: PIERRI SOBRINHO S/A - Rua México, 148 - S/ 408 - Tel. 32-6758

Ag. Pettinati 4.ª da série

O GOVERNO DA CIDADE

OS PROPRIETARIOS DOS CAMINHÕES-FEIRA CHAMADOS AO GABINETE DO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO

O Diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, solicita o comparecimento dos proprietários dos caminhões-feira, para dia 11 do corente, segunda-feira, às 15,30 horas, para tratar de assunto de seus interesses.

INAUGURAÇÃO DO RETRATO DA SRA. CARMELA DUTRA NO PALACIO GUANABARA

O prefeito Mendes de Morais, ontem, pela manhã, acompanhado de seus auxiliares de gabinete e dos jornalistas acreditados junto à Prefeitura, teve oportunidade de homenagear a memoria da sra. Carmela Dutra, esposa do general Eurico Gaspar Dutra, falecida na data de onte, a um ano, fazendo inaugurar numa das paredes do seu antigo aposento, no Palácio Guanabara, o retrato a óleo da extinta. Por essa ocasião o governador da cidade disse algumas palavras sôbre a falecida, dizendo o quanto era magnanima e humanitária, dizendo ser amigo da família de mais vinte anos, podendo assim, afirmar os altos dotes de coração de que era possuid.. A cerimonia apesar da sua simplicidades, foi das mais comovedoras.

PAGAMENTOS DIVERSOS

A fim de receberem os créditos a seu favor compareçam ao Serviço de Contrôle deste Departamento, das 11,30 às 14 30 horas no dia 11 do corrente.

ADIANTAMENTOS:

Adauto Hoehr — Claudio Crissiuma de Toledo — Francisco Aluizio Fontenelle de Araujo — Guilherme di Cavalcanti Mello.

DIVERSOS

Evangelina Augusta Virmond — Paulo Manso & Cia. — João Zanin Turim — Candido de Almeida (Diretor da Escola Brasileira de Paquetá) — Lucia Angusta Terra de Souza.

DESPACHOS DO PREFEITO

Olaria Jacaré Ltda. — Arthur de Figueiredo e Alberto Borges — Mantenho o despacho; Ezequiel Caldeira da Silva — Antonio Soares Carneiro Junior — Kuhn & Cia. — Hilda Simões Lopes — atenda-se; Agostinho Antonio Gonçalves da Fonseca — indeferido; Francisco Paes Leme — não me parece conveniente o procedente; Virgilio Caserta e Ercole Cascardo — permita-se; Amerina Nunes Tavares — indeferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL: Foram designados Paulo do Espirito Santo Grilo, — Carlos Barbosa e José Teixeira Coelho para o Serviço de Comunicações; Lair Pontes — Miguel Renato de Andrade e Nicolau Francisco de Araujo para a Secretaria de Saúde; Benjamin Rivera Estevez e Nicolau Francisco de Araujo para a Secretaria de Viação e Obras.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR: — Alvaro Francisco de Oliveira — Celestino de Souza França — Teofilo Campos Leal — João Claudio Aourbert — Francisco Machado Neto — Aureo José Custodio — Sebastião Motta — Manoel da Silva Monsores — Maria Stela Catarino — Mario Claudio F. de Mendonça — Sebastião Antonio da Costa — Jorgino Raymundo de Oliveira — Joaquim Alves Furtado — José de Almeida Ribolho — Osvaldo Gonçalves Novo — João Moreira dos Santos — Manoel Venancio — Elpidio Garini — Almiro José Alves Pena — Durval dos Santos — Antonio Guilherme Dias — Calixtrato Teixeira — Clotilde Melo e Silva — Antonio Silva — Stela M. Zacarias — Milton de Melo Fragoso — Fabio de Povina Cavalcanti — Esterno Monteiro Maia — Antonio José Vieira — João Dom[illegible] dos Santos — concedido o salario de familia; Pedro Pe[illegible] Carreiro da Silva — Albino Gonçalves de Andrade — Lauro da Silva Ribeiro — Nestor Fragoso Nunes — Julieta Ferreira Jorge — José dos Santos Longo — Ricardina Nogueira Coellar — Custódio Loureiro — Francisco B. de Paiva — Maria V. do Amaral — Eliza Ribeiro — Moacyr José da Silva — Aloysio Dias — Armando Lucas Ferreira — Afonso N. Cordeiro — José Leonardo — Antonio de Moraes — Olivio Alves dos Santos — Eneas Teixeira — Ermelinda Lepage — José Bernardo Gregorio — Salomão Cohen — Ayrton Gomes de Souza — Castorino M. D. da Costa — Elidio Medeiros — Carlos Adolfo Ritter — Miguel do Nascimento e Nelson Marques — aguardem oportunidade.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA — DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Delza Ismar Machado Barroca para a escola Cocio Barcelos; Gilza Messeder de Melo para a escola Carlos de Laet; Silvio de Oliveira para a escola Azevedo Junior; Mauricio Costa Filho para a escola Clovis Bevilaqua.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

ATO DO DIRETOR: — Foi designado Julia Ananias de Melo para o Instituto Médico — Pedagogico Osvaldo Cruz.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS — DEPARTAMENTO DO TESOURO

DESPACHOS DO DIRETOR: — Noemia Mello de Almeida — Banco de Crédito Real de Minas Gerais — Silvio Reis — satisfaça a exigência; José Loureiro — Carlos Cairo — Merces Batista dos Santos — Emprêsa Construtora Gusmão Dourado Baldassini — Heber Moses — aceite-se, em têrmos; Jeronyma Mesquita — tendo a ultima cautela o numero 4570 sem o registro posterior de outras, esclareça porque deixaram de ser oportunamente reclamados os juros; Manoel Antonio Damasio Filho e José Nascimento de Araujo — compareçam.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Ayrton Delmas Torres para o Departamento de Puericultura; Lucia Porto Mendes para o Serviço de Expediente; Julieta Valentim da Silva para o Departamento de Tuberculose; Nourica Belisario da Silva para o Departamento de Tuberculose; Maria da Penha para o Departamento de Assistencia Social.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR: — Raphael Archanjo do Faria — Antonio Pereira Grilo e Henrique Ferreira Pinto — indeferido; — Amelia Isaura Monteiro — aguarde oportunidade; — Fernando Gomes Barreto — Esmeralda de Melo e Simpliciano da Costa Maramaldo — prove o alegado; — Mozart de Araujo Oliveira — João Araujo Pedrosa — Nelson Pio dos Santos — Olegario Candido de Carvalho — Walter de Azevedo Monteiro e outros — queiram comparecer ao Serviço Médico Social; — Otacilio Dias — Edgard Franco de Mattos — Aracy Cornelia Pinto — Honorato de Oliveira Pinheiro e outros — deferido.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã, dia 11, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

8853 — 8899 — 8911 — 8928 —
8972 — 8977 — 9033 — 9034 —
9037 — 9039 — 9040 — 9045 —
9046 — 9047 — 9048 —

EMERGENCIAS — TRATAMENTO DE SAUDE — MATRICULAS

812 — 1350 — 2509 — 3750
4438 — 5308 — 7372 — 7316
7805 — 10088 — 10206 — 10096
12092 — 14140 — 14375 — 14812
15379 — 16092 — 16873 — 17123
18683 — 21532 — 24780 — 26893
29209 — 39986 — 45779 —

COMPAREÇA AO 3º D. F. — MATRICULA — 7327 — 23878 — PROPOSTA CANCELADA — MATRICULA — 16240 —

EXIGENCIAS DO 3º D. F. — APRESENTAR O ULTIMO CONTRA-CHEQUE — MATRICULA

49705 — 15950 — 1784 — 21329
49789 — 23163 — 17853 — 20629
20583 — 10151 — 20772 — 6275
5087 — 53109 — 19688 — 30344
33905 — 28005 — 14848 — 49906
5745 — 17114 — 16420 — 18555

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

Valorização da Amazônia

(Conclusão da pág. anterior)

passar pelas malhas da rede anti-imigratoria.

Integrada na realidade de uma politica nacional imigratoria negativa, que resta à Amazonia, para bem povoar o seu solo e melhor trabalhar as suas virtualidades? Habitada por uma população total que não chega a dois milhões de habitantes, dividida em ilhas demograficas quase estanques, sem aglutinação racional e sem ter conhecido, modernamente, nenhuma politica de colonização que evitasse o nomadismo e os ciclos de aventura extrativa, que resta ao vale do rio-mar, ocupado pelo imperialismo português, para se ressarcir da impossibilidade de dominar a bacia hidrografica do Prata? No esquema da valorização, mesmo dentro da lerdeza provocada pelos fatores negativos, acreditamos que a imigração colonizadora só poderá ser encaminhada para a Amazonia dentro de dez anos, no minimo. Até então, os investimentos constitucionais terão oferecido algum resultado e, em certas áreas, previamente escolhidas, estarão criadas condições para a recepção dos alienígenas. Pari passu com as medidas físicas preparatorias, será indispensavel convencer psicologicamente as populações regionais da necessidade de ajuntar maior numero de elementos humanos às tarefas de ocupação do vale, inclusive argumentando com o fato de que a criação de novos nucleos demograficos estimula e revitaliza, por vezes, centros estagnados ou em decadencia. Tal assertiva não pecará pela ausencia de verdade. Assim o demonstrou Fernando Carneiro, nos trabalhos sobre a interpretação da politica imigratoria brasileira, publicados nos ultimos numeros de "Digesto Economico", a grande revista nacional editada em São Paulo. E, na propria Amazonia, há o exemplo dos Territorios, notadamente o Amapá e o Acre, que começam a constituir origem de sadia emulação no trato dos problemas sociais.

No povoamento da região, será, igualmente, encarado o deslocamento de trabalhadores nacionais que, há quase um seculo, representam a principal fonte de abastecimento demografico da Amazonia. Para esses, a politica de colonização, prescrita nas leis em estudos no Congresso, prevê a concessão de facilidades reclamadas por quem, na verdade, tem arcado com os onus da conquista da maior floresta fechada do mundo. Concomitantemente, com a legislação federal, seria adequado que os orgãos de administração local e regional, bem assim o plano de valorização da Amazonia adotassem medidas capazes de assegurar interesse ao trabalhador nacional, convidando-o a procurar o extremo-norte para edificação de economia estavel e compensadora. Na organização dos meios, é mistér considerar devidamente os motivos que levaram ao fracasso a campanha da borracha, evitando com cuidado a predominancia de razões que tanto depõem contra organismos como a C. A. E. T. A., a S. A. V. A. e outras repartições de emergencia, responsaveis pela perda de valioso numero de brasileiros e por derivantes morais ruinosas à colonização da hiléia.

Colocada nesses termos, a imigração para a Amazonia abrange vastissimos aspectos, que exigem estudo sereno e preparo antecipado das soluções. Entre estas, não poderão deixar de ser inscritas o levantamento das possibilidades de colonização dos campos gerais do Territorio Federal do Rio Branco, com 50.000 quilometros de extensão, na maior superficie aberta na floresta; idem quanto à faixa de colonização nos contrafortes do sistema guiano; aos magnificos campos do Amapá; ao desenvolvimento da pecuaria do Marajó e do baixo Amazonas; à piscicultura nos lagos interiores e à pesca no litoral atlantico; à silvicultura, onde as facilidades de transporte aconselharem a substituição da floresta heterogenea pelo cultivo de especies vegetais rendosas, em alta escala.

Quanto à exploração do interior, essas providencias, ao lado de outras, serão indispensaveis. Genericamente, será necessario procurar reunir a população em nucleos mais convenientes à distribuição de assistencia social e à organização dos centros de produção e consumo. Nos maiores aglomerados urbanos, tecnicos estrangeiros e outros profissionais serão convidados a melhorar o nivel cultural existente, através de colocação nas industrias e noutras atividades desenvolvidas pela valorização. Aceitando, pois, a realidade de uma politica imigratoria sem grande visão, mesmo assim, com pertinacia e vontade de acertar, o plano de valorização economica poderá proporcionar à Amazonia apreciaveis contingentes de sangue novo, que multipliquem e revigorem as energias de um mundo em que a civilização ainda está na sala de visitas.

O problema do financiamento da lavoura

(Conclusão da pág. anterior)

ta, objetivo, tarefa que somente poderá ser desempenhada satisfatoriamente através de eficiente rêde de cooperativas de crédito.

Aquela dupla condição muito bem apreendida pela Comissão Interpartidária — crédito local e distribuído por quem estéja em contacto pessoal com os interessados — somente o cooperativismo poderá preencher, como se verá a seguir.

Suplemento Luso-Brasileiro

CONCURSO DE RANCHOS FOLCLORICOS — BEIRA BAIXA

(Conclusão da 3.ª pág. deste caderno

basta olhar para estas obras. É preciso saber ver. E só assim evitaremos o espetáculo confrangedor, embora cômico, de certos ballados ou de certos trajes que se exibem nos palcos de revistas. E só assim deixaremos de assistir à humorística apresentação de ranchos que, pretendendo ser folclórico, mais não são do que deploráveis deformações.

Dizia-nos há dias, um ilustre médico que sabe exercer a sua profissão como um sacerdócio, que há um abismo profundo entre o "bom" e o "bonzinho". Do mesmo modo, temos de proclamar que nada há mais contrário ao folclore do que as estilizações alambicas que para aí se estadeiam por vezes. Imagina-se o que sucederia se alguém pegasse numa flor dos nossos campos, a recortasse, e vertesse sôbre ela umas gotas de "Houbigant"... Pois é o que pode acontecer ao folclore, se houver quem teime em transformar as suas canções regionais em "slows" ou "marchinhas", e substituir por sedas ou "organdis" os linhos e as chitas dos trajes populares.

SUPLEMENTO LUSO-BRASILEIRO

Orientação de FRANCISCO CACHAPUZ

ANO I
Núm: 15
DOMINGO
Rio, 10/10/1948

Ainda a Missão Econômica Portuguesa

COM satisfação recebemos as primeiras declarações feitas à imprensa sôbre as possibilidades de um acôrdo entre Portugal e Brasil que permita um incremento das relações comerciais entre os dois países.

É certo que pelo momento estamos sobretudo no domínio das declarações vagas: invocação da amizade e tradições comuns, esbôço de problemas, etc.

Estamos certos que por agora nada mais possa ser esclarecido, esperando que êste silêncio apenas quebrado por formulações teóricas seja em breve substituido por resoluções concretas.

Não pretendemos antecipar-nos ou perturbar as conversações em curso com "palpites", estudos, comentários ou entrevistas — reservando-nos porém o direito de livremente intervir quando o julgarmos oportuno.

A missão portuguesa dizem-nos ser integrada por pessoas de elevada competência e boa vontade. Isso é indispensável, pois não só o problema é complexo, objetivamente considerado, como tem franjas de subjetivismo tendentes sempre a complicar mesmo o que é simples.

Os nossos votos são, pois, para uma resolução rápida, que beneficie igualmente os dois países de uma maneira franca, leal e inteligente, pois tudo o que é baseado sôbre o mero calculo e "esperteza" ou a vã promessa tem sempre uma existência atribulada e efemera.

Estamos certos de que chegaremos a pleno acôrdo para bem do nosso comércio importador e dos exportadores brasileiros.

Uns e outros estão igualmente interessados, uns e outros devem apoiar essa Missão, dando-lhe todos os elementos para que ela chegue a resultados rápidos, claros e construtivos.

P. S. — Consta-nos ter sido nomeado um adido cultural à Embaixada Portuguesa no Rio.

F. C.

CONCURSO DE RANCHOS FOLCLORICOS -- BEIRA BAIXA

ADOLFO SIMÕES MULLER

UM DIA, com surpresa, a cidade descobriu o folclore. Não sabia bem o que era, mas achava o nome pitoresco. E, vai daí, como sucede quase sempre com as modas, resolveu adotá-lo, sem verificar se lhe ficava bem e sem tratar de estudar o verdadeiro modelo. Fez o mesmo que certas senhoras, quando lhe sopram um novo figurino de Paris ou de Londres. Não averiguam se aquilo é traje de noite ou de passeio, se é aconselhável para as morenas, ou para as louras, para as altas ou para as baixas, para as de linha esguia como os chupos ou para as rechonchudas — que mais abundam neste país de normotipos. E o que acontece, sabemol-o nós todos, que encontramos a cada passo a maior lição de desarmonia entre os vestidos e aquelas que os envergam. Outro tanto se dá com o "make-up" feminino que nos oferece deliciosos contrastes, com as alvas adptando o (maquillage) mais indicado para as de rosto trigueirinho como a pimenta... Pois com o folclore passou-se coisa igual.

As cantigas, os trajes, os usos e os costumes, conservados religiosamente nas nossas aldeias em tôda a graça e tôda a sua pureza, deram no goto às pessoas da cidade. Não pediram conselhos, nem estudaram o assunto. Aquilo era bonito, aquilo era falado, aquilo era, portanto, o que lhe convinha. E o que se deu depois, ninguém o ignora: A graciosidade dos trajes e das cantigas foi deturpada, falsificada, nas mil adaptações que a moda origina. Nasceu assim a estilização, que estava para a verdade original como um frasquinho pretensioso contendo água chilra para a linfa saborosa e fresca da nascente. Quando o Secretariado Nacional da Informação — ao tempo, Secretariado da Propaganda Nacional — lançou a campanha de defesa do nosso folclore, campanha em que se contam já tantos e tão valiosos capítulos, estava bem longe, decerto, de calcular os riscos que a sua benemérita iniciativa ia correr. Três pontos essenciais caracterizavam e caracterizam êste movimento profundamente nacional; a pesquisa, o estudo e a valorização dos elementos da nossa etnografia e do nosso folclore; a vulgarização e a expansão dos valores da nossa arte popular, de forma a constituir com êles, não só um elemento de valorização nacional, mas também um motivo de inspiração para os artistas e escritores, e finalmente, a conservação, para efeito de estudo de quanto há de verdadeiramente definidor da vida e da arte do povo português. As diversas exposições de arte popular, em Portugal e no estrangeiro, a edição de numerosas monografias, a realização dos concursos da Aldeia mais portuguesa e dos Ranchos folclóricos e ultimamente — o Concurso dos Ranchos da Beira Baixa, foram afirmações brilhantíssimas do mérito dessa cruzada. Todos nos recordamos ainda da maravilha de bomgôsto que era o Centro Regional na Exposição do Mundo Português. Ali estava, realmente, o povo da serra e da beira-mar, na permanência das raizes tradicionais que são aquelas que podem dar as mais belas flores. Como coroa de tôda essa atividade, teremos em breve a inauguração do Museu e da Arte do Povo Português, que será uma realização única no seu gênero em tôda a Europa. Mas não

(Conclui na 2.ª pág. deste caderno).

Em Aranhas (Penamacor) e Polvarinho (Castelo Branco) as danças são tão animadas como são francos os sorrisos

POETAS NOVOS DE PORTUGAL

DESENHO

VARINA
SENTADA
NA AREIA:
— QUE SINA
TE E' DADA,
NA MANHÃ CHEGADA
COM A MARE' CHEIA?

— "CANASTRA VAZIA,
BARQUEIRO MORRIDO..."
— VEM DA MARESIA
TEU PENSAR DORIDO.

NÃO PENSES TÃO CLARO;
VAI À TUA LIDA.
PENSAR E' AMARO
PADECER DA VIDA.

E A VIDA E' SONHADA
VIAGEM INCERTA...
— VARINA SENTADA
NA PRAIA DESERTA!

CARLOS QUEIROS

A INAUGURAÇÃO DO BAIRRO DE ALVALADE

Um aspecto do bairro de Alvalade

A "LISBOA NOVA", como é conhecido o Bairro de Alvalade, inaugurou, há dias, o seu primeiro bloco de moradias.

"Lisboa nova" lhe chamam e não é sem razão a síntese: dentro de pouco tempo uma nova cidade, de 50 mil habitantes, com ruas amplas e casas modernas, ficará a marcar no tempo e no espaço a realidade duma politica e a verdade duma doutrina.

Tal fato, isto é, a inauguração do primeiro grupo de habitações, não podia deixar de marcar no ritmo ativo da cidade um acontecimento. Marcou-o a cidade "velha" deslocando-se a Alvalade; festejou-o a cidade "nova" engalanando as suas janelas, florindo as suas ruas, tomando, enfim, o ar festivo e alegre das grandes realizações. Não lhe faltou para tanto, o cenário grandioso das suas moradias, o lavado das suas avenidas, o vermelho novo dos seus telhados — e o grande espaço livre, amplo e lavado que a circunda e a impõe.

No que respeita à concepção arquitetônica, a diretriz geral foi a de se conseguir um bom valor estético em soluções singelas e sóbrias. Por outro lado, procurou-se evitar a monotonia e formalismo, caracteristica e inconveniente, regra geral, das edificações executadas em conjunto.

Todos os quarteirões são francamente abertos ao sol e ao ar, e os espaços livres constituem logradouros arborizados, sôbre os quais se debruçam as fachadas posteriores corretamente tratadas.

Vai o Bairro de Avalade dar satisfação às aspirações sociais de grande parte da população trabalhadora da capital, nele encontrando a classe média, moradias confortáveis e higiênicas a preços módicos. Por outro lado, a urbanização de Lisboa, rasgando avenidas em bairros antigos, construindo praças, teve de considerar o problema dos que, mercê da modernização da cidade, se viram privados da sua habitação. Para esses, e em atenção à situação criada pelas expropriações, como para a grande massa trabalhadora da capital, se construiu o moderno bairro, agora inaugurado. Uma nova cidade renasce dentro da própria capital.

Era digna de ver-se a alegria de todos os que, após a cerimonia inaugural, encheram as ruas, de visita nos diversos tipos de moradias, algumas já mobiladas numa atraente sugestão de conforto e de bom gôsto.

Compreende-se, aliás, que assim fosse. O problema da habitação é um problema mundial. Quase todos os países, ainda os mais modernos, sentem os efeitos da falta de habitação para as suas classes trabalhadoras. Portugal não podia furtar-se à crise; mas tem sabido atacá-la de frente. Espalham-se por todo o País bairros de moradias econômicas, e outros encontram-se em construção e em projeto. Por isso, os milhares de pessoas que visitaram o Bairro de Alvalade sentem-se reconhecidas e satisfeitas em presença das suas futuras casas, alegres, de janelas rasgadas, onde as flores porão uma nota risonha de vida alegre e feliz.

Mais um bairro — e já são tantos!... — para a crescente população da capital.

CENTRO TRASMONTANO

Ultima reunião de diretoria

Decorreu animadissima e muito brilhante a sessão civico-regional ontem realizada nesta agremiação em homenagem ao conselho de Vila Pouca d'Aguiar.

UMA HOMENAGEM DO ORFEÃO PORTUGAL — Na ultima reunião foi tomado conhecimento da homenagem que o Orfeão Portugal, por sua diretoria, resolveu prestar ao Centro e seu quadro social, dedicando-lhe a tarde dançante de hoje, das 19 ás 23 horas, em sua séde, á rua do Senado 267. Assim, todos os associados do Centro e suas familias estão por esta forma convidados a comparecer á tarde-noite dançante de hoje, no Orfeão Portugal, bastando para isso apresentar a sua carteira social e recibo n.º 9. A diretoria far-se-á representar por uma Comissão chefiada pelo sr. Diretor Social.

O PROXIMO PASSEIO — Os srs. Procurador e Diretor Social, comunicaram que estão tomando providências para a escolha do local onde se realizará o próximo passeio da familia trasmontana, o que será anunciado oportunamente.

SEDE PROPRIA — Estão quase concluidas as obras da demolição do edificio da avenida Mello Matos 19, devendo ter inicio dentro de poucos dias, as da construção do novo edificio. Por esse motivo e para que tais obras sejam concluidas o mais rapidamente possivel, a diretoria está reiniciando a Campanha Pró Sede, recolhendo as circulares distribuidas e solicitando a sua devolução àqueles que ainda o não fizeram.

NOVOS SOCIOS — Continua também animada a Campanha para o aumento do quadro social. A diretoria registrou na ultima reunião a entrada das seguintes propostas com votos de agradecimentos aos seus proponentes: — João da Conceição Pires e Joaquim Moreira dos Santos pelo sr. Cesar Teixeira; Antonio Lopes Ramos (remido) pelo sr. Joaquim F. Campos; José Moreira Machado, pelo sr. Heitor Armando Taveira. Passou á categoria de remido o sr. Emilio Monteiro.

VISITAS — Na ultima reunião esteve em visita ao Centro, acompanhado do sr Pedro Mesquita, diretor da Casa do Minho, o sr. Rui São Romão, Inspetor da Junta Geral de Emigração de Lisbôa, que se encontra de passagem nesta capital, sendo recebido por tôda a diretoria, apresentando-lhe o sr. presidente os agradecimentos pela honra da visita.

QUINTA DAS TORRES

(uma joia da arquitetura quinhentista)

J. NUNES RIBEIRO

ENQUADRADO na mesma ridente paisagem e a pequena distância da Bacalhoa, encontra-se a Quinta das Torres. O palácio, discretamente oculto por densa e frondosa arborização, é outra das mais importantes jóias arquitetônicas do século XVI, que possuimos em Portugal.

Menos estudado do que a atual propriedade de Mrs. Scoville (a que Joaquim Rasteiro consagrou uma exaustiva monografia histórico-artistica, publicada em 1895), este magnifico e admirável edificio pertence, desde 1877, à familia do dr. Bento de Sousa, e constitui um valor turistico de "primeira classe". Isto, porque os seus atuais proprietários resolveram facultar ao público — ao escol do público, já se vê — o acesso a uma parte das numerosas dependências — justamente as que, voltadas ao Norte, deitam para um lago maravilhoso — adaptando-as a Casa de Chá e pequeno hotel: dois quartos para casal, confortavelmente mobilados, com serviço de restaurante. Adaptando-se, não dizemos bem, visto que os interesses das referidas divisões conservam o caráter intimo de casa de habitação ornamentada com gosto irrepreensivel.

É um ambiente a que pode chamar-se de grande estilo. Nada ali sugere a idéia de hospedagem, no sentido comercial do vocábulo, porque tudo convida o visitante a esquecer a sua qualidade de cliente. Esta iniciativa e, sobretudo, a maneira inteligente e digna como foi realizada, veio, neste setor, enriquecer o turismo nacional com um elemento de atração importantissimo, ao nivel do que mais civilizado possa existir lá fora.

O nome de Quinta das Torres tem origem numa das caracteristicas fundamentais do vasto conjunto arquitetônico: os torreões existentes nos vértices do quadrilátero que formam os seus corpos, tendo no centro um pátio a céu aberto, para onde deita — como se lê no exiguo descritivo do Guia de Portugal — "um pórtico bem delineado, encimado por duas pirâmides cujas agulhas sobem muito acima do edificio". O interior está compartimentado em amplas salas harmonicamente proporcionadas, quase tôdas com tetos de madeira, porta "à romana" e belissimos azulejos nas paredes. Decorações sóbrias, como impõe a seriedade da arquitetura e do mobiliário antigo que a rechela.

No lado Norte há uma galeria, da qual se divisa um dos mais poéticos trechos de paisagem que se podem contemplar, e que tem como elemento dominante um imenso lago (de 900 metros quadrados de superficie), com um estranho pavilhão em forma de templo, colocado no meio; em volta, as mais variadas e decorativas espécies arbóreas e de plantas de jardim, sobressaindo, a grande altura, a majestosa simetria de duas enormes araucárias. A vastidão do lago permite que a vegetação circundante se reflita nágua, o que, ajudado pelos efeitos da luz coada pelas copas das árvores, dá a êste quadro, sobretudo à hora do poente, uma aparência irreal, quase de sonho. Raras vezes, como ali, podemos sentir tão pobre e, ao mesmo tempo, tão carregada de sentido a palavra pitoresco. É na referida galeria (que primitivamente, na autorizada opinião do historiador de Cerâmica sr. J. M. dos Santos Simões, teria sido aberta, em varanda ou "loggia", tal como a do palácio da Bacalhoa), que se exibem, colocados sobre as duas grandes portas das extremidades, os notáveis painéis cerâmicos reproduzidos nas gravuras ilustrativas deste texto — peças cujo valor escapa à esfera das vulgares "antiguidades". Instalados, provavelmente, quando da construção primitiva e quinhentista, estes enormes quadros de louça, únicos no seu gênero, revelam bem as preocupações renascentistas, do fundador da casa, D. Diogo de Eça, fidalgo humanista que ali levou vida de "filósofo antigo", no dizer do cronista da "Casa Real".

OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUESES DESAMPARADOS

Reunião de diretoria — Comemoração do 27.º aniversário de fundação

Presidida pelo sr. David Barbosa dos Reis Maia, vice-presidente em exercicio, realizou-se mais uma reunião de diretoria, resolvendo todos os assuntos de interesse associativo; foram concedidos vários auxilios de funeral e manutenção e resolvidos outros assuntos de carater interno administrativos; foram aprovadas duas propostas de novos sócios efetivos, o sr. Anthero Francisco Pinheiro proposto pelo sr. Altino Ferreira da Silva e o sr. José Joaquim Ferreira Alves, proposto pelo sr. Alexandre Gonçalves d'Almeida.

No expediente, depois de despachados vários oficios, cartas e telegramas recebidos e expedidos pela secretaria, a diretoria tomou conhecimento do agradecimento do ex-prefeito do Distrito Federal dr. Henrique Dodsworth pelas felicitações que lhe foram enviadas pela passagem da sua data natalicia e do telegrama de felicitações e cumprimentos enviados aos sr. comendador Alfredo Rebelo Nunes pelo mesmo motivo. Resolveu ainda a diretoria associar-se a tôdas as homenagens prestadas ao sócio, sr. Vergilio Antunes, homenagens essas do Clube Ginástico Português, pelo seu jubileu ginasta.

O 27.º ANIVERSARIO DE FUNDAÇAO

Transcorrendo no próximo dia 14 do corrente o 27.º aniversário de fundação da Obra, a diretoria resolveu comemorar essa data no dia 16, visto no dia 14 se realizar a homenagem da Colonia Portuguesa ao ilustre chefe da Missão Diplomática, Embaixador dr. João Antonio de Bianchi, com o banquete que lhe vai ser oferecido no Clube Ginástico Português. A comemoração do aniversário constará de uma solenidade presidida pelo Chefe da Missão Diplomática e com a presença do sr. Consul Geral de Portugal, dr. José de Bivar Brandeiro e demais autoridades, tendo como orador o ilustre acadêmico dr. Gustavo Barroso.

EDITORAS E LIVROS

HISTORIA DA LITERATURA ITALIANA — Attilio Momigliano — Instituto Progresso Editorial — Coleção Minerva — 508 págs. — Preço Cr$ 85,00 — São Paulo — 1948.

Faltava nas bibliotecas brasileiras uma história da literatura italiana, editada em português, que permitisse ao nosso leitor entrar em mais intimo contacto espiritual com o povo italiano e com a sua cultura, radicada, como a nossa, na matriz fecunda e generosa da comum latinidade. Essa lacuna é agora preenchida pela HISTORIA DA LITERATURA ITALIANA de Attilio Momigliano, editada pelo Instituto Progresso Editorial, na sua coleção "Minerva".

Attilio Momigliano, que possui a cátedra de literatura italiana na ilustre Universidade de Pisa e é autor de ensaios criticos e de comentários dos clássicos, universalmente conhecidos, realizou com esta sua história literária, que agora se apresenta ao julgamento do publico brasileiro, a mais notável, inteligente e ousada tentativa de tratar tão árdua matéria, e que é exatamente a de criar um esboço histórico, rigorosa e exclusivamente baseado no critério estético. Não se trata pois de um trabalho escolástico e sistemático, mas de uma obra viva e dramática, de pura inspiração croceana, na qual o leitor e o estudioso podem encontrar não só a informação objetiva, como também orientação. Um guia sensivel e hábil que nos conduz através das encantadoras paisagens iluminadas pelo gênio de uma estirpe que elaborou uma das linguas mais arquitetônicas e expressivas e que encontrou nos seus musicais autores do século XIV — e em Dante — os artificios prodigiosos que souberam dar a êsse claro metal formas e estilos imorredouros.

A PEROLA — Editôra "A Noite"

O nosso publico de há muito conhece John Steinbeck, o famoso romancista norte-americano mundialmente consagrado. É um escritor que espelha em seus livros os dramas sociais e psicológicos do homem moderno, caracterizando-se como um vigilante observador dos conflitos que se processam em grandes agrupamentos humanos.

O ultimo romance de Steinbeck, "A Pérola", foi considerado pela critica mundial como uma pequena obra-prima do romance, que testemunha a cristalização e o poderio de um invulgar espirito criador.

Este livro, que já foi adaptado para o cinema, é a história de um casal de mestiços mexicanos que vive em extrema pobreza; um dia, o pescador encontra uma colossal pérola, que é a mais bela do mundo. Essa felicidade, entretanto, suscita o ódio, a indignação e a inveja de muita gente, de modo que o casal de mestiços começa a viver uma verdadeira epopéia de amargura e de pranto.

É um drama impressionante, que fixa a reação de algumas humildes criaturas de Deus diante de uma dádiva do acaso.

LELLO UNIVERSAL

EM 4 GROSSOS VOLUMES
Editores LELLO & IRMAO
PORTO — PORTUGAL

O maior empreendimento editorial dos últimos tempos. Grande dicionário enciclopédico ilustrado LUSO-BRASILEIRO publicado sob a direção de Coelho Neto e João Grave com a colaboração de eminentes cientistas e técnicos brasileiros e portugueses.

LELLO UNIVERSAL — é imprescindível para bem escrever e útil pelos seus extraordinários informes ortográficos, geográficos, corográficos, artísticos, biográficos, científicos, históricos, etc. Contém aproximadamente 3.000 páginas, 200.000 artigos, 28.000 gravuras, 1.200 reproduções de quadros dos mais célebres pintores, 400 mapas geográficos anatômicos e geométricos, na sua maioria em côres. Façam seus pedidos de informações.

Peça Folhetos Ilustrados e Informações a:

A. N. MARTINS & CIA.
RUA S. JOSÉ, 47 — RIO DE JANEIRO

NOME: ....
RUA: ....
CIDADE: ....
ESTADO: ....

ESTADISTAS PORTUGUESES NA AMAZÔNIA

ARTHUR CESAR FERREIRA REIS

O SÉCULO XVIII foi um século de crise, de transição, na história da humanidade. A Revolução Francesa, pondo-lhe têrmo e com ele a todos os anseios que vinham trabalhando os espiritos e provocando os ardores prenunciantes de um mundo novo que se esperava e de que a batalha das idéias era a ofensiva mais enérgica, abriu o caminho que os homens haviam de percorrer, daí por diante, livres de postulados antiquados e com um sentido de liberdade que era, por si só, a mais expressiva vitoria alcançada pelos campeadores da inteligência.

Por tôda parte, com o século XVIII, sentia-se o amanhã que chegava, apesar de todos os esforços que, aqui e ali, se faziam para impedir que ele despontasse. E governantes que compreendiam a necessidade de aceitar-lhe os imperativos, cediam, procuravam amoldar-se às novidades que iam surgindo, numa tentativa quase vã de sobreviver.

Portugal, com o século XVIII, escrevem seus melhores intérpretes atuais, voltou a participar da vida européia, integrando-se nos movimentos que a agitavam e para êles contribuindo com a revolução que se operou através a politica do Marquês de Pombal. Essa integração continuou, após a queda do Marquês, pela atividade da inteligência lusitana e não diretamente pela própria consciência da administração publica que, antes, preferira restaurar o velho regime, ausentando-se dos pruridos reformistas que haviam caracterizado o ciclo do Marquês, mas, talvez, insensivelmente, se ia enquadrando, aqui e ali, nas transformações que marcavam a hora mundial.

Portugal, encerrando o periodo descobridor, distanciara-se do Velho Mundo. Ficara preso a um conservadorismo que devia ser tido como uma enfermidade que estava exigindo terapêutica drástica. O patriotismo português, é certo, não fenecera. A máquina do Estado não emperrara. A inteligência que saía de Coimbra não era uma inteligência desservida de lastro cultural. As colônias não morriam, estiolando-se em regresso ou passando a outras mãos mais hábeis. O que havia em Portugal era um modorrismo, uma distância, dia a dia aumentando, entre as realidades do mundo e o passado heróico de que estava a alimentar-se. Um saudosismo que, a continuar, traria às gentes que haviam descoberto águas e terras, contribuição nem sempre devidamente estimada, como que um fim de existência.

O século XVIII, com tôda a nervosidade que provocou, com todo o desajustamento que desarvorou sistemas, orientações, principios, deu a Portugal os terapêutas que lhe diagnosticaram os padecimentos e lhe ministraram os curativos reanimadores e retemperadores para seu regresso à familia européia. Os três monarcas que serviram à nação, nesse periodo, possuiam uma personalidade distinta. D. João V, por muito tempo tido e havido na conta de um rei que só acreditava no ouro do Brasil para sua beatice e seus disperdicios, que comprometiam a pátria, foi, ao contrário, o soberano que se multiplicou no amor à nação e lhe olhou a cultura e lhe atendeu os problemas com sensatez, prolongando a obra movimentada de D. José. Este, pela inteligência pragmática e o espirito reformista de Pombal, que D. Luis da Cunha indicara como o homem capaz de trazer as luzes de seu tempo à reconstrução do Estado, permitiu e autorizou as inovações. Seu govêrno tem um significado especial na história portuguesa, decorrência da ação do Marquês. Não fôra o seu aplauso às novidades reformistas de Sebastião José e seguramente êste não teria encontrado oportunidade para a politica que promoveu sob tanto estrépito. D. Maria mesmo, querendo destruir o que o primeiro ministro de seu pai realizara, nem por isso conduziu o Reino à estagnação. Prosseguiu-se o trabalho. Dentro de outra técnica, mas prosseguiu-se. As novidades continuaram a penetrar em Portugal. O espirito do século ia dominando a nação, apesar da personalidade distinta que possuiam os três monarcas e que podia ter constituido um entrave.

No Novo Mundo, essa transição se observava com as mesmas vibrações. Os governantes europeus assumiam atitudes que visavam renovar a orientação politica e permitiam, de certa maneira, que a inteligência nativa comparecesse, ou antes, dissesse de sua presença no campo das idéias. As colônias eram estudadas com certa minudência. Seus retratos históricos, geográficos e econômicos, riscados com coragem e minuciosidade. Seus problemas, inclusive o do ajustamento de suas fronteiras, mereceram uma carinhosa atenção dos poderes publicos. As aspirações, politicas, dentro do espirito liberal, ecoavam na América. A lição dos Estados Unidos era forte, penetrante, profunda e decisiva.

Para o Brasil, o século XVIII foi o século de sua organização. Seus fundamentos sociais, econômicos, politicos e espirituais tomaram feição especial, que lhe prepararam o advento da autonomia, por que muitos de seus filhos já elevavam a voz ou tomavam atitudes marciais que refletiam um estado dalma vibrante, insatisfeito e uma consciência formada, definida, dirigida para os principios de liberdade que criavam clima por todo o Mundo Novo.

Na Amazônia, o século XVIII equivale a sua definitiva integração no espaço politico e econômico do Imperio. A terra foi definida quanto à sua extensão. As experiências agrárias, as experiências sociais, o enquadramento da região nos organismos estatais, pelo afastamento das Ordens Religiosas, acusadas de tramar a formação de um estado teocrático, são indices expressivos do que representou, para ela, a grande época. Todo um sôpro de vitalidade lhe animou o sêr. A Amazonia, ao genio de homens que vieram servir ao Império com entusiasmo e compreensão da responsabilidade que era o govêrno daquela imensidade territorial, que precisavam conformar à realidade renovadora do Império, tirando-a da condição de mundo exótico, que interessava a imaginação criadora de cronistas e inteligências pouco objetivas, desenvolveu-se numa intensidade de vida que poucas outras regiões do Brasil de então conheceram.

Os estadistas que se despacharam de Lisboa com poderes para orientá-la, comunicando-lhe a seivosidade que passava sôbre a nação, trabalharam com amor. Revestiram-se de uma enfibratura estranha. Revelaram-se servidores de cousa publica tão grandes como os que melhor o tenham sido noutros cantos da América Portuguesa. Seus serviços ao Império, o que vale dizer ao próprio Brasil, que ajudavam a construir no setor distante do extremo-norte, foram serviços de benemerência notável. A expressão não implica generosidade na apreciação do processo histórico, que eles ativavam. Confirma, antes, uma realidade admirável, que o exame sereno, refletido, do que fizeram balanço a que nos vimos entregando há algum tempo, não pode deixar de confirmar.

Plantando cidades, organizando municipios, criando nucleos de povoadores, facilitando a miscegenação intensiva entre o advena branco e a mulher da terra, destruindo, destarte, a distância social até então existente, policiando a fronteira, defendendo-a da cobiça do espanhol e do francês, demarcando-a sob os rigores do ambiente hóstil, estudando o espaço nas suas particularidades mais dificeis, identificando as espécies naturais que serviam os objetivos econômicos da colonização, disciplinando o trabalho, equipando o Estado com as peças que lhe dariam movimentação mais rápida e mais produtiva, organizando a vida agrária, lançando as bases de duas unidades politicas que até bem pouco eram as unidades unicas que caracterizavam a conformação administrativa brasileira no vale, êsses estadistas que Lisboa expediu para a Amazônia ainda não desfilaram nas páginas dos nossos ensaistas com seus êrros e com as virtudes por que se sagraram merecedores de nossa admiração.

Para estudá-los, servimo-nos principalmente da documentação que temos encontrado na seção de manuscritos da Biblioteca Publica do Estado do Pará. Por isso mesmo, nossa atenção vem incidindo especialmente sôbre os que inauguraram o consulado pombalino e chegaram ao fim do século. A documentação do Arquivo paraense, anterior a êsse periodo, não nos autoriza a exegêse com profundidade, o tombamento minudente de seus antecessores. Valemo-nos, também, como é natural, das interpretações e dos registros de historiadores que nos precederam e nem sempre os entenderam. Procuramos todavia, compreendê-los sem servilismo, sem pontos de vista preconcebidos. Nossa simpatia pelo que fizeram vem após êsse meticuloso exame a que nos entregamos em tôrno às atitudes que assumira, à volta do que produziram beneficiando a coletividade amazônica.

finanças do dia

CAMBIO

O mercado monetário trabalhou ontem, em condições estaveis e inalterado. O Banco do Brasil ancou a moeda londrina a Cr$ 75.4416, a ianque a Cr$ 18,72 e a portenha a Cr$ 3,85 // e comprava a Cr$ 74.0714 a Cr$ 18.36 e a Cr$ 3,76 45 respectivamente.

As 15,50 horas, o mercado fechou inalterado.

O Banco do brasil afixou ontem as seguintes taxas:

A VISTA	Vend.	Comp.
Libra	75,44 16	74.07 ,4
Dolar	18,72	18.38
Pêso boliviano	0.44 57	—
Pêso argentino	3,85 58	3.76 25
Franco francês	0.08 /8	0.08 57
Franco belga .	0.42 71	0.41 93
Escudos ...	0.75 79	0,74 41
Coroa sueca .	5.21 09	5.11 62
Coroa dinamarquesa	0,37 44	0,36 75
Coroa tchecoslovaca ..	0.37 44	0.36 76
Pêso uruguaio	9.95 74	9.59 70
T. Slovaquia . . .	0.37 44	
Espanha	1.70 96	
Uruguai	9.95 74	
Dinamarca	3.93	

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra Cr$ 20.81 76.

CAMARA SINDICAL MEDIAS DE CAMBIO

Em 8 de Outubro de 1943

Londres	75 44 16
Nova Iorque	18,72
França	0.09 73
Portugal	0.76 32
Suiça	4.37 38
Argentina	3.86 18
Suécia	5.21 09
Bélgica (franco) .	0.42 71

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

CAFÉ

O mercado de café não funcionou ontem.

AÇUCAR

Esteve ainda ontem, o mercado desse produto calmo e com as cotações inalteradas. As negociações realizadas sobre o produto foram moderadas e o mercado fechou menos abastecido.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas	sacos
De Campos	540
Do Macció	590
Total	1.130
Saidas	3.500
Existencia	22.314

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	136,00
Demerara	135,00
Mascavinho	120 00
Mascavo	118,00

ALGODÃO

Funcionou ainda ontem, esse mercado firme e com os preços inalterados. As entregas verificadas foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas	Fardos
De Cabedelo	433
Do Rio Grande do Norte	243
Total	675
Saidas	501
Existencia	6.109

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	CR$
Seridó	
Tipo 3	164,00 a 166,00
Tipo 4	154,00 a 156 00
Fibra média:	
Sertões	
Tipo 4	150 00 a 152,00
Tipo 5	138,00 a 140,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	133,00 a 135 00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	140,00 a 142,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte.

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	1.890	147
Farinh (sacos)	1.100	530
Milho (sacos)	3.410	200
Banha (caixa)	381	180
Açucar (fardos)	890	900
Arroz (fardos)	1.800	2.330
Charques (fardos)	373	50
Manteiga (quilos)	478	—
Bacalhau (caixas)	230	—

Oportunidades Comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

Monte Trading Company, de Cuba, deseja importar (apicoa). (1964/508)

The Saporta Agency Co. Ltd., da Grécia, deseja importar cacau em grã e pó (1960/508)

F. Dicca, Ltd., da Africa Oriental Portuguesa, deseja importar tecidos produtos alimenticios. café, material para construção, material elétrico e outras manufaturas brasileiras. (1070/508)

Tu-Bal Service Company, dos Estados Unidos, deseja importar pedras preciosas. (1968/508)

Elias J. Adjadj & Bros., de Iraque, deseja importar tecidos de algodão madeira de pinho compensada e açucar. (1973/508)

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelária, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

ASSISTÊNCIA CIRÚRGICO-DENTÁRIA

DENTADURAS PERFEITAS

Método especial de moldagem pelo processo do

DR. ROMEU GOMES LOUREIRO

— GARANTIA ABSOLUTA —

DENTADURAS EM 3 DIAS

CONSERTOS EM 24 HORAS

Av. Mar. Floriano, 87, sob.

Das 8 às 21 horas

Matou-se na cabine telefônica

RECIFE, 9 (Do correspondente) — Trágica ocorrência desenrolou-se no interior do Restaurante Quitandinha, situado nesta capital. Nilton Medeiros, chefe de numerosa familia e que ultimamente andava neurastênico, pois não conseguia arranjar emprego, penetrou na cabine telefônica do estabelecimento onde disparou um tiro contra o próprio peito. Em estado gravissimo foi removido para a Assistência, vindo a morrer logo após sua internação. Deixou o suicida várias cartas, explicando o motivo de seu gesto tresloucado, dizendo que resolvera morrer por se encontrar em extrema penuria, sem poder prover a subsistência da familia.

Oficina de Consêrto de Rádio

RADIOS — VALVULAS

DILTO M. DE OLIVEIRA

AV. PRESIDENTE VARGAS N. 1 098 Sala 1 - Sob.

Telefone 43-7653

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel 23-1771

CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel 43 1609

PASSAGENS — Avenida Rio Branco 44/46 Tel 43-1947

INFORMAÇÕES — Rosário 2/22 Tels 23-3756 e 23-0676

ARMAZENS A/E — Tels 23 1771 e 23-3860

ARMAZEM 11 A Tel 43 6673

ARMAZEM 12 — Tel 43 0290

CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel 23 9846

NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

PARA O NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"TRÊS DE OUTUBRO"

Sairá a 14 do corrente, para:

CARAVELAS — ILHÉUS — SALVADOR e PENEDO

"RIO TOCANTINS"

(Carga)

sairá a 19 do corrente, para:

SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"RIO AMAZONAS"

(Carga)

Sairá a 19 do corrente, para:

VITÓRIA — BARRA ILHÉUS — RECIFE — ARACATY — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARATINS — ITACOATIARA e MANAUS

"BARBACENA"

Sairá a 24 do corrente, para:

SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTÓIA e S. LUIZ

"DUQUE DE CAXIAS"

(Carga/passageiros)

Sairá a 22 do corrente, às 24 horas para:

VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

PARA O SUL

"RIO OIAPOQUE"

(Carga)

Sairá a 26 do corrente, para:

SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ATALAIA"

Sairá a 12 do corrente, para:

SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO e ITAJAI

"COMANDANTE CAPELA"

Sairá a 20 do corrente, para:

PORTO ALEGRE

"CAMPOS SALES"

Sairá a 21 do corrente para:

RIO GRANDE e P. ALEGRE

PARA A EUROPA

"SANTAREM"

(Carga/passageiros)

Sairá a 4 de novembro, às 10 horas, para:

VITÓRIA — SALVADOR — CABEDELO — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

"MAUÁ"

(Carga/passageiros)

Sairá a 19 do corrente, às 8 horas, para:

VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GÊNOVA e NAPOLES

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-MÉXICO"

Sairá a 21 do corrente, para:

VITÓRIA — TRINIDAD E N. ORLEANS

"LOIDE-HONDURAS"

Sairá a 12 do corrente, para:

VITÓRIA — BARRA ILHÉUS — CABEDELO TRINIDAD e N. YORK

"LOIDE-COLOMBIA"

Sairá a 14 do corrente, para:

VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n. 44-6 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAQUICÊ"

Sairá para:

BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ARATIMBÓ"

Sairá para:

SANTOS — RIO GRANDE e P. ALEGRE

"ITAGUASSÚ"

(Cargueiro)

Sairá para:

SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

O RAPIDO CARGUEIRO **"RIO GUAPORÉ"**

Sairá para:

VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

"ITAQUATIA"

Sairá para:

SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ITAPOAN"

(Cargueiro)

Sairá para:

ILHÉUS — BAHIA e ARACAJU'

"ITAPUHY"

Sai terça-feira, 19 do corrente para:

VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ARARANGUÁ"

Sai quarta-feira, 20 do corrente, a 14 horas, para:

SANTOS — RIO GRANDE e P. ALEGRE

"ITAPURA"

Sai sexta-feira, 15 do corrente, às 9 horas, para:

SANTOS — PARANAGUA' — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITAPUCA"

Sairá a 12 do corrente, para:

ILHÉUS — BAHIA e ARACAJU'

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritorio Central até a 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 46 LOJA — Telefone 23 3433 — Embarque de passageiros pelo Arm 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA N 38 — 1.º andar

TELEFONES: 23 3263 — 23-129.

EM NITEROI, ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels 43 5072 — 43-3374 — 43-5440

ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tel 23-1900

ARMAZEM EM MARUI — 6781

MOORE-McCORMACK Lines

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

Esperado de Nova York		Saida para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
Outubro 20	"BRAZIL"	Outubro 21
Novembro 2	"URUGUAY"	Novembro 4
Novembro 17	"ARGENTINA"	Novembro 18
Esperado de Buenos Aires, Montevidéu e Santos		**Saida para Nova York**
Outubro 19	"ARGENTINA"	Outubro 20
Novembro 2	"BRAZIL"	Novembro 3
Novembro 16	"URUGUAY"	Novembro 17 2 hs. madrugada

SERVIÇO DE CARGA — LINHA DO ATLÂNTICO

Esperado da Costa Leste dos EE. UU. e Canadá:		Saindo para portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:
Outubro 15	"MORMACTIDE"	——
Outubro 16	"MORMACISLE"	——
Esperados dos portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:		**Destinos:**
Outubro 14	"MORMACMAR"	N. York, Boston, Philadelphia,
Outubro 19	"ARGENTINA"	Baltimore e Norfolk Nova York

Aceitâmos carga para todos os principais destinos mundiais, com transbordo em Nova York ou Curacáo

Mais informações com:

MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

BELEM - BAHIA - SAO PAULO - SANTOS - RECIFE - SAO LUIZ

RIO, Praça Mauá, 7-7.º andar — Tel. 43 0910

Ministério da Marinha

Telegrama recebido — Normalizado o abastecimento de água no Arsenal de Marinha — Em Vitória a Flotilha de Caças — Outras notas

O Ministro da Marinha recebeu do Comandante do navio-escola "Juan Sebastian de Elcano", capitão de fragata Alvaro Urzaiz y de Silva-Bazan o seguinte telegrma: "Ao deixar a baia de Guanabara rogo a V. Exa. fazer chegar as autoridades brasileiras e em particular às da Marinha, meus agradecimentos e da guarnição sob as minhas ordens; assim como ao povo brasileiro em geral pela magnifica hospitalidade. Sauda-o respeitosamente, Urzaiz, Comandante do Elcano".

NORMALIZADO O ABASTECIMENTO D'AGUA DO ARSENAL DE MARINHA

Conforme apuramos ontem no Ministério da Marinha, o Arsenal da Ilha das Cobras, que pelo espaço de três dias esteve com os seus serviços paralisados em virtude da falta d'agua que ali se registrou, retomou na manhã de ontem o curso normal de suas atividades, posto que o abastecimento d'agua já começou a se verificar com regularidade.

EM VITORIA A FLOTILHA DE CAÇAS-SUBMARINOS

Chegou na manhã de ontem ao porto de Vitória procedente do Rio, a Flotilha de Caças-Submarinos que sob o comando do capitão de mar e guerra Anibal do Prado Carvalho, realiza uma viagem de instrução e adextramento do pessoal.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA AS ESCOLAS DE APRENDIZES MARINHEIROS

Continuam abertas até o dia 6 de novembro próximo vindouro as inscrições para matriculas nas escolas de aprendizes marinheiros da Armada. Os interessados deverão dirigir-se a Diretoria do Ensino Naval, no 5º pavimento do Ministério, onde poderão obter todos os informes necessários.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL

Apresentou-se ontem ao Ministro Sylvio de Noronha, de regresso da licença para tratamento de saude em que se achava em gozo o capitão de mar e guerra professor Antonio de Lima Prado, oficial que serve no gabinete do titular da pasta.

OS CURSOS DA A. S. A.

Prosseguem com êxito absoluto os Cursos organizados pela Associação dos Suboficiais da Armada para o corpo social e suas familias.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegaram respectivamente a Paranaguá, o navio-faroleiro "Henrique Dias" e a Salvador o rebocador "Anibal de Mendonça". Com destino a Vitória deixou o porto o caça-submarino "Guajará".

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

Receberam seus certificados 209 reservistas — Recepção ao general G. H. Beverley — Oficiais homenageados — Conferência na E. C. E. M. A. — Está à venda o manual C-6-140 de Artilharia — Chamados à E. S. A. — Outras notas

A 1.a Circunscrição de Recrutamento entregou, ontem, pela manhã, em cerimonia realizada no patio interno do Palacio da Guerra, certificados de reservistas de terceira categoria a 209 jovens que regularizaram a sua situação perante o serviço militar. Os novos soldados desfilaram em continencia ao Pavilhão Nacional, tendo assistido ao ato numerosas autoridades militares.

RECEPÇÃO AO GEN. BERVELEY

No Forte de Copacabana, às 18.30 horas de amanhã, o ministro da Guerra e senhora general Canrobert Pereira da Costa oferecem ao G. H. Beverley do Exército Norte-Americano, e senhora, uma recepção, por motivo de sua recente nomeação, pelo governo de Washington, para exercer o cargo de adido de aeronáutica junto à Embaixada dos EE. UU. no Brasil. Para esta festa foram convidadas as altas autoridades militares, bem como os membros do Corpo Diplomatico e jornalistas.

OFICIAIS HOMENAGEADOS

Na Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, realizou-se, ontem, pela manhã, expressiva homenagem a dois de seus servidores, que ali vêm prestando bons serviços. Trata-se dos sargentos José Figueiredo Crespo e Oscar Fernandes de Alencar que acabam de ser promovidos ao posto de 2.º tenente do Q. A. O. Reunidos no gabinete da chefia daquela repartição, todos os oficiais e serventuários civis e militares que ali trabalham, o respectivo chefe, major Bolivar Medeiros, em palavras significativas saudou os novos oficiais, augurando-lhes felicidades na nova carreira. Agradecendo em seu nome e no de seu colega falou o tenente Crespo.

CONFERENCIA NA E. C. E. M. A.

Terá lugar, segunda-feira, dia 11 do corrente, às 9 horas da manhã, na sede da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, (Rua Pereira da Silva, 26 a décima oitava conferencia desse curso, sobre o tema: "Relação entre o Estado e a politica internacional", que será proferida pelo embaixador dr. João Neves da Fontoura. A essa conferencia assistirão oficiais do Estado Maior das três corporações armadas e altas personalidades civis do país, anteriormente convidadas pelo Comando daquela Escola. O exmo. sr. brigadeiro Luiz Neto dos Reys Comandante da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, convida, por intermédio da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, para essa conferencia os exmos. srs. generais e Oficiais do Exército.

A' DISPOSIÇÃO DA PRESIDENCIA

O ministro da Guerra aprovou a indicação feita pelo chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército, do major técnico Juscelino Camilo de Almeida, para uma missão especial e de carater técnico, junto ao gabinete do presidente da República, sem prejuizo de suas funções normais naquele Departamento. O major Jurcelino foi mandado apresentar-se ao chefe do Gabinete Militar da Presidencia da República.

MANDADOS ARQUIVAR

O ministro mandou arquivar os requerimentos de Odilon Soares de Carvalho e Pedro Basilio da Costa, este pedindo nova inspeção de saude e melhoria de aposentadoria e aquele transferencia para o Ministério da Fazenda

DIPLOMAS DE CURSOS

O ministro aprovou os diplomas e os distintivos dos cursos de operadores cinematografistas e de mecanico de teletipo.

ESTA A VENDA

Ao preço de cinco cruzeiros, acha-se à venda, na Secção de Vendas do Arquivo do Exército, o Manual C-6-140 — Artilharia de Campanha — Bateria de Tiro.

NA CHEFIA DA 1.a C. R.

Assumiu a chefia da 1.a Circunscrição de Recrutamento o coronel Jorge Gonçalves de Pinho Junior, para a qual fora há pouco nomeado.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado para o dia 12 do corrente o 5.º uniforme

CHAMADOS À ESCOLA DE SARGENTOS

Relação dos candidatos chamados para os exames a se realizarem em 14 de outubro.

EXAME MEDICO TURMA "H"

Albino Pereira de Morais Mario Freire da Silva, Edmyr Pinto Monteiro, Orlando Pires Ferreira, José dos Santos Ferreira., José Pedro Batista de Santana, Ivo Marinho de Barros, Hélio Carvalho, Leony Bess, João Alves da Silva, Genival da Silva, Walter Gomes Pinheiro, Olimpio Rodrigues Neves, Hipolito Halueh Joaquim Bispo de Freitas, Laurides Paes do Nascimento, Mario Albino Alves dos Santos, José Rodrigues da Conceição Uhiratan Fontanelle Sardinha, João Marie Fanha, Manoel Rito Santos José dos Reis Serra, Pedro Carlos Missen José Serafim de Lima, Carlos Pollido José Vieira Dias Carneiro, Paulo Quintino, José Leão de Souza José Brito dos Santos.

EXAME FISICO TURMA "G"

Benedito Nogueira Rocha, Ivan Neves Garcia, Osny Oscar Vidal da Silva, Hieremy Santos da Silva, Manoel da Silva, Deomedes Silva Pinto, Julio da Silva, Carlos Gonçalves da Silva, Vanderley Pereira Lemos Sinval Garcia Soares Waldir Viana, Gelcy Silva Santos, Jomar Mendes de Miranda, Carlos Sergedello Alonso José Rodrigues Neves, Jacy Eleoterio da Costa, Alberto Pessoa Magalhães, Elvino da Silva Torres, Roberto Ortiss Murmo, Roberto do Couto Ramos, Antonio Madureira Vieira, Isaias Alves de Azevedo, José Sales Cabelino Antonio de Becker, Blair Torres Loureiro end Rangel Rocha, Aladim Ribeiro de Queiroz, Lecy Alves Guimarães Djalma Carcia Sidney Rio Branco, Wilson Santana, Honório Barros Coelho.

Os candidatos chamados para o exame médico deverão estar na Estação de Vila Militar, às 7 horas, do dia 14 de outubro, onde encontrarão um Sargento da Escola encarregado de os conduzir ao (P. A. V. M.) Deverão levar o seguinte material: — Caneta tinteiro e documento de identificação.

Os candidatos chamados para o exame fisico deverão estar na Escola de Sargentos das Armas, às 7 horas do dia 14 de Outubro. Deverão levar o seguinte material: — Calção de ginástica e documento de identificação.

Os candidatos que por qualquer motivo deixarem de se apresentar nos locais, dias e horas acima mencionados, serão considerados reprovados.

EXAME DE SELEÇÃO

Deverão comparecer à Escola de Sargentos das Armas, às 7 horas do dia 12 do corrente para fazer exame de seleção todos os candidatos inscritos na sede daquela Escola. Os candidatos deverão munir-se de documentos de identidade, regua, esquadro transferidor, borracha, mataborrão, caneta tinteiro, lapis e compasso.

PARA RECONHECIMENTO DE DIVIDA

O Subdiretor de Fundos do Exército encaminhou, ontem, ao Secretario Geral do Ministério da Guerra para efeito de reconhecimento de divida na forma da delegação constante do aviso n.º 2.612, de 25-9-43, os seguintes processos:

Rede Mineira de Viação Cia. Paulista de Estradas de Ferro Serviços de Navegação do Amazonia e Adm. Porto do Pará Lloyd Brasileiro, Cia. Mogiana de Estrada de Ferro, Viação Ferrea do Rio Grande do Sul The Leopoldina Railway Co. Ltda., Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, Rede Viação Paraná-St.a Catarina, Estrada de Ferro Central do Brasil, São Paulo Railway Company, Estrada de Ferro Sorocabana Cia. Vale do Rio Doce S. A., Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, Alberto da Silva Moreira 1.º ten. Sebastião Pinto de Oliveira, Gilberto Castilho Vieira, Inspetor de Alunos, referencia VII, todos pelo Tesouro Nacional.

Waldemir Monteiro de Lima, Empresa de Navegação Fluvial (Olimpia & Cia Ltda), Sebastião da Luz Reis, Navegação Balena, Valerio Dias, cap., Franklin Mota, 1.º sgt. ref.

Boletim da Diretoria do Pessoal

Publico, de ordem do general de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

José Cunha Rolin, 3.º sargento do Q. G. da 10.ª R. M., pedindo averbação de tempo de serviço, para fins de inatividade, de acordo com o aviso n.º 1.317, de 23-1-946 "Deferido. Averbe-se, para fins de inatividade, de acordo com o aviso n.º 1.317, de 23-1-46 o período de 4 anos, 2 meses e 19 dias em que serviu no corpo de bombeiros e na policia militar do Estado de Santa Catarina".

Angelina Teixeira, pedindo a transferencia do filho, 3.º sargento Talasio Teixeira, do 2.º G. O. — 155 (Jundiaí) para o 1-8.º R. A. M. (Pouso Alegre. "Indeferido, o 3.º sargento Talasio foi transferido em 28-VI-43 para efeito de reengajamento".

Alderino Costa de Menezes, 3.º sargento da 1.ª Cia. Esp. Mn., pedindo transferencia para a 6.ª R. M. (Salvador) "Seja transferido, por necessidade do serviço, para a Sec. Auto Transporte, da 6.ª Região Militar".

PARA O FIGADO E PRISÃO DE VENTRE

PILULAS DO ABBADE MOSS

As vertigens, rôsto quente, falta de ar, vômitos, tonteiras e dores de cabeça, a maior parte das vezes são devidas ao máu funcionamento do aparelho digestivo consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss são indicadas no tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e nas Anglocolites. — Licenciadas pela Saúde Pública, as Pilulas do Abbade Moss são usadas por milhares de pessoas. Faça o seu tratamento com o uso das Pilulas do Abbade Moss.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

"Ficou demonstrado, mais uma vez, o que vale a aplicação, o respeito às regras de vôo e o alto sentido com que se afirma a disciplina" — Expressivo elogio à Escola de Aeronáutica pela forma impecável com que se apresentou na parada de 7 de setembro — Vai funcionar um curso para identificadores

O titular da pasta da Aeronáutica baixou, ontem, expressivo aviso elogiando a Escola de Aeronáutica pela forma impecável com que se apresentou no desfile militar realizado no dia 7 de Setembro, nesta Capital. Foram as seguintes as expressões elogiosas dirigidas a esse importante estabelecimento de ensino pelo ministro Armando Trumpowsky: "A Escola de Aeronáutica apresentou-se de forma impecável por ocasião da parada militar realizada no dia 7 de Setembro. No terreno e no ar — essa grande unidade da Aeronáutica revelou adextramento aprimorado e correta disciplina. Entrego intactos, e com prazer, ao Comandante da Escola, os louvores que me foram formulados inclusive pelo honrado Chefe da Nação. Apresentações dessa natureza enaltecem a corporação pois afirmá virtudes militares que o povo aprecia e exalta. Ficou demonstrado, mais uma vez, o que vale a aplicação, o respeito às regras de vôo e o alto sentido com que se afirma a disciplina. Essas ocorrencias precisam positivas ser sistematicamente estimuladas para o fim de que o mérito, o amor ao trabalho, a correção de maneiras, o espirito militar prevaleçam de vez sobre o negativismo que desmerece. No pleno exercicio de minhas atribuições elogio a Escola de Aeronáutica na pessoa de seu Comandante o exmo. sr. brigadeiro do ar João Corrêa Dias Costa — fazendo votos para que de futuro supere ainda o elevado padrão a que atingiu".

VAI FUNCIONAR UM CURSO PARA IDENTIFICADORES

O tenente brigadeiro Armando Trompowsky acaba de aprovar as instruções para o funcionamento do Curso de Identificador da Aeronáutica. Esse Curso tem por fim habilitar cabos e sargentos a bem executar a identificação normal e a procederem e auxiliarem a pericia técnica, no interesse da Justiça ou da Administração, dentro das habilitações facultadas pelo programa organizado e aprovado. O diretor do Pessoal foi autorizado a fazer funcionar, na sede do Serviço de Identificação, em principio, duas vezes por ano, com turmas cujos trabalhos terão inicio na primeira quinzena de março e setembro. Os alunos aprovados no curso receberão o diploma de "Identificador de Aeronáutica".

VOOU A BAIXA ALTURA

O diretor de Aeronáutica Civil aplicou a multa de Cr$ 500,00 ao piloto Paulo Silva por haver, no dia 23 de Janeiro próximo passado, quando conduzia a aeronave PP-HCU, entre 11 e 12 horas, voado à baixa altura sôbre uma aglomeração de pessoas, na praia da Barra da Tijuca.

"ARTIGOS DA SEMANA" NO REEMBOLSAVEL

Na semana que amanhã se inicia os "Artigos da Semana" no Reembolsável Central de Intendencia serão vendidos aos seguintes preços: 2.a feira, fermento Royal, lata por Cr$ 2,40; 3.a feira, chá Regina, pacote de 50 grms. por Cr$ 1,60; 4.a feira, sabão Lux, pacote por Cr$ 0,40; 5.a feira, palmito Ideal lata de 1/2 kg por Cr$ 7,00; 6.a feira, sardinha Ribeiro, lata de 400 grms. por Cr$ 0,60 e sábado, vinho do porto "Towny", garrafa por Cr$ 26,00.

EM ATIVIDADE NA AVIAÇÃO CIVIL

O 1.º sargento Omar José Ferreira obteve três anos de licença, a contar de 20 de novembro próximo, data em que completará cinco anos de atividades na aviação civil.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS SUPERIORES

O ministro da Aeronáutica, por necessidade do serviço, transferiu, do QG da 3.ª Zona Aérea para chefe interino da Divisão de Seleção Controle, o tenente coronel médico Lutero de Carvalho Teixeira; desta divisão para a Diretoria de Saude e oficial de igual patente Telemaco Gonçalves Maia; do Serviço Pronto Socorro dos Afonsos para o Serviço de Saude da 3.ª Zona Aérea o major médico Sabino Lopes Ribeiro Junior; da Escola de Especialista de Aeronáutica para o Q. G. da 3.ª Zona Aérea o major aviador Honorio Pinto Pereira Magalhães Neto e da mesma Escola para a Base Aérea do Galeão o capitão IG João Cabelo Bidart. Também por necessidade do serviço, classificou na Diretoria Geral do Material o tenente coronel aviador Jocelyn Barreto Brasil de Lima. Esse oficial superior teve destacada atuação como chefe de uma das secções do E. M. Aer.

CURSO SÔBRE POLITICA INTERNACIONAL

O embaixador João Neves da Fontoura foi escolhido para pronunciar a 18.a Conferência do curso sobre politica internacional que funciona na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica. O conferencista abordará o tema: "Relação entre o Estado e a politica internacional". A sua palestra está marcada para amanhã dia 11, às 9 horas, na sede da referida Escola, à rua Pereira da Silva 26 — Laranjeiras. Deverão assistir essa conferencia os oficiais dos Estados Maiores das três corporações armadas e altas autoridades civis, convidadas pelo comandante brigadeiro Luiz Leal Neto dos Reys.

UNIFORMES PARA OS DIAS DE HOJE E AMANHÃ

O indicado pelo E. M. Aer., é o 6.º (caqui).

LABORATÓRIO Barros Terra

(Exames de sangue urina escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez).

Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio 23 18.º — Sala 1 836

Fones: 32-6900 e 32-1435 — Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados, até 12 horas).

por dentro o melhor guaraná

por fóra êste rótulo

Guaraná Champagne

UMA GARRAFA E 2 COPOS

De sabor agradabilissimo e produto genuinamente nacional, o Guaraná Champagne, da Antarctica, pela sua pureza e qualidades tonificantes, impõe-se como o refrigerante ideal a tôdas as idades.

UM PRODUTO DA ANTARCTICA

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento Imobiliário, dia 10 de outubro de 1948)

CONSULTAS IMOBILIARIAS

Inúmeros são os proprietários cujos prédios não se encontram, do ponto de vista legal, na ordem devida. Ora atrasam-se no pagamento de impostos e taxas, ora descuidam-se da própria escritura e, muitas vezes, tôda a documentação asseguradora dos seus direitos encontra-se tumultuada, determinando êsse descuido incômodos imprevistos.

Outros, desejando adquirir imóveis, perturbam-se com as exigências fiscais, não sabendo como se conduzir para cumprir os papéis que o habilitem à transação pretendida.

Existem ainda locadores que não sabem como remover dificuldades surgidas entre êles próprios e locatários e vice-versa e os casos das sublocações nem sempre se resolvem de maneira satisfatória, à falta de segura orientação.

Pois é aos nossos leitores dêsse gênero, proprietários candidatos a serem-no, inquilinos e sublocatários, que A MANHA se propõe a servir, criando, em colaboração com o Sindicato dos Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro, a seção "Consultas Imobiliárias".

Por seu intermédio, dentro do possível, três das subseções que a integrarão passam a responder aquilo a que os interessados perguntarem. A distribuição dos encargos é a seguinte:

1.º Subseção) — JURIDICA. Qualquer questão na conformidade dos quesitos formulados pelo consulente.

2.º Subseção) — FISCAL — Qualquer questão pertinente ao pagamento de impostos e taxas atrasados.

3.º Subseção — COTAÇÃO DE IMÓVEIS — Informações sôbre os valores das últimas transações efetuadas no Distrito Federal. Indicando o consulente os logradouros que estiverem nas suas cogitações, (com indicação do bairro arrabalde ou subúrbio em que as ruas ou praças se acharem localizadas). Da organização da "Seção Imobiliária", encarregou-se o Sindicato dos Corretores de Imóveis, competindo-lhe igualmente receber as solicitações nos termos já mencionados e promover as soluções almejadas.

As questões de natureza jurídica encontrarão a adequada resolução na Consultoria especializada do Sindicato, a cargo dos provectos advogados drs. Benjamin do Carmo Braga Junior e Benjamin do Carmo Braga Neto; as de ordem fiscal correrão sob a responsabilidade dos despachantes oficiais Alberto Jordão Filho e Valdomiro Gusmão; e as concernentes a valores imobiliários firma-las-á o chefe do Serviço de Avaliações do Sindicato, dr. Saul Massa Pinto.

Endereço da correspondência objetivando os fins da Seção Imobiliária: Sindicato dos Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro. Avenida Rio Branco, n. 128 — 16.º andar.

RESPOSTA:

FRANCISCO FERREIRA GOMES — O dono da parede não pode impedir que o vizinho faça qualquer plantação junto ou encostado a essa parede, contanto que não ultrapasse a linha divisória do seu prédio. Tratando-se de planta trepadeira, assiste ao dono da parede o direito de impedir que o vizinho se utilise da mesma, para, sôbre ela, estender a trepadeira.

COLABORAÇÃO:

SABE AVALIAR UM IMOVEL? — Um dos aspectos mais curiosos e ao mesmo tempo dos mais suscetíveis de crítica da nossa organização judiciária é a indicação de pessoas incapazes para, na qualidade de peritos, apresentarem laudos de avaliação. Temos constatado constantemente a completa ignorância de certos avaliadores que se baseiam com frequência no processo empírico que o povo chama na sua linguagem ferina e pitoresca, do "olhômetro"... Outro êrro comum é louvar-se o avaliador na coleta das bases em que foram feitas as transmissões em várias épocas, em determinado local. Êrro porque em cidades com o dinamismo de São Paulo ou do Rio, os valores sofrem mutações constantes. E', por outro lado, êrro também porque nem sempre as escrituras espelham fielmente o valor da transação realizada. Há outra prática errônea: a superficialidade. Poucos avaliadores conhecem os métodos modernos lógicos, racionais, que importam no estudo de todos os elementos que constituem o valor de um imóvel: a localização, as dimensões e características, as servidões, a idade (sendo prédio), a renda o aproveitamento econômico a sua negociabilidade, as perspectivas em face de possíveis melhoramentos, as tendências do mercado imobiliário, etc. Não basta, ainda, ver o terreno ou o prédio em si; é preciso vê-lo em função dos rumos do crescimento da cidade. E' importante saber se, dentro da marcha urbana, o ponto analisado será tomado pelo comércio, pelos escritórios, pelos apartamentos por fábricas ou residências. Mas não é tudo: não bastam bons métodos à análise perquirante e exaustiva. E' necessário "estar a par da oferta e da procura", verdadeiras determinantes do preço. Só mesmo quem participa da vida fervilhante dos negócios possui a retentiva perspicaz e experimentada, que pode servir à técnica das avaliações quando acrescida da organização de "plantas cadastrais" anotadas dia a dia, com minucioso cuidado. E' nesse manancial de pedidos de ofertas, de lances recusados e propostas que não alcançam pretendentes que o verdadeiro avaliador vai encontrar base para determinar suas avaliações sem aproximações medrosas e arriscadas. Quem vai adquirir ou vender um imóvel, ou quem questiona nos pleitos forenses, arrisca muitas vezes o seu patrimônio, por inadvertência ou irresponsabilidade dos "palpiteiros" e conselheiros. Sujeita-se, assim, a prejuízos e surprêsas que uma avaliação rigorosa pode evitar. Não obstante esta verdade tão intuitiva, muitos preferem agir às cegas para só despertarem tarde de mais, quando só lhes é possível lamentar o máu negócio e a economia mal orientada. Não corra riscos inúteis caro leitor. Baseie seus negócios em avaliações precisas. Haja com segurança!

VENDA

BAIRRO DE FÁTIMA

Vendemos para entrega imediata apartamento recém-construido, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Preço 130.000,00 Lowndes & Sons, Ltda.

BOTAFOGO

Vendo à rua Alvaro Ramos, ótimo terreno para grande edifício de apartamentos com 14,70 x 202 00. Sylvéria Pereira de Castro.

Vendo apartamento no morro da Viúva com jardim de inverno, living-room, sala de jantar, de almoço, 3 banheiros, 3 grandes quartos, cozinha e 2 quartos de empregada com banheiro completo. Ar condicionado em tôdas as peças. Arnaldo Wright.

Vendemos à rua Paulino Fernandes, em edifício de 3 pavimentos de construção recente e aprimorada, ótimos apartamentos de sala 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço a começar de 190.000,00 com parte financiada. Lowndes & Sons, Ltda.

Vendo à rua S. Clemente, área com mais de 5 mil M2. arborizada com saída para outra rua, própria para construção de Casa de Saúde, Incorporação etc. Preço de ocasião. Facilidade de pagamento. Antônio de Castilho Gama.

CENTRO

Rua do Acre, 47 vendo as lojas nos. 47-A e 47-B, já com "habite-se", no Ed. JEQUETIBA', acabado de construir. Magnífico ponto para comércio em grosso ou material de peso máquinas, etc. Area: loja "A" 104 86 M2, sub-solo 131,70 M2. Area loja "B" 156,85 M2, sub-solo 180,05 M2. Area total 573,46 M2. Financiamento da Caixa Econômica (50%) em 15 anos. Murillo Alencar.

Rua Acre, vendo o 6º pavt. do ed. JEQUETIBA' em termino de construção. 4 grupos de 3 salas e 1 de 4 salas todos com lavatório e sanitários duplos. Ótimas condições de pagamento financiados. Murillo Alencar.

COPACABANA

Apto. vazio, vendo um à rua Aires Saldanha, 130, com 3 quartos, 2 salas, varanda, banheiro de mármore, cozinha quarto e banh. de empregada etc., para entrega imediata. Cr$ 400.000,00. Ernani Araujo Espindula.

Vendemos apartamentos no ed MARANGUA', à rua Sá Ferreira, com prazo de entrega certo 30 meses, tôdas as despesas (inclusive transmissão) incluidas no preço, facilidade de pagamento. Sinal de 10% e o restante em 60 prestações mensais. Mais detalhes com Antônio Saad e Décio Lefevre.

Vendo apartamento no posto 4 com sala, quarto banheiro e cozinha de frente. Preço .... 120.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

COPACABANA — Vendemos luxuoro apartamento de frente com uma saleta, uma sala dois quartos, duas varantas, den. completas de empregadas banheiro, e cozinha, todo pintado a óleo e com taco de luxo. Preço Cr$ 300.000,00 com facilidade de pagamento e entrega desocupado imediatamente. Tratar com Sayer ou Pedrosa T. 23-2416.

GAVEA

Vendo casa vazia p/ocupação imediata, em rua transversal à Marquês de S. Vicente a 100 mts. da condução: 2 pavts., frente de pedra estilo colonial mexicano, ampla sala, hall, varanda, 3 dormitórios e demais dependências. Preço 400 mil cruzeiros, facilito forte. Francisco Lopes Utinguassú.

Vendo à rua Capuri magnífica casa com amplas acomodações em terreno de 3.800 M2. Henri Kauffmann.

Vendo apartamento à rua Marquês de S. Vicente, em centro de terreno, andar elevado, com varanda, sala 3 quartos, banheiro completo, cozinha e demais dependências. Prédio em pinturas. 840.000,00 c/financiamento de 115.000,00. Ernani Araujo Espindula.

IPANEMA

Vendo terreno à rua Sacopan com 432 mts. quadrados. Arnaldo Wright.

JARDIM BOTÁNICO

Vendemos à rua Maria Angelica, ótimo apartamento para pronta entrega, c.... 1 sala, 3 quartos, banheiro cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço 320.000,00. Lowndes & Sons Ltda.

JARDIM MIGUEL PEREIRA

Em frente a estação e ao lado do parque Cidade, as margens do rio Javari, vendo ótimos lotes servidos de água e luz. Lindo panorama, lugar de todos os recursos e breve inauguração da estrada de rodagem Rio-Miguel Pereira. Preços a partir de 11 mil cruzeiros, a longo prazo sem juros, visitas sem compromisso e sem despesas. Francisco Hala.

LAGOA

Vende-se terreno magnífico à rua Sacopan em frente ao prédio 68 com área de 368 M2. Preço .. 250.000,00. Oswaldo Santos Parente.

LARANJEIRAS

Encantadora residência, vende-se para pronta entrega, à rua das Laranjeiras em situação privilegiada, magnífica e confortável construida em centro de terreno e com amplas dependências consta de 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, 2 quartos de empregados e garage. Oswaldo Santos Parente.

LARANJEIRAS. — Vendemos apartamento com sala 2 quartos, banh., coz., dep. empregado. Preço: Cr$ 280.000 00 com facilidade de pagamento. Entrega desocupado. Fica na rua Alice. Tratar com Sayer ou Pedrosa. Telef. 23-2416

LEBLON

Vendo residência à av. Visc. de Albuquerque com escritório, sala de jantar, de estar, copa, cozinha e toiletes 2 quartos e lavanderia no 1º pavimento e 6 quartos, sala de costura no 2º. Garage. Arnaldo Wright.

NITERÓI

Saco de S. Francisco, vende-se a 8 minutos da praia à rua Oliveira Botelho, j.d. do 39, magníficos lotes planos, medindo 12 a 17x35. Preços a partir de 5.000,00 de entrada e 20.000,00, em 3 anos. Oswaldo Santos Parente.

Vende-se no kl. 7 da estrada Piraí Pinheral, a 12 kls. do quilômetro 80 da Rio S. Paulo, magnífico sitio com 5 alqueires, casa nova, pomar, plantações e altitude de 550 mts. Preço 250.000,00. Oswaldo Santos Parente.

TIJUCA

Vendo à rua Haddock Lobo, grande, confortavel e bem situada residencia de 2 pavts., próximo ao largo do Estácio, terreno de 844 80 M2 que será futuramente de esquina, entrega imediata. Sylvéria Pereira de Castro.

Vendo casa de 2 pavts. com 3 dormitórios, 2 salas, dependências de empregada etc. Facilito 60%. Preço 320.000,00. Michel Sayer.

Vendo terreno a av. Tijuca quasi plano, próximo à Caixa D'agua com ampla vista sôbre a Tijuca, medindo 11,60 de frente, 18 de fundos por 43 de extensão. .... 220.000,00. Ernani Araujo Espindula.

Vendo à rua Conselheiro Zenha, prédio residencial com 377,40 M2. Sylvéria Pereira de Castro.

URCA

Vendo na 1ª zona, palacete em centro de terreno com 5 quartos, 2 salas, garage e dep. de empregados, entrega na escritura. Preço 900.000 00. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo à av. Portugal, linda residência com grande conforto Preço 1.200.000,00. Michel Sayer.

Vendo apartamento em final de construção para entrega em novembro, com 1 sala, 2 quartos etc. e outros com sala, quarto, banheiro, cozinha e dependências para empregada etc., com financiamento de 50% e 60% a longo prazo. Antônio de Castilho Gama

URCA — Vendemos apartamento com sala, 3 quartos, banh., coz. dep. empregados. Preços: Cr$ 200.000 00. Tratar com Sayer ou Pedrosa. Telefone 23-2416.

VALE DE PONTRESINA

Vendo lotes nesta Cidade Jardim clima soberbo, bosques, todos os recursos, ruas abertas. Breve inauguração da estrada de rodagem Rio-Miguel Pereira. Pequena entrada e o restante a longo prazo sem juros. Francisco Hala.

ZONA INDUSTRIAL

Vendo à rua Licinio Card. ótimo prédio de cimento armado, afastado dos lados e da frente apropriado p/fábricas ou depósitos, construção sólida em excelente estado. Dependências p/escritório e várias instalações (wc e chuv.) p/empregados. Area coberta de 320 M2 em terreno de 630 M2. Entrega imediata. .. . 1.500.000 00 facilitando o pagamento. Ernani Araujo Espindula

Anunciaram neste número do "Suplemento"

ANTÔNIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 128 — 16º sala 1.603 42-8921

ANTÔNIO SAAD
Av. Erasmo Braga 277 — 9º 42-0470 e 22-9611

ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137 — sala 113 22-5678

DÉCIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9º 22-6670 e 42-0170

ERNANI ARAUJO ESPINDULA
Av. Presidente Roosevelt 126 — 2.º — 22-8831 e 42-5872

FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor 107 — 1º 43-6033

FRANCISCO LOPES UTINGUASSÚ
Rua da Assembléia, 104 — 5º sala 511 32-6412

HENRI KAUFFMANN
Av. Rio Branco, 137 sala 611 22-6943

LOWNDES & SONS LTDA.
Rua do México, 98 sobre-loja 42-8050 e 22-9540

MICHEL SAYER
Av. Rio Branco, 117 — sala 322 23-2416

MURILLO ALENCAR
Rua do México, 128 — 2º sobre-loja, sala 2, 42-1786

OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51 — 1º 43-8814

SEBASTIÃO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 117 — sala 322 23-2416

SYLVÉRIA PEREIRA DE CASTRO
Rua Buenos Aires 90 — sala 711 — 7.º 43-2141

TERRENOS

S. JOÃO DE MERITI — AGOSTINHO PORTO E COELHO DA ROCHA.

Água, luz ônibus e trem elétrico. Construção imediata. Pagamento em 6 anos, sem juros, a partir de Cr$ 110 00. Ver e tratar, com Celso ou Anibal. Telefone 43-9490. Rua Leandro Martins, n. 7 — 2.º andar, sala 303.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

TERRENOS

CAMPO GRANDE — Distrito Federal — Adquira com facilidade de pagamento em 5 anos sem juros. Lotes a partir de 360 m2. Zona urbana. Trens elétricos, água, luz e esgotos. Construção imediata. Ver e tratar, com Celso ou Anibal. Telefone 43-9490. — Rua Leandro Martins, 7 — 2.º andar, sala 303.

VENDO MAGNIFICO TERRENO, EM COPACABANA, COM 12 METROS DE FRENTE. PLANO E PRONTO PARA RECEBER CONSTRUÇÃO. PREÇO CR$ 480.000,00 TRATAR À RUA ALVARO ALVIM, 33/7, SALA 606

A PROPRIEDADE S. A.

Av. R. Branco, 243, sob.-Fones 42-6617 e 42-6817

VENDEM-SE:

Em Vila Isabel: Rua da Universidade de ns. 6 a 23 c 2 pavimentos:

Rua Tapirema um lote pronto para edificar

Em Copacabana: Rua Domingos Ferreira, 214 apartamentos de 200 a 500 mil cruzeiros.

Em Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 623 apartamentos a 250 mil cruzeiros

Na Tijuca: Lotes de terrenos prontos para edificar Rua Dr. Catrambi, no ponto dos bondes da Tijuca.

TODAS AS VENDAS COM FINANCIAMENTO

Senhora!

Talvez não lhe seja possivel ou não lhe convenha dispender uma soma consideravel para adquirir, de uma só vêz, um Refrigerador de 7 pés, um Faqueiro de Prata Wolf 90, um Aparêlho de Jantar de Porcelana, um Aparêlho de Prata Wolf 90 para chá e café, utilidades indispensaveis ao confôrto do Lar. Nesse caso, é de seu interesse conhecer a Série — UTILIDADES DO LAR — que "CIBRASIL" acaba de lançar a fim de tornar isso possivel mediante a pequena economia mensal de 50 cruzeiros. "CIBRASIL" terá imenso prazer em entregar-lhe esse magnifico conjunto de utilidades, tal como vem fazendo com inúmeras pessôas, que atraves de planos, inéditos, vêm sendo contempladas com Apartamentos e Automoveis.

Senhora, seja das primeiras a inscrever-se na Série UTILIDADES DO LAR, e certamente se sentirá feliz por tel-o feito.

Cibrasil
CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIARIO
RIO - Av. Rio Branco, 106 - 5.º - Tel. 32-6433
Av. Rio Branco, 120 - Galeria dos Empregados no Comércio, Loja 22 - Tel. 22-2577
S. PAULO - R. 15 de Nov., 244 - 4.º - Tel. 3-3829
RIO PUBLICIDADE

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) ...rador Dantas 20-9.º tel. 22-8856

Furto de cem mil cruzeiros

Queixou-se às autoridades do 1.º distrito policial, dizendo-se vítima de um furto, o comerciário Kurt Winkelsels, morador na rua Humberto de Campos, 85. Declarou o queixoso, que um larápio, penetrando em sua residência, dirigiu-se ao quarto de dormir e dali carregou joias e objetos de valor, estimados em cem mil cruzeiros.

TERRENOS-PENHA CIRCULAR

ESTRADA BRAZ DE PINA
Adquira com facilidade de pagamento em 5 (cinco) anos, sem juros. Lote a partir de 360 m2, com água, luz, bonde e ônibus. Construção imediata.
Ver e tratar, com Celso ou Anibal Telefone 43-9490.
RUA LEANDRO MARTINS N. 7, 2.º andar, sala 303.

COMPRA

Compro urgente, para liquidação imediata, terreno ou prédio velho mesmo ocupado s/contrato no CENTRO área liquida m/m 14x25, base de 1.500 cruzeiros Francisco Lopes Utinguassú.

LEILÕES

PULSEIRA DE PLATINA
COM NUMEROSOS BRILHANTES
LEILÃO JUDICIAL — VENDA DEFINITIVA

Devidamente autorizado pelo MM. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, o leiloeiro

NILO

venderá em leilão publico uma pulseira de platina, com cerca de 152 brilhantes, de vários tamanhos e separados.

O leilão realizar-se-á 2.ª feira, dia 18 de Outubro de 1948, às 16 horas, à praça da República, n. 5.

Sinal de 20%, comissão de 5%; diligência do Juizo, Taxa Judiciaria e Imposto Federal de 8%.

NILO ESTEVES CARDOSO — Leiloeiro Público — Praça da República n. 5. TELEFONE: 42-6665

CASCADURA
PONTO COMERCIAL — DOIS PRÉDIOS VAZIOS
Devidamente autorizado, o leiloeiro
F. SALGADO

venderá, em leilão público, a realizar-se terça-feira, 12 de outubro de 1948, dois magníficos e sólidos prédios.

O prédio n. 8 consta de grande loja, com 4 portas de frente, salão e grande galpão e demais dependências, medindo o terreno 7,10 x 35.

O prédio n. 10 compõe-se de duas lojas, grande salão, duas salas independentes e demais dependências, medindo o terreno 5,50 x 34.

O leilão será realizado em frente aos referidos imóveis. Sinal de 20% e comissão de 5%.

F. SALGADO — Leiloeiro Público — Rua da Assembléia, n. 10 — Sobrado — Telefone: 42-0277.

Espião comunista preso na fronteira

PORTO ALEGRE, 9 (Do correspondente) Preso em Livramento, chegou ontem a esta capital o espião lituano Withold Swelecz que tentava atravessar a fronteira, depois de se dedicar a atividades suspeitas naquela cidade. Em declarações prestadas à reportagem, disse o espião que tencionava alcançar o Uruguai para avistar-se com o embaixador russo. Trazia o nefasto indivíduo, cosido nas mangas do casaco, cartas do chefe da espionagem comunista na America do Norte, retratos de Luiz Carlos Prestes e outros comprometedores documentos.

Adiantou mais que era chefe da espionagem comunista na America do Sul, devendo por isso seguir em breve para o Rio, a fim de ser ouvido pelas autoridades do D.F.S.P.

"Punguista" em ação

PORTO ALEGRE, 9 (Especial para A MANHÃ) — Não obstante os esforços desenvolvidos, a policia desta capital ainda não conseguiu localizar e prender o quadrilha de "punguistas" que ultimamente vem "trabalhando" no centro da cidade. São numerosas as queixas apresentadas. Ainda ontem, um senhor quando transitava pelo centro, foi "aliviado" da importancia de 23 mil cruzeiros, que trazia numa carteira no bolso trazeiro da calça. O ladrão batedor de carteira cortou-lhe o bolso da calça, a navalha e surrupiou-lhe a "gaita" vindo a vitima a descobrir o prejuizo ao regressar à residência.

O guarda baleou o operário

O operario Antonio Alves, de 27 anos, solteiro, residente à rua do Costa, n. 81, em companhia de um colega, à ultima hora de anteontem procurou apanhar um taxi estacionado na rua Barão de Tefé. Na boléia do veiculo estava um guarda-civil, que declarou encontrar-se o mesmo ocupado. O colega de Antonio insistiu. Foi o bastante. O policial, sacando de um revolver, fez fogo contra o rapaz, sendo Antonio atingido na perna esquerda.

A vitima compareceu ao posto central da Assistencia, onde foi comunicado, dando ciencia do ocorrido ao comissario de dia no 9.º D. P., que determinou a abertura de inquerito.

O guarda-civil evadiu-se.

PETROPOLIS -- REDUTO DA JOGATINA

Diligência feliz do delegado de jogos de Niterói — Presos vários contraventores — Destituidos o delegado e seus auxiliares da cidade serrana

Petrópolis era o centro da jogatina. Lá tôda a espécie de jogos proibidos, campeava escandalosamente. Sabia disso o delegado de jogos em Niterói, dr. Roberval Brito de Menezes. No entanto, as investidas que fazia aquela cidade não surtiam nunca o desejado efeito. Isso porque os espias, a soldo dos contraventores, eram habeis, estavam sempre a postos.

ATÉ QUE ENFIM

Mas o dr. Roberval, enquanto denuncias constantes lhe chegavam às mãos, estudava um plano que pudesse dar resultado satisfatório. E, finalmente, conseguiu. Anunciou um arduo, delicado e urgente serviço que o obrigava a ficar retido na capital fluminense. Com isso, despitou os espias. E, então, crente de que os mesmos não lhe estavam seguindo os passos, organizou, com o cuidado devido, uma caravana e partiu para Petrópolis, num carro de aluguel. Lá chegou à tarde de anteontem. A jogatina estava em plena função, principalmente o chamado "jogo do bicho", nas conhecidas casas Lopes, Faraco, Juvenal e Sonho de Ouro. Prendeu em flagrante os banqueiros e várias pessoas que se encontravam entregues à contravenção. Com êles rumou para Niterói.

CONIVENCIA DAS AUTORIDADES

Soube, então, o delegado Roberval que as autoridades de Petropolis compactuavam com os contraventores. Imediatamente deu ciencia do fato, aliás já positivado, ao dr. Luiz Pinto, secretário de Segurança do Estado do Rio. Este determinou, então, a destituição das referidas autoridades e sua remoção para Niterói, o que foi feito à noite. Assim foram alcançados por aquela medida moralizadora o delegado Humberto Guarilha, o comissário Osvaldo Oliveia, e os investigadores Adolfo Hoffman, Antonio Lisboa, Antonio de Oliveira Barros, José Monteiro, Luiz Abreu, Pedro Lauro de Souza, Manuel Autran, Felix Medeiros Neto, Mario Gouveia Guedes e Helio Nicolai. Para substitui-los, foram mandados para a referida cidade 10 outros investigadores chefiados pelo comissário Alcio Gurgel.

Os policiais destituidos vão responder ao competente inquérito, por crime de suborno.

Flagrado um cassino clandestino

SÃO PAULO, 9 (Especial para A MANHÃ) — Elementos da Delegacia de Jogos, com as cartelas devidas para não despertar suspeitas nos "olheiros", conseguiram flagrar em pleno funcionamento um cassino clandestino, instalado no apartamento 2?, do prédio n.º 118, à rua Barão de Limeiros. Alguns contraventores conseguiram fugir, mas 13 foram presos e recambiados para o Departamento de Investigações, sendo, contra os mesmos, lavrado o competente auto de prisão e flagrante. As autoridades apreenderam fichas de 50 a 2.000 cruzeiros, um campista, baralhos, etc.

Os jogadores eram constituidos de homens e mulheres e, na ocasião em que era o cassino varejado, elas puzeram-se a gritar historicamente e êles a blasfemar contra as autoridades, as quais quizeram evitar a prisão, alegando suas condições sociais. Entre os detidos, contavam-se os individuos Caio Graccho Ciminati e Felicio Abate, jogadores profissionais com diversas entradas na Policia.

A Sra. quer colocar as suas próprias CORTINAS?
ADQUIRA AS ARMAÇÕES AJUSTÁVEIS
UTILAR
(Pat. 28.527)

São as únicas que oferecem as seguintes vantagens:
I — SUA ELASTICIDADE DISPENSA PARAFUSOS DE AJUSTE.
II — A própria armação possui, fixos, os dispositivos para passagem dos cordéis.
III — Tôda a armação vem acompanhada de um folheto elucidativo, o qual contém instruções PARA POSSIBILITAR A QUALQUER PESSOA SUA COLOCAÇÃO.
Exija, porém, a legitima, que trás o sêlo amarelo "UTILAR" Fab. ALDO ZULIANI & IRMAO — Rua Ana Nery, 1.111 — Fone, 3-7044 — São Paulo. Rep. MOVEIS DE DIVITIIS LTD. — R. ALM. COCKRANE, 12 — Fone 28-7111 — Rio de Janeiro.

VOLTARAM AO TRABALHO OS METALURGICOS DE S. GONÇALO

Tudo normalizado — Seis presos

Está praticamente solucionada a greve dos metalurgicos da usina metalurgica de São Gonçalo, da firma Hime & Cia. O delegado Valdir Cabral, depois de ouvir os grevistas, desenvolveu um intenso trabalho de apaziguamento, vindo a saber então que os operarios estavam dispostos a voltar com o aumento de 25 %.

FUNCIONOU O HIME

Assim hoje pela manhã, grande era o numero de operarios que compareceu as portas da empresa, mas entretanto estavam um tanto arredios, com medo de qualquer violencia por parte da comissão dos grevistas. Foi então feito rigoroso policiamento, e nessa ocasião foram detidos vinte operarios.

Levados à Policia Central, foram ouvidos, e depois, mandados embora, ficando apenas cinco, os mais recalcitrantes. Aliás estes faziam toda a serie de negociações entre os demais operarios para estes continuarem a parede.

Esse objetivo não foi conseguido e hoje mesmo os outros foram para o trabalho e receberam o dia. Em virtude do fracasso, a comissão de grevistas concordou em dar por findo o movimento, mas com a condição de lhe serem pagos os dias em que se achavam afastados, o que não foi aceito pelos empregadores.

Conforme dissemos foram efetuadas prisões, estando detidos os seguintes: Antonio Monteiro da Silva, Deoclecio da Silva, Durvalino de Assis Soares e Francisco de Assis Corel.

Segundo apuramos, ainda estes, até amanhã, serão postos em liberdade.

REGISTRO DE MARCAS

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

SOCIEDADE REX LIMITADA

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627, TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

Modificações no transito em Niterói

Entrevista do delegado Renato Pacheco Marques — Os bondes não mais estacionarão na Praça Martim Afonso — Os ônibus de Icaraí mudarão de ponto

Conforme noticiamos, vem de assumir a Inspetoria Geral do Transito do Estado do Rio, o dr. Renato Pacheco Marques, uma das mais antigas autoridades da Secretaria de Segurança. Ontem, s.s. concedeu uma entrevista coletiva na Associação Fluminense de Imprensa, abordando varios aspectos de sua ação à frente daquele importante departamento.



Dr. Renato Marques

OS BONDES NÃO MAIS ESTACIONARÃO

Após falar de um modo geral sobre o momentoso assunto, o dr. Renato Marques declarou que envidará todos os esforços no sentido de terminar com o estacionamento dos bondes na Praça Martim Afonso. Atualmente, os veículos da Cantareira ficam naquele logradouro publico em manobras demoradas, mudando o pessoal da guarnição e aguardando a chegada das barcas. Não só isso prejudica o publico como em certas horas do dia congestiona por completo o transito naquele logradouro publico.

OS ONIBUS

Prosseguindo em suas declarações informou que fará mudar os onibus que servem a zona sul, cujo ponto atualmente é na rua José Clemente, para uma das ruas mais afastadas do centro. Essa iniciativa, explicou, trás inumeros beneficios, pois nã osó meros o tráfego intenso de veiculos na praça principal de Niterói, como tambem, beneficia o comercio, que assim poderá estender-se para outras ruas.

Aliás, até então o que ocorre é que tudo que diz respeito ao tráfego se aglomera em dois quarteirões. Onibus, bondes, autos de praça, particulares, e auto-lotações, etc.

HORARIOS

Dentre muitas perguntas, um dos jornalistas abordou o que se passa com diversas empresas de onibus que não cumprem os horarios. Uma delas, a que serve ao bairro de Icaraí, a qual durante longo tempo fica esperando lotar os carros nos pontos, e depois, como é logico, não atende os passageiros que durante horas aguardam na fila durante o trajeto.

COMPRE NA FABRICA

MÓVEIS DE VIME E FIBRA

Grupo em VIME de 1.ª de 400 por 285 cruzeiros, só na CASA PINHAL Ana Nery, 819, próximo ao Largo do Jóquei Clube.

Carrinhos p. boneca. Cad. de balanço p. criança, e outros artigos que adornam seu lar. Confecção e preços que no Rio são os melhores. Compre e peça a bonificação.

Fone: 28-3484.

Medina ALFAIATE

ACEITA TECIDOS A FEITIO PARA SENHORAS E CAVALHEIROS. À VISTA E A PRAZO

EDIFICIO RIOGRANDENSE Fone: 42-6927.

AVENIDA RIO BRANCO, 183 — SALA 506

Mitigal

BAYER

acaba com as coceiras

DISCOS DE VITROLA

COMPRO USADOS

Clássicos e Populares

Atendendo a domicilio.

Rua S. José, 67 — Tel.: 42-2577

Sabão CRISTAL

★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

A PEDIDOS

DECLARAÇÃO

A propósito do protesto feito contra minha firma, a mandado dos Sindicos na Falência do Banco Americano do Brasil S. A., de um titulo de Cr$ 100.000,00, vencido em 9 de março de 1946, transcrevo, para esclarecimento à praça, os termos da carta que como contra-protesto, ficaram constando do instrumento de protesto da citada letra:

"Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1948

Ao 4.º Oficio de Registro de Protestos de Titulos"

"Nesta Capital".

"Com referência ao seu aviso de apresentação para protesto de um titulo de Cr$ 100.000,00, emitido por mim a favor do Banco Americano do Brasil S. A., e arrolado na massa falida do mesmo, cabe-me declarar o seguinte:

"Não sou devedor do titulo em questão, que estava diretamente vinculado a uma conta de caução totalmente liquidada desde antes da falência do Banco, conforme documentação clara em meu poder e que reflete a escrita do mesmo Banco".

"a sua apresentação à protesto é mais um ato criminoso dos irresponsáveis que se instalaram pela fraude na direção de Linhas Aéreas Paulistas S. A., e foram colocados, por equivoco, na posição de sindicos daquela massa falida e nela teimam em permanecer embora impugnados em juizo por credores, sob fundamento da falta de idoneidade moral dos nomeados";

"que essa atitude desses sindicos, sem prévios entendimentos com o suposto devedor que liquidatários cônscios de seus deveres teriam procurado estabelecer para poderem concluir da melhor maneira de agir em defesa dos interesses da massa — não tem outra significação senão a de um novo golpe baixo de uma quadrilha já identificada e denunciada pela imprensa e de represália à ação dos que os estão responsabilizado pelos seus atos criminosos aos quais agora se vem juntar mais êste";

"que finalmente, já tomei todas as medidas necessárias para apreensão do titulo em apreço, para provar judicialmente a intenção dolosa daquele ato e para responsabilização civil e criminal de seus autores".

ALMERINDO MARQUES

NOS ESPORTES

SUBIDA DA TIJUCA NO DIA 31

O consul Manoel de Teffé, quando assumiu a presidencia da Comissão Desportiva do A. C. B., declarou aos jornalistas que o seu programa era realizar corridas. Muita gente duvidou que o veterano desportista fosse capaz de cumprir o prometido. Como diplomata, Manoel de Teffé tem muitos afazeres no Itamarati. Distinguido com numerosas comissões junto às delegações estrangeiras que nos visitam quase não lhe sobra tempo para dedicar-se aos desportos. Mas, apesar de funcionario exemplar, "Maneco", sempre que pode, aparece "lá no clube". E as corridas estão saindo.

Agora mesmo podemos anunciar, para breve, a realização de mais uma competição. O grande desportista cogita realizar, no dia 31 do corrente, a "Subida da Tijuca". Trata-se de uma prova que caiu no gosto do carioca. No correr da semana que amanhã se inicia vai a Comissão Desportiva traçar as normas para essa corrida, no dia 31 do corrente.

ESPERADA RENDA "RECORD"

Os dirigentes da F. M. F., homens habituados a lidar com o futebol, estão prognosticando para hoje uma renda "record" no "Estadio Proletario". E tudo indica que a arrecadação seja muito superior à casa dos duzentos mil cruzeiros. Os banguenses estão invictos "lá em cima", e mostram-se dispostos a uma grande atuação. Reconhecendo o grande interesse publico, a diretoria do clube da Estação de Padre Miguel mandou colocar cadeiras na parte social e especiais na pista.

Com essa providencia, todos os espectadores terão boas acomodações e, com isso, concorrerão para aumentar a renda que, como dissemos, espera-se que supere o "record" já estabelecido no "match" de estréia, com o Flamengo, que não passou de cento e cinquenta mil cruzeiros.

8º Campeonato Brasileiro de Box Amador

Seguirão hoje, para Porto Alegre, as delegações carioca e paulista

Com a participação dos pugilistas amadores das federações carioca, paulista e gaucha, realizar-se-á na proxima semana em Porto Alegre o 2.º Campeonato Brasileiro de Box Amador promovido pela Confederação Brasileira de Pugilismo.

Esta entidade recebeu anteontem a inscrição da Federação Paulista de Pugilismo, que está assim constituida:

Chefe: Waldemar Araujo — Jurado: Mario Merigo — Técnico; Aristides Jofre. Pugilistas: Mosca, Deny Rocha — Galo, Pedro Galasso — Pena, Kaled Curi, campeão sul-americano de 1947 — Leve, Ralph Zumbano, campeão sul-americano de 1947 — Meio-medio, Ricardo Magnani ou Ari do Carmo — Medio, Walter Spineli — Meio-pesado, Jorge Matuk, campeão sul americano de 1947 — Pesado, Vicente dos Santos.

EM AVIÃO ESPECIAL

Promovendo a Confederação Brasileira de Pugilismo, o 8.º Campeonato Brasileiro de Pugilismo Amador, em Porto Alegre, a sua diretoria resolveu designar os seguintes membros para representá-la na capital gaucha durante a realização desse campeonato, que será inaugurado com a instalação do Congresso Pleno na noite de domingo, 10 do corrente:

Chefe: Eurico Andrade Neves; Delegado Técnico, Edgard Pillar Drummond; Tesoureiro, T. C. Nasser; Jurado, Rogerio O. A. Coutinho.

As delegações carioca e paulista seguirão amanhã, pela manhã, em avião especial fretado pela Confederação Brasileira de Pugilismo.

As lutas serão disputadas nos dias 12, 14 e 16 do corrente, no estádio America, a mais nova praça de desportos da capital gaucha.

TURFE

MANGUARI E O PONTO ALTO DO G. P. "LINNEO DE PAULA MACHADO"

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

RESULTADO DA CORRIDA DE ONTEM

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00; 6.000,00 e 3.000,00.

1.º Eolo, A. Portilho, 49 ks.
2.º CASIOTAURA, J. Araujo, 54 ks.
3.º FIGURONA, R. Alencar, 51 ks.
Tempo: 99" 2/5.
Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 20,00.
Dupla (34): 17,00.
Placês: Cr$ 14,00 e 21,00.
Movimento do páreo: .... 418.460,00.
Entraineur: João Rioto.

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00; 10.500,00 e 5.250,00.

1.º Arari, L. Rigoni, 55 ks.
2.º RAMA, P. Coelho, 53 ks.
3.º JABOTICABA, A. Ribas, 55 ks.
Tempo: 90".
Diferenças: 1 corpo e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 21,00.
Dupla (14): 17,00.
Placês: Cr$ 14,50 e 46,00.
Movimento do páreo: .... 510.250,00.
Entraineur: C. Pereira.

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e 5.250,00.

1.º Iluminura, A. Ribas, 53 ks.
2.º TRÊS PONTAS, A. Aleixo, 51 ks.
3.º GRÃO MOGOL, J. Graça, 53 ks.
Tempo: 89" 3/5.
Diferenças: ½ corpo e 1/2 cabeça.
Ponta: Cr$ 38,00.
Dupla (12): Cr$ 51,00.
Placês: Cr$ 18,00 e 19,00.
Movimento do páreo: .... 650.340,00.
Entraineur: José do Nascimento.

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00; 6.000,00 e 3.000,00.

1.º Cooper, A. Ribas, 54 ks.
2.º IMAGINADA, D. Ferreira, 56 ks.
3.º LUBERRIMO, O. Ullôa, 53 ks.
Tempo: 95".
Diferenças: 1 corpo e ½ corpo.
Ponta: Cr$ 163,00.
Dupla (13): 214,00.
Placês: Cr$ 51,00 e 30,00.
Movimento do páreo: .... 711.840,00.
Entraineur: A. Feijó.

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00; 10.500,00 e 5.250,00. (Betting)

1.º Polin, D. Ferreira, 55 ks.
2.º MANA, O Ullôa, 55 ks.
3.º RIO VERDE, P. Coelho, 53 ks.
Tempo: 88 4/5.
Diferenças: 2½ corpos e 3/4 de corpo.
Ponta: Cr$ 31,00.
Dupla (13): Cr$ 34,00.
Placês: Cr$ 17,00 e 32,00.
Movimento do páreo: .... 707.740,00.
Entraineur: Manoel de Souza.

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00; 4.600,00 e 3.300,00. (Betting)

1.º Itaí, A. Ribas, 52 ks.
2.º EXPLENDOR, P. Coelho, 50 ks.
3.º MISS HENRIETTE, W. Cunha, 54 ks.
Tempo: 104 1/5.
Diferenças: 1 corpo e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 20,00.
Dupla (14): Cr$ 17,00.
Placês: Cr$ 11,00; 13,00 e 12,00.
Movimento do páreo: .... Cr$ 769.050,00.
Entraineur: Alberto Alves.

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00. (Betting)

1.º Haridan, A. Ribas, 52 ks.
2.º CHESTERFIELD, W. Cunha, 52 ks.
3.º HYPNOS, P. Coelho, 56 ks.
Tempo: 89 2/5.
Diferenças: 1 corpo e cabeça.
Ponta: Cr$ 153,00.
Dupla (14): Cr$ 86,00.
Placês: Cr$ 27,00; 19,00 e 13,00.
Entraineur: Alberto Alves.

CONCURSOS: Cr$ 522.130,00.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: Cr$ 4.564.270,00.
PISTA DE AREIA, PESADA.

INICIO DA CORRIDA DESTA TARDE

A corrida de hoje será iniciada às 13,30, hora em que será disputado o primeiro pareo do programa.

RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM

Foram ganhadores na reunião de ontem, EOLO (A. Portilho); ARARI (L. Rigoni); ILUMINURA (A. Ribas) COOPER (A. Ribas); POLIN (D. Ferreira); ITAÍ (A. Ribas) e HARIDAN (A. Ribas).

CATAGUAZES CIMA

RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA)

"CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilistica

Símbolo de confôrto — Rapidez — Segurança

Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Porto Novo 13 hs — Cataguazes 15 30 hs. Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs — Rio 15 30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel 43-5765 — Cataguazes: Av. Antonio Dutra 10 Tels 320 e 482 - Ponto de Almôço, Area — Hotel Marinho

MEIAS NYLON 51

A CASA HERMAN está vendendo as famosas meias Nylon 51 a Cr$ 25,00 — Rua Santana, 227 - Tel.: 32-4744

INDICAÇÕES

Para a reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, apresentamos as seguintes indicações:

Diolan — Urutu — Huron
Kit — Basca — Hematite
Luva — Valeta — Incrivel
Pablo — Cerro Alto — Isloti
Manguari — Jabuti — Marfim
Brioso — Testa de Ferro — Icaro
Guanumbi — Haramun — Dynamo
Felizardo — Marrocos — B. Paga

HOMENAGEM A LINEU DE PAULA MACHADO

Após a realização da 4ª carreira, antes de ser corrido o "G. P. Dr. Lineu de Paula Machado", a diretoria do Jockey Club Brasileiro, depositará flores na estatua do patrono desta prova. A esta homenagem, associar-se-ão "turfmen" e figuras do corpo social

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e betting do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

Bolo simples — 1 vencedor com 6 pontos
Rateio Cr$ 67.054,00

Bolo duplo — 1 vencedor com 11 pontos
Rateio Cr$ 44.635,00

Betting Jockey — 8 vencedores. Combinação 1-1-2
Rateio Cr$ 1.134,00

Betting Itamarati — 101 Vencedores. Combinação 1-1-2
Rateio Cr$ 643,00

Betting duplo — 1 vencedor. Combinação 1-5-1-11-2-9
Rateio Cr$ 169.016,00

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A TARDE DE HOJE

1º PAREO — Prêmio Delegados do Mexico — 1.600 metros — às 13,30 horas — Cr$ 25.000,00.

Quilos
1 — 1 Diloan, P. Coelho . . 51
2 — 2 Justo, L. Rigoni . . . 52
3 — 3 Majestade, Não corre 56
4 { 4 Urutú, R. Latorre . . 58
4 { " Huron, R. Freitas . . 56

2º PAREO — Prêmio Delegados da Argentina — 1.400 metros — às 14 horas — Cr$ 28.000,00.

Quilos
1 — 1 Kit, B. Ribeiro . . . 56
2 — 2 Hematite, O. Ullôa . 50
3 — 3 Basca, A. Ribas . . . 56
4 { 4 C. Magno, A. Araujo . 52
4 { 5 Pury, J. Araujo . . . 52

3º PAREO — Prêmio Delegados do Uruguai — 1.400 metros — às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00.

Quilos
1 { 1 Lombardia, P. Coelho 56
1 { 2 Fontana, A. Ribas . . 56
2 { 3 Incrivel, O. Ullôa . . 56
2 { 4 Bayeux, Não corre . . 52
3 { 5 Luva, L. Rigoni . . . 56
3 { 6 Acutanga, D. Ferreira 56
4 { 7 Valeta, R. Latorre . . 56
4 { 8 Aguassahy, Não corre . 56

4º PAREO — Prêmio Delegados do Chile — 1.000 metros — às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00.

Quilos
1 { 1 C. Grande, D. Ferreira 54
1 { 2 Heleno, Não corre . . 58
2 { 3 C. Alto, L. Rigoni . . 52
2 { 4 Pablo, A. Aleixo . . . 52
3 { 5 Galhardia, J. Maia . . 50
3 { 6 Orelfo, S. Ferreira . . 52
4 { 7 Glacial, J. Tinoco . . 52
4 { " Isloti, L. Coelho . . 50

5º PAREO — Grande Prêmio Linneo de Paula Machado — (Grande Criterium) — 2.000 metros — às 15,35 horas — Cr$ 250.000,00.

Quilos
1 — 1 Jabuti, O. Ullôa . . . 55
2 { 2 Marshall 55
2 { 3 L. Lufa, D. Ferreira . 53
3 { 4 Marfim, S. Ferreira . 55
3 { 5 Scaramouche, Irigoyen 55
4 { 6 Manguari, L. Rigoni . 55
4 { " Minguinho, A. Ribas . 55

6º PAREO — Prêmio Delegados do Canadá — 1.300 metros — às 16,10 horas — BETTING — Cr$ 22.000,00.

Quilos
1 { 1 Brioso, A. Neri . . . 56
1 { 2 Apolita, Não corre . . 54
2 { 3 N. Looses, P. Coelho . 56
2 { 4 Ilmenita, O. Ullôa . . 54
3 { 5 Olympus, Não corre . . 56
3 { 6 Caoré, L. Rigoni . . 56
3 { 7 Bayeux, J. Araujo . . 54
4 { 8 T. de Ferro, A. Ribas 56
4 { 9 Icaro, F. Madalena . 56
4 { 10 Intruso, L. Rigoni . . 56

7º PAREO — Prêmio Delegados dos Estados Unidos da América — 1.600 metros — às 16,45 horas — BETTING — Cr$ 28.000,00.

Quilos
1 { 1 Guanumbi, F. Irigoyen 56
1 { 2 Trimonte, P. Coelho . 52
2 { 3 Dynamo, D. Ferreira . 56
2 { 4 Haramun, G. Costa . 52
3 { 5 Valco, J. Portilho . . 52
3 { 6 Arakreon, Não corre . 56
4 { 7 Pepito, Não corre . . 52
4 { 8 Abdin, Red. Filho . . 52
4 { 9 Estalo, A. Ribas . . . 52

8º PAREO — Prêmio XIX Congresso Médico Homeopático Pan Americano — 1.600 metros — às 17,20 horas — BETTING — Cr$ 28.000,00.

Quilos
1 { 1 Felizardo, R. Freitas . 53
1 { " Nacarado, N. Linhares 60
2 { 2 Marrocos, P. Coelho . 58
2 { 3 Chachim, J. Ullôa . 50
3 { 4 B. Paga, O. Macedo . . 50
3 { 5 Otequi, J. Maia . . . 50
3 { 6 Cooper, A. Ribas . . . 51
4 { 7 Profética, J. Portilho . 50
4 { 8 Lucifer, Não corre . . 50
4 { " Scar., F. Irigoyen . 50

CONCURSO DA "EQUITATIVA" SEGUROS DE VIDA

PATROCINADO PELO CENTRO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS E PELA "A MANHÃ"

PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

JORNAIS REVISTAS EST. RADIO	PONTOS M.	PONTOS Anual	1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO
RADIO J. BRASIL	9—5	227—137	Urutú — Diolan — Huron	Hematite — Kit — C. Magno	Luva — Incrivel — Acutanga	C. Grande — C. Alto — Gal.
V. TURFISTA	9—5	234—147	Diolan — Huron — Justo	Kit — Hematite — C. Magno	Fontana — Acutanga — Incri.	C. Grande — Gal. — Pablo
J. C. ILUSTRADO	9—4	246—153	Huron — Urutú — Diolan	Kit — Hematite — Basca	Acutanga — Incriv. — Luva	Gal. — C. Grande — Isloti
F. CARIOCA	8—6	196—125	Diolan — Urutú — Magest.	Hematite — Kit — Pury	Incriv. — Luva — Valeta	C. Grande — Gal — Pablo
J. DO BRASIL	8—6	222—140	Urutú — Diolan — Huron	Hematite — Kit — Basca	Luva — Incriv. — Acutang.	Gal. — C. Grande — Isloti
C. TURFISTA	8—5	235—144	Urutú — Diolan — Justo	Kit — Hematite — C. Magno	Luva — Incriv. — Acutang.	Gal. — C. Grande — C. Alto
O ATAQUE	8—5	107—66	Urutú — Diolan — Magest.	Hematite — Kit — Pury	Incriv. — Luva — Valeta	C. Grande — Gal. — Pablo
A NOITE	8—4	233—148	Diolan — Justo — Urutú	Kit — Hematite — Pury	Luva — Acutanga — Incriv.	C. Grande — Gal. — C. Alto
VANGUARDA	8—4	220—149	Diolan — Justo — Urutú	Kit — Hematite — Pury	Luva — Acutanga — Incriv.	C. Grande — Gal. — C. Alto
C. DO BRASIL	7—6	36—23	Urutú — Justo — Diolan	Kit — Hematite — Basca	Incriv. — Acutanga — Luva	Glacial — Pablo — Orelfo
T. TRABALHISTA	6—6	6—6	Urutú — Justo — Diolan	Kit — Hematite — Basca	Incriv. — Acutanga — Luva	Glacial — Pablo — Orelfo
C. DE NOTICIAS	7—5	38—25	Urutú — Diolan — Justo	Kit — Hematite — C. Magno	Incriv. — Luva — Acutan.	Gal. — C. Grande — C. Alto
R. C. BRASIL	7—5	216—140	Urutú — Diolan — Justo	Kit — Hematite — C. Magno	Luva — Incriv. — Acutang.	Gal. — C. Grande — C. Alto
D. DE NOTICIAS	7—4	187—122	Urutú — Huron — Justo	Hematite — Kit — Pury	Incriv. — Acutan. — Lomb.	Gal. — C. Alto — C. Grande
D. TRABALHISTA	7—6	218—151	Diolan — Urutú — Huron	Hematite — C. Magno — Kit	Acutanga — Lomb. — Valeta	C. Grande — C. Alto — Gal.
A MANHÃ	6—5	206—148	Diolan — Urutú — Magest.	Kit — Basca — Hematite	Luva — Valeta — Incrivel	Pablo — C. Alto — Isloti
O RADICAL	6—5	220—147	Diolan — Urutú — Huron	Hematite — Pury — Kit	Acutang. — Valeta — Luva	C. Gran. — C. Alto — Pablo
R. M. VEIGA	6—5	176—112	Diolan — Urutú — Magest.	Hematite — Kit — Pury	Incriv. — Valeta — Luva	Pablo — C. Gran. — Gal.
C. DA NOITE	6—[illegible]	243—151	Diolan — Urutú — Justo	Hematite — C. Magno — Kit	Acutanga — Lomb. — Incriv.	C. Grande — C. Alto — Gal
DIRETRIZES	6—4	198—125	Huron — Justo — Diolan	Kit — Hematite — Basca	Valeta — Acutang. — Lomb.	C. Alto — C. Gran. — Pablo
D. DA NOITE	6—4	[illegible]—161	Diolan — Huron — Justo	Hematite — C. Magno — Kit	Acutang. — Lomb. — Luva	C. Grande — Gal. — C. Alto
ESPORTE ILUST.	6—3	[illegible]—152	Diolan — Urutú — Justo	Hemat. — Pury — C. Magno	Incriv. — Acutang. — Font.	C. Grande — Gal. — C. Alto
G. DE NOTICIAS	6—3	241—154	Urutú — Diolan — Huron	Hematite — Pury — Kit	Incriv. — Luva — Valeta	Gal. — C. Alto — C. Grande
O MUNDO	6—3	[illegible]—167	Diolan — Urutú — Justo	Hematite — Basca — Kit	Acutang. — Luva — Incriv	C. Grande — Glacial — Gal
TURFE CARIOCA	5—5	69—41	Diolan — Urutú — Magest.	Hematit. — C. Magno — Kit	Incriv. — Luva — Valeta	C. Gran. — Pablo — Gal
G. SPORTIVA	5—4	182—117	Urutú — Diolan — Justo	Hematite — Basca — Kit	Luva — Acut. — Lombardia	Gal. — Isloti — C. Grande
O ESTADO	5—4	[illegible]	Diolan — Urutú — Huron	Kit — Hematit. — C. Magno	Luva — Incrivel — Lomb.	C. Gran. — C. Alto — Glac.
RADIO MAUÁ	5—4	200—131	Urutú — Huron — Justo	Kit — Hematite — Pury	Incriv. — Luva — Valeta	Gal. — C. Grande — C. Alto
RADIO GLOBO	5—3	226—148	Diolan — Urutú — Huron	Hemat. — C. Magno — Basca	Incriv. — Acutang. — Luva	C. Gran. — Pablo — C. Alto
J. DO COMERCIO	5—3	[illegible]—159	Diolan — Huron — Urutú	Hemat. — C. Magno — Basca	Incriv. — Luva — Acutang.	C. Gran. — Gal. — Pablo
E. CONTINENTL	4—3	108—66	Diolan — Urutú — Justo	Hematite — Kit — Pury	Luva — Incriv. — Acutanga	Gal. — C. Grande — C. Alto
D. CARIOCA	[illegible]	[illegible]—117	Diolan — Urutú — Huron	Kit — Hematit. — C. Magno	Acutanga — Luva — Incriv.	Gal. — C. Alto — C. Grande
O JORNAL	2—2	200—[illegible]	Huron — Urutú — Diolan	Kit — Hematit. — Basca	Lombard. — Luva — Acut.	Gal. — C. Alto — Isloti
B. DA GAVEA	2—1	[illegible]—159	Diolan — Urutú — Justo	Hematit. — C. Magno — Kit	Lomb. — Luva — Incrivel	Gal. — C. Grande — Pablo
A NOTICIA		149—95				
F. DO PRADO		63—38				

JORNAIS REVISTAS EST. RADIO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
RADIO J. BRASIL	Jabuti — Mang. — Marshall	Brioso — Caoré — Ilmenita	Valco — Guanum. — Dyna.	Scar. — Feliz. — Marrocos
V. TURFISTA	Mang. — Jabuti — Marshall	Brioso — N. Looses — Caoré	Dynam. — Valco — Abdin	Scar. — Marrocos — Cooper
J. C. ILUSTRADO	Mang. — Jabuti — Marshall	Brioso — Ilmenita — Icaro	Valco — Dynam. — Guan	Feliz. — Marrocos — Scara.
F. CARIOCA	Mang. — Marshall — Jabuti	Brioso — Ilmenita — Caoré	Valco — Guan. — Abdin	Scara. — Feliz. — B. Paga
J. DO BRASIL	Mang. — Jabuti — Marshall	Brioso — Caoré — Icaro	Valco — Dynam. — Abdin	Scara. — Cooper — Feliz.
C. TURFISTA	Mang. — Jabuti — Marfim	Brioso — Caoré — T. Ferro	Dynam. — Guan. — Valco	Scara. — Feliz. — B. Paga
O ATAQUE	Mang. — Jabuti — Marshall	Brioso — Caoré — Ilmenita	Valco — Guan. — Abdin	Scara. — Feliz. — B. Paga
A NOITE	Mang. — Jabuti — Marfim	Brioso — Caoré — N. Looses	Dyn. — Abdin — Valco	Marrocos — Feliz. — Scara.
VANGUARDA	Mang. — Jabuti — Marfim	Brioso — Caoré — N. Looses	Dyn. — Valco — Abdin	Feliz. — Scara. — Marrocos
C. DO BRASIL	Mang. — Jabuti — Marfim	Ilmenita — Brioso — Caoré	Abdin — Valco — Haramum	Feliz. — Scara. — B. Paga
T. TRABALHISTA	Mang. — Jabuti — Marfim	Ilmenita — Brioso — Caoré	Abdin — Dynam. — Valco	Feliz. — Scara. — B. Paga
C. DE NOTICIAS	Mang. — Jabuti — L. Lufa	Brioso — Caoré — T. Ferro	Dynam. — Guan. — Abdin	Feliz. — Scara. — B. Paga
R. C. BRASIL	Mang. — Jabuti — Marfim	Brioso — Caoré — T. Ferro	Dynam. — Guan. — Valco	Feliz. — Scara. — B. Paga
D. DE NOTICIAS	Jabuti — Mang. — Scaram.	Ilmenita — Icaro — Caoré	Haramun — Abdin — Valco	Scar. — Feliz. — B. Paga
D. TRABALHISTA	Mang. — Jabuti — Marshall	Brio. — N. Looses — Olym.	Abdin — Trimontte — Hara.	Scar. — Feliz. — B. Paga
A MANHÃ	Mang. — Jabuti — Scaram.	Brioso — T. Ferro — Icaro	Guan. — Haram. — Dyn.	Scara. — Cooner — B. Paga
O RADICAL	Mang. — Jabuti — Marshall	T. Ferro — Caoré — Brioso	Estalo — Dyn. — Haram.	Feliz. — Marroc. — B. Paga
R. M. VEIGA	Mang. — Marshall — Jabuti	Brioso — Caoré — Ilmenita	Guan. — Valco — Abdin	Scara. — Marroc. — B. Paga
C. DA NOITE	Mang. — Jabuti — Marshall	Brioso — Ilmenita — Olym.	Guan. — Haram — Dyn.	Scara. — Feliz. — Marroc
DIRETRIZES	Mang. — Marshall — Jabuti	Brioso — Caoré — Ilmenita	Valco — Guan. — Estalo	Feliz. — B. Paga — Scara.
D. DA NOITE	Mang. — Jabuti — Marshall	Caoré — Brioso — N. Looses	Haram. — Dyn. — Trimonte	Scara. — Feliz. — Marroc.
ESPORTE ILUST.	Mang. — Jabuti — Marshall	Brioso — Icaro — Caoré	Valco — Dynam. — Abdin	Scara. — Cooner — Chachim
G. DE NOTICIAS	Mang. — Jabuti — Marshall	Brioso — Caoré — Icaro	Dynam. — Valco — Guan	Scara. — Feliz. — Cooner
O MUNDO	Mang. — Jabuti — Marshall	Caoré — Brioso — Ilmenita	Abdin — Guan. — Haramun	Scara. — Feliz. — Marroc.
TURFE CARIOCA	Mang. — Marshall — Jabuti	Brioso — Caoré — Ilmenita	Valco — Guan. — Abdin	Scara. — Feliz. — B. Paga
G. SPORTIVA	Mang. — Jabuti — Marshall	Ilmenita — Brioso — Icaro	Haram. — Guan. — Abdin	Feliz. — Marroc. — B. Paga
O ESTADO	Mang. — Jabuti — Marshall	Brioso — Olym — Ilmenita	Dyn. — Valco — Haramun	Scara. — Feliz. — Marroc.
RADIO MAUÁ	Mang. — Jabuti — Marshall	Brioso — Caoré — Ilmenita	Guan. — Dyn. — Abdin	Feliz. — Scara. — B. Paga
RADIO GLOBO	Mang. — Jabuti — L. Lufa	Brioso — Caoré — Icaro	Valco — Dynam. — Abdin	Scara. — Chach. — B. Paga
J. DO COMERCIO	Mang. — Jabuti — Marshal	N. Looses — Brioso — Caoré	Dyn. — Haramun — Abdin	Scara. — Feliz. — Marrocos
E. CONTINENTL	Jabuti — Mang. — Marshall	Brioso — Ilmen. — T. Ferro	Valco — Guanum. — Haram	Scara. — Feliz. — B. Paga
D. CARIOCA	Mang. — Jabuti — Marshall	Brioso — Icaro — Ilmenita	Guan. — Dynam. — Abdin	Lucifer — Feliz. — Chachim
O JORNAL	Mang. — Jabuti — Marshall	N. Looses — T. Fer. — Brio.	Guan. — Valco — Dynamo	Feliz. — Marrocos — Scar.
B. DA GAVEA	Mang. — Jabuti — Marshall	Brioso — Caoré — N. Looses	Abdin — Valco — Trimonte	Scara. — Marroc. — Feliz.
A NOTICIA				
F. DO PRADO				

"SHOW-REVISTA A MANHÃ"

O nosso já consagrado elenco estará em função, hoje, no Instituto Nossa Senhora de Nazareth, sito à rua São Luiz Gonzaga n.º 604, às 17 horas, com os seguintes artistas: — Oswaldo Landin, Rubem Brandão, Alberto Ramirez, Honório Santos, Paulo Jesus, Mario Lobo, Nicia Cardoso, Ernani Medeiros, Geraldo Rodrigues e o Regional do professor Arlindo Nascimento.

VENCIDOS OS PRIMEIROS OBSTACULOS!

JÁ PASSOU PELA COMISSÃO DE FINANÇAS O PROJETO DE SUBVENÇÃO AOS PEQUENOS CLUBES, QUE SERÁ INCLUIDO NO ORÇAMENTO DA MUNICIPALIDADE PARA 1949 — O TRABALHO DO DR. JOÃO MACHADO — APELO AOS VEREADORES-DESPORTISTAS — CLUBES FILIADOS À F. M. F. E CLUBES INSCRITOS PELO TORNEIO "OCTACILIO DE REZENDE" — TAMBEM OS CLUBES INDEPENDENTES SERÃO BENEFICIADOS, COM MENOR PARCELA

O dr. João Machado, cercado de desportistas quando falava à reportagem de A MANHÃ

Não podia esr mais feliz a iniciativa do dr. João Machado, apresentando emenda ao Orçamento da Prefeitura, pela qual será criada uma verba para desapropriação de terrenos destinados à construção de praças de esportes para os pequenos clubes. Feliz porque veio atender ao justo anseio dos numerosos gremios que lutam para sobreviver.

A VERBA E A SUBVENÇÃO

A emenda apresentada pelo ilustre médico e desportista, consiste na dotação de uma verba de 5 milhões de cruzeiros para a desapropriação de terrenos destinados à construção de praças de esportes preferencialmente de clubes filiados à F.M.F.; e uma outra subvenção de um milhão de cruzeiro, para ser distribuida entre os clubes amadoristas registrados e possuidores do alvará de funcionamento, distribuição essa que deverá variar de 3 a 6 mil cruzeiros para cada clube, de preferencia aqueles que disputam o campeonato da F.M.F. ou o Torneio "Octacilio Resende", considerando-se as despesas que acarretam a disputa desses certames.

JÁ PASSOU NA COMISSÃO DE FINANÇAS

A importante emenda já passou na Comissão de Finanças, onde foi aprovada, esperando-se que possa entrar em plenario, para aprovação, dentro de poucos dias. Para tanto, tem-se como quase certo o apoio de vereadores desportistas, como Ari Barroso, João Luis de Carvalho, Gama Filho, Alvaro Dias, Breno da Silveira, Pais Leme, Ligia Lessa Bastos e outros.

APELO À CAMARA MUNICIPAL

Os numerosos gremios amadoristas da Capital da Republica fazem um caloroso apelo aos srs. vereadores para que não criem obstaculos à aprovação da emenda acida referida, que representará um auxilio inestimavel aos pequenos clubes. São milhares de desportistas na espectativa de que venha a ser solucionado um grande problema: a construção de praças de esportes.

DEVEM REGISTRAR-SE

Por outro lado, é necessário que todos os clubes se legalizem perante as autoridades policiais, juridicas e desportivas do país, sem o que não poderão pleitear aquele beneficio. Felizmente já temos quase com clubes em condições de serem atendidos.

A MANHÃ
NO ESPORTE AMADOR
ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 10 de Outubro de 1948 — NÚMERO 2.201

AMISTOSOS DE HOJE

O domingo esportivo no setor esportivo independente será dos mais movimentados. Isto porque, as pelejas programadas apresentam uma caracteristica de equilibrio, e são as seguintes:

COPER F. C. X D.I.A.E.R. F. C.

Realizar-se-á hoje no campo do Parames F. C. uma peleja entre as valorosas equipes do Coper F. C. e do D. I. A. E. R. Encontro êste bem interessante pois o Coper porá em jogo mais uma vez a sua invencibilidade. Para esta peleja o Coper F. C. convoca os seus amadores em sua sede as 12 horas, a fim de seguirem incorporados, em onibus especial, gentilmente cedido pelo D. I. A. E. R.

CACHOEIRA F. C. X PALMEIRA F. C.

Na praça de esportes do Pendotiba, em Niterói, realizar-se-á um interessante "match" entre as aguerridas equipes do Cachoeira F. C. e a do Palmeira F. C.

Para esta interessante peleja o Cachoeira F. C. convoca os seguines amadores às 10 horas em sua sede: Alvim, Sarrabulho e Hugo,Vadico, Crito, e Carlito, Bizil, Donga, Osmar, Ivo e Luizinho.

LUSO BRASILEIRO F. C. X ALIADOS DE BANGU F. C.

O Luso Brasileiro F. C. receberá em sua praça de esportes a visita do forte esquadrão do Aliados de Bangu F. C. com o qual vai travar uma sensacional peleja amistosa. Tratando-se de dois adestrados conjuntos espera-se que o cotejo a ser travado entre ambos, venha ter um transcurso movimentado e renhido.

Antecedendo a peleja principal, farão a preliminar os aspirantes dos clubes acima citados.

BOA REVANCHE

Irá hoje novamente o Baixa Tensão F. C. à Pavuna, onde medir-se-á com o São Cristovão, no campo do Pavunense F. C. Esta peleja, é aguardada com grande expectativa pelos "torcedores" locais, que esperam uma grande porfia, visto tratar-se de uma festa esportiva promovida pelo grêmio local, para o qual foi convidado o conjunto "inhaumense" e por tratar-se ainda de uma revanche, pois da vez anterior saiu-se galhardamente vencedor o Baixa Tensão F. C., pela expressiva contagem de 2 x 0; é portanto uma ótima chance do esquadrão "alvo" ir a forra.

Para esta peleja que é encarada nos circulos "baixatensecces" como importantissima, pede o mesmo, por nosso intermédio, o comparecimento, dos seguintes jogadores, às 13,00 horas: Joanico — Bento — Hélio — João — Jacl — Filhinho — Ivanir — Tupi — Bolinha — Maiano I — Doca — Nilton — Sabino — Nelson — Baiano — Batoco — Renato — Doca II — Heitor — Bira — Damacy — Zezinho — Dorvalino — Manoel — Sebastião — Acacio I — Acacio II e Garoto.

O BIRIBA F. C. EXCURSIONARA A ILHA DO GOVERNADOR

A fim de realizar um prélio amistoso com o Esporte Club Nazaré, excursionará à Ilha do Governador as equipes do Infanto Juvenil, 2.º e 1.º teams do Biriba. Para esta excursão, ficou deliberado que o chefe da embaixada será o sr. Rubem Medeiros Pereira, vice-presidente, acompanhado dos srs. Arnoude Soares de Souza, dr. Lomelino Pinto de Amorim e Manuel Sá Pereira. O departamento de esportes do Biriba sôbre a responsabilidade do sr. Faustino Teixeira de Castro prometeu ao clube grande êxito nesta excursão, pois que os esquadrões do Biriba seguirão completos. A viagem será animada pela excelente Jazz Band "BIRIBA" que vem fazendo grande sucesso nos clubes recreativos.

PACIENCIA F. C. x ANDORINHA F. C.

Para o encontro que travará hoje com o valoroso esquadrão do Andorinha F. C. a direção técnica do Paciencia F. C., convoca os seguintes amadores:

Cotinha — Wilson — Dico — Cruz — Biga — Euclides — Zézinho — Alexandre — Euel — Tito — Gentil — Walter — Jarde — Oraci — Eloy — Nino — Viegas — Ramos — Zé do Monte — Ary — Waldemar — Tatão — Onofre — Bebeto — Norvino — Manoel.

UNIÃO x INCONFIDENTE

Será realizado hoje à tarde no campo do Confiança, uma grande peleja entre os aguerridos conjuntos do União F. C. do Andaraí e o possante quadro do Inconfidencia F. C. da Aldeia Campista. O técnico José de Oliveira, convoca os seguintes "players": Armando — Batoca — Bolica — Jaguaré — Mario — Hlecio — Carlos — Norival — Alirio — Helio e Vává.

2.º quadro: — Zeinho — Quincas — Clemiro — Antonio — Cid — Amaury — Menezes — Gerson — Emilson — Baco — Cid — Quinho — Bueno.

Infantil: — Abilio — Arnaldo — Ormindo — Reinaldo — Benevile — Vitor — Papagaio — David — Aessio — João — Batataes — Pirrinha.

Devemos citar que o infantil jogará contra o Tupan F. C.

O E. C. CASSINO. CONVOCA

Por nosso intermédio o E. C. Cassino convoca os amadores abaixo, para estarem na sede às horas regulamentares, para enfrentar os qudros do Conceição F. C., no campo do Engenho de Dentro A. C.

AMADORES — Wilson — Justo — Beu — Japonês — Zé Oito — Jorge — Vicente — Vadico — Mario Amaral — Inha — Zezinho.

ASPIRANTES — Nésio — Walter — Jayme — China — João — Ovidio — Afonso — Levy — Carlinhos — Pedro — Toninho — Sidney — Argeu — Bento — Armando — Zeca — Pereira. e os demais inscritos pelo clube.

CONVOCA, O NAVEGAÇÃO F. C.

A direção de esportes do Navegação F. C. convoca os elementos abaixo mencionados para a peleja contra o Independente F. C. das Laranjeiras no campo da Vila Militar: Alvaro — Tião — Natalicio — Sued — Helio — Elcio — Paulinho — Armando — Humberto — Marino — Louro — Serafim — Celso e Nilton.

"MATAS E JARDIM" F. C. x INTERNACIONAL

Em seu campo, hoje à tarde, o Matas e Jardim A. C., receberá a visita, do forte esquadrão, do Internacional F. C. de Niterói, de Fonseca, prometendo uma peleja com lances, sensacionais.

"O PLATINO NA PRELIMINAR"

Antecedendo o encontro principal estarão empenhados a equipe secundária do Platino F. C. e do Matas e Jardim A. C.

EM AÇÃO O GREMIO "CARDEAL LEME"

Volta o Gremio Infanto-Juvenil "Cardeal Leme" à cancha, e desta feita, enfrentará dois temiveis adversarios. A equipe principal, terá pela frente o E. T. Santa Cruz, que atualmente possui um conjunto poderoso, e que poderá proporcionar aos que comparecerem ao campo do Ipiranga, na Estação de "Pedro Ernesto" uma luta das mais equilibradas, com o preparado quadro atualmente orientado pelo técnico Virgilio Azevedo Brito, o homem que quer revolucionar o futebol brasileiro, com novas e produtivas técnicas. Enquanto isto, a equipe de aspirantes enfrentará o Colégio "Bezerra de Menezes". Para estes dois compromissos, foram escaladas as seguintes equipes:

PRINCIPAL — Dirceu; Maurino e Leon; Gilberto, Amaro e Pinto; Egberto, Maria, Nei, Rui e Valdemar.

ASPIRANTES — Mauricio, Wangler e Iran; Tupaziam, Claudio e Inocêncio; Arão, Geral, Hugo, Olavo e Ernesto.

CRI F. CLUBE x CELESTE F. CLUBE

Será levado a efeito hoje, no campo do Cruzeiro, na Estação de Realengo, o encontro amistoso entre as equipes do Cri F. C. x Celeste F. C.

O querido grêmio de Campo Grande tudo fará para não decepcionar sua numerosa "torcida", e irá à Realengo com o firme propósito de conquistar mais uma grande vitória, tentando assim aumentar suas páginas de glórias. Para esse encontro a direção técnica do Celeste convoca os Amadores e Juvenis a estarem em sua séde social às 12 horas, para o dificil compromisso frente ao Cri F. C.

TENTARÁ O ATLETICO F. C. QUEBRAR A INVENCIBILIDADE DOS FILHOS DE IRAJÁ

O Atletico F. C. tentará hoje quebrar a invencibilidade dos Filhos de Irajá F. C. em seus próprios dominios.

Para esta importante pugna o Atletico F. C. já está providenciando o reaparecimento dos seguintes titulares que se achavam afastados da equipe: Neisinho, Jaú, Baldo, Bituca e Piruinha, voltando desta maneira a ser integrada novamente de todos os seus titulares.

Será por certo uma peleja chela de lances emocionantes, proporcionando ao grande publico que afluirá àquela praça de esporte uma brilhante tarde esportiva.

BATACLAN F. C. x FRONTIN F. CLUBE

Voltará a campo domingo a equipe do Bataclan desta feita para dar combate ao "onze" do Frontin F. C.

As duas equipes encaram este embate com grande interesse, mormente o Bataclan que tentará desfazer a impressão deixada ao seu ultimo compromisso quando sofreu um desconcertante revés.

O técnico "bataclanense" Osvaldo Duarte que para tal preparou técnica e fisicamente sua equipe pede o comparecimento dos seguintes amadores:

Gomez, Fernando, Lua, Jacaré, Zanga, Adaer, Jorge, Milton I, Milton II, Nelson, Rocha, Agostinho, Flavio, Arlindo, Bizé, Primo, Paulinho e outros.

GRÊMIO ESPORTIVO COLUMBIA x RUBI F. CLUBE

Os "diabos rubros" do G. E. Columbia, defenderão hoje, a supremacia do Esporte Amador do Lins de Vasconcelos, enfrentando o quadro do Rubi F. C., em disputa de um significativo troféu instituido pelo Ipiranga F. C.

Para ste jogo, que será realizado às 15 horas, a direção técnica escalou o seguinte quadro: Mão de Onça — Ismael e Actero — Joel — Aruba e Alfredo — Jurandir — Aguiar — Nunes — Serrinha e Rei.

A torcida "columbiana" será comandada por Cantilho, devendo se localizar do lado direito do campo.

F. C. GALITOS x U. DE TODOS OS SANTOS

O Galitos receberá hoje em seus próprios dominios a visita da valorosa equipe do U. de Todos os Santos, com quem travará um empolgante embate.

Para a importante luta o técnico Antonio Valerio convoca os seguintes jogadores.

AMADORES — Raul — Camisolão — Galego — Agair — Avilson — Cocada — Haroldo — H. Maia — Bando — Sapateiro — Binha — Chaves e Castro.

ASPIRANTES — Manduca — Camisolão — Curuba — Valtinho — Doca — Luiz — Cidinho — João — Elcio — Murilo — Silvio — Biguá — Osvaldo e Valter.

S. JORGE F. C. x CONDOR F.C.

Hoje será realizado no campo do Armico, em Honorio Gurgel, uma interessante peleja entre as poderosas equipes do S. Jorge F. C. e a do Cordovil F. C.

Este embate vem despertando grande interesse visto acharem-se as duas equipes bem preparadas, para empolgar o numeroso publico que por certo irá acompanhar o desenrolar da partida.

S. LUIZ GONZAGA F. C. x A. 20 F. C.

O São Luiz Gonzaga F. C., receberá hoje em sua praça de esporte, para uma interessante peleja a valorosa falange do A. 20 F. Clube.

Os dois quadros estão envidando todos os esforços para poderem proporcionar aos seus adeptos uma grande tarde esportiva.

Para este encontro o A. 20 F. Clube convoca os seguintes jogadores:

AMADORES: Newton — Riqueza e Alvaro — Ari — Silvio e Murilo — Sebastião — Valter — Carlinhos — Emilio e Vilarinho.

ASPIRANTES: Armando — Dedo e Mecânico — Otton — Silinho — Durval — Dias — Russo — China — Buchecha — José — Candido — C. Ramos — Gabriel — Braga — Sagulo e Marcelo.

COSTA LOBO F. C. x INDEPENDENTES DA VILA DA PENHA F. CLUBE

Hoje realizar-se-á na praça de esportes do Benfica F. C uma interessante peleja entre os esquadrões do Costa Lobo F. C. e do Independentes da Vila da Penha F. C.

Dada a importancia que vem cercando este embate, deverá agradar em cheio ao grande publico presente.

Para este "match" o Independente convoca os seguintes jogadores:

AMADORES: Djalma — Paizinho e Nelson — Heitor — Anibal e Chico — Nagib — Albino — Mario — Emilio e Rubens.

ASPIRANTES: Mudo — Arnaldo e José — Joaquim — Nilton e Wilson — Alcebiades — Otavio — Elias — João e Alfredo.

BOAS PELEJAS EM NOVA IGUAÇU

E. C. Iguaçu x São Pedro F. C. a atração da tarde esportiva — Filhos de Iguaçu x Primavera outro bom encontro

Tarde das mais empolgantes, terão os "fans" iguaçuanos, com o desenrolar de duas magnificas pelejas que finalizarão o festival esportivo do Primavera, e que terá como campo a bela praça de esportes do E. C. Iguaçu.

FILHOS DE IGUAÇU x PRIMAVERA

Na peleja ante-final, as duas poderosas equipes do Filhos de Iguaçu x Primavera, estarão frente a frente, e dado o equilibrio reinante, esta pugna deverá agradar em cheio.

E. C. IGUAÇU x S. PEDRO, A SENSAÇÃO DA TARDE

A sensação da tarde esportiva de hoje, será sem duvida a luta que travarão E. C. Iguaçu e São Pedro F. C. Os "pupilos" de Mambaia estão ansiosos de uma reabilitação do ultimo insucesso frente a Central, e esperam conquistar uma espetacular vitória. Mas, sua tarefa não será das mais fáceis, já que o "São Pedro" F. C. lançará em campo o seu poderoso quadro e com todos os titulares. Como vêem, será uma peleja verdadeiramente sensacional.

"A MANHÃ" ORGÃO OFICIAL DO NAVEGAÇÃO F. C.

Recebemos atencioso oficio do Navegação F. C. pelo qual nos comunicam que fomos escolhidos para seu orgão oficial Aqui estaremos às ordens.

ESTRANHA ATITUDE DO ALIADOS

Divulga o clube de Bento Ribeiro vitória por escore diferente do obtido em campo

Domingo ultimo, em Bento Ribeiro, disputando a prova de honra do festival organizado pelo Amorim F. C., o quadro do Delano enfrentou o esquadrão do Aliados, naquela localidade.

Após um jogo empolgante, a vitoria pertenceu ao clube local por 5 a 2 (cinco a dois).

A vitoria, embora o "placard" tenha sido injusto com o Delano, cujo quadro, perseguido pela falta de "chance", perdeu varias oportunidades inclusive um "penalty" não foi desmerecida pelos delanenses. Todavia nesse meio não está sendo compreendida a atitude do clube de Bento Ribeiro que, sem qualquer motivo justificado, vem divulgando a vitoria em apreço por escore diverso do conseguido em campo uma vez que, de acôrdo com nota enviada pelo Aliados, publicamos, ontem, a vitoria dessa clube por 5 a 1 e os nossos colegas da "Folha Carioca" noticiaram, nas edições de segunda e quarta-feira, o escore de 5 a 0. Hilario Rocha, presidente do Delano, compareceu à nossa redação a fim de solicitar aos diretores do Aliados que, a bem da verdade e da lealdade esportivas, seja esclarecido publica e oficiosamente a razão de tal atitude.

EMOFLUIDINA — Na arterio esclerose

Federação Colegial de Futebol

ANGLO-AMERICANO x PIEDADE

Constituirá o prélio final da sensacional tarde esportiva estudantil, de hoje, na Gávea — Juruena x Franco-Brasileiro e Ruy Barbosa x Liceu de Artes e Ofícios, os outros grandes jogos que completarão a rodada de logo mais, na "cancha" do C. R. Flamengo — Entrada franca

Com o adiamento da partida que será travada entre a Escola Comercial Afonso Celso e o Colégio Franklin Delano Roosevelt, o jogo final da tarde de hoje entre o colégio Piedade X Anglo Americano, passou a ter as honras do prélio mais sensacional da 2.a rodada do certame promovido pela F. C. F.

Evidentemente êste jogo que terá a direção do juiz Antonio Moreira Filho, deverá ser renhidamente disputado, e a vitória tanto poderá sorrir para o "team" dirigido pelo prof. Ademi (que fuma um charuto por goal dos seus...), como para os comandados de Ronaldo, cujas possibilidades são pouco conhecidas, dado que êste será o primeiro compromisso do colégio Anglo-Americano.

JURUENA X FRANCO-BRASILEIRO E RUI BARBOSA X C.E.R B.S

Completando a rodada de hoje, que será tôda ela realizada no gramado do C. R. do Flamengo, graças a uma gentileza da sua diretoria para com a Federação Colegial de Futebol, disputarão seus dois pontinhos, e a liderança, os colégios Juruena X Franco-Brasileiro, que terá a direção do juiz Almir Ribeiro; e Rui Barbosa X Clube Estudantil e Recreativo Bittencourt da Silva, representativo do Lyceu de Artes e Oficios, que será arbitrado por Jayme Reis.

HORARIO E AUTORIDADES

Os jogos de hoje obedecerão o seguinte horario, que deverá ser observado rigorosamente: 1.o jogo (Juruena X Franco-Brasileiro), às 13,00 horas; 2.º jogo (Rui Barbosa X Artes e Oficios), às 14,30 horas), e 3.o jogo (Piedade X X Anglo-Americano) às 16,00 horas.

Conforme já demos linhas acima atuarão na direção das partidas os árbitros Almir Ribeiro, no 1.o prélio; Jaime Reis, no 2.º prélio, e Antonio Moreira Filho, no 3.o prélio.

As autoridades em camp serão as seguintes: 3.º "match" Direceu E. Azevedo, 1.o e 2.o "match", Jayme Azevedo Reis.

MADRINHAS

Estarão presentes no estádio rubro-negro, a fim de presenciarem as jogadas de seus pupilos as senhoritas Gedy P. Silva e Terezinha de Jesus, madrinhas respectivamente do Esporte Ginásio-Colegial e do Colégio Piedade.

Além delas, deverão assistir aos jogos diversas outras altas autoridades dos esportes amadoristas e estudanes do Distrito Federal.

DOS JOGOS

Os jogos deverão ter duração de 70 minutos regulamentares, divididos em 2 tempos de 35 minutos cada, por 10 minutos de descanso.

O juiz é a maior autoridade em campo, e a F. C. F. solicia de todos os disputantes e "torcidas" muita disciplina, lealdade e cavalheirismo.

Após a assinatura da sumula por um dos bandos, o adversario perderá os pontos se não formar para o inicio da peleja após 10 minuos de tolerancia, da hora marcada.

Conforme já é do conhecimento geral deverão levar bola os colégios Juruena, Rui barbosa e Anglo-Americano. No caso dos dois litigantes, conduzirem a bola, a que entrará em jogo será a preferida pelo juiz.

ENTRADA FRANCA

Para a rodada desta tarde os portões do estádio do Flamengo estarão abertos ao publico a partir das 12 horas e 30 minutos. A entrada é franca.

EXAME MÉDICO

Terá prosseguimento amanhã, segunda-feira, o exame médico para os inscritos na F. C. F., na Associação Cristã de Moços. Deverão ser examinados ali, pelo dr. Paulo de Araujo, os atletas dos colégios Piedade e Juruena, sendo que aqueles que já fizeram seu exame por ocasião dos jogos dos selecionados não têm mais necessidade de fazê-lo.

O horário para os referidos exames é o seguinte: Piedade, às 20,00 horas e Juruena às 20,30 horas.

NOTICIARIO DIVERSO PELOS GREMIOS FILIADOS

O QUE É QUE HÁ COM JULINHO — Há muito que o Colégio Piedade não conta com o concurso de Julinho. Estaria o famoso half esquerdo campeão barrado? Não, Julinho continua merecendo tôda confiança do prof. Ademi, mas é, que êle estava seriamente contundido; por isso há meses não defendia as cores do campeão colegial; mas já na próxima semana, o veremos novamente junto com Betinho.

Isso constitui sem duvida alguma um grande reforço para o quadro de Gama Filho, que é sério candidato ao titulo máximo colegial de 48.

UMA TAÇA OFERECIDA PELO DR. MILTON RIVERA MANGA

Quando encerravamos o noticiário de hoje, tivemos conhecimento da oferta pelo dr. Milton R. Manga de uma Taça para ser disputada nos jogos da F. C. F. êste ano.

Terça-feira daremos maiores detalhes sôbre esta grata oferta.

JOGO DIFICIL PARA O ATLANTIDA F. C. — A briosa equipe do Atlântida F. C. terá um sério compromisso na tarde de hoje, pois dará combate ao valente e disciplinado conjunto do Joia F. C. No cliché que acima estampamos, aparecem os defensores do Atlantida F. C., que são os seguintes: Carlos — Jorgeno e Sergio — Vespasiano — Nemias e Roberto — Heber — Claumer — Rodolfo — Hamilton e Francisco.

SÃO JOÃO F. C. X E. C. OLARIAS O "CLASSICO" DE HOJE

Pelo campeonato da Liga de Futebol de S. João de Meriti — Escalada a equipe "olariense"

Será sensacional, sem duvida, a rodada de logo mais, pelo campeonato da Liga de Futebol de S. João de Meriti. Enfrentar-se-ão os dois maiores rivais do municipio: o S. João F. C. e o C. C. Olarias. As pelejas feitas anteriormente por esses clubes proporcionaram momentos de sensação aos seus aficionados, pelas jogadas eletrizantes dos integrnates dos seus quadros e são considerados, com razão, como dignos representantes do futebol praticado no municipio. O encontro que será realizado hoje no gramado do primeiro, é aguardado com grande expectativa, pois o S. João é o lider e o E. C. Olarias o vice-lider, sendo de dois pontos a diferença que os separa.

ESCALADA A EQUIPE DO E. C. OLARIAS

O tecnico Bolão, do conjunto "olariense", não tem problemas em sua equipe, esperando colocar em campo o seguinte quadro: Mineiro — Joaquim e Salvador — Marujo — Nilo e Ruy — Quirino — Paranhos — Rebolo — Moacyr e Djair.

SOB A DIREÇÃO DE "AMENDOIM"

O E. C. Del Mare enfrentará o E. C. Padroeiro — Entre aspirantes, a preliminar

Entre as pelejas programadas para hoje, uma vem despertando invulgar interesse entre os adeptos do nosso mais popular esporte. Trata-se da peleja que estarão frente a frente E. C. Del Mare x E. C. Padroeiro, no campo do primeiro em Santo Cristo.

A ESTRÉIA DE "AMENDOIM"

Quem milita no setor amadorista, não pode deixar de conhecer "Amendoim", o dedicado e competente árbitro do T.O.R., Herminio Ferreira, este é o seu nome, estreará hoje na direção técnica do E. C. Del Mare, iniciando assim sua nova função no futebol amadorista. Que "amendoim" continue a brilhar, como o fez dirigindo grandes pelejas, em sua nova função, são os nossos sinceros votos.

CONVOCA O DEL MARE

Pede a direção técnica do Del Mare, o comparecimento de todos os seus amadores e aspirantes na sede do clube às 12 horas.

ENTRE ASPIRANTES A PRELIMINAR

Na peleja preliminar, estarão em luta os quadros de aspirantes.

O D.I. DO T.O.R. INFORMA:

JOGOS PROGRAMADOS PARA O MÊS DE OUTUBRO

SABADO DIA 16 — CAMPO DO MANUFATURA

AS 20 HORAS — Jurema x Tiboim. Juiz — Carlos Santos.

DIA 16 CAMPO DO MANUFATURA

AS 21,30 HORAS — Cordovil x Unidos Vila Alvacelli. Juiz — Herminio Ferreira (Amendiom).

DIA 23 — CAMPO DO MANUFATURA

AS 20 HORAS — Luso-Brasileiro x Tiboim. Juiz — Anisio Teixeira. AS 21,30 HORAS — Palmeiras x San Lorenzo. (1.º jôgo da série "melhor de três', para decisão do campeão da série "Diário da Noite"). Juiz — Almir Ribeiro.

DIA 31, DOMINGO — Em campo a ser designado.

As 13,15 HORAS — Palmeira x San Lorenzo. (2.º jôgo da série "melhor de três"). Juiz — Artur Pereira da Silva. As 15,15 HORAS — Atilia x Dramático. Juiz — Pedro Civiliano.

REUNIÃO TERÇA-FEIRA

A direção do "T. O. R.", reunir-se-á na próxima terça-feira, às 19,30 horas.

AOS SRS. REPRESENTANTES

A fim de ser facilitado o serviço do "T. O. R.", o sr. Sylvio Marçal comunica aos clubes em geral, que podem fazer uso do aparelho 22-0948 para qualquer comunicação concernente ao "Torneio Octacilio Rezende", durante o transcorrer do dia.

ATENÇÃO, SR. PRESIDENTE DO CORDOVIL F. C.

Está convidado a comparecer com a máxima urgência nesta redação, o sr. Horácio Mendes dos Anjos para ter um entendimento decisivo, com os srs. Sylvio Marçal e Irênio Delgado, quanto à posição do seu grêmio, para com o "T. O. R.".

AUTORIDADES ESCALADAS

SABADO DIA 16 — CAMPO DO MANUFATURA. — Representante — Gontran de Carvalho. Bilheteria — Sylvio Muniz de Medeiros. Portão — Abilio de Almeida e Turibio Sebastião Ramos. Diretor de dia — João Batista Alberti.

HOJE, EM DESENGANO, O ALFREDO MAIA F. C.

Enfrentará o Desengano F. C. — Como seguirá a delegação carioca — Ivanita Bóboda também irá — Nosso matutino foi convidada e se fará representar — Outras notas

Mais um promissor interestadual será realizado hoje entre equipes amadoristas carioca e fluminense. O Alfredo Maia F. C., grêmio constituido de funcionários da E. F. C. B., irá à localidade de Desengano, para dar combate ao aguerrido conjunto do Desengano F. C.

Sôbre êsse combate reina grande expectativa naquela cidade fluminense, mormente considerando-se que o conjunto carioca estará integrado de excelentes "players" do "soccer" guanabarino.

IVANITA BOBODA IRA

Gentilmente convidada pela diretoria do Alfredo Maia F. C., seguirá junto à embaixada a srta. Ivanita Boboda, madrinha do Esporte Amador, que será alvo de expressivas homenagens não só da parte dos visitantes como dos desportistas de Desengano que a conhecerão domingo.

CONVIDADA "A MANHÃ"

Nosso matutino recebeu atencioso convite para fazer parte da excursão, e se fará representar pelo desportista Helio Lacombe, nosso correspondente em Barão de Vassouras.

A delegação carioca partirá no Expresso às 4,20 horas de hoje, na "gare" D. Pedro II, e seguirá integrada dos seguintes desportistas:

Chefe: sr. José Luiz Barbosa, secretário: sr. Francisco Bandeira de Melo; tesoureiro, Serafim Almeida Show e Manoel Nascimento.

Jogadores: — Raul — Antonio — Machado — Campista — José Brasil — Hamilton — Wilson — Chocolate — Edmardo — Reginaldo — Francisquinho — Pedrinho — Eloi — Moacir — Nilton — Carvalho — Nascimento — Jair — Rubinho — Bandeira de Melo e outros.

O E. C. DRAMATICO EMPATOU DE 1 X 1 COM O SELECIONADO SUBURBANO

NOMES DO DIA — Nos vários jogos de hoje, existem nomes que aparecem com mais destaque. Vamos apresentar a relação de cinco, em tôrno dos quais, pode se dizer giraram tôda a conversa da semana. Começaremos por Ademir, do Vasco, que aparece à esquerda, saltando corda, preparando-se para a luta; a seguir, vemos Otavio, em um lance decisivo com outro atleta não menos famoso. — Mundinho; vem, depois, Mr. Ford, o já denominado "rei do penalty", que atuará a peleja Bangú x Vasco; e, finalmente, a veterana figura do Domingos, que imita o vinho, isto é, quanto mais velho, melhor.









EM PADRE MIGUEL:

A PRINCIPAL PELEJA DA TARDE

Bangu x Vasco da Gama os adversários — O lider lutará em casa contra o Canto do Rio — Nas Laranjeiras, jogarão os tricolores — As partidas complementares

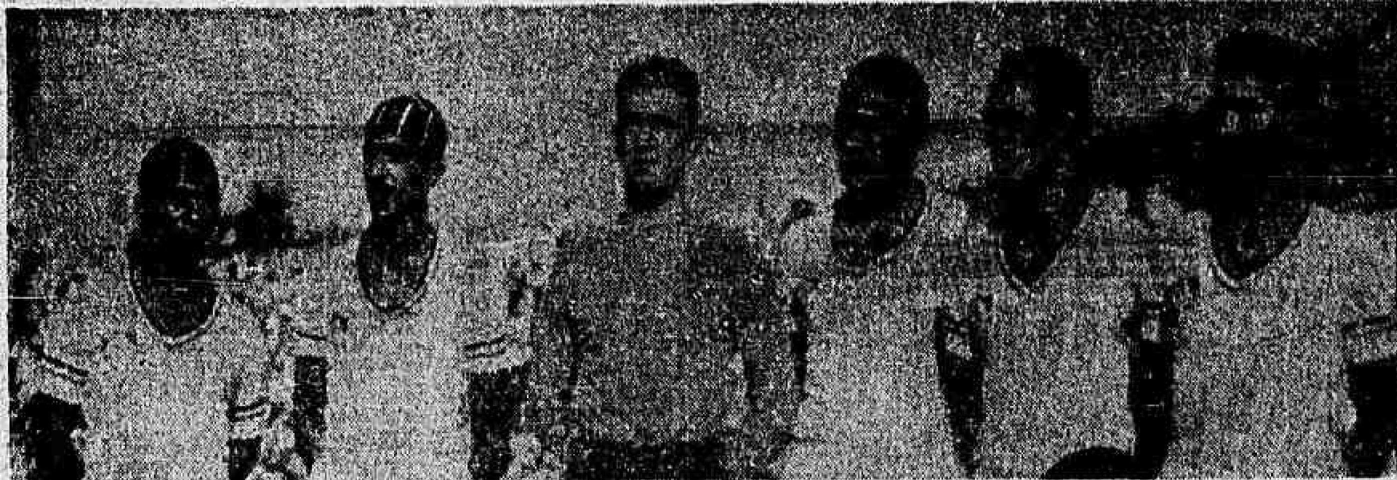
A principal peleja da rodada de hoje, será disputada em Padre Miguel. Sim Padre Miguel, de vez que, já se mudou o nome do local onde está feito o Estadio Proletario de Moça Bonita para o daquele caridoso sacerdote que só fez bem naquela redondeza.

Os rivais serão banguenses e vascainos. Facil pois, chegar-se à conclusão de que vamos assistir a uma grande peleja. No turno já vimos um bom prelio, tendo os dois quadros jogado bem, levando o Vasco a melhor por três a dois.

Querem, pois, os banguenses vingar-se daquele revés, o que não é coisa dificil, principalmente, levando-se em conta que jogarão em casa ,onde sempre se agigantam.

Um bom prelio, pois, o que vão disputar os dois clubes.

Sobre a renda acredita-se que será batido um record, de vez que esperam arrecadação superior a duzentos mil cruzeiros.



A defesa do Fluminense uma das mais solidas da cidade

O BOTAFOGO JOGARA EM CASA

O Botafogo vai jogar em casa. O seu rival é o Canto do Rio, clube que há sete dias tirou um ponto valioso do tricolor. Não cremos que repita esta tarde a proeza. E não cremos porque o jogo não é lá do outro lado da baia onde a turma do Estado do Rio, é dura de roer.

O prelio tem, portanto, o Botafogo como favorito. Nem por isso porém, deixa de estar despertando interesse entre os "fans", pois, da mesma participará o lider da tabela.

OS TRICOLORES

Os dois tricolores vão lutar nas Laranjeiras. No turno, da peleja disputada em Conselheiro Galvão, não houve vencedor. Hoje, entretanto, não acreditamos em repetição do fato. Parece-nos se tudo correr como deve, levará a melhor o tricolor da cidade.

Os dois quadros jogarão completos.

AS PELEJAS COMPLEMENTARES

As duas pelejas complementares serão disputadas em São Januario e Teixeira de Castro. Olaria e Bonsucesso lutarão contra America e São Cristovão, respectivamente.

Dois jogos equilibrados e que deverão agradar plenamente.

O clube leopoldinense quando joga em casa é perigosissimo, e por isso, não será surpresa para nós se esta tarde, der em seu rival.

O Olaria vem de uma bela vitoria sobre o Flamengo, enquanto que o Bonsucesso de uma goleada frente ao Vasco.

E interessante frisar que desde que voltou à primeira divisão não conseguiu o Olaria superar o America. Será que hoje, conseguirá?

Coisa sem duvida, dificil, de vez que o jogo é no terreno de São Januario, onde o America joga muito bem.

OS QUADROS PROVÁVEIS

Salvo modificações de ultima hora, serão as seguintes as equipes que formarão nos "matchs" desta tarde, em prosseguimento ao Campeonato Carioca de Futebol:

BANGU — Orlando, Domingos e Nogueira; Madeira, Irani e Eduardo; Amaral, Cardoso, Joel, De Paula e Zezinho.

VASCO — Barbosa, Augusto e Wilson; Eli Danilo e Jorge; Djalma, Ademir, Dimas, Maneca e Chico.

BOTAFOGO — Oswaldo, Gerson e Santos; Sarno, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Hamilton, Otavio e Braguinha.

C. DO RIO — Odair, Manuelzinho e Borracha; Vicentini, Edésio e Canelinha; Heitor, Carango, Geraldino, Raimuodo e Helio.

AMÉRICA — Osni, Domicio e Jalves; Hilton, Spinola e Alagoano; Maxwell, Manéco, Ranulfo, Nivaldino e Jorginho.

OLARIA — Delio, Leleco e Lamparina; Walter, Claudio e Olavo; Alcino, Ubaldo, Baiano, Limoeirinho e Esquerdinha.

BONSUCESSO — Alvarez, Waldemar e Miguel; Spineli, Vitor e Gato; Jaci, Mariano, J. Pinto, Enguiça e Tampinha.

S. CRISTOVÃO — Joel, Mundinho e Jair; Richard, Geraldo e Souza; Edgard, Paulinho, João Menta, Jarbas e Magalhães.

FLUMINENSE — Castillo, Pé de Valsa e Helvio; Indio, Mirim e Bigode; "109", Santo Cristo, Simões, Orlando e Rodrigues.

MADUREIRA — Milton, Danilo e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Lupercio, Didi, Benedito, Jorge e Adir.

O CARRO DE MALICIA FALHOU

A prova para carros de força até 1.200 cc. de cilindrado, disputada domingo, na Quinta da Boa Vista, correspondeu inteiramente à expectativa. Aliás, essa corrida está vitoriosa. Dessa feita Raimundo V. da Silva triunfou com certa tranquilidade, porque Quirino Landi estava enfermo e não correu. Demonstrando seu valor, Raimundo triunfou bem. Entre os concorrentes um deles revelou predicados. Mas o carro não o ajudou, cabendo-lhe apenas a 4ª classificação. Queremos nos referir a Emilio Malicia. Esse novo automobilista, conquanto esteja correndo há pouco tempo, tem demonstrado aptidões. Emilio Malicia correu muito bem, mas o carro não desenvolveu. Mostrando que é bom desportista, Emilio Malicia foi um dos primeiros a apresentar cumprimentos ao heroi da corrida.

Emilio Malicia é proprietário de uma casa de calçados na rua do Senado, onde está recebendo cumprimentos do seu circulo de amigos, pela maneira como se comportou na ultima corrida.

CONDUÇÃO FACIL PARA BANGU

Em face do grande interesse que a partida entre as turmas do Bangu e do Vasco da Gama está despertando, a Diretoria da E. F. C. B. resolveu mandar correr três trens especiais para a ex-Estação de Moça Bonita. De vinte em vinte minutos haverá condução na gare da Estação D. Pedro II parando os comboios na estação de Padre Miguel, bem defronte ao "Estadio Proletario", onde vai ser disputada a partida. E a nova praça de desportos do clube suburbano comporta grande assistencia, de modo que ninguem deixará de entrar "lá em cima".

Além disso, varios "lotações" conduzirão os espectadores que quiserem viajar com mais comodidade.

BASQUETEBOL

VASCO X A. A. DO GRAJAU, A SENSAÇÃO DA NOITE

Será apontado amanhã o finalista da série "Nilson Rangel" — Aspirantes da A. A. do Grajaú e do Riachuelo na preliminar

O jogo que será travado amanhã na quadra do Riachuelo entre os quadros do A. A. do Grajau e do Vasco da Gama é de capital importancia, para decisão do "Trofeu Guilhermina Guinle". O vencedor deste encontro, que aliás será o ganhador da série Nilson Rangel, terá ainda que lutar contra Flamengo e Fluminense, vencedores das outras séries. O Vasco aparece com maiores possibilidades de vitória, entretanto a A. A. do Grajau poderá vencer da mesma maneira, pois a luta que será travada, o será entre dois "fives" de categoria, onde militam jogadores de cartaz, como Adilio, Raimundo, Plutão, Cleto e outros. Na preliminar defrontar-se-ão os "fives" aspirantes da A. A. do Grajau e do quadro local, Riachuelo, que venceu na ultima sexta-feira o "five" de igual categoria do America.

A ARBITRAGEM

Caberá o contrôle técnico dêstes encontrs à dupla Luiz Marzano e Noll Coutinho e mais Arthur Perez, como cronometrista Elcio de Almeida Santos, como apontador, e David Pinheiro, como delegado. A preliminar está com o inicio marcado para às 20,30 horas e o jogo principal para às 21,45 horas, na quadra do Riachuelo.

O VASCO COMEÇOU BEM

Venceu os jogos de juvenis e de aspirantes — Vitória do América — Empate entre alvos e leopoldinenses

O Vasco da Gama começou a serie de pelejas contra o Bangu, logrando em Padre Miguel ontem, nas pelejas de juvenis e aspirantes levou a melhor, vencendo ambos os jogos. A contagem foi de 4 a 1, no choque de juvenis e de 2 a 1, na de aspirantes. A turma do Vasco, lider do certame de aspirantes, passou por maus momentos, vencendo o choque por ter tido mais chance do que a adversaria.

Vasconcelos marcou os dois tentos dos vascainos, cabendo a Adãozinho a autoria do goal do Bangu.

O AMERICA VENCEU

Na peleja entre as equipes do America e do Olaria disputada em São Januario (aspirantes), levou a melhor o primeiro por 3 a 2.

O quadro rubro acabou a peleja com nove homens apenas, pois, dois de seus atletas foram expulsos de campo.

No choque de juvenis verificou-se um empate de 0x0.

DERROTADO O JUVENIL DO BONSUCESSO

Foi derrotado ontem, o juvenil do Bonsucesso. Por 2 a 1, a turma leopoldinense baqueou frente à do São Cristovão. Na peleja de aspirantes verificou-se um empate de 4 goals.

O Fluminense já tinha jogado terça-feira contra o Madureira, clube que venceu nos dois jogos juvenis e aspirantes respectivamente, por 4 a 0 e 5 a 3.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 10 de Outubro de 1948 — NÚMERO 2.201

Natação

NA PISCINA DO GUANABARA AS ELIMINATORIAS AQUATICAS

O que promete a reunião de hoje dos "ases" infanto-juvenis — O programa geral

Hoje, às 9 horas, no tanque olimpico do Guanabara, serão realizadas as eliminatórias para o IV Concurso Oficial da Temporada, destinado à classe infanto-juvenil.

Como vem acontecendo sistematicamente, as competições organizadas pela F. M. N. e destinadas a nadadores mirins têm inteiro apoio dos filiados, atingindo a 467 o numero de inscrições solicitadas. A etapa de classificação, segundo primitiva resolução do Conselho Técnico, foi desdobrada em dois dias, porém voltando atrás de sua decisão, o órgão supremo da mentora da aquática metropolitana, resolveu programa-la para uma só reunião, apesar do avultado numero de participantes.

O Fluminense concorrerá com a maior equipe, ou seja, 82 nadadores. A seguir o Icaraí, com 72, depois o Botafogo, com 67, o Gragoatá, com 59, o América, com 53, o Tijuca, com 48, entre os menos possibilitados, o Santa Teresa e o Vasco, com 31, o Guanabara, com 8, e finalmente o Flamengo, com 6.

PROGRAMA ORGANIZADO

A fase de classificação foi desdobrada em 24 provas muitas das quais serão disputadas em várias séries.

O programa geral da competição é o seguinte:

1.ª Prova — 50 metros — Meninas Juvenis — Nado de costas; 2.ª Prova — 50 metros — Infantis — Nado de peito; 3.ª Prova — 50 metros — Juvenis Juniors — Nado livre; 4.ª Prova — 100 metros — Juvenis Seniors — Nado de costas; 5.ª Prova — 50 metros — Meninas Petizes — Nado de peito; 6.ª Prova — 50 metros — Meninas Infantis — Nado livre; 7.ª Prova — 100 metros — Meninas Juvenis — Nado de costas; 8.ª Prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de peito; 9.ª Prova — 50 metros — Petizes — Nado livre; 10.ª Prova — 50 metros Infantis — Nado de costas; 11.ª Prova — 50 metros — Juvenis Juniors — Nado de peito; 12.ª Prova — 200 metros — Juvenis Seniors — Nado livre; 13ª Prova — 50 metros — Meninas Petizes — Nado de costas; 14.ª Prova — 50 metros — Meninas Infantis — Nado de peito; 15.ª Prova — 100 metros — Meninas Juvenis — Nado livre; 16.ª Prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de costas; 17.ª Prova — 50 metros — Petizes — Nado de peito; 18.ª Prova — 50 metros — Infantis — Nado livre; 19.ª Prova — 50 metros — Juvenis Juniors — Nado de costas; 20.ª Prova — 100 metros — Juvenis Seniors — Nado de peito; 21.ª Prova — 50 metros — Meninas Petizes — Nado livre; 22.ª Prova — 50 metros — Meninas Infantis — Nado de costas; 23.ª Prova — 100 metros — Meninas Juvenis — Nado de peito; 4.ª Prova — 100 metros — Aspirantes — Nado livre.

Agora...
mais fidelidade!
mais sensação!
Goals perfeitos!



Ouça hoje mais uma reportagem esportiva, pelo sistema "DUPLO" da Rádio Nacional

A PARTIR DAS 15 HORAS:

BANGU X VASCO

com Antonio Cordeiro e Jorge Curi

BOTAFOGO X C. DO RIO

com Luiz Alberto, e amplo informativo de futebol e turfe

Patrocinio dos
Laboratórios SILVA ARAUJO ROUSSEL
& Cia. CERVEJARIA BRAHMA.

OS JUIZES PARA OS "MATCHS" DE HOJE -- Funcionarão, nas arbitragens dos encontros desta tarde, os seguintes "referees": Bangu x Vasco – Mr. Ford; Botafogo x Canto do Rio – Gama Malcher; América x Olaria – Mr. Lowe; Bonsucesso x São Cristovão – Mario Viana; Fluminense x Madureira – Mr. Barrick.

DIRETOR
ERNANI REIS
GERENTE
ALVARO GONÇALVES
ANO VII N.° 2.201
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr$ 1,00
10-10-1948

SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA
A MANHÃ

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

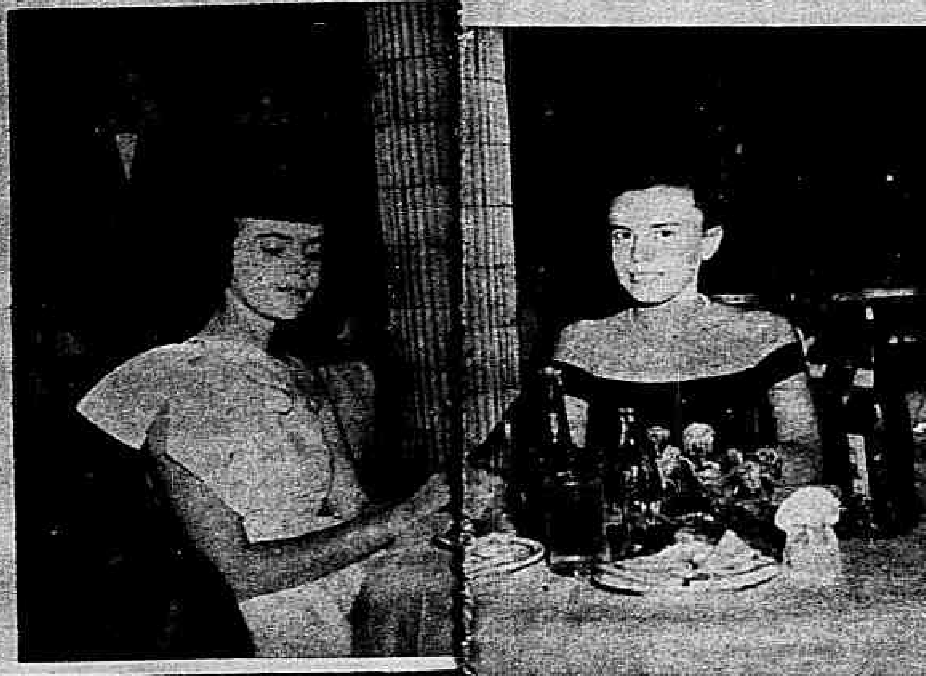


Três "new-faces" da Paramount, candidatas ao estrelato. Sem dúvida, são muito atraentes, mas será que os seus nomes despontarão realmente como "estrelas"? Aí está a dúvida.

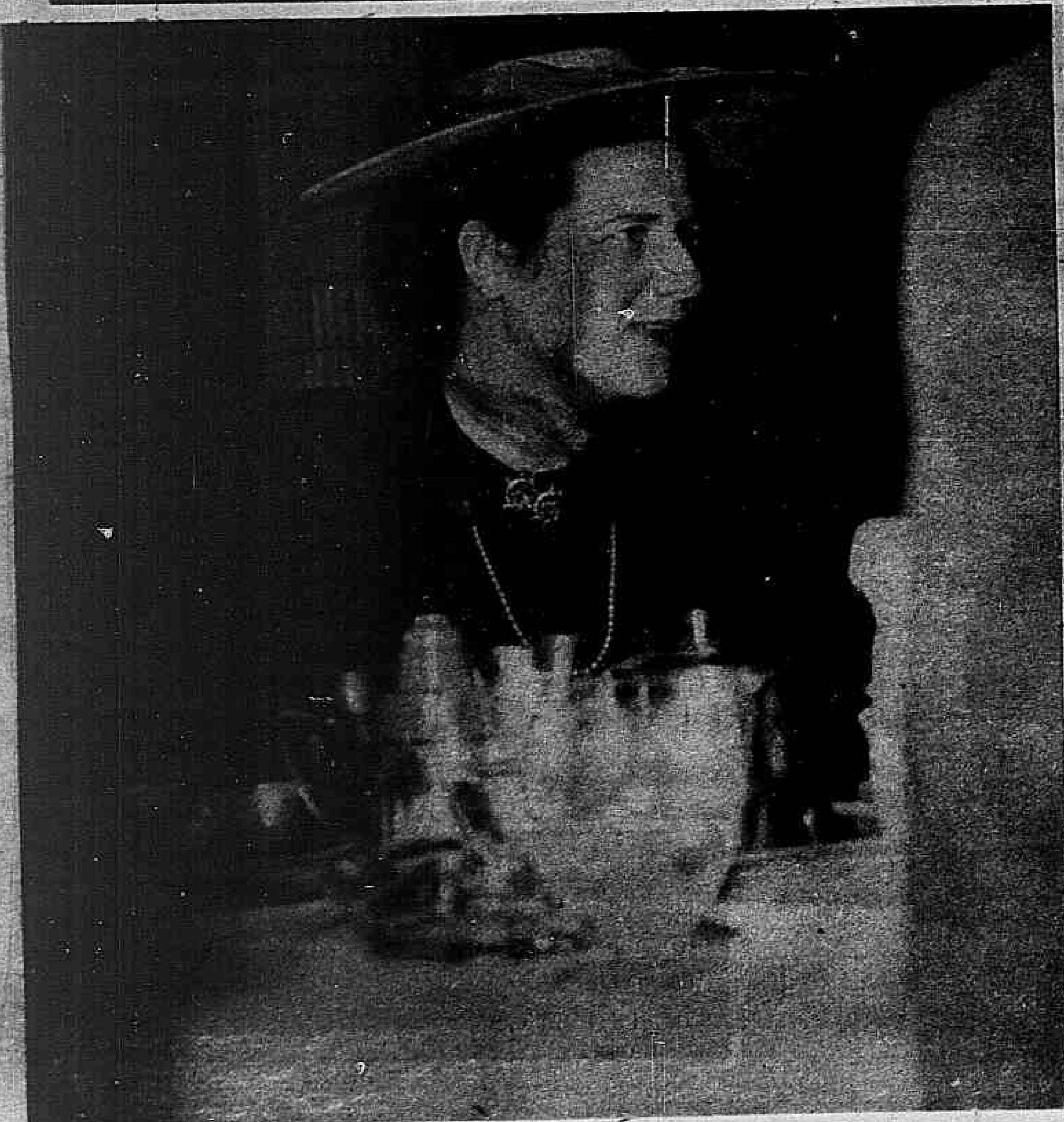
RENASCEU O "ASSIRIO" SOB UM MAU SIGNO



NO mesmo local que antigamente abrigou um cabaré e, depois, um restaurante popular, inaugurou-se, ainda com o mesmo nome de outrora — «Assirio» — uma nova casa de chá. Visando-se melhor efeito de propaganda, como igualmente para aproveitar a oportunidade, a inauguração se realizou no mesmo dia da abertura da Temporada Lírica do Teatro Municipal. Mas, aconteceu justamente o que não esperava a direção do novo estabelecimento, pois, terminado o espetáculo, poucas foram as pessoas que procuraram o «Assírio», agora com a roupagem de casa de chá. E' evidente que o salão não ficou completamente vazio. Isto não. Seria exagerar. A inauguração contou, realmente, com a presença de convidados, pessoas de destaque social, entre as quais o prefeito Mendes de Morais. Mas, como dissemos acima, não foi o «acontecimento» que se esperava. E, note-se, se isto aconteceu no primeiro dia de funcionamento (lembre-se, leitor, que há sempre curiosidade por tudo o que é novo), não será difícil uma previsão do que vai acontecer dagora por diante. Mas, perguntarão, qual o motivo dêsse abandono, dêsse pouco interesse pelo «Assírio», ainda de tintas frescas e cheio de esperanças?... Não é facil responder. Opinamos, porém, por um fator psicológico, qual seja, a aversão pelo local. Aversão da elite pelo recinto onde funcionou um cabaré, que não era, por sinal, dos mais recomendáveis. Há, ainda, outra conjectura: é a de que o estabelecimento inaugurado não correspondeu a expectativa. Mas, como a primeira opinião, é apenas uma conjectura. De qualquer modo, porém, o certo é que o «Assírio» nasceu, ou melhor renasceu sob um mau signo. Nestas páginas apresentamos flagrantes colhidos por ocasião de sua inauguração. E, não fôsse a habilidade do nosso fotógrafo, por certo os mesmos não seriam tão sugestivos, pois, foram eles escolhidos a dedo.















Um peão e uma mulher

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

ARLES - "La Bello Terro de Provença"

Ed. Gregorian — Enviado de A MANHÃ ao Oriente e à Europa.

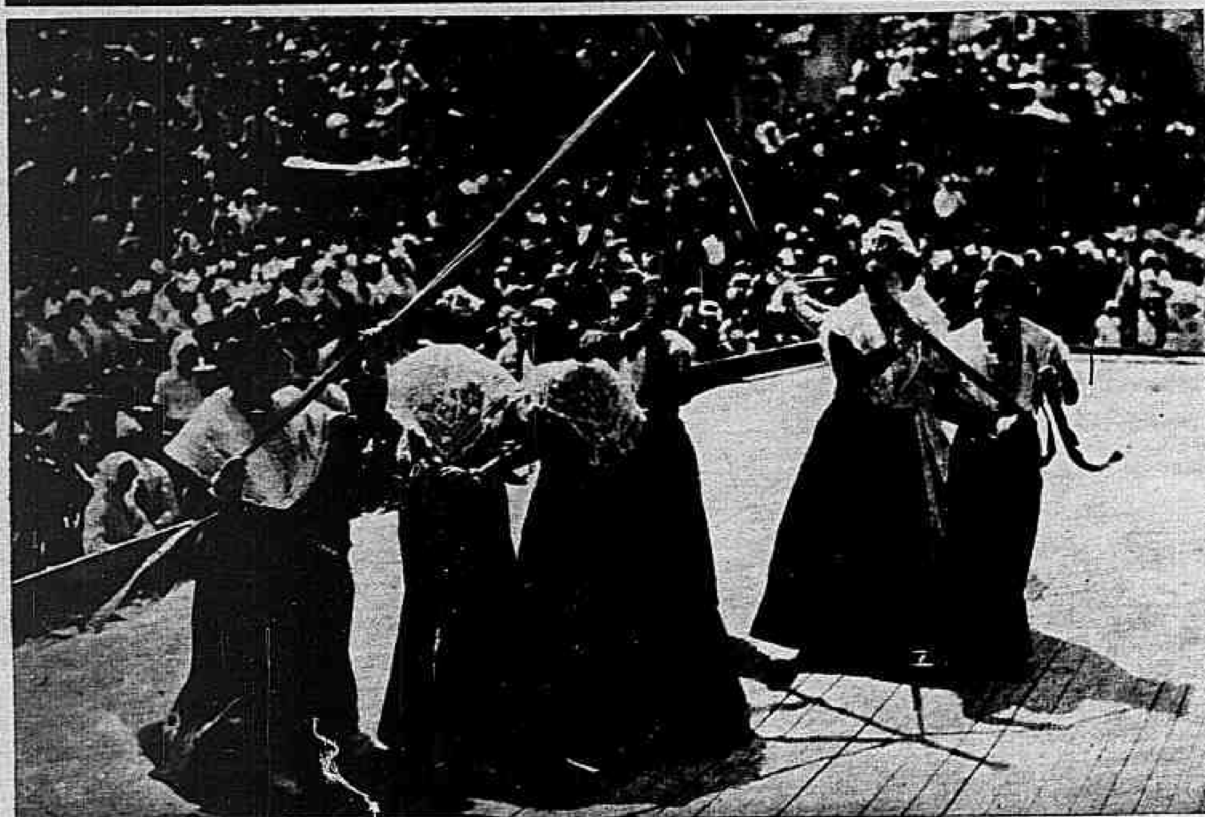
ARLES — Setembro.

ELE vinha de um mundo de sonhos, onde os homens e as coisas eram diferentes. Vinha fugido da cidade grande e só trazia, como bagagem, uma caixa com tintas, uma palheta e alguns pincéis. Vinha à procura da pureza, porque só com ela poderia viver. E foi por que ELE era simples, bom, que escolheu este pedaço da Provença, este canto onde o céu é sempre azul, as árvores sempre verdes e os regatos nunca deixam de correr. Esta Provença onde o sol é mais quente e valoriza a sombra das ruas e das velhas casas, faz cantar as cigarras e destaca as manchas do gado manso nos pastos sem cêrca.

E' verdade que há o mistral, o vento que sopra frio e sêco desfolhando as macieiras, transformando em flautas os vãos das janelas, empurrando o caminhante para casa, eriçando a epiderme dos lagos. Mas é só quando vem o outono. No mais, a Provença é o império do sol, onde o Rhône esparrama a sua prata liquida por entre os pinheiros de Alep, as figueiras, os ciprestes, os platanos e as oliveiras que o tempo, como se fôsse um escultor maluco, torturou, retorceu, cavou fundo nos troncos criando formas fantásticas.

Quantas vezes o homem sem uma orelha deve ter percorrido o claustro de S. Trophime, o..e cada coluna é uma escultura do século 12, onde o gótico se mistura ao romano numa elegância única em toda a Provença. Quem sabe às vezes que ele repousou à sombra de um dos álamos de Alyscamps, cemitério que, dos tempos romanos ao fim da idade-média, foi um dos mais célebres do mundo ocidental. Chamavam-no louco, os pobres aldeões, só porque passava horas inteiras sentado numa das escadas do Teatro Antigo, construido na época de Augusto, e que podia conter sete mil espectadores. Desse teatro resta pouca coisa porque, com suas pedras, os homens fizeram igrejas, construiram casas, ergueram fortalezas. Mas ELE, com a imaginação que o fazia ver formas e côres diferentes dos outros, deve ter visto, muitas vezes, as sombras dos artistas se movimentarem pelo palco e o delirio da multidão em aplausos.

À noite, quando as luzes de Arles brilham fracas, ELE deve ter ouvido os trovadores que vinham do Auvergne e de Languedoc, trazendo a poesia que mais tarde atravesou o trazendo a poesia que mais tarde atravessou o Rhône, entrou na Itália e só voltou



A dança das fitas



Tourada típica Provençal



Perfil de arlesiana



A benção de S. Sarah, padroeira dos ciganos

transformado nos sonetos de Petrarca. Nos cafés que pintou, deve ter seguido as longas discussões dos companheiros do grande Mistral, o homem que fez renascer todas aquelas tradições espirituais que deram à Provença tanta personalidade, o poeta que foi o seu maior cantor.

Nas arenas, que datam de 46 A. C., ELE deve ter empurrado a imaginação através dos séculos e visto, como um dos vinte mil espectadores que enchiam as galerias, as lutas entre os homens e as feras, entre os homens e os homens. ELE já tinha morrido, quando Mistral, com o dinheiro do Prêmio Nobel que lhe foi conferido em 1907, levantou o museu que deveria ter uma sala exclusivamente com os quadros que ELE pintou, imortalizando, à sua maneira, a paisagem, os costumes e a gente da Provença. Muitos outros também vieram, atraidos por êste pedaço de chão da França, tão cheio de lembranças do passado. Courbet, Cezanne, Gounod, Bizet fixaram em telas e em música a vida vibrante da Provença. Foi naquele velho moinho que Alfonso Daudet escreveu Tartarin de Tarascon e as Cartas do Meu Moinho. Mesmo que a Provença fôsse desprovida de qualquer interêsse histórico e beleza natural, bastariam as Arlesianas para animar e inspirar qualque artista.

Ainda agora, mesmo sem os costumes regionais, sem os atavios com que se enfeitam nos dias de festa, não é dificil descobrir entre os que passam, uma filha de Arles. O porte elegante, a pureza do espirito refletida no olhar, as linhas harmoniosas da cabeça, do corpo, fazem das Arlesianas quase que um tipo racial definido

Arles faz questão de manter as tradições por que Mistral tanto lutou. As touradas, que tanto interêsse despertam em toda a França, são diferentes das de Portugal e Espanha. Aqui, a habilidade do toureiro deve limitar-se a tirar, do chife do touro, um distintivo vermelho. Qualquer assistente pode participar do brinquedo. Nesse dia, todos os peões da Camargue, velhos e moços, concorrem aos prêmios e aos beijos das moças da região.

Outra tradição da Provença é a benção de Sta. Sarah, padroeira dos ciganos. Nessa ocasião, centenas de cavaleiros acompanham os ciganos que levam a Santa em andor até ao mar, onde se desenrola a cerimônia em que se destacam os velhos cantos provençais.

Há também a dança das fitas, que nada perdeu do colorido e do pitoresco, da graça ingenua que possuia na Idade-Média.

Mas não é possivel dizer numa crônica tudo que a Provença possui. Era preciso que cada um tivesse a ventura de poder viver aqui algum tempo, como nós. Só assim a Provença poderia ser bem compreendida. Há tanta coisa que os olhos que passam rapidamente não enxergam, tanta coisa escondida aos profanos...

Há sobretudo a simplicidade, a pureza em tudo, no ar, nos campos, nos animais, nas casas, na água, no brilho intenso do sol, nas grandes sombras. Foi precisamente por isso que ELE a escolheu.

Ah! antes que me esqueça: ELE quer dizer VICENTE VAN GOGH.



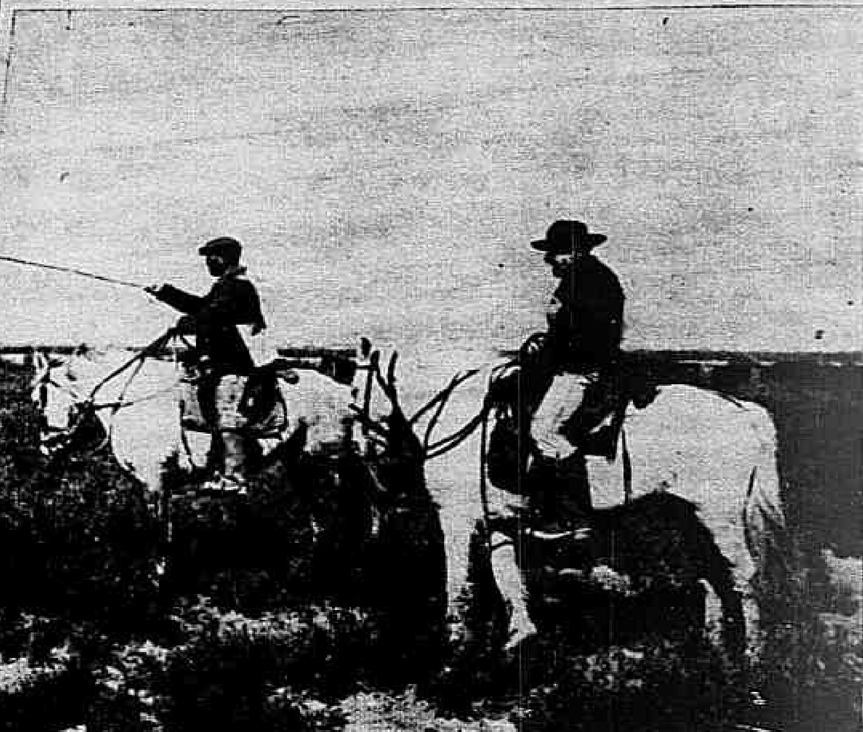
As arenas



Rainha de beleza de Arles



Moinho de Daudet



Peões da Camargue

Viva mais Dormindo melhor!..


NUM COLCHÃO AMERICANO
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
Garantido com "Certificado de garantia" por 10 anos
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
Rua da Quitanda, 23-A — Tel. 42-8875
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Copacabana, 1.010-A — Tel. 27-9206


O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque - Impermeavel - Certific. de garantia
DOXA
SUISSO

O CRACK NA INTIMIDADE

DOMINGOS, O MILIONARIO DO FUTEBOL

Em 21 anos de atividades futebolísticas, ganhou mais de 800.000 cruzeiros somente de "luvas" — Proprietário de bens no valor de um milhão — Recordações de uma longa carreira — Um museu de relíquias — Alegrias e tristezas — Não fuma, mas bebe um pouco

Reportagem [illegible] — Fotos de [illegible] FERNANDO [illegible]

Este é o maior jogador brasileiro. Domingos da Guia, começou em 1928. Ainda é o melhor zagueiro nacional e o seu nome está cotado para integrar a representação do país no Campeonato Mundial de 1950



Demonstrando que ainda é o craque, tira uma bola em grande estilo de Pirilo !



Fotografia histórica: em 1928, quando estreou no Bangu. Reparem como ele ainda era criança mas já revelava sua alta classe



Domingos Filho tem apenas 1 mês e meio e é a alegria do lar de Da Guia



Conselho de família, constituído de pai e irmãos que o grande "crack" sempre escutou

DOMINGOS da Guia é um verdadeiro ídolo das multidões. Seu nome tem projeção internacional, pois é apontado como o jogador mais perfeito que já apareceu. Por isso, a sua carreira esportiva tem sido divulgada várias vezes. No entanto, é a primeira vez que um jornalista focaliza o grande "crack" na intimidade, no seu lar, que ele considera a coisa mais sagrada. Pela primeira vez Domingos revela particularidades de sua vida. E o faz com a mesma lealdade com que atua nas canchas, sem esconder nada.

JOGANDO HÁ 21 ANOS

Começou o famoso jogador suas atividades futebolísticas no ano de 1928, em Bangu. Apanhava bolas, atrás do goal, durante os treinos e jogos. Como revelasse aptidões foi, um dia, convidado a "tapar um buraco" no 2º team. E abafou. Disputou apenas três partidas na equipe secundária. E nesse mesmo ano estreou no quadro principal, formando a parelha com seu irmão mais velho Luiz Antonio, contra o Flamengo, no campo da rua Paissandu. Coube-lhe a missão de marcar o saudoso Nonô. E o fez de forma tão segura, que o seu clube venceu por 2x1. De 1928 a 1931 Domingos jogou no Bangu. No ano seguinte atuou pelo 2º team do Vasco da Gama, fazendo um estágio. Em 1932 pelo Nacional, de Montevidéu. No ano seguinte voltou ao Vasco da Gama. Em 35 foi para a Argentina, contratado em condições excepcionais pelo Boca Juniors. Mas Domingos não se dá bem fora do Brasil, e imediatamente tratou de voltar. Jogou no Rio, pelo Flamengo, de 36 a 43 e, em S. Paulo, no Corintians, de 44 a 47. Como o bom filho à casa torna, ele agora quer acabar os seus dias no Bangu, e a temporada de 1948 veio encontrá-lo defendendo às côres do clube de sua predileção, o grêmio da estação de Padre Miguel.

NÃO FUMA, MAS BEBE POUCO E JOGA

Domingos tem uma vida pacata. E' muito agarrado ao lar. Depois do "batente" vai para casa jantar e escutar todos os programas esportivos do rádio. Quando não disputa algumas partidas de "bisca", com a esposa, vai para o botequim da esquina, de pijama, como é tradicional nos subúrbios, jogar "cook and play" ou "sueca", com os amigos. Quando lhe perguntamos se fumava e bebia, ele respondeu prontamente: "Não fumo, mas se não bebesse já tinha morrido. Gosto de um "gin", de vez em quando. E me alimento muito bem para ter saúde.

O MAIOR DESGÔSTO

Com a mesma simplicidade, o famoso "player" confessa ao reporter que o maior desgôsto de sua longa e atribulada carreira esportiva foi ouvir do então presidente Dario de Melo Pinto, pela manhã, que ele era um patrimônio do Flamengo, e, à tarde, "vender" o seu passe ao Corintians. Também muito lhe entristeceu uma atitude do Sr. Antonio Abdala, diretor de esportes do Corintians. Considerava-o como um grande amigo e lhe dispensava toda a consideração, a ponto de ter autoridade para indicar o técnico Gentil Cardoso, pois o mesmo se "bateu" na reunião da diretoria contra a sua permanência no Corintians. Jogador sentimental, tanto ele se apaixonara pelo primeiro clube, o Bangu, como pelos outros em que atuou, no Brasil, o Flamengo e o Corintians. E não esquece êsses dramas. Já do Nacional e do Boca Juniors não guarda tão fortes recordações.

AS GRANDES EMOÇÕES

Para o "crack", as maiores emoções foram "ter a felicidade de travar conhecimento com grandes desportistas como Carlito Rocha, Guilherme da Silveira Filho, Inacio Trindade (presidente do Corintians), Nelson Tinoco (presidente do Veterano), Alfredo Curvelo, Vargas Neto e outros". Aproveita o ensejo para declarar que deve a êsses desportistas e aos cronistas desportivos o sucesso de suas atuações, gratidão que jamais esquecerá.

POSSUI TÔDAS AS CAMISAS

Domingos obtem do técnico Airton Moreira autorização para sair da concentração a fim de mostrar ao nosso redator tôdas as camisas que já vestiu; Possui um verdadeiro museu de reliquias do esporte. Mostrou-nos um par de chuteiras que lhe deram o grande desgosto de não ter levantado nenhum campeonato paulista, em 4 anos de atividades "jogando num grande clube, possuidor de uma grande torcida".

O MAIOR GRAMADO DO MUNDO

Antes de sair do "Estádio Proletário" aponta para a grama e diz que o campo já está ficando quase igual ao antigo da rua Ferrer, "o melhor gramado que já atuei e quiçá do mundo".

EMPREGOU TODAS AS "LUVAS" EM PROPRIEDADES

Sem ocultar nada a respeito da sua vida, revela como teve juizo, pois até agora recebeu uns oitocentos mil cruzeiros, aproximadamente, a título de "luvas", e adquiriu propriedades no valor aproximado de um milhão de cruzeiros. Domingos mostra as seis casas e o terreno que adquiriu, êste bem defronte ao estádio. Na rua Ceres, 73, possui três casas modernas, tipo apartamento, de 2 quartos, sala e cosinha, que lhe rendem Cr$ 1.500,00 mensais, pelo aluguel antigo. Na rua Julio Cesar, 343/351, outras três, ao lado da casa de seu irmão Ladislau. As seis casas lhe dão uma renda mensal de três mil cruzeiros, mais ou menos.

"E' AQUI QUE EU VOU MORAR"

Por último fomos à rua Japaratuba n. 1743, onde Domingos está construindo a casa em que vai acabar os seus dias. Trata-se de uma residência muito confortavel. O terreno custou Cr$ 40.000,00 e a construção já está em Cr$ 130.000,00. Bela cosinha e um banheiro que faz inveja a de muito milionário.

Estranhamos não haver entrada para automovel. E Domingos fez duas revelações sensacionais: "automovel atrai as mulheres e eu já não estou mais em idade de aventuras". Como argumentássemos que valia a pena derrubar o muro e construir a entrada de automovel, para valorizar a casa, êle soltou: "na próxima construção mandarei fazer a garage, mas só para valorizar o imóvel, pois não quero mais possuir automovel. Pretendo levar uma vida calma, ao lado da espôsa e dos filhos". Sua espôsa, muito jovem, de nome Erotides, está contentissima com a nova casa e os filhos. Ademir e Solange só pensam no grande

(Continua na 6ª página tipográfica)

Domingos calça a chuteira para ganhar a vida



Trepa na bicicleta, com destino ao «batente», levando no «quadro» Ademir





De linhas suavíssimas e belas que proporcionam confôrto e alegria ao seu lar. Lindos modelos de cadeirinhas c/molas, carrinhos para crianças. Antes de fazer suas compras visitem nossas exposições, onde sempre temos novidades em moveis de FIBRAX, Junco, Cana da India, Tapetes, Rádios, etc.

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

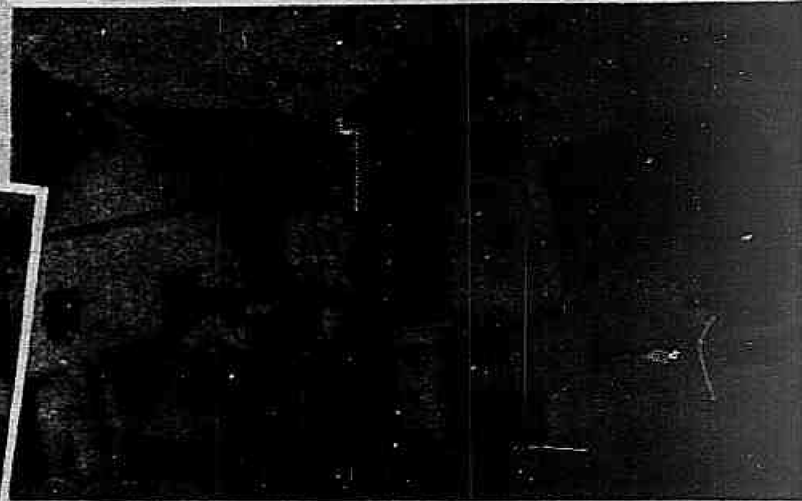
ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR

PRAÇA TIRADENTES, 50
FÁBRICA: AV. 28 DE SETEMBRO, 19

Como pai amoroso, acaricia o caçula, ao lado da espôsa e dos outros dois filhos



Mostra um grupo de casas que construiu para garantir o resto da vida



Antes de «enfrentar» um bom prato e uma penca de bananas, confessa ao reporter, na frente do técnico, o segredo de sua longevidade



EM seu presente número "Mode Charmante" apresenta estes interessantes modelos que descrevemos para nossas leitoras: 1) Vestido estampado com aplicações de gênero liso, chale em forma de capinha amarrado na frente. 2) Original modêlo com babados superpostos: dois em forma e 2 plissados, a blusa leva uns botões brancos, cinto de couro. 3) Lados abalonados adornam a pala e a saia deste modêlo de seda estampada, talhe drapeado. 4) A saia deste modelo de crepe com bolas brilhantes leva uns babados plissados, a blusa cruzada é abotoada ao lado. 5) Grupos de franzidos drapeiam o decote e a saia deste modêlo em "foulard" estampado. 6) Belo vestido de crepe; ao lado um grande laço de crepe liso, cinto da mesma fazenda; drapeado. 7) Modelo muito elegante, com uma faixa suavemente pregueada, envolvendo os quadris. 8) Um delicado trabalho de "roulottés" adornam o colo em forma de capa deste vestido drapeado na saia. 9 Três babados adornam a frente deste modêlo em seda estampada, outro babado igual rodeia mais aberto as costas. 10) Linha juvenil apresenta este modêlo estampado, nas costas leva um grande laço descendo ao comprido da saia. 11) Vestido em raion com interessantes franzidos e um grande laço no ombro direito. 12) Este modêlo leva um "canesú-kimono" franzido, uma cinta fecha o corpete.

de PARIS para VOCÊ...

Opiniões que valem ouro !!
SEM COMENTARIOS

Rio de Janeiro......
Querida amiga
O ambiente do seu lar ficará irrepreensível, se o assoalho estiver encerado com cêra Royal.
A cêra Royal brilha mais, higieniza e torna o ambiente agradabilíssimo



COLCHÃO Tropical e Sofá-Cama MIAMI
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
UNICOS DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 - ESTACIO - TEL.: 48-4676
DURANTE O DIA — À NOITE
o TRAVESSEIRO VENTILADO
IDEAL PARA O INVERNO E VERÃO

ELEGANCIA E DISTINÇÃO DO "NEW LOOK" DE PARIS PARA A "CIDADE MARAVILHOSA" A ULTIMA PALAVRA DA MODA FEMININA



[illegible]

PARA as nossas leitoras, estas duas páginas devem constituir um presente de grande valor. E não foi outra a nossa intenção quando envidamos todos os esforços para oferecer, com exclusividade, no Brasil, os modelos que aqui aparecem e que são a última palavra da moda feminina.

Os mais famosos costureiros de París, o que equivale dizer os mais famosos do mundo, desenharam êstes lindos modelos para a nova estação, devendo ser lembrado que, nos dias que correm, os mesmos estão sendo apresentados à elite parisiense nas exposições de moda da capital francesa.

O que há de mais elegante e mais moderno aqui está.

[illegible]





[illegible]

[illegible]



E, desde já, podemos adiantar que continuaremos a publicar nos próximos números dêste suplemento novas criações dos figurinistas parisienses.

Esperamos, pois, que as nossas leitoras aproveitem da melhor maneira estas sugestões, mesmo porque nada existe mais novo em matéria de «New Look».



[illegible]

[illegible]



[illegible]





[illegible]



Êste sorriso meigo e expressivo revela Dulce Bressane ao natural, fora das complicadas filmagens.



Eis uma interessante cena de «Estrela da Manhã», vendo-se Dulce Bressane, Dorival Caimi e Paulo Gracindo

UM PRESENTE REGIO PARA O CINEMA BRASILEIRO

Dulce Bressane, a revelação de "Estrela da Manhã", faz inveja a Hollywood — A história de um telegrama que chegou atrasado — Alma de artista numa "bonequinha de biscuit"

NO dia onze de junho de 1929 — outro dia, pode-se dizer — êste mundo de Deus ganhou uma linda criança. Os seus papais, o Sr. Fernando Bressane e D. Eurydice Bressane, deram-lhe um nome adequado: Dulce.

Dulce era, então, o encanto do lar. Uma gracinha. Mas, como não podia deixar de ser, foi ela crescendo. Apareceu o primeiro dentinho. Deu os primeiros passos e foi uma festa. Todos queriam vê-la. Depois começou a dizer papai. A mamãe ficou com «ciumes», mas, Dulce logo chamou mamãe. E como falava engraçado...

Alguns anos depois, Dulce já estava na escola. Foi aluna do Colégio Brasileiro e, posteriormente, do Colégio São Paulo.

A menina transformou-se numa mocinha. Bonita como sempre, graciosa como naquele dia em que deu os primeiros passos.

Pois bem, é justamente Dulce Bressane que temos agora ao nosso lado para nos dizer alguma coisa de sua vida artística. Vida artística? Sim, amigos, Dulce Bressane já tem vida artística. E saibam desde logo: é ela uma grande revelação do cinema brasileiro. Mas, como foi isso? Vamos contar. Leitora da A MANHÃ, Dulce não passava um dia sem que procurasse saber das novidades através do nosso jornal. Foi assim que teve à sua atenção despertada por um concurso cinematográfico. Procurava-se uma intérprete brasileira para figurar no «cast» do «O Guarani», película italiana inspirada sôbre a vida de Carlos Gomes, o imortal compositor patrício. Dulce Bressane leu as bases do concurso. Leu e releu. Depois pensou: que tal uma tentativa?

— Mas, Dulce, você pensava em ser artista de cinema?

—Não. Não tinha nenhuma aspiração. Foi por simples curiosidade que resolvi mandar os retratos, como pedia o concurso.

E, assim, entre centenas de outras fotografias também figuravam aqueles dois bonitos retratinhos. No dia da seleção foram eles escolhidos pela Comissão Julgadora. À candidata Dulce Bressane foi, então, enviado um telegrama, convidando-a para as provas finais. O telegrama, porém, andou devagar e acabou chegando atrasado, demasiadamente atrasado, pois, já haviam sido realizadas as provas. Mesmo, assim, Dulce não esmoreceu, mesmo porque não haveria mal algum em atender ao chamado. Afinal, que culpa tinha ela pelo atraso do telegrama?

E quando Dulce foi explicar o motivo de não ter comparecido às provas finais, os membros da comissão logo viram que era uma pena perder aquela candidata. Mas, como aproveitá-la? O concurso já estava encerrado e não ficaria bem reabrí-lo novamente. Seria, sem dúvida, um mau precedente. Um produtor, o Sr. Campiglia, resolveu, então, convidá-la para participar de um filme que ia começar a ser rodado naqueles dias. E foi aí que apareceu Jonald (Oswaldo de Oliveira), justamente o diretor do filme.

Por certo, o leitor já sabe quem é Jonald. Se não sabe, podemos adiantar que é o crítico teatral e cinematográfico do nosso jornal, uma autoridade de pêso em assunto que se relaciona com a sétima arte. E' um homem que se desdobra em mil e uma atividades, anda sempre apressado e, agora, está se revelando como diretor de «Estrela da Manhã», que é o filme para o qual Dulce Bressane foi chamada, tendo acêito o convite.



Dulce Bressane parece ter o pensamento muito longe. E' difícil, porém, saber até onde vai ele...

SENSACIONAL!
MEIAS
NYLON
MALHA DUPONT 51
NO DEPÓSITO DA FÁBRICA
DESDE
CR$ 25,00
36, CONSTITUIÇÃO, 36
PROXIMO A PRAÇA TIRADENTES
Pa-a reembolso postal mais doi- cruzeiros

Desde já, podemos dizer que ela tem sido uma autêntica revelação. O seu trabalho não parece ser de uma estreante. Pelo contrário. Diante da câmera porta-se como uma artista de longa carreira. Hollywood não nos mandaria coisa melhor.

O seu papel no filme é o da filha de um pescador que ama um jovem médico, mas, êste deixa-se levar por caminhos errados e acaba fracassando na vida. Lúcia, êste o nome de Dulce no filme, consegue, então, reabilitá-lo. E' a «estrela da manhã» do jovem, o incentivo do seu retôrno à vida metódica.

E, agora, é Dulce Bressane que nos diz:

— Há muito entusiasmo na filmagem. Paulo Gracindo, Dorival Caimi, Doris Duranti, Nelly Brasil, Ferreira Leite e os demais intérpretes trabalham com alma e tudo têm feito para satisfazer o desejo de Jonald: fazer cinema brasileiro para o mundo.

— Por falar em Jonald, ou melhor, Oswaldo de Oliveira, que tal a sua direção?

— Ótima.

E Dulce Bressane, com aquele seu jeitinho de falar, que tanto faz bem aos ouvidos, logo acrescenta:

— Não pense que se trata de um simples elogio da artista para o diretor. Não é isto, pois, na realidade o Jonald tem demonstrado grande capacidade na direção do filme. Trabalhamos com o maior prazer sob as suas ordens e, desde já, posso lhe revelar que o seu próximo filme — «Muirakitã» — no qual espero participar e que terá como principal intérprete o conhecido artista nacional Bené Nunes, o «astro» de «Mãe», será um grande acontecimento para o nosso cinema.

Mudando o rumo da palestra, indagamos a Dulce Bressane se no colégio em que estudou participava de representações artísticas, pergunta esta cuja resposta a gente pode adivinhar.

Realmente, Dulce tomou parte em diversas representações. Lembra-se, perfeitamente que, certa ocasião, no Colégio São Paulo, onde só estudam moças, fez o papel de Jesus. Foi um sucesso e todos gostaram do seu trabalho. Dulce Bressane continua a ter paciência com o jornalista e responde a mais uma pergunta nossa:

— Não tenho predileção especial por êste ou aquele tipo de música. Gosto do samba aos clássicos, desde que seja bôa música. Há bons e maus sambas, como também há clássicos agradáveis e enfadonhos. Ari Barroso e Dorival Caimi estão para mim em primeiro plano como compositores populares.

Na música clássica aprecio Debussy, Ravel e Nunes».

Nesta altura, Dulce olha-nos de u'a maneira toda especial e indaga, curiosa:

— Você conhece a música de Nunes?



Outra expressiva cena de «Estrela da Manhã», filme em que Dulce Bressane se revela uma grande esperança para o cinema brasileiro



Aqui se revela a artista em toda a sua fôrça de interpretação. Vêem-se Dulce Bressane e Paulo Gracindo, num momento dramático de «Estrela da Manhã»

Confessamos que não e, então, Dulce, conclui:

— Pois guarde êste nome e no futuro você me dirá alguma coisa.

Volta-se a falar de cinema, mas, não é sôbre «Estrela da Manhã».

Apenas queríamos saber as preferências de Dulce Bressane. Revela-nos que admira bastante o cinema inglês. mas, não chega a ser contra o cinema americano:

— Hollywood nem sempre pode nos mandar grandes filmes. Quando «eles» querem, entretanto, fazem excelentes películas.

— E quais os seus astros prediletos?

— Ingrid Bergman e Gregory Peck.

Ainda sôbre Dulce Bressane podemos dizer que ela canta, aliás canta e encanta, e sabe fazer bolos e pudins deliciosos, embora não os tivéssemos provado . .

Valemo-nos, entretanto, do que nos disse uma das suas graciosas irmãs. Gosta da nova moda, mas, sem exageros.

Com os seus dezenove anos, como o leitor já sabe desde o início dessa reportagem, Dulce Bressane está, assim, numa maravilhosa idade em que tudo na vida é côr de rosa.

Podiamos compará-la com uma bonequinha de «biscuit», mas, não estaríamos fazendo uma boa comparação.

A bonequinha é linda mas não tem vida.

Dulce Bressane é linda, graciosa e tem vida, tem alma. . .

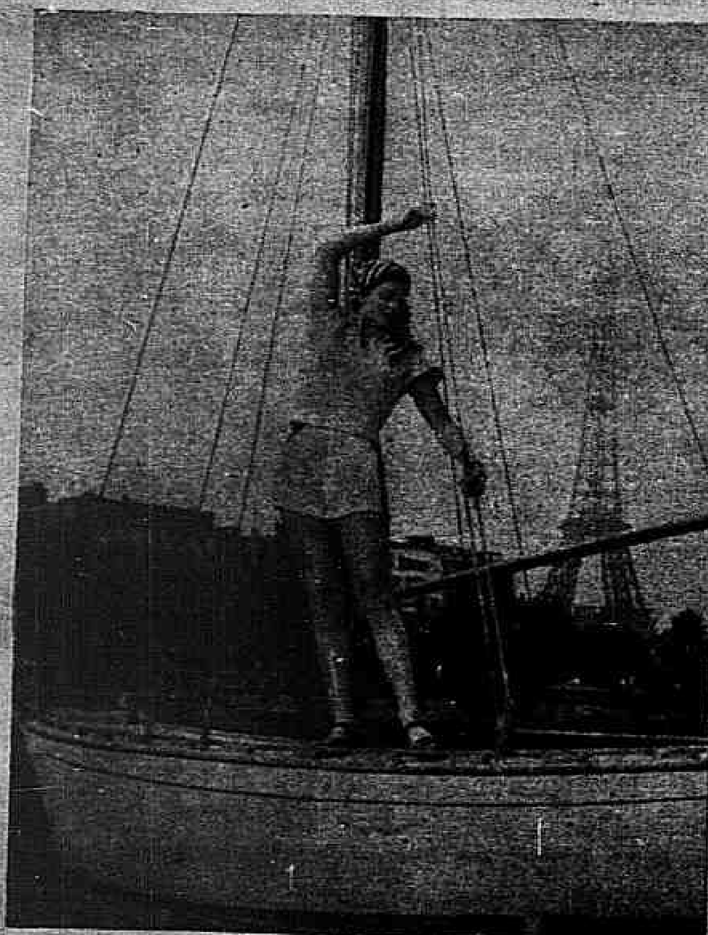


Dulce Bressane muito aprecia a música. Na sua radiola é surpreendida pela nossa objetiva quando colocava um disco de sua predileção

DECORADORA
PETROPOLIS
Cortinas e Reposteiros em tecidos e em materia plastica Moveis estofados em todos estilos. Bergère, Sofá-Cama Sumler Colchão de mola Moveis nos estilos "Colonial" e "Chipendale" Serviço a domicilio de reforma de estofos, atapetamento e decoração de interiores Orçamentos, projetos e sugestões gratis
PEÇAM A VISITA DO NOSSO REPRESENTANTE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
R. JULIO de CASTILHOS, 40-A-Loja
TEL. 27-2144 - COPACABANA

UMA FESTA PARA OS OLHOS

INGRID BERGMAN, MISS ITALIA E UMA LINDA MODELO



[illegible] de Paris. Mostrámos [illegible] A MANHÃ



Miss [illegible] — [illegible] Foto ACME especial para A MANHÃ



INGRID BERGMAN [illegible] Foto ACME para A MANHÃ

THEOPHILO FERNANDES
ALFAIATE
Aceita tecidos já feitos
R. RIACHUELO 46 — 1.º
TEL. — 22—4470

Cutelaria Fina
RECEBIDA DIRETAMENTE
PRAÇA TIRADENTES 3[illegible]

FLAGRANTES NUPCIAIS



Realizou-se nesta capital o enlace matrimonial do Dr. Fernando de [illegible] Vasconcelos, filho do casal Sr. [illegible] de Almeida Vasconcelos e da Sra. Carmen [illegible] de Almeida Vasconcelos, com a [illegible] senhorita [illegible] de Araujo Pinto, filha do casal Sr. Carlos Henrique Pinto e D. Maria de Araujo Pinto. Na cerimonia religiosa, que teve lugar na igreja de [illegible], foram padrinhos da noiva o Sr. Manuel [illegible] Fernandes e D. [illegible] Fernandes e, do noivo, o Sr. Mario [illegible] dos Santos e D. [illegible] dos Santos. No ato civil foram testemunhas o industrial Sr. Carlos Morais Filho e D. [illegible] Morais. O clichê acima mostra um aspecto da cerimonia religiosa.



Realizou-se a 2 do corrente, na igreja abacial do Mosteiro de São Bento, o enlace matrimonial da [illegible] Maria de Lourdes Vian, filha do casal Antonio-Maria Helena Vian, com o Sr. Theo de [illegible] Drumond, filho do nosso confrade de A NOITE, Edgard Pillar Drumond. Foram padrinhos da noiva seus pais e, do noivo, o industrial Gustavo de Matos e a senhora Thais Drumond [illegible]. Estiveram presentes à cerimonia numerosas pessoas das relações de amizade dos jovens nubentes. A fotografia é um flagrante colhido durante a benção.



REGINA MARIA, quatorze meses. Filha do casal Milton Cardoso da Rocha-Wan cette Dantas da Rocha



REGINA LUCIA, um ano. Filha do casal Helio Galdino Martins-Heloisa Bentes Martins



ERICK, tres anos. Filho do casal Waldir Granthon-Dinah Granthon

PAGINA INFANTIL



AQUI estão, em pôses especiais colhidas pelo Foto Preuss, diferentes expressões de graciosas crianças que nos fazem lembrar, mais uma vez, a frase de Tagore: «Cada criança que vem ao mundo nos diz: Deus ainda espera alguma coisa dos homens».

Oferecemos também aos nossos leitores algumas sugestões para modelos infantis, publicados pela revista «Catalogue bufants», no seu número 40, em circulação.



ELAINE, um ano. Filha do casal José Julio Cavalcanti de Carvalho-Marieta Gonçalves Cavalcanti de Carvalho





HELOISA, um ano. Filha do casal Atila Paiva-Carlota de Souza Paiva



1) Vestido em "toile" de seda enfeitada com pespontos na gola e nos bolsos que são ampliados na saia. O cinto fecha nas costas por um laço. 2) Vestido em fino "toile" rajado em dois sentidos, enfeites a mão. Saia ampla. 3) Vestido em "voile" quadriculado, franzido na cintura e nas mangas e também nos bolsos aplicados. 4) Largas tiras, como suspensórios, presas à cintura, com grandes bolsos na saia. Blusa em "toile" de seda. 5) Calça de "toile" azul-marinho, blusa rajada enfeitada por um corte atravessado. Inicial bordada no bolso esquerdo. 6) Vestido em "mousseline" enfeitada com flôres miudas. A blusa é trabalhada por pequenas pregas. 7) Vestido enfeitado com casas de maribondo no corpinho e na saia, terminado por pequenos babados. 8) Uma linda bombacha em tecido azul, enfeitado com bolas brancas.

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

A MANHÃ



RAMSAY AMES [illegible]

NÃO SE VENDE SEPARADAMENTE